TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: Este, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 31,0. MÍNIMA: 20,6. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 29 de março de 1967 — Ano LXXVI — N.º 72

Papa admite revolução para impor justiça social

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/23, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8066. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003. Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

UMA NOTÍCIA QUE ANIMA

Na Cinelândia, vivas comemoraram a notícia da assinatura do convênio

Excedentes vão ser aproveitados

Um convênio assinado ontem entre o Ministério da Educação e as universidades e estabelecimentos isolados de ensino superior cria condições para que todos os candidatos aprovados nos vestibulares dêste ano sejam aproveitados nas escolas superiores — cursos federais ou equiparados —, inclusive fundações.

Ao assinar o documento, o Presidente Costa e Silva afirmou que não faz sentido "um País de 82 milhões de habitantes não ter capacidade de matricular em suas universidades um número maior do que 155 mil jovens". No Rio, os excedentes ouviram a notícia, através de uma emissora de rádio, reunidos na Cinelândia, e a receberam com risos e chôro. (Página 11)

Salário de funcionários será revisto

Os níveis de vencimentos do funcionalismo do Estado poderão ser revistos nos próximos dias, pois a comissão da Secretaria de Administração encarregada de examinar o assunto indicou a medida, depois de demorados estudos, em relatório que ainda esta semana será enviado ao Governador Negrão de Lima.

Em Brasília, o nôvo Diretor-Geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (ex-DASP), Sr. Belmiro Siqueira, disse ao ser empossado no cargo que compreende as razões pelas quais o funcionário público pede aumento e reconhece que "essa é uma reivindicação a ser encarada com simpatia". (Pág. 4)

MDB decide hoje sôbre a "frente"

O Sr. Carlos Lacerda aguarda apenas os resultados da reunião de hoje do MDB sôbre a *frente ampla*, em Brasília, para decidir a forma pela qual levará o movimento para as ruas. Ex-petebistas interpretam o encontro como decisivo para saber se os grupos de oposição poderão aglutinar-se em tôrno dos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek e alguns setores do MDB pretendem ir à cisão se os dirigentes se inclinarem pela adesão à *frente ampla*.

Bolívia decreta emergência

O Presidente boliviano René Barrientos decretou estado de emergência na zona de Lagunillas, onde houve um choque de guerrilheiros com soldados do Exército no final da última semana, ameaçando a Província de Santa Cruz, que tem limites com o Brasil, a Argentina e o Paraguai. A zona dos guerrilheiros foi bombardeada por artilharia, notadamente nas selvas próximas à Cidade de Camiri, e tôda a região está sob toque de recolher. (Página 9)

Ao lançar ontem sua quinta encíclica — a *Populorum Progressio* —, o Papa Paulo VI admitiu o recurso extremo à revolução para obter a justiça social, ressaltando que a paz não é a simples ausência de guerra, ao mesmo tempo em que condenou o capitalismo sem peias, o colonialismo, o nacionalismo e o racismo.

O Papa Paulo VI advertiu que "o capitalismo desenfreado não deve guiar as relações entre os povos, pois freqüentemente chega a implantar a ditadura econômica", e propôs a criação de um fundo mundial, com recursos tirados da "ostentação e da corrida armamentista", para financiar um programa mundial que elimine a fome e reduza a pobreza.

A nova encíclica, elaborada em documento de 12 mil palavras, foi o resultado de três anos de intenso trabalho do Papa e dos mais categorizados teólogos, sociólogos e diplomatas do Vaticano. Pela primeira vez, autoriza os Governos católicos a divulgarem informações sôbre o contrôle da natalidade, desde que executado dentro das normas admitidas pela Igreja.

Revela ainda o Papa Paulo VI que a propriedade privada não é incondicional nem absoluta, porque ninguém deve guardar para si mais do que necessita, enquanto outros não podem satisfazer suas necessidades primordiais. Como conselho aos países mais fracos, prega a necessidade de firmarem acôrdos regionais e mais amplos entre si, a fim de promoverem programas de estreita colaboração. (Página 2)

EUA apóiam e Hanói recusa a paz de U Thant

A DOCE ILUSÃO

As filas do açúcar estão grandes e crescerão mais, porque a maior refinaria vai parar

Aumento é geral nos gêneros e transporte

Trens suburbanos, ônibus, táxis, lanchas, gás de cozinha, gasolina e óleos lubrificantes, gordura de côco, doces, maisena, margarina — são os produtos e serviços que estão na expectativa de novos aumentos de preços no Rio, sem falar no açúcar que pràticamente já está aumentado e semidesaparecido.

Enquanto êsses aumentos de preços tabelados, inclusive alguns da lista da CADEP, já estão decididos ou em estudos, continua a liberação, pela SUNAB, dos gêneros de primeira necessidade, em conseqüência da qual os seus preços sobem constantemente nas feiras-livres e nos armazéns.

O aumento dos derivados de petróleo não ultrapassará 13%, segundo informou ontem o Chefe de Gabinete do Conselho Nacional de Petróleo, General Agenor Monte, porque decreto presidencial prorrogou a incidência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias sôbre combustíveis até 31 de dezembro dêste ano.

Em Minas, dirigentes empresariais aplaudiram o decreto, classificando-o como "a primeira medida prática de humanização da política econômico-financeira, uma vez que se a alta dos derivados de petróleo atingisse os percentuais indicados o País enfrentaria a retomada do processo inflacionário". (Editorial e páginas 11 e 13)

Terra ficará mais de mês no Cantagalo

O tempo de duração das obras de desbastamento do Corte do Cantagalo é imprevisível, porque uma só escavadeira e poucos caminhões trabalham para retirar da rua o monte de terra que ontem já atingia uma altura de sete metros, lembrando o tempo, 1930, em que ainda não havia sido aberto o corte.

Em conseqüência, o tráfego de ligação entre Copacabana e Lagoa pela região também regrediu quase 40 anos e os engenheiros responsáveis pelas obras dizem apenas que a limpeza total durará mais de um mês, no mínimo. Na Rua Benjamim Batista (Jardim Botânico) o Instituto de Geotécnica começou a trabalhar numa pedra de milhares de toneladas precàriamente sustentada. (Página 5)

O MORRO QUE VOLTA

No Cantagalo cai muita terra e retiram muito pouca

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, anunciou ontem um nôvo plano de paz para o Vietname, que foi imediatamente aceito pelos Estados Unidos e pelo Govêrno de Saigon, mas rejeitado pelo Vietname do Norte, que continua exigindo "o fim da agressão norte-americana" como única forma de resolver o problema.

Ao expor seu plano, que prevê a suspensão geral das hostilidades, o início de conversações preliminares e a convocação da Conferência de Genebra, que acabou com a guerra na Indochina, U Thant advertiu que se não houver espírito de colaboração o conflito do Sudeste asiático poderá transformar-se em guerra mundial.

Logo após ser anunciado o plano de U Thant, o Govêrno inglês informou que seu Ministro do Exterior George Brown telegrafou ao Chanceler soviético Andrei Gromyko, fazendo um apêlo para que a URSS e a Grã-Bretanha convoquem nova Conferência de Genebra, da qual os dois países são co-presidentes.

Em Saigon, o Comando Militar norte-americano anunciou a volta dos bombardeios sôbre Haiphong, principal pôrto do Vietname do Norte, enquanto a Junta Militar que dirige o Vietname do Sul marcava para 1 de abril a promulgação da nova Constituição e para 1 de setembro a convocação de eleições presidenciais.

Dois capelães militares norte-americanos, o padre católico Raymond Roy e o pastor protestante Francis Garrett, que regressaram do Vietname, declararam em Washington que encontraram grande dificuldade para explicar aos soldados norte-americanos "por que êles estão ali matando gente" (Página 8)

Nova encíclica proclama o direito de revolução

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI promulgou ontem sua quinta encíclica, intitulada **Populorum Progressio — Sôbre o Progresso dos Povos** — na qual admite o recurso à revolução em situações extremas, como meio para obter a justiça social, frisando que a paz não se pode restringir a uma simples ausência da guerra, resultado de um equilíbrio sempre precário de fôrças.

O documento de 12 mil palavras, entregue à imprensa por Monsenhor Paul Poupard, autoriza, pela primeira vez, os governos católicos a divulgarem informações sôbre o contrôle da natalidade e adotarem medidas corretas, segundo as normas consagradas pela doutrina oficial da Igreja, que, conforme foi revelado ontem, será abordada pelo Papa num documento separado.

A IRA DO SENHOR

O Papa censurou o capitalismo sem limites, o colonialismo, o nacionalismo e o racismo. Disse que o capitalismo desenfreado não deve guiar as relações entre os povos, pois freqüentemente chega a implantar uma ditadura econômica.

Acrescentou que a propriedade privada não é incondicional nem absoluta, porque ninguém deve guardar para si mais do que necessita, enquanto outros não podem satisfazer suas necessidades primárias.

Levantando o lema de que "o desenvolvimento é o nôvo nome da paz", o Papa aconselha os países mais fracos a firmarem entre si acôrdos regionais e de maior alcance a fim de promoverem programas de estreita colaboração entre grupos de nações.

Em seguida pede aos países mais ricos que coloquem sua riqueza supérflua a serviço dos países pobres, pois a "sua cobiça" só pode provocar a justiça de Deus e a ira do pobre, "com conseqüências que ninguém pode prever". Propõe a criação de um Fundo Mundial com recursos retirados "da ostentação e da corrida armamentista", para financiar um programa que elimine a fome e reduza a pobreza.

Sem fazer qualquer comentário, a Agência Tass distribuiu ontem à imprensa soviética um pequeno telegrama sôbre a encíclica de Paulo VI, ressaltando o seguinte trecho do documento: "a propriedade privada não é direito incondicional e absoluto".

Os novos tempos na voz da Igreja

Departamento de Pesquisa

Surpreendida com as inovações que marcaram o fim da Idade Média — protestantismo, industrialização, democracia, socialismo —, a Igreja, fechada num mundo agressivo aos "modernismos", teve em Leão XIII o autor capital do grande trabalho que iniciou o seu processo de adequação com o momento social, nas questões temporais. A encíclica **Rerum Novarum**, de 1891, deu êsse primeiro passo, lançando um repto ao mundo católico para que se inquietasse e se adaptasse às novas situações.

Quarenta anos depois a **Quadragesimo Anno**, de Pio XI, já se situava num nôvo contexto social: sua maior contribuição consistiu no esclarecimento para os católicos do conflito entre o liberalismo individualista e o socialismo comunista, e, com o seu texto, a Igreja participava já no processo social da atualidade, estudando os problemas das relações de trabalho, conduzindo a soluções, debatendo as posições que divergiam com as suas, indicando o que era assimilável à doutrina social da Igreja e o que não se coadunava com ela.

Mais trinta anos passados, em 1961, uma terceira encíclica de importância definitiva definia um mundo que cada vez mais se transforma ràpidamente. A **Mater et Magistra**, de João XXIII, explicitou com grande clareza o dever do católico relativo à comunidade, esclarecendo de uma vez por tôdas a linha de pensamento da Igreja aplicada à problemática social. Sintetizou o que há de cristão no liberalismo e no socialismo, condenando os seus exageros: submissão do Estado ao indivíduo ou do indivíduo ao Estado.

Foi também o Papa João XXIII, em 1963, que completou um grande sistema social elaborado pacientemente por mais de 70 anos, contendo a responsabilidade de guiar o mundo católico diante dos graves fatos sociais da época contemporânea. A **Pacem in Terris** quebrou uma tradição milenar, ao se dirigir não apenas aos bispos e fiéis, mas a "tôdas as pessoas de boa vontade", sem gratuidade formal, pois se adequava à tônica de pregar a paz em tôda a Terra.

Paulo VI em 12 frases

Este é o ideal: ter mais, para ser mais, e desenvolver-se plenamente.

- Reprovando os abusos do capitalismo liberal, salientando a ambivalência do trabalho e criticando o liberalismo sem freios e uma mística exagerada do trabalho, não se deve deixar de realçar o papel insubstituível do progresso industrial e da organização ao trabalho no desenvolvimento.
- É necessário apressar-se, pois são muitos os homens que sofrem. A tentação da violência nos espreita. A revolução ruinosa deve ser proscrita, a não ser em caso de necessidade inelutável, pois é a reforma necessária para combater e vencer a injustiça, através de transformações corajosas, profundamente inovadoras e urgentes.
- A família deve desempenhar papel primordial, segundo o plano divino. Os podêres públicos estão convidados a colaborar para que possa cumprir sua função de conformidade com as exigências de uma consciência instruída pela lei de Deus e autênticamente interpretada e mantida pela confiança nêle.
- As nações ricas têm um dever de solidariedade para com os povos em vias de desenvolvimento. Ninguém tem o direito de ignorar os deveres impostos ao homem no mundo.
- Não é suficiente vencer a fome nem fazer retroceder a pobreza. É preciso construir um mundo em que todos, sem exceção, gozem de uma vida plenamente humana.
- Deve ser constituído um fundo mundial com recursos não aproveitados, com os destinados a ostentações e armamentos, que constituem, ante o sofrimento dos homens, um escândalo intolerável que devemos denunciar. Gostaria que os responsáveis nos ouvissem antes que seja demasiado tarde.
- É imprescindível aplicar os princípios da *Rerum Novarum* ao nível dos povos, para evitar a ditadura econômica da livre concorrência.

Os obstáculos que devem ser superados: o nacionalismo que isola os povos em detrimento de seu próprio bem, e o racismo, que viola os imprescindíveis direitos da pessoa humana.

- O desenvolvimento é o nôvo nome da paz. Combater a miséria e lutar contra a injustiça significam promover o bem-estar, o progresso humano e espiritual de todos e, portanto, o bem comum da humanidade.
- Os jornalistas devem alertar a opinião pública e orientar os povos: que os ricos saibam, pelo menos, que os pobres estão em suas portas e aceitam restos de seus festins.
- Ante as exigências fundamentais do bem comum, não há direito incondicional e absoluto de propriedade: os podêres públicos podem e, às vêzes, devem intervir para realizar desapropriações ou colocar os recursos disponíveis a serviço da comunidade.

"Populorum Progressio" em 2000 palavras

Este é o resumo oficial, em duas mil palavras, das 12 mil, da encíclica Populorum Progressio, *divulgado pelo Serviço de Imprensa do Vaticano:*

"Está sendo registrado hoje um fato transcendental: o problema social assumiu proporções mundiais. Intérprete dos sintomas do tempo, como seus predecessores, Paulo VI — continuando a Mater et Magistra *e a* Pacem in Terris, *de João XXIII, e o Esquema 13 do Concílio, que deu lugar à Comissão sôbre a Justiça e a Paz — projeta sôbre o grave problema do desenvolvimento a luz do Evangelho.*

A finalidade da encíclica é fazer um solene apêlo a uma ação combinada para os objetivos do desenvolvimento integral do homem e o desenvolvimento solidário da humanidade.

Primeira Parte:

Pelo Desenvolvimento Integral do Homem

1. OS ELEMENTOS DO PROBLEMA:

Ante uma aspiração crescente dos homens a fazer, conhecer e ter mais, para ser mais, o mundo nascido da era colonial está frente a um desequilíbrio crescente, onde os pobres têm uma consciência maior desta situação. O choque das civilizações contribui para esta desordem. A situação é grave, pois apresenta ricos cada vez mais ricos e pobres que continuam sendo pobres.

2. A IGREJA E O DESENVOLVIMENTO

Preocupada, enquanto anuncia a fé em Cristo para promover a elevação do homem e dos povos, a Igreja propõe uma visão global do homem e da humanidade. Por vocação, cada homem recebe um chamado para desenvolver-se: isto constitui para êle um dever pessoal e de membro de uma comunidade.

Mas todo crescimento é ambivalente: é preciso respeitar a escala de valôres, se desejamos que todos os homens cheguem a condições mais humanas de vida (cf. Lebret). Este é o ideal: ter mais, para ser mais, e desenvolver-se plenamente, como filho de Deus, Pai de todos os homens.

3. A AÇÃO QUE DEVE SER EMPREENDIDA:

Ampla e Urgente. O Destino Universal dos Valôres:

A Terra foi criada por Deus para todos os homens. Os direitos de propriedade e livre comércio estão subordinados ao direito fundamental que tem cada pessoa de conseguir o que precisa. É um dever social, grave e urgente, destinar os valôres a êste fim primário. A Bíblia e os padres da Igreja nos ensinam isso. O recente concílio o reiterou. É necessário passar dos princípios para os fatos. Há situações escandalosas, e é preciso pôr-lhes fim. Há reformas que se impõem e é necessário realizá-las (cf. Dom Manuel Larrain Verrazuriz, Bispo de Talca, Chile). Ante as exigências fundamentais do bem comum, não há direito incondicional e absoluto de propriedade: os podêres públicos podem e, às vêzes, devem intervir para realizar desapropriações ou colocar os recursos disponíveis a serviço da comunidade.

A Industrialização: O Símbolo e Fator do Desenvolvimento — *Reprovando os abusos do capitalismo liberal, sublinhando a ambivalência do trabalho e criticando o liberalismo sem freios e uma mística exagerada do trabalho, não se deve deixar de realçar o papel insubstituível do progresso industrial e da organização do trabalho no desenvolvimento. O trabalho produz a criação e ajuda o homem e o mundo a se realizarem, segundo o plano de Deus, até constituir o homem perfeito, que realiza a plenitude de Cristo (São Paulo).*

A Urgência da Obra a Cumprir: — *É necessário apressar-se, pois são muitos os homens que sofrem. A tentação da violência nos espreita. A revolução ruinosa deve ser proscrita, a não ser em caso de necessidade inelutável, pois é a reforma necessária para combater e vencer a injustiça, através de transformações corajosas, profundamente inovadoras e urgentes.*

Os podêres públicos devem realizar uma função essencial, para não correr qualquer risco de aumentar ainda mais a riqueza dos ricos e a fôrça dos fortes, confirmando a miséria dos pobres e aumentando a servidão dos oprimidos. Todos os programas devem estar a serviço do homem, cujos interêsses têm que promover e deve evitar, em conseqüência, a coletivização integral e o planejamento arbitrário. Dono de suas ações e juiz do valor destas, o homem é o autor do seu próprio progresso.

Alfabetização — *A educação básica tem que ser o primeiro objetivo de um plano de desenvolvimento.*

A Família — *Deve desempenhar papel primordial, "segundo o plano Divino". Os podêres públicos estão convidados a colaborar para que possa cumprir sua função "de conformidade com as exigências de uma consciência instruída pela lei de Deus autênticamente interpretada e mantida pela confiança Nêle".*

Organizações Profissionais — *Têm a seu cargo uma obrigação a desempenhar no campo educativo devendo assegurar também um pluralismo legítimo.*

Promoção Cultural — *É necessário desenvolver os valôres de cada civilização, superando a tentação materialista, pois "de que valeria ao homem conquistar o universo perdendo sua alma?" "Para se viver não deve ser sacrificada a razão de viver." "O humanismo exclusivo é um humanismo desumano" (De Lubac) e "O homem excede infinitamente ao homem" (Pascal).*

Segunda Parte:

Para o desenvolvimento solidário da humanidade, a fraternidade humana e sobrenatural impõe um triplo dever:

1. A ASSISTÊNCIA AOS FRACOS:

As nações ricas têm um dever de solidariedade para com os povos em vias de desenvolvimento. Ninguém tem o direito de ignorar os deveres impostos ao homem no mundo. Os apelos de João XXIII, de Paulo VI, em favor da Índia, da FAO e da Caritas, tiveram generoso eco. Mas "não é suficiente vencer a fome nem fazer retroceder a pobreza. É preciso construir um mundo em que todos, sem exceção, gozem de uma vida plenamente humana". Os ricos devem pagar o preço. "O que lhes fôr supérfluo deve servir aos países pobres; sua avareza prolongada não faria menos que ressuscitar o juízo de Deus e a cólera dos pobres com conseqüências imprevisíveis.

Fundo Mundial — *Deve ser constituído com recursos não aproveitados, com os destinados a ostentações e armamentos, que "constituem, ante o sofrimento dos homens, um escândalo intolerável que devemos denunciar. Gostaria que os responsáveis nos ouvissem antes que seja demasiado tarde".*

O Diálogo Necessário — *Em função das reais necessidades e das possibilidades de emprêgo, deverá trazer a ajuda necessária, obtendo as garantias indispensáveis — "pois não se trata de favorecer preguiçosos e parasitas" — nem de intervir na política dos Estados soberanos, pois "êsse é o caminho da melhoria dos povos pobres, da paz civil nos países em vias de desenvolvimento e da paz mundial".*

2. A EQUIDADE NAS RELAÇÕES COMERCIAIS

Ante a "crescente distorção" das economias, devemos buscar "o princípio fundamental do liberalismo como norma do intercâmbio comercial". "A norma do livre consentimento já não é suficiente para garantir a justiça dos contratos." É imprescindível aplicar os princípios da Rerum Novaram *ao nível dos povos, para evitar "a ditadura econômica" da livre concorrência. "A liberdade do intercâmbio só é eqüitativa quando se submete às exigências da justiça social." E os convênios internacionais devem assegurar o alcance dessa meta.*

Os Obstáculos que Devem ser Superados — *O nacionalismo que isola os povos em detrimento de seu próprio bem, e o racismo, que viola os imprescindíveis direitos da pessoa humana. Apesar de tais ameaças, subsiste a esperança de se instaurar a colaboração necessária entre vizinhos e reformar os organismos multilaterais e internacionais para "construir um mundo solidário em que os povos sejam, em conjunto, os artífices de seu destino".*

3. A CARIDADE UNIVERSAL:

O mundo está acometido de egoísmo. Ficará curado quando restabelecer o exercício da fraternidade entre os homens e entre os povos.

Dever de Acolhida — *Para com os estudantes e os trabalhadores emigrados, prêsas de rebelião ante os gastos dispendiosos e a lembrança da miséria não merecida dos seus. É necessário evitar que percam a estima pelos valôres espirituais de sua civilização.*

Sentido Social — *É a grande responsabilidade dos homens de emprêsa.*

Missões de Desenvolvimento — *Os peritos que as integram devem satisfazer elevados índices técnicos e humanos.*

Diálogo das Civilizações — *Deve "concentrar-se no homem" a fim de construir uma "civilização de solidariedade mundial".*

Conclusão — *O desenvolvimento é o nôvo nome da paz. "Combater a miséria e lutar contra a injustiça significa promover o bem-estar, o progresso humano e espiritual de todos e, portanto, o bem comum da humanidade." Para consegui-lo é preciso abandonar o isolamento e criar uma autoridade mundial eficaz. Há fundadas esperanças de um mundo melhor. Nessa marcha, todos somos solidários. A todos quisemos recordar a grandeza do drama e a urgência da obra a executar. A hora de agir chegou: a sobrevivência de tantas crianças inocentes, o acesso a uma condição humana para tantas famílias desafortunadas, e o futuro da civilização, estão em jôgo. Todos os homens e todos os povos devem assumir sua responsabilidade".*

Apêlo Final

Católicos — *Os leigos cristãos têm uma tarefa indeclinável a executar tanto nos países em vias de desenvolvimento como nos países mais favorecidos, para "estabelecer nos fatos a moral internacional de justiça e eqüidade".*

Cristãos e Crentes — *Fica reiterado o apêlo de Bombaim (onde o atual Papa assistiu ao Congresso Eucarístico Mundial) para que ajam em conjunto "a fim de que todos os filhos dos homens possam ter uma vida digna de filhos de Deus".*

Homens de Boa Vontade — *Também têm um papel único e insubstituível. Os jornalistas devem alertar a opinião pública e orientar os povos: que os ricos saibam, pelo menos, que os pobres estão em suas portas e aceitam restos de seus festins. Os educadores devem "despertar na infância o amor pelos povos angustiados". Os homens de Estado devem adotar medidas para "promover o desenvolvimento e salvar a paz". Os sábios devem encontrar meios de uma "vida mais fraternal numa comunidade humana verdadeiramente universal".*

Todos ao trabalho "pelo bom e verdadeiro desenvolvimento, que não é a riqueza egoísta e desejada por si mesma, mas a economia a serviço do homem, o pão cotidiano distribuído a todos, como fonte de fraternidade e signo da providência".

"Porque se o desenvolvimento é nôvo nome da paz, quem não desejará trabalhar com tôdas suas fôrças? Sim. A todos convidamos a atender ao nosso grito de angústia, em nome do Senhor."

Redigir documento foi trabalho de três anos

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — **A encíclica sôbre a Justiça Social, ora divulgada, foi o resultado de três anos de trabalho intenso, do Papa e de um brain-trust de teólogos, sociólogos e diplomatas do Vaticano.**

Desde o dia de sua ascensão ao trono de São Pedro — 21 de junho de 1963 — o Papa tinha em mente o assunto para o documento que foi reescrito sete vêzes, e contou com a colaboração de diplomatas do Vaticano que, da sede das Nações Unidas e de outros organismos internacionais, mandavam extensos relatórios a Paulo VI. A língua francesa foi o idioma de trabalho dos peritos, e só depois foi a encíclica traduzida para o latim e outras línguas.

Monsenhor Paul Poupard, do Secretariado do Vaticano, anunciou a encíclica numa entrevista coletiva, quando forneceu aos jornalistas os detalhes mais completos de que o mundo já tomou conhecimento, no que se relaciona à preparação secreta de um documento papal.

Sendo normalmente o italiano o idioma de trabalho do Papa, surgiu a pergunta óbvia: Quem de fato escreveu a encíclica? "O autor foi o Santo Padre", explicou brandamente Monsenhor Poupard. "A pergunta que o senhor quer fazer é: Como êle trabalhava?"

Desde o dia de sua eleição Paulo VI vinha coletando material para a encíclica. Tudo era colocado numa pasta de seu arquivo pessoal, sob o título em italiano, **Do Desenvolvimento Econômico, Social e Moral.**

Dizia uma nota escrita pelo próprio Papa sôbre a encíclica em elaboração: "Não é um tratado, nem uma lição, nem um artigo erudito. É uma carta e, portanto, deve transpirar amor cristão pelos objetivos que nela se pretende alcançar... Deve ser resoluta e destinada a orientar a Igreja e o mundo... Deve usar fórmulas humanas e científicas de modo a ajudar o mundo a pensar nesses têrmos..."

Dentre os diplomatas que mandavam ao Papa extensos relatórios, na fase de elaboração da encíclica, estavam Monsenhor Giavannetti, observador do Vaticano junto às Nações Unidas, Monsenhor Luigi Ligutti, observador junto à FAO (Organização de Alimentação e Agricultura) e Monsenhor Josef Zabkar, observador junto à UNESCO (Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas).

Além dêles, numerosos bispos, teólogos e economistas que eram recebidos pelo Papa em audiências particulares, contribuíram com pontos-de-vista, por escrito, explicou Monsenhor Poupard.

A justiça e a sua alternativa

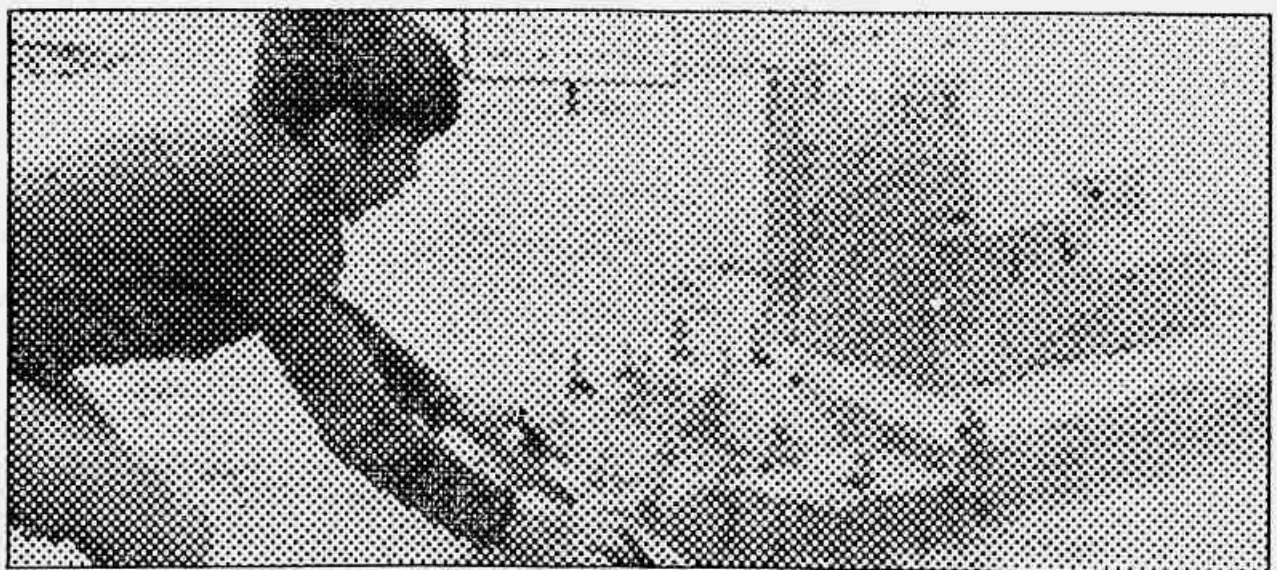
Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

Na Páscoa de 1963, João XXIII despertou o mundo com a publicação da encíclica Pacem in Terris, na qual os cristãos e os não cristãos viram o aggiornamento da Igreja. Daí em diante, a história assumiu um ritmo vertiginoso. Três meses depois, em julho de 1963, Kennedy e Kruschev assinaram o Tratado de Moscou, pondo fim à guerra fria. Em novembro, Kennedy foi assassinado. Em junho de 1963, morreu o Papa João. Em novembro seguinte, caiu Kruschev. Saíram do cenário os três homens do diálogo, mas o processo de relaxamento internacional prosseguiu. Era irreversível.

Ao recomendar a colaboração entre os dois blocos então irreconciliáveis, João XXIII dedicou cinco parágrafos ao subdesenvolvimento. Na Páscoa de 1967, seu sucessor assume, num documento de 12 mil palavras, a defesa do Terceiro Mundo. Populorum Progressio, pode ser resumida numa frase: "Paz é desenvolvimento".

Propondo às duas superpotências a criação de um Fundo Internacional de Desenvolvimento, Paulo VI endossa uma velha tese: a da necessidade de multilaterizar a ajuda, para desvinculá-la da política. Em Paris, a OCDE — Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico — que reúne os países ricos do lado Ocidental, há muito tempo vem recomendando essa conjunção de esforços. O Presidente Kennedy fêz um apêlo à Europa quando fundou a Aliança para o Progresso. Sem resultado. Vejamos agora como Washington e Moscou recebem o apêlo do Papa. Os supergrandes se entendem muito bem na hora de pedir aos superpequenos que renunciem a qualquer veleidade atômica, mesmo no terreno pacífico. Mas entre si não pararam a corrida armamentista.

A ênfase que o Papa dá à implantação da justiça no âmbito do comércio coincide com o aggiornamento do Itamarati que o Chanceler Magalhães Pinto anuncia, promovendo o que êle denomina diplomacia econômica. Ambos estão na linha da Conferência do Comércio de Genebra, que consagrou o lema Trade not aid.

Em Punta del Este, dentro de alguns dias, a metade rica do Continente se defrontará com a metade pobre. "É necessário apressar-se, diz Paulo VI, porque são muitos os homens que sofrem, e a tentação da violência nos espreita". Essa alternativa da revolução, que o Papa admite in extremis, seguindo as pegadas de Santo Tomás, perseguirá o sono tranqüilo dos 20 colegas do Dr. Johnson.

Senado trata de subsídio a vereador

Brasília (Sucursal) — O Sr. Catete Pinheiro (ARENA do Pará) apresentou no Senado, ontem, projeto de lei regulamentando o Artigo 16, Parágrafo 2.º da Constituição, que trata da remuneração a vereadores.

O Parágrafo 1.º do Artigo 2.º do projeto do Senador Catete Pinheiro estabelece que, na fixação do quantum do subsídio do vereador, "ter-se-á como teto a soma de até 12 salários mínimos regionais".

O PROJETO

É o seguinte na íntegra o projeto do Sr. Catete Pinheiro:

"Art. 1.º — O sistema de remuneração dos vereadores das Capitais e municípios de população superior a 100 mil habitantes é fixado segundo os critérios e limites estabelecidos por esta lei complementar.

Parágrafo Único — A remuneração a que se refere êste artigo, dividida em partes fixa e variável, representa subsídio a ser pago mensalmente ao vereador, consoante processo a ser estabelecido nos Regimentos das respectivas Câmaras Municipais.

Art. 2.º — O subsídio dos vereadores, respeitados os limites e critérios desta lei, serão fixados, em resoluções das Câmaras Municipais, no fim de cada Legislatura para a subseqüente.

Parágrafo 1.º — Na fixação do quantum do subsídio do vereador, ter-se-á como teto a soma de até 12 salários mínimos regionais.

Parágrafo 2.º — Em qualquer caso, o subsídio do vereador não poderá ser superior a dois terços do subsídio atribuído ao deputado, membro da Assembléia Legislativa do Estado, a que pertencer o município.

Art. 3.º — É vedada a concessão de ajuda de custo, sob qualquer título.

Art. 4.º — Até que se realize nôvo recenseamento, só poderão enquadrar-se nas disposições desta lei, mediante reforma regimental, as Câmaras legislativas das Capitais dos Estados e dos municípios que possuam mais de 100 mil habitantes nos têrmos do último censo geral, realizado pelo IBGE em 1960.

João Válter toma posse na SUDAM

O Ministro dos Organismos Regionais, General Afonso de Albuquerque Lima, ao empossar ontem o Coronel João Válter de Andrade como Superintendente da SUDAM declarou que o órgão brevemente terá um Conselho Deliberativo formado pelos Governos da Amazônia e que de seu Ministério não faltará apoio, pois tem na região grandes metas a cumprir.

O Coronel João Válter de Andrade, engenheiro militar e que há anos vem trabalhando na Amazônia, agradeceu as palavras do Ministro Afonso de Albuquerque Lima, e frisou que sabe "bem o que aquela imensa parte do País pode esperar do Govêrno do Marechal Costa e Silva".

CERIMÔNIA

A exemplo do que ocorreu na posse do Superintendente da SUDENE, o General Afonso de Albuquerque Lima fêz questão que fôsse simples a cerimônia também da posse do Superintendente da SUDAM, mas dela participaram representantes de todos os Governos dos Estados e Territórios da Região.

Govêrno quer a Via Dutra pronta em 67

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, ao inspecionar, ontem, as obras de recuperação da Rodovia Presidente Dutra, atingida pelas enchentes de janeiro, anunciou sua intenção de inaugurar, ainda êste ano, a duplicação das pistas daquela rodovia.

O Ministro afirmou aos diretores das emprêsas empreiteiras que dará tôda cobertura às suas firmas, "inclusive para errar, pois verificou que há um mêdo excessivo de errar, o que estiola o espírito de iniciativa e colaboração".

Minas dará medalha a Magalhães

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro Magalhães Pinto será um dos agraciados com a Medalha da Inconfidência, dia 21 de abril, quando o Govêrno do Estado levará a sua sede para Ouro Prêto, onde se comemora anualmente a Semana da Inconfidência. O orador oficial da solenidade vai ser o Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

A COINCIDÊNCIA DE IDÉIAS

No Galeão, os Srs. Júlio Mesquita Filho (à esq.) e Nascimento Brito chegaram às mesmas conclusões sôbre a Lei de Imprensa e a de Segurança Nacional

Brito e Mesquita alertam o Brasil sôbre imagem má e seguem para reunião da SIP

Rumo a Montego Bay, na Jamaica, onde se realizará a reunião da Junta de Diretores da Sociedade Interamericana de Imprensa, deixaram ontem o Rio o Presidente da SIP e Diretor de **O Estado de São Paulo**, Sr. Júlio Mesquita Filho, e o Vice-Presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa e Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. Nascimento Brito.

Ao embarcarem no Galeão, os Srs. Júlio Mesquita Filho e Nascimento Brito afirmaram que "a imagem do Brasil no exterior precisa ser refeita urgentemente" com a derrubada das Leis de Imprensa e Segurança Nacional, "que dão ao País um cunho ditatorial e militarista, afugentando capitais e criando um clima de instabilidade a longo prazo".

PROTESTO

Chegando de São Paulo, o Sr. Júlio Mesquita Filho revelou que submeterá ao Conselho da SIP a aprovação do protesto que formulou ao Ministro da Justiça contra aquelas leis, destacando, porém, que esta atitude não significa nenhuma desconfiança em relação ao recém-instalado Govêrno Costa e Silva.

Linha dura paulista quer saber por que Velasco saiu da Inspetoria da Alfândega

São Paulo (Sucursal) — Os civis e militares da linha dura de São Paulo revelaram ontem ter uma pergunta a fazer ao Presidente Costa e Silva: "Como, e por sugestão de quem, o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, demitiu o Sr. Euclides Velasco Rondon, do cargo de Inspetor-Geral da Alfândega de Santos?"

Um coronel revelou ontem ter certeza de que "os contrabandistas com base na Baixada Santista comemoraram o fato no sábado de Aleluia, estourando champanha francês de primeira qualidade".

RELATÓRIOS

Os militares sediados em Santos — principalmente os mais ligados ao General Clóvis Bandeira Brasil, que comanda a guarnição daquela Cidade — estão preparando extensos relatórios a respeito, explicando a inconveniência da medida.

Sabe-se que um grupo de funcionários da Alfândega há muito sugere ao Gabinete do Ministério da Fazenda fazer valer o sistema de rodízio em algumas funções da Inspetoria-Geral da Alfândega de Santos.

Coluna do Castello

Política externa com apoio da Oposição

Brasília (Sucursal) — Por sugestão do Ministro do Exterior, decidiu o Presidente da República restabelecer o caráter nacional, em contraposição ao caráter partidário dominante no Govêrno anterior, da política externa do País. A ação do Itamarati procurará, em conseqüência, transmitir uma posição unitária e não facciosa, o que por si mesmo envolve revisões políticas, desde que, quando se tenta interessar a Oposição na solidariedade com determinadas posições, algo será feito para compatibilizar os pontos-de-vista governistas com os oposicionistas.

Essa preliminar foi assentada para execução imediata, com vista à próxima Conferência de Punta del Este. O Sr. Magalhães Pinto deverá, portanto, convidar possìvelmente ainda hoje os Presidentes da ARENA e do MDB e seus líderes parlamentares para lhes fazer a comunicação formal das diretrizes que nortearão a atuação da delegação brasileira naquela Conferência. Ambos os Partidos serão em seguida convidados a se representarem na Conferência, por seus Presidentes ou por seus líderes, como observadores ou até mesmo como integrantes da delegação.

Entende o Chanceler que tal providência contribuirá para reatar uma das melhores tradições do Itamarati, ao mesmo tempo que se dá um passo em busca da unificação dos grandes objetivos nacionais das correntes que disputam internamente o Poder.

Quanto às diretrizes da delegação brasileira à Conferência dos Presidentes, foram elaboradas, em anteprojeto ontem levado ao exame do Marechal Costa e Silva, por uma equipe política do Itamarati, sob o comando pessoal do Embaixador Sérgio Correia da Costa e integrada por todos os chefes das divisões políticas do Ministério. O ajustamento final dos pontos-de-vista e da seleção das teses consumiu 18 horas ininterruptas de trabalho, cujas conclusões o Sr. Magalhães Pinto veio discutir ontem em Brasília com o Presidente Costa e Silva.

Aprovado o paper *do Itamarati, o Marechal-Presidente deverá revelar o substancial da posição brasileira através de declarações que fará pròximamente no Rio de Janeiro, alguns dias antes do seu embarque para Montevidéu.*

Com relação ao MDB, que até ontem ignorava a iniciativa do Govêrno, o mais provável é que, com o prévio conhecimento das diretrizes governamentais, acolha o convite do Chanceler e se decida a participar, ainda que na qualidade de observador, da Conferência dos Presidentes das Repúblicas do Continente. A decisão não será tomada, todavia, antes da reunião da Executiva Nacional partidária, que se realizará amanhã.

Beltrão vem para Brasília

Ao voltar dos Estados Unidos, o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, virá para Brasília, onde pretende permanecer cinco dias por semana, pelo menos enquanto por aqui fôr ficando o Marechal Costa e Silva. O gabinete do Sr. Hélio Beltrão é no próprio Palácio do Planalto e êle chegou à conclusão de que a única maneira de exercer suas funções de coordenação é permanecendo ao lado do Presidente.

Rafael não quer ser o 13.º

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães acha que 13 é um mau número para o elenco de vice-líderes.

— Acho que vou sair, quando nada para que o número fique em par.

Divulgação do Congresso

O 3.º Secretário Aroldo de Carvalho proporá à Mesa da Câmara, hoje, providências para modernizar o Diário do Congresso *e dinamizar a parte referente ao Legislativo no noticiário oficial —* A Voz do Brasil. *Pretende promover uma reforma gráfica no jornal, de modo a tornar mais fácil e interessante a leitura, que sòmente conseguem fazer, e com muito esfôrço, as pessoas diretamente interessadas. Parte do custo da operação será financiada pelo aumento da circulação, que é de seis mil exemplares, e pela elevação do preço, que é de NCr$ 0,20.*

O fôro militar

O Sr. Martins Rodrigues dizia-se ontem impressionado com o discurso do Almirante Saldanha da Gama contra a militarização do País. O Sr. Amaral Peixoto, também Almirante, pegando a deixa, afirmou que, a seu ver, deve ser abolido o fôro militar, pois, a ser aplicada com rigor a Lei de Segurança, dentro em breve não haverá uma só família no País que não tenha um membro condenado pela Justiça Militar.

— E isso — acrescentou — não criará animosidade contra a Justiça, mas contra as Fôrças Armadas.

Krieger travado no Rio

O Senador Daniel Krieger só pôde chegar a Brasília ontem, no fim da tarde. O Presidente da República o esperava desde a véspera para uma conversa sôbre o caso da Presidência do Congresso. Admite-se que tenha sido êsse mesmo caso que o deteve no Rio, em alguma conferência extra.

No Senado, prossegue a mobilização em favor do Senador Auro de Moura Andrade e admite-se que a reversão de atitude dos senadores só virá com impulso muito forte vindo do Palácio.

Passarinho forte

O Presidente Costa e Silva e o Govêrno de um modo geral deverão dar ampla cobertura ao Ministro Jarbas Passarinho, cuja atuação no Ministério do Trabalho vem sendo contestada em alguns setores.

Carlos Castello Branco

Diretor do DAPC toma posse dizendo entender por que servidores querem aumento

Brasília (Sucursal) — O nôvo Diretor-Geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (ex-DASP), Sr. Belmiro Siqueira, declarou, ontem, em seu discurso de posse, que compreende as razões pelas quais o funcionalismo quer aumento e que reconhece ser essa "uma reivindicação a ser encarada com simpatia".

Mas sugeriu, em seguida, que os próprios servidores deverão se encarregar de dizer como o Govêrno poderá majorar-lhes os vencimentos e, ao mesmo tempo, contribuir, inclusive, com o maior esfôrço na arrecadação, de onde sairão os recursos para a cobertura do pretendido aumento, bem como no aumento da produtividade.

IMPORTANCIA

Em discurso feito de improviso e que durou poucos minutos, o nôvo diretor do DAPC repetiu, por diversas vêzes, que o problema do pessoal é da maior importância na administração pública e que não admite nenhuma estrutura perfeita se esta não contar com o apoio e a boa vontade do elemento humano.

Também o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, em cujo gabinete o Sr. Belmiro Siqueira tomou posse, com a presença do Coronel Florimar Campelo, Diretor do Departamento de Polícia Federal e de outras personalidades, destacou, de improviso, o renome do antigo DASP, lembrando que, durante muito tempo, foi uma entidade incompreendida, mas da maior importância e significado, tanto que existem instituições estrangeiras semelhantes, para as quais serviu de modêlo.

Em seu discurso de agradecimento, o Sr. Belmiro Siqueira disse que havia necessidade de estruturação de uma política de pessoal eminentemente positiva, porque qualquer organismo ou qualquer estrutura de nada valerá se não contar com um funcionalismo atuante.

Lamentou que o velho DASP houvesse perdido o Setor de Orçamento e o de Fiscalização dos Edifícios Públicos, mas acentuou que o Departamento Administrativo do Pessoal Civil irá, sem dúvida alguma, combater a má burocracia, lutando pela racionalização administrativa.

Novamente ressaltou a importância do elemento humano, frisando que são 700 mil funcionários em todo o País e que é preciso uni-los com a técnica, seja pela criação de novos cursos ou de treinamento mais moderno.

Vencimentos no Estado poderão ser revistos

Os níveis de vencimentos do funcionalismo público estadual poderão ser revistos nos próximos dias, segundo uma das conclusões do relatório da Comissão Especial da Secretaria de Administração a ser encaminhado ao Governador Negrão de Lima ainda esta semana, após demorados estudos.

A Comissão, instituída pelo Secretário Álvaro Americano em virtude das controvérsias sôbre a aplicação da Lei n.º 14, de 1960, concluiu também pela reavaliação dos cargos, com fixação numérica por categoria funcional, restabelecendo as promoções e acesso de servidores a outras carreiras.

A informação foi liberada ontem no Palácio Guanabara em caráter extraoficial, condicionando-se apenas ao recebimento do expediente da Secretaria de Administração, assinado, inclusive, pelo Presidente da Comissão Especial, Procurador Carlos Eduardo de Oliveira Vale.

Segundo a mesma notificação, a atualização de normas e critérios da Lei 14 permitirá "maior flexibilidade na movimentação do pessoal". Embora o Ato Complementar n.º 27, do Marechal Castelo Branco, tenha interferido nos assuntos de aumento de funcionalismo dos Estados, informa-se, não obstante, que as alterações seriam, em última análise, encampadas pelo projeto de Reforma Administrativa da Guanabara, adaptado à nova legislação federal, e cujos estudos ainda se acham na fase dos esquemas.

O Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, liberou ontem, pouco antes de embarcar para Pôrto Alegre, a informação de que o pagamento do funcionalismo estadual referente a êste mês começará no dia 6 de abril, quando serão atendidos os servidores do lote um.

MOVIMENTO

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os funcionários estaduais iniciaram movimento visando obter aumento de 25 por cento, a mesma base do reajustamento do salário mínimo, ao mesmo tempo em que reclamam o pagamento de dez por cento concedidos em abril do ano passado.

Paulista não reconhecerá firma oficial

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré aboliu em todo o Estado o reconhecimento de firmas em cartório para documentos oficiais, atendendo à necessidade de "simplificar a administração ao máximo".

A decisão do Governador foi anunciada ontem, logo após uma conversa que manteve com o Secretário de Justiça, Sr. Anísio Rocha, no Palácio dos Bandeirantes.

Tarso fêz da posse no MEC ato coletivo

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, deu posse ontem, numa única cerimônia, ao Secretário-Geral da Pasta, Sr. Édson Franco, ao Diretor do Departamento Nacional de Educação, Sr. Celso Kelly, ao Diretor do Ensino Industrial, Sr. Jorge Furtado, e ao nôvo reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Sr. Onofre Lopes.

Costa e Silva dá apoio a Pedro Aleixo

Brasília (Sucursal) — O decreto com fôrça de lei baixado ontem pelo Presidente Costa e Silva sôbre matéria financeira, com base no Artigo 58 da nova Constituição, será encaminhado hoje ao Sr. Pedro Aleixo na qualidade de Presidente do Congresso Nacional.

Com essa providência — o envio do decreto ao Sr. Pedro Aleixo —, o Marechal Costa e Silva demonstra formalmente que o Vice-Presidente da República é o Presidente do Congresso Nacional.

TRAMITAÇÃO

O Sr. Pedro Aleixo, que nesse caso exercerá pela primeira vez as funções que lhe foram atribuídas pela nova Constituição, despachará o decreto-lei para sua tramitação no Congresso, que terá que examiná-lo dentro de 60 dias. O texto não poderá ser emendado e se, durante aquêle prazo, não houver deliberação do Legislativo, o decreto-lei será tido como aprovado.

Quatro comissões da Câmara elegem novos presidentes com protesto de 2 deputados

Brasília (Sucursal) — As Comissões de Relações Exteriores, Finanças, Saúde e Redação da Câmara elegeram ontem seus novos Presidentes, com chapas únicas, registrando-se apenas protestos dos novos Deputados Edgar Almeida e Anapolino de Faria pelos critérios adotados na Oposição, na escolha dos dirigentes dos órgãos técnicos, sem que dêles tivessem qualquer conhecimento.

Hoje e amanhã, haverá eleições nas demais comissões técnicas da Câmara. Prevê-se disputa apenas nas de Serviço Público, Educação e de Transportes, onde há dois candidatos à Presidência. O Deputado Brito Velho (ARENA gaúcha), na eleição de ontem, deu razão aos protestos, mas recordou os atropelos enfrentados pelas lideranças na condução dos acôrdos.

OS ELEITOS

Os eleitos de ontem foram os seguintes deputados:

Relações Exteriores: Presidente — Raimundo Padilha (voltou ao cargo que ocupava antes de ser o líder do Govêrno Castelo Branco); Vice-Presidentes — Gilberto Azevedo (ARENA do Pará) e Chaves Amarante (MDB paulista).

Finanças: Presidente — Pereira Lopes (reeleito), da ARENA de São Paulo; Vice-Presidentes — Cid Sampaio (ARENA pernambucana), e Fernando Gama (MDB do Paraná).

Saúde: Presidente — Breno da Silveira (MDB carioca), em substituição ao Sr. Hamilton Nogueira; Vice-Presidentes — Clodoaldo Costa (ARENA da Bahia) e Mário Maia (MDB do Acre).

Redação: Presidente — padre Medeiros Neto (reeleito), da ARENA alagoana; Vice-Presidente — Figueiredo Correia (MDB do Ceará).

MDB quer Lei de Segurança homologada pelo Congresso

Brasília (Sucursal) — A direção do MDB decidiu propor uma questão de ordem na primeira reunião do Congresso, para indagar se o decreto-lei sôbre a Segurança Nacional deve ser homologado pelo Poder Legislativo.

A Oposição, no entanto, não estará de braços cruzados até o dia 18 de abril: a liderança do MDB na Câmara requererá urgência, imediatamente, para o projeto, já apresentado, que revoga o decreto-lei e restabelece a vigência da antiga Lei de Segurança Nacional.

HOMOLOGAÇÃO

A tese da homologação foi sugerida e sustentada pelo Senador Josafá Marinho durante a reunião que a Comissão Especial, incumbida de examinar o assunto, manteve ontem com a direção do Partido. Argumentou o Senador baiano que, tendo o decreto-lei entrado em vigência simultâneamente com a nova Constituição, no dia 15 último, êle estará sujeito às normas do Parágrafo único do Art. 58 da nova Carta.

O Artigo 58 da Constituição diz que "o Presidente da República, em casos de urgência ou de interêsse público relevante, e desde que não resulte aumento de despesa, poderá expedir decretos com fôrça de lei sôbre as seguintes matérias: Segurança Nacional e Finanças Públicas".

O seu parágrafo estabelece que, "publicado o texto, que terá vigência imediata, o Congresso Nacional o aprovará ou rejeitará, dentro de 60 dias, não podendo emendá-lo; se, nesse prazo, não houver deliberação, o texto será tido como aprovado".

Lembrou o Senador que, embora o decreto-lei tivesse sido baixado antes da vigência da nova Constituição, começou a vigir sob o império desta, conforme o enunciado de seu Art. 58 (do decreto-lei), devendo por isso ser submetido à homologação pelo Congresso.

O Senador considera tão pacífica a necessidade do pronunciamento do Congresso neste caso como no do primeiro decreto-lei assinado pelo Marechal Costa e Silva, que prorrogou até 1 de janeiro de 1968 o início da cobrança e recolhimento do Impôsto de Circulação de Mercadorias sôbre os derivados de petróleo.

Em sua exposição, o Sr. Josafá Marinho chegou a negar a validade do decreto-lei, propondo uma ação no sentido de obter o reconhecimento de sua inconstitucionalidade. Afirmou que o decreto-lei contrariava frontalmente a Constituição em vigor no momento em que foi expedido, o que bastaria para acarretar-lhe a nulidade, além de regulamentar uma Constituição que ainda não entrara em vigência. O expediente "esdrúxulo" da dilação da vigência, para fazê-la coincidir com o início da nova ordem constitucional, em nada alteraria a ilegalidade do diploma.

Essa tese foi rejeitada, após demorados debates, por "irrealística". Contudo, o Senador logrou aprovação para a proposta referente à homologação, apesar da resistência oposta pelo Deputado Martins Rodrigues, que a considerou inconveniente. Observou o Secretário-Geral do MDB que a proposta de homologação dificilmente seria aceita, de vez que a ARENA disporá de forte argumentação jurídica para sustentar o contrário. Afirmou que o Partido deveria manter a orientação inicial — de lutar pela revogação do decreto-lei, que está em vigor, e pela elaboração de nova Lei de Segurança — até porque se o Congresso aceitasse a tese da homologação estaria inibido de promover qualquer ação paralela.

MEIO-TÊRMO

Aprovou-se afinal uma fórmula conciliatória, expressa na seguinte nota oficial, divulgada à noite:

"A Comissão Especial do MDB, reunida para prosseguir no exame das medidas necessárias a sanear a ordem jurídica da presença da chamada Lei de Segurança Nacional, deliberou sugerir ao Partido:

1 — Manter a atitude de vigoroso combate ao decreto-lei emitido pelo Govêrno anterior;

2 — Insistir na tramitação dos projetos já apresentados para revogação e modificação do decreto-lei, inclusive considerando, oportunamente, as sugestões recebidas das entidades consultadas para elaboração da lei conveniente e compatível com as aspirações do País;

3 — Argüir perante o Congresso Nacional questão de ordem que se impõe, tendo em vista o texto do Art. 58 do decreto-lei e do Parágrafo Único do Art. 58 da Constituição, e as conseqüências da entrada em vigor dos dois diplomas na mesma data."

Repúdio tem a palavra na Câmara

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mata Machado (MDB de Minas Gerais) proferirá hoje, da tribuna da Câmara, violento libelo contra a nova Lei de Segurança Nacional, denunciando-a como expressão ideológica da Escola Superior de Guerra e como "concepção antiunitária e discriminatória do povo brasileiro e que importa na desnacionalização da segurança do País".

Em seu discurso, o Sr. Mata Machado fará "um apêlo a que as classes políticas dirigentes se capacitem de que muitos brasileiros, sobretudo os jovens, já optaram por uma solução insurrecional", ressaltando que "a via institucional está ainda aberta à ação política, mesmo para os que já optaram por uma autêntica revolução brasileira".

"DISPARADA"

Relativamente à ideologia da Escola Superior de Guerra, dirá o Deputado Mata Machado que, a seu ver, ela se baseia numa opção pelo sistema econômico capitalista-ocidental-norte-americano e constitui "esfôrço para deter, de tôdas as formas, qualquer tentativa de mudança social no Brasil".

Citará os versos da **Disparada, de Geraldo Vandré**, para convidar a classe dirigente a "montar", como o boiadeiro, e a "acordar", pois "a Lei de Segurança veio desvendar, em traços nítidos, a ideologia político-militar da ESG".

Servindo-se no texto da aula inaugural do Marechal Castelo Branco, na ESG, pronunciada no mesmo dia em que foi decretada a nova Lei de Segurança (13 de março último), e ainda das apostilas da mesma ESG, publicadas no número de julho de 1966 da **Revista Brasileira de Estudos Políticos**, da Universidade Federal de Minas Gerais, o representante mineiro desenvolverá quatro itens em que, em sua opinião, se baseia a ideologia da Escola Superior de Guerra:

1 — Concepção antiunitária e discriminatória do povo brasileiro;

2 — Processo de desnacionalização da segurança do País;

3 — Opção do sistema econômico capitalista-ocidental-norte-americano;

4 — Esfôrço para deter qualquer tentativa de mudança social no Brasil.

LIBERDADE DE IMPRENSA

Na sessão de ontem da Câmara, o Deputado Davi Lerer (MDB de São Paulo) afirmou que o Decreto n.º 60 417, de 11 de março do corrente, que aprova o Regulamento para a Salvaguarda de Assuntos Sigilosos, aliado à nova Lei de Segurança Nacional, da qual é desdobramento, e a Lei de Imprensa, "constituem o tripé que liquida a liberdade de imprensa no Brasil".

— Êste decreto — ressaltou — tem tido sua importância minimizada. No entanto, chamo a atenção da Câmara para a sua seriedade: é um desdobramento da Lei de Segurança Nacional, obedece a mesma filosofia que a gerou, traz todos os seus vícios e deformações. Há que revogá-lo. A boa técnica legislativa não recomenda neste caso a apresentação de projeto de lei que pura e simplesmente a revogue. A revogação dêste decreto é tarefa do Marechal Costa e Silva. Caso não o faça o Presidente, a Oposição se encarregará de propor ao Congresso, através de projeto de lei, a disciplina de forma democrática do problema.

E concluindo:

Queremos o sigilo para os problemas que interessam à Nação, mas não queremos o "sapato de ferro" do totalitarismo e o amordaçamento da imprensa e da livre informação.

DIREITO À INFORMAÇÃO

O Sr. Davi Lerer recordou que a Declaração dos Direitos Fundamentais do Homem, da ONU, da qual o Brasil é signatário, diz que entre os superlativos está o direito à informação, "isto porque, sem informações, ou tendo-as inexatas ou incompletas, o cidadão não tem meios sequer de praticar o mais elementar dever numa democracia, o de fiscalizar os seus governantes".

— Nos melhores governos ocorrem deslizes administrativos — frisou, acrescentando: Ora, as grandes falcatruas, os maiores desrespeitos ao Erário e ao interêsse público, as mais monstruosas traições nacionais puderam ser desnudadas porque uma opinião pública vigilante pôde ser informada justamente por uma imprensa livre. O Decreto 60 417 tem o objetivo de constranger sobretudo os funcionários que possam acaso fornecer aos homens de imprensa elementos suficientes para a divulgação de notícia rara, do pormenor que se quer esconder, do fato que pode permitir o aclaramento de uma conduta ou o julgamento pelo povo de um homem público. No entanto, é fácil perceber que as pessoas físicas que deixem escapar, voluntàriamente ou não, tais documentos ou informações, dificilmente serão descobertas. Quem descobriu os informantes do escândalo do dólar? E, afinal, o responsável será o órgão de imprensa que divulgar os assuntos confidenciais e reservados que não devem ser do conhecimento do público em geral. Ora, como poderia o público em geral saber de numerosos escândalos não fôsse a imprensa a divulgar fatos confidenciais reservados?

Depois de assinalar que o próprio Congresso Nacional, que tem, entre suas, as atribuições de pedir informações e instaurar comissões de inquérito, e cujo trabalho é divulgado, poderá perder tal iniciativa, sempre que o assunto fôr confidencial, o deputado afirmou que o decreto, como outros diplomas legais que versam sôbre o tema Segurança Nacional, é exaustivo em pormenores desnecessários, mas não diz o principal: o que é e o que não é confidencial, reservado, secreto, ultra-secreto.

— É textualmente indefinido e genérico, podendo qualquer assunto administrativo ser enquadrado nesta classificação. Esta amplitude e indefinição permanecem quando fala das sanções: "São sanções de natureza penal da legislação em vigor sem prejuízo das sanções estatutárias, disciplinares e regimentais".

E concluiu:

— Para disciplinar o sigilo do funcionário, já há legislação específica — o Estatuto do Funcionário Público. Eis, portanto, que ficamos no seguinte: êste decreto visa novamente atingir de forma arbitrária e violenta e já tão cerceada liberdade de imprensa.

Protesto chega a rua em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Os estudantes de Direito da Universidade de São Paulo realizarão às 18h30m de hoje, na tribuna livre do Largo de São Francisco, um ato público de protesto contra a Lei de Segurança Nacional, a primeira manifestação estudantil contra o atual Govêrno, "na medida que o Presidente Costa e Silva seja defensor desta lei".

O Presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto da Faculdade de Direito da USP, estudante Aluísio Nunes Ferreira Filho, revelou ter enviado convites a tôdas as faculdades de São Paulo, à União Estadual dos Estudantes, aos diretórios centrais da USP, ao MDB, e especialmente ao Senador carioca Mário Martins, "que comparecerá".

POPULARIZAÇAO

O estudante Aluísio Nunes informou que o objetivo da manifestação é levar às ruas o movimento contra a Lei de Segurança Nacional, "pois não se nota ainda nenhuma participação das massas populares, que precisam ser incorporadas à luta". O ato constará de um comício durante o qual falarão os presidentes de centros acadêmicos, da UEE, dos DCEs e parlamentares que comparecerem.

Os estudantes afirmam não temer repressão policial, embora não tenham solicitado autorização à Secretaria de Segurança, porque há uma tradição de utilizarem a tribuna do Largo de São Francisco, "um território intocável de nossas manifestações".

— O próprio Governador Abreu Sodré estudou aqui e foi, inclusive, vítima da repressão. Não acreditamos que êle ordene essa mesma repressão agora. Enfim, vamos ver se a tribuna livre é livre mesmo ou se não passa de uma figura retórica — declarou o Presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto.

LEI IMPRECISA

Segundo os estudantes, a Lei de Segurança Nacional é imprecisa, dá margem a interpretações arbitrárias e cria insegurança jurídica sôbre os objetivos nacionais, "definidos de maneira que se confundem ou podem se confundir com os objetivos políticos imediatos dos governantes do momento".

— Não somos subversivos e asseguramos que queremos a democracia, mas essa lei é um empecilho para que ela exista, porque permite o arbitrarismo — afirmam os líderes do movimento.

IMPRENSA EXAMINA

No Rio, o Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Danton Jobim, constituiu uma comissão de juristas, que também atuam no jornalismo, para examinar a nova Lei de Segurança Nacional, nos seus aspectos relacionados com o exercício da imprensa.

Integram a comissão os Professôres Roberto Lira, Clóvis Ramalhete e Serrano Neves.

Govêrno vai rever leis desde 1891

Tôda a legislação brasileira, desde as leis promulgadas em 1891 até os últimos decretos e atos do ex-Presidente Castelo Branco, será revista e consolidada por uma comissão de três juristas a ser nomeada ainda esta semana pelo Ministro Gama e Silva, que lhe dará podêres para eliminar os chamados pontos conflitantes.

O Ministro Gama e Silva, que se encontra em Brasília, vai antecipar para hoje o seu despacho marcado para amanhã, com o Presidente Costa e Silva, a fim de voltar imediatamente ao Rio e escolher os integrantes da comissão, que terão um prazo de 30 dias para concluir todo o seu trabalho.

MDB acha contradição na Carta

Brasília (Sucursal) — O MDB deverá iniciar o movimento pela revisão constitucional com a apresentação de emenda destinada a sanar a contradição entre o dispositivo da nova Carta, segundo o qual as eleições municipais serão realizadas dois anos antes das eleições gerais, e a realidade da existência de prefeitos recém-eleitos, cujos mandatos só terminarão em 1970.

A emenda constitucional sôbre êste assunto deverá prever, também, a duração dos mandatos dos vereadores, que não foi fixada pela Constituição em vigor.

OUTROS CASOS

Comentando a questão dos mandatos municipais, o Deputado Martins Rodrigues (MDB do Ceará) declarou, ontem:

— O Govêrno não quer abrir nenhuma porta para a reforma da Constituição, mas a prática está provando que é impossível mantê-la intocável.

CPI do dólar já tem todos integrantes

Brasília (Sucursal) — As lideranças da ARENA e do MDB na Câmara indicaram ontem os seus representantes na CPI que vai apurar o chamado escândalo do dólar, em decorrência da recente reforma cambial que desvalorizou o cruzeiro. A Comissão deverá se instalar na próxima semana, para eleição do Presidente e escolha do relator.

O líder Ernâni Sátiro indicou para membros da CPI os Deputados da ARENA Daniel Faraco, Emílio Gomes, Albino Carvalho, Elias Carmo, Heitor Dias, Flaviano Ribeiro, Raimundo Andrade e Flávio Marcílio (suplente). O líder do MDB, Deputado Mário Covas (o autor do requerimento que criou a Comissão) designou os Deputados Ulisses Guimarães, José Maria Magalhães, Fernando Gama e Erasmo Martins Pedro (suplente).

Luz apaga na Câmara ao se citar Negrão

Brasília (Sucursal) — Faltou luz ontem na Câmara quando o Deputado Gonzaga da Gama defendia o Govêrno Negrão de Lima das acusações feitas pelo Sr. Raul Brunini. "A Rio Light está reagindo com fôrça total", gritaram na escuridão alguns parlamentares.

Intervindo nos debates, após a volta da luz, o Deputado Hermano Alves disse que a Guanabara vive quase em estado de guerra civil, provocada pela radicalização das posições políticas em tôrno de problemas locais, e cobrou dos Srs. Carlos Lacerda e Negrão de Lima a promessa que fizeram de lutar pela anistia geral.

Weber fala da direita a estudantes

Em prosseguimento ao programa de conferências sôbre ideologias políticas que está desenvolvendo, a Faculdade de Direito Cândido Mendes apresentou ontem a palavra do Professor norte-americano Eugen Weber, Diretor do Departamento de História da Universidade da Califórnia, que manifestou sua opinião a respeito dos movimentos de direita.

O Professor Eugen Weber, depois de confessar que, quando jovem, simpatizou com os movimentos de esquerda, reconheceu que os Estados Unidos sofrem no momento conseqüências da evolução dos movimentos de direita, "mas não ao ponto de se deixarem levar pelas ondas teóricas dos fascistas", e disse que "o reacionarismo é a característica predominante da direita norte-americana".

Corte do Cantagalo desapareceu e tudo voltou a ser morro

Promotor reconstitui queda de aeroviário com auxílio dos policiais que acusou

Com o auxílio dos próprios policiais acusados do espancamento de Bertilier Gonçalves, e dos peritos Thiers e Nunes, do Instituto de Criminalística, o Promotor Mauro Campelo realizou, ontem pela manhã, a reconstituição da queda do aeroviário do 2.º andar da Delegacia de Costumes, bem como das atrocidades que teria sofrido antes da mesma.

À tarde, a portas fechadas, ouviu o delegado Aloísio César Fernandes, da Delegacia de Roubos e Furtos, que se eximiu de responsabilidades no caso e defendeu, ainda, seus policiais, achando que "êles seriam muito tolos se cometessem tais barbaridades". O promotor ouviu, em seguida, o detective Orlando Ribeiro, de plantão no Hospital Sousa Aguiar na noite da queda.

LAUDO EM PREPARO

O laudo do Instituto Médico-Legal a que foi submetido Bertilier Gonçalves, que deverá chegar às mãos do Promotor Mauro Campelo na próxima semana, poderá servir de base para a conclusão da sindicância, que culminará, ao que se sabia ontem, com um pedido de punição disciplinar aos policiais acusados e reconhecidos por Bertilier como seus espancadores, ou sejam, o detective Stenio Mercante e o motorista Roque.

DELEGADO EXPLICA

Sôbre o caso em que foi envolvido numa briga entre vizinhos, de um lado, e do outro o comissário Carlos Sanches, então na 29.ª Delegacia Distrital, em Madureira, estêve em nossa redação o Delegado Newton Vitor do Espírito Santo, que informou estar o fato em fase de inquérito, na 25.ª DD, onde tomou o n.º 152/67.

A questão originou-se, segundo o delegado na construção de um prédio do comissário, que se desentendera com os feirantes Carlos Alberto Tonarra e Manuel Ferreira Lucas. Foram feitas as necessárias sindicâncias, por determinação do Diretor do DPD, para onde as vítimas foram encaminhadas pelo Cônsul de Portugal. Os resultados dessa sindicância foram posteriormente remetidos para a Delegacia do Grajaú, onde se abriu inquérito.

DEFENDE-SE O DELEGADO

Disse o Delegado Vitor do Espírito Santo que, realmente, o comissário Carlos Sanches trabalhava com êle na 29.ª Delegacia Distrital quando se desentendeu com os seus vizinhos, indo às vias de fato.

Assim, frisou o delegado, trata-se de um caso particular de mútua agressão e que a parte que lhe cabia resolver, na 29.ª DD, era dar ciência ao Departamento de Polícia Distrital das sindicâncias que fêz, remetendo-as depois ao DPD.

Influência de judeus lusos na civilização do mundo é exaltada por Cecil Roth

Com o auditório da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal completamente lotado por estudantes e professôres, o Professor Cecil Roth pronunciou, ontem, em inglês oxfordiano, uma conferência sôbre *A Influência dos Judeus Luso-Ibéricos na Civilização Mundial.*

O Professor Roth, Catedrático de Letras Judaicas das Universidades de Oxford, Queens e Jerusalém, visita o Brasil a convite do Centro Cultural Brasil-Israel. É autor de várias obras, entre elas *Os Judeus na Inglaterra, Os Judeus na Renascença* e *A História dos Marranos,* onde demonstra a importância dos judeus na formação da cultura ocidental.

CONFERÊNCIA

A Conferência iniciou-se às 18 horas, logo depois de o Professor Roth ter sido apresentado pelo Diretor da Faculdade, Professor Raul Bittencourt, que também convidou a participar da mesa o acadêmico Silva Melo, o Embaixador do Brasil em Israel e o representante do Secretário Benjamim de Morais.

O Professor Cecil Roth afirmou que a grande contribuição dos judeus na Península Ibérica foi no setor cultural e artístico, utilizando-se, como exemplo, das iluminuras medievais portuguêsas, em sua maioria de artistas judaicos. É também de autoria de um judeu português o mais antigo tratado de iluminuras conhecido: *Livro de Como Fazer Cores.*

— Êste livro — disse o Professor Roth — foi escrito em português mas em caracteres hebraicos, já que era destinado ao uso dos judeus portuguêses, que em 1440 já haviam fundado uma escola de iluminuras em Lisboa.

A mais perfeita Bíblia da época, que está atualmente no Museu de Nova Iorque, é resultado do trabalho de iluministas da Escola de Lisboa. Estas foram algumas das razões dadas pelo Professor Roth para afirmar que "a história da antiga pintura portuguêsa é a história da pintura judaica em Portugal".

Entre outras personalidades citadas pelo Professor Cecil Roth como importantes para a civilização mundial estão o filósofo Baruch Spinoza, Isaac Abravanel e seu filho Leone Ebreo e Benjamin Disraeli.

Foram também mencionados como grandes figuras da Renascença os judeus Jaime Ribes, do Observatório Náutico de Sagres; Abraão Zacuto, grande astrônomo do país, que foi consultado no tempo da expedição de Vasco da Gama; José Vecinho, discípulo de Zacuto, que teve suas obras publicadas na última década do Século XI, juntamente com as tábuas astronômicas de Zacuto, as obras científicas mais importantes do período. Os impressôres foram a família de d'Ortas, de Leiria.

Com o desmonte das encostas de ambos os lados, tôda a rua do Corte do Cantagalo (Rua Henrique Dodsworth) está agora completamente coberta de terra e é quase que inteiramente como antes de ser aberto o corte — em 1930 — isto é, como se não houvesse rua ali. A situação, que deverá prolongar-se pelo menos por um mês — ainda não há um cálculo exato do tempo a ser gasto com a remoção de tôda a terra acumulada lá, nem por parte dos próprios engenheiros —, faz o tráfego da região regredir quase 40 anos, com os carros dando a volta como se corte não houvesse, para ir de Copacabana à Lagoa ou vice-versa.

DINAMITE

A encosta do lado do Boliche Playbol já estava ontem quase que totalmente desterrada pelos tratores, mas a encosta fronteira, embora dinamitada ontem mesmo para que a terra descesse mais ràpidamente, ainda precisará muitas outras cargas de dinamite para desterrar tôda a capa sujeita a deslizamentos. A dinamitação dessa ala continuará hoje.

A terra desce das encostas em ritmo vertiginoso, à base de tratores e dinamite, mas para retirá-la da rua por ela entupida há apenas uma escavadeira, que a deposita vagarosamente em uns poucos caminhões. Isso é que torna imprevisível o fim das obras e a reabertura do tráfego em Henrique Dodsworth: é certo que demorará mais de um mês, mas quantos meses, ao todo, ninguém sabe dizer.

O tráfego de veículos está sendo feito pelas Rua Gastão Baiana, que começa em Barata Ribeiro e vai até a Avenida Epitácio Pessoa, na Lagoa, mas em situação muito precária, pois a rua é de paralelepípedos, muito inclinada e estreita. Para os pedestres, o jeito é mesmo subir os 7 metros de altura do morrinho recém-formado pelas encostas desbastadas, "equilibrando a lata d'água na cabeça" como disse num desabafo Dona Valquíria dos Santos, favelada da Catacumba, ao passar por ali.

Cidade de Deus terá hoje sua 1.ª parte inaugurada

Os moradores das primeiras 1 300 casas já prontas na Cidade de Deus terão água, luz, esgôto (incluindo uma elevatória), um mercado da COCEA e duas novas escolas a partir das 11 horas da manhã de hoje, quando, com a presença do Governador Negrão de Lima, todos êsses serviços serão inaugurados.

O Presidente da COHAB-GB, Sr. Mário Viegas, entregará na ocasião outras 200 casas, construídas na atual administração, e também será realizado um sorteio, entre as pessoas inscritas, de cinco unidades residenciais doadas pelo Govêrno da Venezuela. As festas comemorarão, por outro lado, o início da construção de mais de 1 056 casas, além de 308 outras chamadas unidades de triagem: casas onde ficam famílias em caráter experimental que, dependendo da aclimatação à comunidade, ficam ou são transferidas. O Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, e um representante da USAID também estarão presentes.

Rua de Negrão cheira mal e está ruim para trânsito

A Avenida Borges de Medeiros, onde mora o Governador Negrão de Lima, às margens da Lagoa Rodrigues de Freitas, no trecho que dá para o Leblon, está pràticamente intransitável devido à lama e à sujeira acumuladas e há ainda por cima o terrível mau cheiro de montes de lixo depositados por ali, atraindo centenas de urubus que de lá não mais se afastam.

Exceto o Governador Negrão de Lima, todos os moradores da região estão inconformados com a situação, que aliás não prejudica só a êles, mas a todo o tráfego entre o Humaitá e o Leblon, para cuja intercomunicação a Avenida Borges de Medeiros é uma via importante, desafogando o trânsito da Rua Jardim Botânico, quando para isso tem condições.

Caraguatatuba terá no local seu planejamento

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Abreu Sodré assinará decreto, nas próximas horas, criando um escritório em Caraguatatuba, a cargo de engenheiros e técnicos, que ficarão incumbidos de planejar e executar a reconstrução da cidade. O nôvo órgão ficará diretamente subordinado ao Gabinete do Governador do Estado.

Pedra imensa é ameaça a rua do Jardim Botânico

Uma situação inédita e ao mesmo tempo das mais perigosas da Cidade ocorre na encosta sôbre a Rua Benjamin Batista, no Jardim Botânico; uma imensa pedra, de milhares de toneladas, com oito metros do seu comprimento sem qualquer apoio, pode projetar-se pela encosta, de onde uma saliência rochosa natural a faria subir para atingir além das casas da rua e, assim, arrasar metade de um quarteirão totalmente edificado.

O Instituto de Geotécnica, entretanto, já contratou uma firma, que ali está realizando as primeiras sondagens geológicas e planejando a obra de contenção para evitar uma possível catástrofe. Além da pedra maior, há também o perigo de o resto da encosta deslizar e também o de centenas de pedras descerem em avalancha pelo morro.

OUTRAS PEDRAS

Um deslizamento ocorrido em fevereiro, que arrastou grandes blocos de pedras sôbre a Rua Benjamin Batista, alertou as autoridades da Secretaria de Obras sôbre o perigo de uma catástrofe sem precedentes, pois uma grande pedra ficou pendente no morro, parte descalçada e parte em rocha decomposta que aos poucos está se descalçando ainda mais, sob os efeitos das recentes chuvas. Se essa pedra vier a cair, uma saliência rochosa, logo abaixo, atuará como um trampolim, projetando-a a uma distância ainda maior, o que certamente destruiria tôdas as residências daquele trecho da Rua Benjamin Batista até as proximidades da Rua Jardim Botânico.

A informação foi prestada ao JORNAL DO BRASIL pelo geólogo Fernando Camargo, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, que foi contratado para realizar as sondagens e propor as contenções necessárias para evitar uma catástrofe que ali ocorreria fatalmente sob a ação de novos temporais. Disse ainda, o técnico, que, mais do que a imensa pedra, preocupação maior é a de uma avalancha de rochas que estão amparadas, precàriamente, no lado da maior, por duas pedras em equilíbrio instável. Caso essas duas pedra cedessem, as demais colocadas atrás, se precipitariam também pela Rua Benjamin Batista.

Resta outro grande perigo — ainda segundo o geólogo Fernando Camargo: o deslizamento de 100m de frente, por uma imensa camada ainda indeterminada de fundos, o que representa uma massa de terra, de grandes proporções, que não chegou a deslizar em fevereiro, mas pode fazê-lo, a qualquer momento, pois a encosta muito inclinada favorece ao movimento de terra sôbre a camada rochosa.

Contenção de encosta na Av. Édson Passos terminou

O serviço de topografia e tôdas as medidas de emergência necessárias para a contenção de uma encosta de 100 metros de altura que ameaça deslizar e soterrar trechos da Avenida Édson Passos e Estrada Velha da Tijuca, além de três casas no Alto da Boa Vista, foram concluídos ontem, segundo informou o engenheiro-chefe do 1.º Distrito Rodoviário, Sr. Alvarino Fonseca.

A próxima etapa das obras junto à encosta, onde o processo de deslizamento começou dia 20, será a realização de sondagens, a cargo de engenheiros do Instituto de Geotécnica, para a localização do lençol de água e, em seguida, a drenagem do local.

PERIGO PERSISTE

Segundo o engenheiro-chefe do 1.º Distrito Rodoviário, a encosta continua oferecendo perigo de deslizamento, embora as medidas de emergência, como fechamento de grimpas, interdição de casas, aberturas de picadas na mata e policiamento do local, já tenham sido tomadas.

Na opinião do engenheiro, sòmente com a realização dos trabalhos de sondagem para a localização do lençol de água que passa sob a encosta e, posteriormente, a drenagem do local, é que o perigo de deslizamento será afastado. Além do lençol de água, as chuvas que vem se abatendo sôbre o Rio nos últimos tempos e o tipo do terreno são apontados como causas principais do desbarrancamento.

O primeiro vestígio de um possível deslizamento da encosta surgiu no dia 20, à tarde, quando funcionários do 1.º Distrito Rodoviário notaram rachaduras no muro existente ao longo da estrada Édson Passos. Também o calçamento do trecho, sofrendo uma pressão maior, despedaçou-se. Se ocorrer o desbarrancamento, a Estrada do Redentor também será afetada.

O policiamento montado nas proximidades da encosta, que fica a 200 metros acima da Bica do Monteiro, visa a impedir que um possível deslizamento surpreenda motoristas e pedestres que utilizam diàriamente as estradas. Os policiais têm ordem de interditar o local, ante o menor indício de agravamento da situação.

Decreto deverá subordinar a partir de hoje a PM à Secretaria de Segurança

O Governador Negrão de Lima assinará nas próximas horas um decreto subordinando a Polícia Militar à Secretaria de Segurança, conforme o estabelecido no ato do ex-Presidente Castelo Branco que reestrutura as Polícias Militares.

Esta decisão foi tomada ontem em uma reunião no Palácio Guanabara, da qual participaram os Chefes das Casas Civil e Militar, os Secretários de Segurança e Administração, o Comandante da PM, Coronel Darci Lázaro e o Superintendente da Polícia Judiciária.

MINUTA

A minuta do ato deverá ser elaborada hoje pela manhã e assinada à tarde, já tendo o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, feito os planos para a reorganização da PM tão logo esta lhe fique diretamente subordinada.

Haverá hoje uma reunião com o Comandante da PM na qual lhe será pedido um relatório das providências tomadas para apurar espancamentos denunciados no 2.º Batalhão. Com as modificações, o Diretor do Trânsito, General Hildebrando Góis, e o Diretor da Fôrça Policial, General Milton Coelho, estarão pràticamente exonerados.

Neta de Costa e Silva foi madrinha de livraria para homenagear Mariz e Barros

A menina Carla, neta do Presidente Costa e Silva, inaugurou ontem a Livraria e Editôra Gemini, na Rua Mariz e Barros, como parte das homenagens ao 101.º aniversário da morte do Comandante Mariz e Barros. Sua desinibição despertou a atenção de todos os presentes, e além de citar os nomes de suas bonecas, disse ser fã de *Batman* e *Robin*.

As solenidades em homenagem ao Comandante Mariz e Barros tiveram início pela manhã com um desfile da Banda do Corpo de Bombeiros entre a Praça da Bandeira e o número 1 093 da Rua Mariz e Barros, onde está localizada a Livraria e Editôra Gemini.

PLACA

Logo a seguir o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Radmacker, e o Governador Negrão de Lima inauguraram a placa onde estão gravadas as últimas palavras do Comandante Mariz e Barros: "Mande dizer ao meu pai que eu sempre soube honrar-lhe o nome."

Às 17 horas Carla, que foi madrinha da Livraria e Editôra Gemini, cortou o bôlo da inauguração e às 20 horas o ex-Governador Carlos Lacerda autografou o seu livro *Crítica e Autocrítica* e *Minha Mocidade* de Winston Churchill.

Dentro ainda das comemorações do 101.º aniversário da morte de Mariz e Barros, a Esso Brasileira de Petróleo, a Associação Brasileira de Relações Públicas e a Livraria Gemini promoveram a entrega de diplomas a diversas personalidades que contribuíram para o desenvolvimento da Tijuca.

Conjunto alemão que reage à música jovem sem sentido estréia hoje no Municipal

Estréiam hoje à noite, no Teatro Municipal, os 150 jovens que formam o conjunto Sing Out Deutschland, "uma explosão musical que se alastra pelo mundo inteiro para dar um basta às demonstrações de simples protestos, mobilizando a nova geração para movimentos positivos, tendo a música como meio de expressar o mundo que desejam construir".

O *show* que êles apresentarão é intitulado *Viva a Gente*, e a maior parte do conjunto é formada por universitários e colegiais alemães, que se aglutinaram depois que sete mil jovens de 52 nações reuniram-se há 18 meses numa conferência do Rearmamento Moral, nos Estados Unidos, e decidiram iniciar o nôvo movimento musical.

FRANQUEZA

— Falamos e cantamos francamente. Lutamos por acabar com o pacifismo moral e espiritual dos que sabem o que é certo, mas não têm a coragem suficiente para afirmá-lo — disse um dos líderes do grupo.

O conjunto Sing Out Deutschland procurou sintetizar tôdas as raças de 17 nações e pôs-se a caminho do mundo, cantando **Viva a Gente; Não Há Liberdade Sem Pagar o Preço; Não se Deve Estacionar, Temos Que Agir;** e **Qual É a Côr da Pele de Deus?** Em poucos meses, conquistaram os Estados Unidos, não tardando a receber convites para se apresentar no Japão, Coréia, Alemanha, Espanha e Áustria, sempre por iniciativa dos respectivos governos.

Na Alemanha, respondendo às apresentações do show norte-americano Sing Out 66, os jovens alemães criaram 35 elencos do Sing Out Deutschland e um elenco nacional que viaja através do país, da Suíça e da Áustria. A televisão germânica comprou recentemente um show, transmitindo-o para 25 milhões de pessoas.

Programa da CTB é para em 1969 telefone dar linha ao ser retirado do gancho

A partir de 1969, com a efetivação do programa de participação popular da Companhia Telefônica Brasileira que prevê a entrega de cêrca de 150 mil novos telefones ao Rio, todos os usuários dêsse serviço não precisarão mais aguardar horas por uma linha, pois assim que retirarem o telefone do gancho ouvirão instantâneamente o ruído de discar, segundo informações da Assessoria de Relações Públicas da CTB.

Quanto ao serviço de interurbano, haverá também "uma sensível melhoria, principalmente entre o Rio, São Paulo e Estado do Rio, pois as ligações serão diretas e sem o auxílio da telefonista, bastando para isso discar o prefixo da cidade com a qual se queira falar. A instalação de novos dutos de linha e a construção de novas estações, que permitirão tôdas estas melhorias, estão sendo feitas em ritmo acelerado".

PARTICIPAÇÃO

Segundo informações da Assessoria de Relações Públicas da CTB, o programa de participação popular permitirá à emprêsa a aquisição imediata de equipamentos e aparelhos, sendo que até maio de 1970 serão instalados no Rio cêrca de 150 mil novos telefones, primeira etapa de um plano que prevê a entrega de 300 mil telefones ao todo.

A primeira etapa atenderá de imediato a demanda de mercado por bairro, o que permitirá se estabelecer uma base para a efetivação da segunda etapa, para a qual está também prevista a instalação de outros 150 mil novos telefones. Para isso a CTB já está instalando há vários meses os novos condutos de linha e as novas estações de terminais.

De acôrdo com informações da própria CTB, com a efetivação da primeira etapa do plano de expansão, "haverá uma normalização de serviços, principalmente no que diz respeito à obtenção de linhas para discar, pois diminuirá a sobrecarga do equipamento responsável por aquela deficiência, sentida em larga escala no centro da Cidade'.

A efetivação da segunda etapa, entretanto, não dependerá da primeira, podendo ser iniciada quando aquela ainda não estiver concluída.

— Tôda esta expansão, só foi possível com a colaboração decisiva do EMBRATEL e do CONTEL, êste último órgão controlador e orientador da política de tarifas e planos gerais, informou a CTB.

A Assessoria de Relações Públicas da CTB, esclareceu ainda que na época da encampação da emprêsa havia 10 400 terminais disponíveis, que estão sendo agora utilizados para atender a pedidos de mudanças de endereços, acumulados desde 1953 na Zona Sul, mas que dentro de 60 dias estará completamente normalizado.

Sôbre a instalação da Zona Sul, explicou que "era a zona de maior número de pedidos de mudanças não atendidos e que na Central Telefônica da Praça Serzedelo Correia havia espaço disponível para receber os equipamentos que eram necessários para aquelas instalações'.

ATENDIMENTO

Dêstes 10 400 terminais telefônicos deverão sobrar seis mil que se destinarão aos primeiros inscritos no programa de participação popular para aquela zona, correspondendo às inscrições feitas entre 1943 e 1952.

De acôrdo com a Assessoria de Relações Públicas da CTB, é a seguinte a programação da emprêsa para a instalação de novos telefones na Guanabara, até 1970:

Em 1968: serão instalados cêrca de 28 500 novos telefones nos seguintes bairros: Rocha, Riachuelo, Aldeia Campista, Méier e Engenho Nôvo (10 300 telefones); Tijuca, Santo Cristo, Sampaio, Rio Comprido, Vila Isabel, Mangueira e Caju (10 200 telefones) e Leme e Copacabana (oito mil).

Em janeiro de 1969 será instalado um total de 60 700 novos telefones nos bairros da Penha, Bonsucesso, Ramos, Olaria e Irajá (10 300); Flamengo, Laranjeiras, Cosme Velho, Catete e Glória (10 mil) e Centro Lapa, Catumbi, Santa Teresa (10 200). A CTB espera que em fins de 1969, tôda a Guanabara esteja servida de telefones.

Ladrão pegou no passarinho errado: o papagaio abriu o bico e despertou a polícia

Niterói (Sucursal) — O ladrão Alceu Marins deu um bruto azar, depois de assaltar com sucesso uma residência na Rua Nilo Peçanha, em São Gonçalo, de onde roubou cinco passarinhos raros, porque levou também um papagaio, muito falador, que foi gritando pelas ruas "pega ladrão", chamando a atenção da Polícia.

Na Delegacia, o papagaio falador, de nome *Mamoeiro*, deu um grande *show*, fazendo gracinhas, cantando a primeira estrofe da *Banda*, e só parando de gritar espantado "pega ladrão" quando o seu proprietário apareceu, para recuperar os passarinhos roubados. Impressionado com a ave, um investigador ofereceu em vão 100 mil cruzeiros por ela.

TREINADO

O proprietário de Mamoeiro, Sr. Ivã de Melo, disse na Delegacia que a Rua Nilo Peçanha, onde mora, é muito escura e convidativa aos ladrões. Arranjou então o papagaio, em Mato Grosso, ensinando-o a gritar bem alto "pega ladrão", quando notar qualquer movimento estranho no quintal da sua casa. E o papagaio tem dado conta do recado.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 29 de março de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

A autonomia do Congresso

Mário Martins

Autorizando o Ministro Passarinho a solucionar a questão dos interinos demitidos, o Presidente Costa e Silva deu a primeira marca pessoal a seu govêrno. Mostrou que não quer ser Deus, o que equivale a dizer que não pretende fazer concorrência a seu antecessor Castelo Branco. Preferiu ter a coragem de ser homem, anulando a crueldade jupiteriana do outro marechal. E cresceu, revelando independência.

A amostra é boa, porém insuficiente. Todos têm consciência, inclusive o próprio Presidente, dos absurdos legiferantes a que se atreveu ou se submeteu o Sr. Castelo Branco. Há, portanto, uma necessidade urgente, inadiável, de se remover o entulho deixado, a fim de que o País não se venha a perder em tão vasto oceano de contradições, primarismos, ódios, mediocridades e reacionarismos. A começar, com prioridades absolutas, a êsses dois montes de lixo a que deram os nomes de Lei da Imprensa e Lei de Segurança Nacional. Ao que se propala, o Sr. Costa e Silva estaria admitindo as modificações, mas não deseja ter a iniciativa da limpeza, levado por um falso sentimento de coleguismo ou mêdo das críticas de certos camaradas. Essa contemporização é um êrro. Tira-lhe grandeza. E acabará por obrigá-lo a tomar o bonde andando, já que a Nação está farta de viver sob coações, humilhada por ter capitulado tanto e a tanto ter descido.

Muito embora o Sr. Costa e Silva seja um autêntico pára-quedista na política nacional, sem qualquer indício de haver marcado prévio encontro com a História, o povo ainda não lhe tem ódio, nem, ainda, pensa em vir a ter nojo. Isto porque dêle está aguardando manifestações positivas em favor da pacificação da família brasileira, pois não é crível que ao cabo de três anos não apareça entre nós um soldado que seja realmente herdeiro de Caxias, sempre preocupado em unir brasileiros, por compreender que, sem isso, não poderia haver unidade nacional, de pouco valeriam os canhões, nada representaria o rufar dos tambores.

Outra coisa que a Nação espera (?) do nôvo Presidente é que êle realmente se respeite, respeitando os demais Podêres da República. Querer, por exemplo, como se fôsse um capanga político do Sr. Pedro Aleixo, forçar o Congresso a ter uma presidência ocupada pelo Executivo, na pessoa do Vice-Presidente da República, seria mais do que uma violência. Seria dar a entender isso ao País, o que, acredito, não está em suas intenções. Seria pretender escapar à fiscalização do Legislativo, ou melhor, caricaturá-la com a imposição da segunda pessoa do Executivo a presidir o órgão incumbido de fiscalizar os atos do govêrno. Uma farsa, já se vê.

Se é que, realmente, S. Excia. anda a resistir ao Fundo Monetário Internacional, em nova determinação para o aumento do dólar, deveria, também, resistir a essas tentações do diabo. Deixando que o Congresso resolva com autonomia o que lhe compete. Sem vexame para os congressistas. Sem novas desonras para o Alvorada. Brecando impertinências nascidas no Palácio, da mesma forma como, no caso do dólar, estaria brecando imposições das altas finanças internacionais.

Autonomia Atômica

A vez dos subdesenvolvidos não chega nunca. Quando os Estados Unidos e a União Soviética — fôsse a questão Berlim, fôsse Cuba ou qualquer outra — ameaçavam iniciar uma guerra mundial nuclear, as nações subdesenvolvidas se persignavam e rezavam para afugentar a guerra. Agora, razoàvelmente em paz os dois gigantes, as nações subdesenvolvidas encaram nova ameaça: não poderão, devido ao duplo veto, desenvolverem-se um dia, ampliando desde já suas pesquisas atômicas. Passado o perigo da destruição atômica, entramos no amplo curral do proletariado atômico.

Felizmente, o Brasil adotou uma orientação firme e independente em relação à chamada desnuclearização. Estamos prontos a dar nossa garantia de não realizar pesquisas nucleares com o fito de produzir uma bomba atômica. A simples entrada no Clube Atômico é um luxo que não podemos e não queremos adotar. Aliás, a União Soviética e os Estados Unidos poderão colhêr informações tranqüilizadoras na entrevista que ao JORNAL DO BRASIL concedeu domingo último o Professor Marcelo Damy de Sousa Santos, Chefe da Divisão de Física Nuclear do Instituto de Energia Atômica da Universidade de São Paulo. Devido ao êxodo de cientistas brasileiros para países estrangeiros e ao descaso com que temos cuidado do desenvolvimento do nosso programa atômico, só estaríamos em posição, no momento, de obter os "benefícios decorrentes do emprêgo de isótopos radioativos e de radiação em problemas da Medicina, da Biologia, da Agricultura e da própria indústria". Para fabricarmos armas nucleares, precisaríamos atingir a auto-suficiência "na construção de reatores produtores de energia elétrica funcionando com urânio natural e plutônio" e essa "possibilidade eventual seria remota".

Mas o Professor Damy é enèrgicamente favorável a uma Atomobrás, nos moldes da Petrobrás, e enèrgicamente contra a mutilação do Decreto n.º 51.726, de 19 de fevereiro de 1963. "Essa lei, cuja importância para o futuro do País só pode ser comparada com a do Estatuto do Petróleo, foi mutilada por decreto recente, que alterou o Código de Minas. As alterações introduzidas no que se refere ao monopólio estatal dos minérios e substâncias de interêsse ao desenvolvimento da energia nuclear, no meu entender, constituem-se em grave ameaça à segurança nacional".

O Presidente Costa e Silva, na mensagem que dirigiu à Nação dia 16 dêste mês, disse que, no capítulo do desenvolvimento nacional, "a energia nuclear desempenhará um papel relevante e poderá vir a ser uma das mais poderosas alavancas a serviço do nosso desenvolvimento econômico".

Tal declaração, somada às palavras dos representantes do Brasil em Washington, no México e em Genebra, é uma garantia de que o Brasil não está disposto a trocar por algum prato de lentilhas o direito de realizar sua eventual autonomia atômica. A União Soviética e os Estados Unidos querem congelar, no presente, o panorama atômico mundial. Apenas se esquecem, ou fingem esquecer, de que assim congelam o futuro dos países que desejam entrar em pleno saber e consciência na era atômica. Foi o que fizeram a França e a China. É o que o Brasil deve fazer.

Critério Emocional

Predominou, ainda uma vez, a tônica do sentimentalismo no tratamento dispensado aos funcionários interinos da Previdência Social, demitidos de uma penada no fim do Govêrno Castelo Branco. Tanto o encaminhamento da clemência, como a solução dada pelo nôvo Govêrno, padeceram do vício já diagnosticado como paternalismo político. A questão dos interinos podia ser tratada noutros têrmos, num País que necessita pautar-se por formas mais altas de organização, se quiser atingir nível de desenvolvimento com a pressa com que se cobram resultados.

A unificação dos órgãos federais da Previdência Social, com base nos estudos, extinguiu aproximadamente oito mil cargos, mas nem todos estavam vagos. Quanto aos ocupantes de cargos interinos, a norma a cumprir pautava-se pela determinação constitucional de efetivar os que, na data da promulgação da nova Carta política, contavam cinco anos de serviço público. Quatro mil estavam nesta situação e foram efetivados. Cêrca de mil e trezentos outros não contavam o tempo exigido, mas foram considerados necessários, além de que não havia concursados aprovados à espera de nomeação.

A questão apareceu numa faixa reduzida de interinos, entre os quais não há concursados, e que não contavam cinco anos de serviço público. São algumas centenas de servidores, que, lançados à rua, reeditaram o método tradicional de sensibilizar Govêrno e opinião pública.

À parte o lado social do problema, fica evidente que, em lugar da justiça, continua a prevalecer o sentimentalismo. Não há memória de arregimentação de apoio público para aproveitamento dos que prestam concursos e se habilitam à nomeação, pela qual esperam às vêzes cinco anos, e até mais, inùtilmente.

Invoca-se a Constituição, sempre que se trata de interinos, mas ninguém se lembra de que a norma democrática de acesso aos cargos públicos é o sistema do mérito, êste, sim, consagrado na Constituição, na atual e na de 46. Apesar disto, continuam a ser admitidos interinos, que acabam sendo efetivados, em prejuízo do sistema do concurso, que devia prevalecer de forma indiscutível.

É que a admissão de servidores em caráter interino é a filha predileta da política, enquanto a prova de competência, estabelecida na Constituição, é órfã. No episódio em pauta, gerado pela insensibilidade pouco realista do Govêrno passado, a solução paternalista foi acentuada por um toque demagógico, registrável na presteza com que o atual Govêrno acolheu o clamor dos demitidos, quando em providências maiores tem sido lento, a ponto de desacreditar o impacto prometido noutras soluções.

Fala-se muito em volta à normalidade, mas as formas de exceção e a falta de determinação em cumprir as leis dão a contribuição em sentido contrário. O paternalismo já atrasou demais o País. Questões de interinos que aspiram à efetivação deviam desaparecer, mas, pelo visto, reaparecem com melhores perspectivas e novas possibilidades.

Crise Crônica

O que está ocorrendo atualmente com o caso do açúcar reedita um espetáculo que a rigor já deveria ter sido proscrito da vida nacional. Afinal, a *Revolução*, que vai depois de amanhã comemorar o seu terceiro aniversário, dá no mínimo uma prova de impotência, ao revelar-se incapaz de impedir que se repitam as velhas manobras que no passado tão monòtonamente perturbaram o abastecimento de gêneros de primeira necessidade.

Todo mundo sabe que, se há crise de açúcar no mundo, só pode ser de superprodução. Basta recordar que no ano passado a safra brasileira de cana-de-açúcar foi tão abundante que foi preciso abandonar grandes canaviais, para não abarrotar os estoques até um ponto intolerável. Só a safra paulista daria tranqüilamente para atender às necessidades do consumo — e ainda existe o problema da produção nordestina, particularmente a pernambucana, feita em condições que deixam a desejar, sobretudo para poder competir no mercado interno.

Normalmente, portanto, se ainda é válida a lei da oferta e da procura, os preços deveriam ter caído, como caíram internacionalmente. Num país de contradições e falta de lógica, porém, como é o Brasil, verifica-se exatamente o contrário: porque há muito açúcar, porque o seu preço se avilta, o produto desaparece do mercado e os consumidores se vêem obrigados a entrar na fila e a sofrer todo o cortejo de um racionamento artificial e inoportuno. Os refinadores adiantam que dispõem de estoques para abastecer a Cidade apenas por três dias, enquanto o público se submete ao suplício das longas esperas, desde o amanhecer do dia. E assim mesmo, o pouco que existe é de procedência paulista, já que os grandes produtores fluminenses se omitiram do mercado carioca.

Não é preciso analisar em profundidade o fenômeno para entender que se repetem as sovadas manobras de outros tempos, com vista a uma alta que, oficialmente, não é admitida. O que é lamentável é que tais manobras se sucedem sem que o Govêrno as enfrente com uma decisão que viesse pôr fim à especulação. Acima de tudo, o que importa é defender o interêsse dos consumidores, ou seja, de tôda a população, que é quem paga pelos erros de uma política de abastecimento irracional e deficiente. Já era tempo de o Govêrno entrar no problema com medidas de ordem geral, encarando globalmente uma questão que não pode ser solucionada apenas através de medidas setoriais, de simples emergência. A não se fazer assim, o que hoje ocorre com o açúcar amanhã ocorrerá com o arroz, com o feijão, com o leite ou com a carne.

O nôvo Ministro da Agricultura, por sinal o quinto do período atribuído à responsabilidade revolucionária, já está bem servido em matéria de teste e de desafio. O Sr. Ivo Arzua tem prometido uma política coordenada no seu Ministério, a começar pelo abastecimento, até aqui tratado por diversos órgãos e ao sabor das circunstâncias. O caso do açúcar pode não ser simples, mas não há dúvida de que está longe de constituir um impasse real. Bastará ao Govêrno abordar o problema pelo ângulo das medidas racionais e conseqüentes, situando em primeiro lugar o interêsse geral, que hoje se espelha na angústia do povo nas filas.

Coisas da Política

Conciliação é a meta visível de Costa e Silva

Brasília — A decisão já tomada pelo Presidente da República de não admitir qualquer modificação, mínima que seja, no Decreto-Lei de Segurança Nacional e na Lei de Imprensa, é de difícil compreensão, por partir de um Govêrno cujos primeiros atos se vão caracterizando pelo espírito liberal.

O caso do jornalista Hélio Fernandes poderia exprimir essa vocação para a tolerância. Sob dois aspectos dêsse caso, apenas caberia reconhecer que o Govêrno se antecipou ao Judiciário: primeiro, admitindo que qualquer transgressão da lei será examinada pela Justiça; segundo, que a suspensão dos direitos políticos não pode privar o indivíduo do exercício da sua profissão. Mas num terceiro aspecto, a decisão do Marechal Costa e Silva talvez pudesse ser qualificada de generosa: foi a de admitir que o jornalista privado de seus direitos políticos possa continuar escrevendo até mesmo sôbre política, se esta fôr a sua especialização profissional. A tal ponto não ia a interpretação do Ministro da Justiça, que facultaria apenas ao jornalista cassado escrever sôbre agricultura ou modas.

A questão, porém, é compatibilizar essa generosidade com o estranho zêlo pelo Decreto-Lei de Segurança. Êsse texto ditatorial, como se sabe — afora os casos de espionagem ou outros em verdade pertinentes à segurança nacional —, é uma Lei de Imprensa sorrateira, pois nela se restabeleceram os dispositivos opressores que o Congresso eliminara do projeto de Lei de Imprensa encaminhado pelo Executivo. Naquela ocasião, o Marechal Castelo Branco calou qualquer restrição ao gesto dos parlamentares, guardando-se para agir no decreto-lei, de cujo texto não deu conhecimento prévio aos líderes, embora prometesse fazê-lo.

Ora, visto o caso Hélio Fernandes, veja-se agora a gritante contradição entre o comportamento do Govêrno nesse episódio e a defesa da integridade do Decreto-Lei de Segurança. Ela está no inconstitucional Artigo 48: "A prisão em flagrante delito ou o recebimento da denúncia, em qualquer dos casos previstos neste decreto-lei, importará, simultâneamente, na suspensão do exercício da profissão, emprêgo em entidade privada, assim como de cargo ou função na administração pública, em autarquia, em emprêsa pública ou sociedade de economia mista, até a sentença absolutória."

Esqueça-se o idioma, uma das maiores vítimas da legislação revolucionária. Mas como combinar o reconhecimento de que, mesmo sem direitos políticos, o jornalista ou qualquer outro pode continuar a exercer sua profissão, com um texto que determina a suspensão do exercício mediante o simples recebimento da denúncia?

O mal está em que, ao assumir, o Presidente Costa e Silva definia os dois extremos a que teria de atender: a recuperação democrática e as necessidades da Revolução. Basta dizer que são extremos para verificar como tais objetivos são antagônicos. Trata-se, a bem dizer, de uma tentativa de conciliar os anseios nacionais de liberdade com a excitação daquelas pequenas áreas que deságuam no radicalismo a insuficiência da sua formação humanística e a incompreensão dos fenômenos políticos.

É uma conciliação impossível. Em abono do Govêrno, porém, corre ainda a decisão complementar de evitar a todo custo o emprêgo de tais leis, embora querendo tê-las à mão. Mas essa não é uma situação que possa permanecer indefinidamente, pois a Lei de Segurança é uma ameaça que pesa sôbre a coletividade e não se compadece de uma sociedade que quer se desenvolver segundo a perspectiva da livre emprêsa. Ou o decreto-lei cairá, atrofiado pela sua própria inutilidade, tão logo tenha o Govêrno condições para impor-se à contade de qualquer minoria, ou será aplicado — e neste caso estarão frustradas as esperanças democráticas que acompanharam o Marechal Costa e Silva na sua difícil caminhada para o Poder e que mais ainda cresceram no curso da primeira quinzena de govêrno.

Quando se ofusca o mérito alheio

Martins Alonso

Num país em que os homens públicos e os serviços que êles prestaram são ràpidamente esquecidos, quando não usurpados, não deve surpreender a frieza com que foi recebido o pedido de exoneração do Prefeito de Brasília que, conforme o cânone estatutário, deverá aguardar no cargo o seu substituto. Afirma-se que o titular demissionário foi o homem que embelezou a cidade, florindo-a, construindo jardins belíssimos em suas avenidas, à beira do lago artificial, em tôrno dos seus palácios, criando um conjunto de beleza que emociona os visitantes, unânimes em proclamar que nenhuma capital do mundo é mais bela e mais artística.

Sem dúvida, o próprio Prefeito Professor Cantanhede não se deve surpreender quando se sabe que o homem que imaginou e edificou aquela obra incomparável, no exato momento em que hóspedes eminentes e autoridades nos seus países louvavam a grandeza da iniciativa, era marginalizado, dito de presença indesejável no país, argüido de culpas não provadas, submetido ao constrangimento ilegal de, nos poucos dias que pôde permanecer em sua pátria, ser diàriamente convocado para interrogatórios frente a uma pequena inquisição que se instaurou à guisa de juízo apurador e sumariante.

Quem quiser ver como se procede com relação ao homem público que passou noites sem conta vivendo numa casa de madeira chamada Catetinho para estar tôdas as manhãs presente ao alvorecer de Brasília, passe os olhos sôbre uma riquíssima publicação ilustrada que o Departamento de Turismo da nova Capital editou no ano passado. Ali se encontra a história colorida de Brasília. O texto que explica as ilustrações, escrito em português e inglês, apenas indica as edificações e os aspectos de embelezamento. Mas, na parte final, precedendo a relação dos nomes de autoridades federais que fizeram confeccionar o álbum, há um ligeiro histórico, bilingüe, no qual se lêem frases como estas: "a presença de Brasília é um problema de equilíbrio nacional"; "Brasília não é apenas a nova Capital"; "no plano arquitetônico vale por uma revolução; na geografia urbana, por uma solução"; "Brasília nasceu do raciocínio; não se precipitou, aguardou vez, pacientemente, maduramente". Inúmeros outros louvores à criação da nova Capital e ao trabalho de sua implantação se comportam no editorial ilustrado.

Mais ampla é, contudo, a narrativa em castelhano que se contém no folheto em anexo, no qual, além da clicheria a côres, se faz referência a autoridades dos Governos e às datas em que o assunto, transferência da Capital, pensado mas não cumprido desde 1891, foi tratado. E num final de coluna, em dezoito resumidas linhas, se declara que "en una mañana lluviosa en la ciudad de Anápolis, Kubitschek firmó mensaje para la presentatión al Congresso del proyeto disponiendo sobre la mudança de la Capital Federal". Alude a seguir aos nomes escolhidos para a direção de serviços e cita a lei que fixou a data da transferência. E nada mais. As glórias, pelo menos na propaganda ilustrada, ficam para os que vieram mais tarde, depois de haverem afirmado que tôda a obra fôra uma insensatez e um desmando.

Almirante Sílvio Camargo. — Confortaram-me as expressões de sua carta, com relação ao artigo sôbre o nosso velho e saudoso companheiro Hercolino Cascardo. Suas palavras são para o jornalista um testemunho de que no seu artigo reconheceu méritos e relembrou nomes, como o do Professor João de Camargo, que deveriam figurar na galeria dos grandes patriotas brasileiros.

Cartas dos leitores

Dia de Negrão

A menina Rosa Margarete Schultze descreve o dia do Governador: "êle acorda e vê se está chovendo; tem muito mêdo da chuva. No almôço bebe vinho português e, no jantar, cerveja. O emprêgo de que mais gostou foi de Embaixador em Portugal".

Administração amazonense

A propósito do tópico *Nova Linha*, publicado no *Informe JB*, a Representação do Govêrno do Estado do Amazonas esclarece que "não há no atual Govêrno do Amazonas um só comerciante ou industrial. Mesmo o Secretário de Fazenda — que já o era do Govêrno anterior — e a Directoria do Banco do Estado são, o primeiro, reputado perito-contador, e a segunda constituída tôda ela de bancários procedentes do Banco do Brasil".

Lojistas pedem ao Govêrno que o racionamento de energia seja mais brando

Representantes dos lojistas cariocas irão hoje ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, pedir que o racionamento de energia elétrica seja feito através da limitação de cotas de consumo — e não através de cortes drásticos, como agora —, e a conseqüente permissão para iluminarem suas vitrinas.

Os lojistas consideram que, através das cotas de consumo, cada um promoverá o auto-racionamento, reduzindo o consumo de energia por conta própria e conforme as necessidades — "medida que sempre poderá ser adotada em situações de emergências, quando estas se repetirem" —, permitindo também a melhoria das vendas com a iluminação das vitrinas.

MEMORIAL

As reivindicações estão expressas em um memorial, demonstrando os problemas e prejuízos do comércio, decorrentes da tabela de racionamento, e assinado por diretores do Sindicato do Comércio Lojista, da Associação Comercial e Industrial da Zona Sul (ACISUL), do Clube dos Diretores Lojistas e do Sindicato dos Empregados no Comércio, que visitarão o Ministro Costa Cavalcânti às 12 horas.

Os lojistas explicarão ao Ministro que "é um absurdo proibir a iluminação das vitrinas, quando não há qualquer restrição para que se mantenham acesas tôdas as lâmpadas das demais dependências das lojas".

QUEDA DE VENDAS

As reivindicações dos lojistas baseiam-se ainda em outra conseqüência do racionamento: com a queda de vendas, muitos não têm condições de pagar seus compromissos no prazo certo, necessitando de moratória, "enquanto a Light está garantida contra qualquer prejuízo, através de seguros".

O Presidente do Sindicato do Comércio Lojista, Sr. Osvaldo Tavares, acompanhado dos representantes das outras entidades, estêve ontem com os diretores da Rio Light, e êstes limitaram-se a explicar que apenas obedecem determinações das autoridades federais, cabendo as soluções ao Ministro das Minas e Energia.

Durante a reunião, o Superintendente da Rio Light, Sr. Antônio de Almeida Neves, e os diretores Túlio Romano e João Monteiro explicaram aos representantes dos lojistas que dois geradores danificados na Usina Nilo Peçanha já estão em fase final de recuperação, devendo entrar em funcionamento no dia 15 de abril, atenuando a tabela de cortes.

Cinco bairros terão mais luz em 30 dias

Dentro de um mês, várias áreas dos bairros de Campo Grande, Irajá, Méier, Bangu e Madureira poderão ser supridas de energia elétrica, porque estão quase prontas as rêdes distribuidoras que a Comissão Estadual de Energia (CEE) está construindo, para interligá-las ao sistema de distribuição da Rio Light.

As rêdes distribuidoras beneficiarão 655 famílias daqueles bairros e custarão à CEE cêrca de NCr$ 112 000,00 (112 milhões de cruzeiros antigos). Serão instalados, ao todo, 12 530 metros de rêde de alta e baixa tensão, 165 postes e 675 kVA em transformadores.

O Presidente da Comissão Estadual de Energia, Sr. Paulo Leite de Almeida, inspecionará hoje o andamento de sete obras cuja conclusão está prevista para daqui a 30 dias, iniciando a visita pelo bairro de Alfersa, no Méier, onde moram centenas de pessoas.

A seguir, a inspeção se estenderá até as obras das Ruas Lancastre, Blumenau e Jardim Bolúna, em Madureira, que já estão concluídas e sua interligação ao sistema gerador da concessionária dependendo apenas das providências da Rio Light.

Gás falta por excesso de consumo

As constantes quedas de intensidade no fornecimento de gás a diversos bairros da Zona Sul são causadas pelo excesso de consumo, segundo informação do Superintendente da Sociedade Anônima do Gás, Sr. Cláudio de Morais, que está esperando da Secretaria de Serviços Públicos a aprovação do plano de expansão da rêde de fabricação e distribuição do gás.

O Sr. Cláudio de Morais explicou que na hora do almôço, do jantar e nos dias frios o consumo de gás aumenta sensivelmente, o que provoca a queda na intensidade do seu fornecimento. A solução do problema dependerá de um programa de normalização a curto prazo e o início de um plano de expansão a longo prazo.

RACIONAR

O Superintendente da Sociedade Anônima do Gás disse que os planos de normalização e expansão já estão em poder do Secretário de Serviços Públicos para aprovação, e que o programa assim que fôr aprovado será iniciado, pois "a Cidade cresceu, mas a rêde de distribuição de gás permaneceu quase estacionária em relação às necessidades".

A queda da intensidade nos bairros da Zona Sul, segundo alguns consumidores, chega a tal ponto que é impossível aquecer a água ou cozinhar. O fenômeno ocorre freqüentemente entre meio-dia e duas horas da tarde, e o Sr. Cláudio de Morais garante que não há defeito na rêde de distribuição, como se pensou a princípio, mas apenas excesso de consumo.

Rossini quer aproveitar formados por particulares no magistério primário

A Constituição do Estado poderá sofrer alteração, a fim de permitir o ingresso no quadro do magistério primário dos professôres formados por escolas normais particulares, segundo anunciou ontem o Deputado Rossini Lopes, que preconiza a modificação.

Em seu artigo 50, a Constituição Estadual determina que o exercício das funções de professor primário deve ser exercida apenas pelos formados em escolas normais do Estado.

CONCURSO

Através de emenda constitucional ou por ocasião dos trabalhos de adaptação da Constituição estadual à federal, o Sr. Rossini Lopes pretende tornar possível, através de concurso, o ingresso dos formados por escolas particulares no magistério primário.

A Sra. Lígia Lessa Bastos, da Comissão de Educação da Assembléia, já se manifestou contrária à idéia, por considerar que o sistema educacional das escolas oficiais — uno — difere do adotado nas escolas particulares, por fôrça da Lei de Diretrizes e Bases.

Horário noturno gera desagrado entre pais

O Deputado estadual Mauro Magalhães (MDB), transmitindo apêlo de um grupo de pais e responsáveis por alunos da Escola Amaro Cavalcânti, solicitou ontem ao Secretário de Educação que reveja a situação das turmas daquele estabelecimento que passaram a estudar no horário noturno.

— Sem crítica ao Govêrno atual — dizem — o que reivindicamos é a revisão da situação da Escola Amaro Cavalcânti, pois os seus alunos estão estudando à noite e vêm enfrentando uma série de problemas, entre os quais falta de luz e professôres e o perigo de retornarem às 22 horas para suas casas.

MOTIVOS

Explicou o Sr. Mauro Magalhães que, em virtude da interdição da Escola primária José de Alencar, seus alunos foram distribuídos pelas escolas Anne Frank (primária) e Amaro Cavalcânti (ensino médio).

Na Escola Amaro Cavalcânti, para acomodar as crianças do primário à tarde, a direção foi obrigada a deslocar o ginásio para o horário das 19 às 22h, acarretando uma série de problemas para os alunos, em sua maioria com idade inferior a 14 anos.

Estado se apropria do Vintém

A Favela do Vintém, entre Bangu e Padre Miguel, foi declarada ontem de utilidade pública, para efeito de desapropriação, de conformidade com decreto assinado pelo Governador Negrão de Lima, após receber pareceres nesse sentido dos Secretários de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, e de Finanças, Sr. Márcio Alves.

Estabelece ainda o decreto governamental que a desapropriação daquela área, correspondendo às Ruas General Gomes de Castro, General Tamarindo, Barão de Mesquita e Trânsito, além das Travessas Imperador e Elbiana e o Beco do Cruzeiro, será promovida "em caráter de urgência" pela COOHAB-GB.

Fabiano pede CPI sôbre a Zona Rural

O Deputado Fabiano Machado (MDB) requereu ontem na Assembléia Legislativa a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar a situação dos posseiros na Zona Rural, especialmente na região da Central do Brasil, Sepetiba e Jacarepaguá.

Afirmou que tem documentos que provam ser de propriedade do Estado muitas das glebas que estão sendo motivo de ação de despejo por parte de pseudo-proprietários e nas quais já estão trabalhando há anos centenas de lavradores.

CETEL nega superaumento e diz que Mauro paga muito porque telefona demais

A Companhia Estadual de Telefones (CETEL) refutou ontem a acusação do Deputado estadual Mauro Magalhães, de que houve "grande elevação no custo de seus serviços", ao esclarecer que o total de suas contas varia conforme o número de telefonemas dados (à base de Cr$ 35 cada um), somado à taxa de manutenção da rêde, de Cr$ 8 mil.

O Diretor do Departamento Econômico da CETEL, Sr. Paulo Sigaud, disse que o Deputado Mauro Magalhães pagou mais por seu telefone porque fêz maior número de ligações e porque a tarifa aumentou a partir de 1 de janeiro, acrescentando: "Na verdade, não houve superfaturamento de tarifa e sim superaumento de telefonemas".

A MAJORAÇÃO

O Sr. Paulo Sigaud explicou que a majoração da tarifa foi autorizada pelo CONTEL, conforme o **Diário Oficial** de 13 de fevereiro. A tarifa anterior, em vigor desde janeiro de 1966, para telefones residenciais, era de Cr$ 6 200, correspondentes à taxa mensal, e mais Cr$ 18 por chamada na área da própria CETEL ou por minuto de ligação feita da CETEL para a CTB.

— Após a majoração, em vigor a partir de janeiro, a taxa mensal foi para Cr$ 8 mil, e cada chamada para Cr$ 35, portanto não houve superaumento. É claro que se o usuário telefonar mais do que o costume, o valor da conta ficará mais elevado.

A EXPANSÃO

O Diretor do Departamento Econômico da CETEL informou que está em franco desenvolvimento o plano de expansão correspondente a 50% da rêde já instalada. A expansão beneficiará os moradores de Irajá, Bento Ribeiro e Ribeira (Ilha do Governador), com a implantação de mais 7 100 terminais.

Ações da União julgadas em Varas do Rio não aumentam o movimento dos advogados

As ações de interêsse da União voltaram a ter andamento ontem nas Varas da Fazenda da Guanabara, em virtude do provimento baixado pelo Corregedor da Justiça, Desembargador Elmano Cruz, mas foi pequeno o movimento dos advogados, já que a maioria ainda não tomou conhecimento da medida.

Ontem à tarde alguns dos Juízes federais nomeados pelo ex-Presidente Castelo Branco estiveram no prédio onde funcionará a Justiça Federal no Estado, observaram o estado de conservação das salas e resolveram pedir ao Ministro da Justiça o início de pequenas obras de adaptação.

RECURSO

Os juízes estaduais que vinham servindo nas Varas da Fazenda Federal e que perderam a competência com a vigência da nova Constituição, voltaram ontem a proferir despachos sem fôrça de decisão, visando apenas a atender os casos mais urgentes e que necessitam de providências ordenatórias até a fase do julgamento.

Vários ofícios com pedidos de informações em mandados de segurança foram subscritos pelos antigos juízes, assim como remessa de processos às partes para se manifestarem sôbre alegações contrárias.

Liderados pelo Juiz Evandro Gueiros Leite, que será o administrador do Foro Federal no Rio, os juízes federais visitaram ontem as instalações onde funcionarão as Varas da Fazenda Federal e decidiram solicitar algumas obras para adaptar o prédio às novas exigências. Os magistrados tomaram conhecimento, também, dos móveis existentes no local, a fim de poder pedir ao Govêrno os que julgarem indispensáveis ao serviço.

Quanto à posse e instalação da Justiça Federal, os juízes nomeados deixaram entrever que não têm a menor informação do que poderá ocorrer nos próximos 60 dias.

Ministro diz que Côrte não tem culpa do atraso

Brasília (Sucursal) — O Presidente em exercício do Tribunal Federal de Recursos, Ministro Vasco Henrique D'Avila, eximiu a Côrte de qualquer culpa pelo atraso na instalação da Justiça Federal de 1.ª Instância, salientando que os juízes foram nomeados há poucos dias e que ainda não foi recebida parte da verba de NCr$ 7 000 000,00 (sete bilhões de cruzeiros antigos), aberta para êsse fim e para o reaparelhamento da Procuradoria-Geral da República.

Acrescentou o Ministro Henrique D'Avila que até a próxima semana o Conselho da Justiça Federal deve reunir-se para designar dia e hora para a posse coletiva dos juízes, solenidade a ser realizada nesta Capital na primeira quinzena de abril.

O Ministro Henrique D'Avila salientou que, enquanto não forem empossados os Juízes Federais, os processos da alçada dos mesmos deverão ter andamento pelos atuais Juízes da Fazenda Pública, isso porque permanecem os efeitos dos Atos Complementares, por fôrça do que dispõe o Art. 173 da Constituição Federal, e um dêles trata especificamente dessa competência.

Política de radiodifusão será revista

Salvador (Correspondente) — A revisão da política brasileira de radiodifusão e radioamadorismo, "para torná-la mais harmônica", foi anunciada ontem, em entrevista coletiva, pelo Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas, que se negou, no entanto, a entrar em detalhes sôbre a pretensão do Govêrno.

DCT passará telegramas por telex

O Departamento dos Correios e Telégrafos iniciará no dia 31 os seus serviços de GENTEX (General Telex), que consistirá em enviar telegramas por meio de telex e ligará o Paraná, São Paulo, Estado do Rio, Guanabara, Minas e Brasília, diretamente da agência expedidora à agência de destino.

Washington aceita nôvo plano de paz de U Thant

Nações Unidas, Tóquio, Moscou, Londres (UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, divulgou ontem seu nôvo plano de paz para o Vietname, apresentado a 14 de março aos Governos dos Estados Unidos, Vietname do Sul e Vietname do Norte, e já aceito pelos dois primeiros e aparentemente rejeitado por êste último.

O plano, em três pontos, prevê a suspensão geral das hostilidades, o início de conversações preliminares e a reconvocação da Conferência de Genebra. Ao divulgar o plano, em entrevista coletiva na ONU, Thant afirmou não o considerar rejeitado pelo Vietname do Norte e anunciou que pretende "continuar pelo mesmo caminho".

GUERRA MUNDIAL

Thant advertiu que o conflito do Vietname poderia provocar uma guerra mundial, e afirmou:

— Há vários indícios de que, salvo se tôdas as partes mostrarem espírito de colaboração, a guerra provàvelmente se propagará. Não quero prever o futuro, mas as perspectivas estão muito longe de ser boas e a intensificação da luta é clara que todos devemos lamentar. Se realmente quiserem uma solução pacífica, os dois grupos terão de fazer algumas concessões necessárias.

Thant revelou ter apresentado a proposta a tôdas as partes interessadas no mesmo dia. Ao Vietname do Norte, a comunicação foi verbal, aos diplomatas com os quais se encontrou na Birmânia.

EUA APROVAM

Pouco depois da entrevista de U Thant, a delegação dos Estados Unidos na ONU anunciou que o Govêrno americano aceita os três pontos propostos. A posição americana foi exposta em documento encaminhado a U Thant a 18 de março, cujos têrmos foram mantidos em sigilo até ontem.

Em linhas gerais, a proposta de U Thant atende às exigências americanas para o início de negociações. Embora a nota ao Secretário-Geral insista em negociações sem pré-condições, volta a condicioná-las a medidas de "reciprocidade" por parte do Vietname do Norte. Como a proposta de U Thant prevê um cessar-fogo geral, sua aplicação implicaria a suspensão dos ataques aéreos ao Vietname do Norte, exigência de Hanói, e das eventuais operações militares do Vietname do Norte no Vietname do Sul, o que atenderia e excederia a exigência de Washington.

HANÓI DIZ "NÃO"

Antes mesmo da entrevista do Secretário-Geral, o Vietname do Norte qualificara a proposta de inaceitável, inclusive porque, segundo o comunicado do Ministério do Exterior norte-vietnamita (divulgado pela Rádio Hanói em transmissão ouvida em Tóquio), "as Nações Unidas carecem em absoluto do direito de intervir na questão do Vietname".

O comunicado diz ainda que as condições propostas por U Thant para o início de negociações "são contrárias aos pontos-de-vista do Govêrno da República Democrática do Vietname". Conclui afirmando que a única forma de resolver o problema consiste em os Estados Unidos "cessarem a agressão".

POSIÇÃO SOVIÉTICA

A União Soviética não reagiu imediatamente à divulgação das propostas de U Thant, em cuja aplicação, se aceitas, teria papel de primeiro plano, como co-Presidente (juntamente com a Grã-Bretanha) da Conferência de Genebra sôbre a Indochina. O Pravda porém, afirmou ontem, em despacho de seu correspondente em Washington (escrito e inclusive divulgado antes da entrevista do Secretário-Geral), que os Estados Unidos "estão menos interessados que nunca em iniciar conversações de paz com o Vietname", atitude que refletiria "a decisão de intensificar as operações militares".

THANT NA OFENSIVA

O Secretário-Geral U Thant anuncia aos jornalistas, na ONU, sua nova proposta de paz para o Vietname (UPI)

Resposta dos EUA foi entregue há dez dias

Washington (UPI-JB) — É o seguinte, na íntegra, o texto da resposta do Govêrno americano, datada de 18 de março e ontem divulgada, ao *aide-mémoire* de U Thant sôbre o Vietname:

— Como o Secretário-Geral sabe, os Estados Unidos e outros governos vêm tentando, há muitos meses, fazer contactos públicos e privados com Hanói, com propostas para o fim do conflito no Vietname. Até hoje, tais esforços foram rejeitados. O Govêrno do Vietname do Norte recusou-se a concordar com discussões sem pré-condições ou a tomar medidas de reciprocidade que levassem à cessação das hostilidades.

— Por êsse motivo, o Govêrno dos Estados Unidos teria o maior interêsse em saber se Hanói aceitaria entrar em tais discussões ou dotar medidas de reciprocidade que conduzissem à paz no Vietname. Os Estados Unidos estavam e estão dispostos a entrar em discussões sem pré-condições com Hanói, a qualquer momento.

— Para êsse fim, os Estados Unidos aceitam a proposta de três passos contida no *aide-mémoire* do Secretário-Geral, datado de 14 de março, no qual se prevê: (a) um cessar-fogo geral; (b) conversações preliminares; (c) reconvocação da Conferência de Genebra.

— Os Estados Unidos acreditam que seria desejável e contribuiria para negociações sérias e pronta negociação de uma efetiva cessação de hostilidades, primeiro elemento da proposta de três pontos.

— Seria essencial, portanto, que os detalhes de tal cessação geral de hostilidades fôssem discutidos ou diretamente por ambos os lados, ou por intermédio do Secretário-Geral ou dos co-Presidentes da Conferência de Genebra, ou por outro meio que se acordasse. Os Estados Unidos estão prontos a iniciar tais discussões imediatamente e com propósitos construtivos.

— Os Estados Unidos também estão preparados para tomar os próximos passos, por qualquer das formas sugeridas pelo Secretário-Geral, para entrar em negociações preliminares que levem a acôrdo quanto à reconvocação da Conferência de Genebra.

— Naturalmente, o Govêrno do Vietname do Sul terá de ser adequadamente integrado em todo êsse processo. Os interêsses e os pontos-de-vista de nossos nosso aliados também terão de ser levados em conta.

— Os Estados Unidos manifestam novamente sua consideração pelo Secretário-Geral, por seus incansáveis esforços em favor de um ajuste pacífico e do término do conflito no Vietname.

Nova Carta entra em vigor a 1 de abril

O Conselho das Fôrças Armadas do Vietname do Sul — que na véspera aprovara sem vetos a nova Constituição do país, votada a semana passada pela Assembléia Constituinte e imediatamente aceita pelo gabinete e pelo diretório militar — decidiu ontem marcar para 1 de abril a promulgação da nova Carta e convocar para 1 de setembro as eleições presidenciais e senatoriais.

O Conselho das Fôrças Armadas, composto de 47 generais (dez dos quais membros do diretório militar) e presidido pelo Chefe de Estado do país, General Nguyen Van Thieu, exerce o poder supremo no Vietname do Sul desde que o último Govêrno civil entregou o Poder aos militares, em meados de 1965.

A CONSTITUIÇÃO

A nova constituição sul-vietnamita institui um Govêrno civil, em regime misto presidencialista-parlamentarista, sob a hegemonia teórica de uma Assembléia Nacional dividida em duas câmaras. A rigor, o poder supremo caberá a um tribunal de dez membros, cinco senadores e cinco deputados, eleitos pelas respectivas câmaras, com a atribuição de cassar o mandato de tôda e qualquer autoridade no país, do Presidente da República e dos membros da Côrte Suprema aos mais obscuros parlamentares e administradores locais.

O Presidente e o Vice-Presidente da República serão escolhidos em eleição direta. O Presidente terá liberdade para formar seu Gabinete, chefiado por um primeiro-ministro, mas qualquer ministro poderá ser destituído por moção de censura aprovada por maioria de dois terços em ambas as câmaras. Como recurso extremo, o Tribunal da Assembléia terá o recurso da cassação.

O texto aprovado pela Constituinte apresenta características liberais que irritaram os membros da junta militar, mas não impediram que ela se abstivesse de exercer o poder de veto que se atribuíra no decreto-lei de convocação da assembléia. Entre êsses dispositivos, figura o que proíbe aos militares qualquer forma de atividade política e a nomeação para qualquer função pública de natureza civil. A proibição passou pelo crivo da junta militar, mas não impediu que o General Thieu e o Marechal Ky continuassem passivamente candidatos à Presidência.

Outro artigo da Constituição estabelece o princípio da participação dos empregados nos lucros e na própria gestão das emprêsas. Outro ainda dispõe que a lei ordinária adotará medidas para a formação no país de um sistema bipartidário.

As primeiras administrações locais serão nomeadas pelo Govêrno central — o que dá certo prazo de sobrevivência ao sistema de chefes de aldeia de confiança dos comandantes militares da Região. Quando, porém, estiver em funcionamento todo o sistema de Govêrno civil previsto na carta, essas administrações passarão ao contrôle direto da Assembléia Nacional. Também essa transferência de podêres provocou reações no Diretório Militar.

ASSEMBLÉIA SOBERANA

Dias antes de votado o texto definitivo, a Junta Militar fêz chegar à Constituinte emendas aos pontos críticos do projeto em exame. A Assembléia rejeitou-as tôdas. Para evitar a crise que fatalmente explodiria se fôssem exercidas as Faculdades de veto — contra as quais a Assembléia se insurgira ao ser instalada — Cao Ky convenceu os membros do Gabinete e os Generais da Junta a aceitarem sem reservas a nova Constituição.

Graças a isso, Ky apresentou-se à Conferência de Guam em posição de fôrça e foi pùblicamente elogiado pelo Presidente Johnson, por ter constitucionalizado o Vietname do Sul.

Jatos bombardeiam perto de Haiphong

Saigon (UPI-JB) — O comando militar dos Estados Unidos revelou ontem que as esquadrilhas americanas voltaram à região de Haiphong na segunda-feira, bombardeando um depósito de gasolina e uma bateria de foguetes antiaéreos nas proximidades do pôrto.

A operação foi confiada a pilotos dos Intruders do porta-aviões **Enterprise**, que não sofreram qualquer perda e voltaram informando ter sido impossível, devido ao mau tempo, avaliar os efeitos do bombardeio. Viram porém uma "enorme bola de fogo amarela" subir do depósito atacado.

JUNCOS E SAMPANAS

Ontem, esquadrilhas da fôrça aérea e da marinha atacaram, nas costas do Vietname do Sul, juncos e sampanas que transportavam suprimentos para o Vietcong. Jatos Phantom da fôrça aérea afundaram 15 de um grupo de 25 sampanas que navegavam ao norte de Dong Hoi. Pilotos da marinha entraram em ação em seguida e elevaram para 47 o número de embarcações afundadas ou danificadas.

Em outro ponto da costa, o destróier **Fechteler**, da 7.ª Esquadra, foi alvejado por baterias de terra, mas não chegou a ser atingido e silenciou as baterias com disparos de seus canhões de cinco polegadas.

Os porta-vozes do comando americano revelaram que no domingo, durante a batalha aérea que resultou na derrubada de um Mig perto de Hanói, um Phantom dos Estados Unidos foi abatido pelas baterias de terra.

CEM MORTOS

Em terra, nas proximidades da Zona Desmilitarizada, fuzileiros americanos deram morte a pelo menos cem guerrilheiros, alguns dos quais combateram até o fim amarrados a sacos de areia pelos companheiros em retirada. Outros estavam amarrados às próprias armas.

No Planalto Central, fôrças do Vietcong atacaram com fogo de morteiro um campo de fôrças especiais em Plei Me. Segundo um porta-voz sul-vietnamita, duas crianças, filhos de membros das fôrças especiais, morreram em conseqüência do ataque; uma criança e duas mulheres foram feridas.

A cêrca de 160 quilômetros ao sul da zona desmilitarizada, 36 guerrilheiros morreram e 56 suspeitos renderam-se durante um ataque de helicópteros americanos. Os guerrilheiros estavam ocultos sob camuflagens num ponto de águas rasas nas costas centrais, e cercados em terra por contingentes de fuzileiros americanos.

Perto de Da Nang, uma explosão de mina matou 13 fuzileiros americanos e feriu um. A mina fôra colocada no campo de um grupo de engenharia da 1.ª Divisão de Fuzileiros e foi dada como inutilizada durante uma inspeção.

Num subúrbio de Saigon, uma granada americana matou um jovem vietnamita e feriu quatro outros, quando êstes tentaram arrebatá-la de um soldado. Este também morreu.

Fontes ligadas aos serviços de inteligência do Govêrno sul-vietnamita afirmaram ontem que um documento secreto do Vietcong, apreendido em combate, revelou estar o Vietname do Norte confiante, ainda em abril do ano passado, em conseguir uma vitória militar no Vietname do Sul no prazo de quatro anos.

O documento conteria uma declaração do general norte-vietnamita Nguyen Van Vinh (identificado como presidente do Comitê Central do Departamento de Reunificação Nacional do Partido Lao Dong do Vietname do Norte), segundo a qual a "vitória decisiva" seria conquistada nesse prazo.

DESERTORES

O Govêrno sul-vietnamita desmentiu ontem que pague recompensas aos vietcongs desertores que se beneficiam do programa de Braços Abertos, de anistia automática. Segundo um comunicado oficial, os desertores recebem apenas ajuda para alimentação e reintegração na vida legal, mas têm direito a gratificações por armas entregues ao Govêrno.

Nova guerrilha começou com emboscada

Alvin B. Webb Jr.
Especial para o JB

Phuoc Thuan, Vietname do Sul (UPI-JB) — No Vietname, a idade de um homem é a da angústia em seus olhos. J. C. Butler, sargento de fuzileiros nascido em Chicago, dirá que tem apenas 23 anos. Em seus olhos, porém, está presente a agonia de 14 amigos mortos súbita e violentamente. Precisamente às 9h40m da manhã do domingo de Páscoa, Butler deixou de ter 23 anos.

Às 9h30m, Butler enviou em missão de rotina uma patrulha de nove fuzileiros americanos, um soldado do corpo médico e seis vietnamitas das Fôrças Populares (milícia). Eram todos seus amigos e homens nos quais confiava.

Dez minutos depois, um dos vietnamitas chegou de volta, segurando a mão ferida e soluçando. Disse apenas que os vietcongs tinham matado "muitos fuzileiros, muitos milicianos". Butler chamou outros quatro fuzileiros, mais quatro vietnamitas, e desceu pela trilha que dá no arrozal.

FORMAÇÃO DE PATRULHA

Falando com o jovem sargento, sente-se o impacto da primeira e terrível imagem.

— A única coisa que vi foram corpos e mais corpos em todo canto.

Estavam à distância de 10 a 15 metros uns dos outros, em perfeita formação de patrulha. Mas estavam imóveis e o sangue misturava-se à lama do arrozal.

Havia dois sobreviventes. Um era o vietnamita que conseguira chegar de volta ao campo. O outro, um fuzileiro ferido pelas costas. Os guerrilheiros, que tinham tido o cuidado de atirar na cabeça de todos os mortos, deixaram escapar êsse sobrevivente.

Phuoc Thuan é uma aldeola a cêrca de 20 quilômetros da gigantesca base americana de Chu Lai. Mal adquiriu o direito de figurar nos mapas de campanha, como um ponto insignificante e quase invisível. Agora, porém, pelo menos para dois coronéis do corpo de fuzileiros, C. C. Crossfield e William Corson, é também o marco de um nôvo e desesperado esfôrço do Vietcong para inverter a marcha da guerra.

NOVA GUERRILHA

A pequena e desafortunada patrulha de americanos e vietnamitas foi liquidada por uma fôrça de cêrca de 120 guerrilheiros, bem armados, bem treinados e evidentemente à sua espera. Apenas na região setentrional do Vietname do Sul existem cêrca de 70 companhias mistas como a que perdeu os homens dessa patrulha. Sua missão é proteger aldeias e impedir a infiltração de agentes do Vietcong.

— O problema que levanto é o seguinte: o estilo de combate estará mudando? — pergunta o Coronel Corson. — Os guerrilheiros precisavam liquidar uma patrulha como essa, porque tal ataque teria efeito simbólico. As companhias mistas estão na região há muito tempo. Mas a emboscada de domingo foi, de longe, a maior já armada pelos guerrilheiros. Estou convencido de que êsses ataques maciços serão comuns daqui para a frente.

As aldeias que as companhias mistas tentam proteger — acrescenta Corson — são necessárias ao Vietcong como fonte de recrutas e suprimentos.

— Se eu fôsse vietcong, saberia que teríamos de expulsar as companhias mistas. Sabemos, por longa experiência, que o Vietcong não consegue penetrar nas aldeias confiadas às companhias mistas.

TARDE DEMAIS

Ontem, Butler tentou analisar exatamente o que aconteceu na emboscada.

— Foi o dia pior das duas semanas em que usamos aquele caminho. Mas foi diferente. Ou o Vietcong sabia que a patrulha sairia por ali, ou foi uma sinistra coincidência.

Quando Butler e seu grupo chegaram ao arrozal, era tarde demais. Tôdas as armas, exceto quatro pistolas calibre 45 e uma carabina, tinham sido levadas pelos guerrilheiros. Quase tôda munição também desaparecera.

EUA negam pressão na OTASE

Washington (UPI — JB) — O Departamento de Estado desmentiu ontem, através de seu Secretário de Imprensa Robert McCloskey, que os Estados Unidos desejam a retirada da França e do Paquistão da Organização do Tratado do Sudeste da Ásia (OTASE).

O porta-voz do Departamento de Estado, falando à imprensa, disse que não tem fundamento a afirmação do jornal **Pakistan News** de que os Estados Unidos estão procurando eliminar a oposição à guerra do Vietname dentro da OTASE provocando a retirada da França e do Paquistão.

BOICOTE

O mesmo jornal afirmou que o Ministro do Exterior do Paquistão não assistirá à conferência ministerial da OTASE marcada para abril em Washington, mas enviará um representante. A França já comunicou que não se fará representar na reunião.

O Secretário de Imprensa do Departamento de Estado confirmou que o Govêrno norte-americano recebeu a comunicação da França anunciando sua ausência e disse que não sabe ainda se o Paquistão participará da conferência.

Oposição na China envenena gado para provocar fome e lançar o povo contra Mao

Hong-Kong (UPI-JB) — Os jornais *Ming Pao* e *Hong-Kong Times* afirmaram ontem que grupos de oposição a Mao Tsé-tung estão envenenando o gado na Provincia de Cantão para sabotar a ação do Govêrno chinês.

O objetivo dos antimaoistas, segundo a informação, é provocar descontentamento na população, prejudicando os planos do Govêrno chinês para impedir que a sêca em Cantão provoque uma catástrofe naquela provincia.

SABOTAGEM

Afirmam os dois jornais, que citam como fontes viajantes chegados da China, que mais de mil cabeças de gado utilizado para puxar arados foram envenenadas em Nam Hoi.

Acrescentam as informações que o Govêrno da Provincia de Cantão está admitindo abertamente, através dos jornais e da rádio de Cantão, que todo o território está ameaçado pela sêca e que a situação é crítica.

COMANDOS

Segundo as mesmas fontes, foram organizados "comandos provisórios de produção" para mobilizar todo o potencial humano disponível, a fim de impedir a propagação de doenças contagiosas de Cantão para outros pontos do país.

A Rádio de Moscou informou no comêço da semana que também na Manchúria, região da China que tem fronteiras com a União Soviética, grupos antimaoistas, organizados no Exército da Bandeira Vermelha, estão sabotando a produção para incompatibilizar Mao Tsé-tung com o povo chinês.

Filipinas pedem base de volta

Washington (UPI-JB) — O Govêrno das Filipinas pediu aos Estados Unidos a devolução da base aeronaval de Sangley Point, na baía de Manilha — revelou o Presidente filipino Ferdinand Marcos, em entrevista exclusiva publicada ontem pelo **Washington Post**.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, informou depois que o Govêrno americano recebeu uma nota filipina sôbre a questão, atualmente em estudo. Acrescentou que nada mais poderia revelar.

CONTRABANDO

Segundo o **Washington Post**, as Filipinas querem de volta a base de Sangley Point por considerá-la indispensável à campanha de repressão ao contrabando. Na entrevista, porém, Marcos manifestou a esperança de que a reivindicação seja estudada pelos Estados Unidos sem a "atitude de superioridade" observada em recentes negociações sôbre ajuda militar.

Essa base, assim como as demais ocupadas por fôrças americanas em território filipino, só seria devolvida daqui a 25 anos, nos têrmos de um acôrdo de prorrogação assinado em setembro, em Washington, pelo Chanceler filipino Narciso Ramos e o Secretário de Estado Dean Rusk.

Advogado que diz ter prova do "complot" que matou Kennedy foi internado num hospício

Bismarck, Dakota do Norte (UPI-JB) — O advogado Davis Kroman, de 43 anos, que alega ter documentos comprobatórios da conspiração que matou o Presidente John Kennedy, foi internado ontem no Hospital Federal de Springfield, Missouri, e se encontra em observação, sob suspeita de sofrer das faculdades mentais.

A Polícia Rodoviária o encontrou na véspera, semidesmaiado em seu carro, na estrada entre Mineápolis e Bismarck, onde sofreu um atentado a bala. Kroman é um dos 17 implicados num processo de desfalque de US$ 3 milhões contra uma companhia de seguros.

RELATO

Em entrevista que concedeu à imprensa, no hospital, contou Kroman ter sido seguido por dois carros, desde que saiu de Mineápolis, e a certa altura da estrada, sob a mira de um revólver, desviou-se para não ser atingido e bateu.

Agradeceu ao guarda rodoviário ter salvo seus documentos, resultado de três anos de investigações sôbre a morte de Kennedy, que o levaram a Dalas, Key West, Las Vegas e Nova Orléans.

A idéia da investigação surgiu ao ouvir comentários de um cubano embriagado, numa cantina de Miami.

Sôbre os autores do atentado, Kroman julga que conseguiram desacreditá-lo como testemunha mas, de qualquer forma, está vivo e os documentos, salvos.

O médico que atendeu Kroman no hospital, segunda-feira, diagnosticara ataque epiléptico como causa de seu semidesmaio, e o Juiz Edward Devitt, do processo de desfalque, anulou o julgamento na parte a êle referente, dispondo que ficasse em observação. O advogado sustenta que Lee Harvey não matou Kennedy; outras pessoas o fizeram.

Caso Kennedy antes da investigação Garrison

Eis o que se sabia do assassinato de Kennedy até que Garrison iniciou a sua investigação:

O Presidente John F. Kennedy foi assassinado em Dalas, a 22 de novembro de 1963, por disparos de rifle feitos de um edifício que servia como depósito de livros. Lee Harvey Oswald foi prêso e acusado de haver cometido o crime, depois que um policial foi morto ao tentar detê-lo. Oswald, por sua vez, foi morto a tiros, dois dias depois, por Jack Ruby.

A Comissão Warren concluiu que Oswald assassinou o presidente, que cometera o crime sòzinho, que Ruby não o conhecia e que também agira por conta própria.

Os fatos novos, segundo Garrison, são:

Oswald supostamente planejou o assassinato dois meses antes de que acontecesse, com Ferrie e Shaw, numa festinha no apartamento de Ferrie; que Russo e "outros" estavam lá; e que Russo assistiu à conspiração.

O que vai acontecer a seguir, no que concerne ao processo legal, depende de Garrison, do júri de Nova Orléans, do juiz e do júri no julgamento de Shaw.

Mas o fogo dos boatos, ateado por fatos sensacionais em Nova Orléans, provàvelmente queimará por longo tempo ainda.

EUA se emocionam com reviravolta do crime

Nova Orléans (UPI-JB) — A investigação que o Promotor Jim Garrison realiza a respeito do assassinato do Presidente John Kennedy transformou-se numa selva nacional de pistas, acusações, contra-acusações e boatos.

Um fato importante ocorreu desde que Garrison anunciou, no mês passado, que havia desvendado o assassinato e que ia prender tôdas as pessoas envolvidas nêle.

PROVAS SUFICIENTES

Três juízes distritais, após um dia inteiro de depoimentos, decidiram que o Promotor apresentara provas suficientes para prender Clay L. Shaw, acusado por Garrison de haver planejado o assassinato.

Desde a inquirição preliminar de Shaw, o debate se concentra em tôrno da testemunha-chave de Garrison, Perry R. Russo.

Russo, que tem 25 anos e é vendedor de seguros em Baton Rouge, na Louisiana, declarou em seu depoimento que o assassino de Kennedy, Lee Oswald, e o pilôto David W. Ferrie haviam conspirado contra a vida do Presidente em 1963.

Depois, Raymo Brings, motorista de táxi em Dalas, no Texas, afirmou haver levado Oswald e Ferrie e "um senhor mais velho" a um cabaré de Jack Ruby, em Dalas, Texas, em 1963.

Dean Andrews, um advogado que certa vez prestou serviços de natureza jurídica a Oswald em Nova Orléans, foi indiciado pelo Júri, sob a acusação de perjúrio. Andrews afirmou que um homem de nome Clay Bertrand — nome que, segundo Garrison, Clay usava como pseudônimo — tentou convencê-lo a defender Oswald, um dia depois do assassinato do Presidente.

Gordon Novel, testemunha intimada por Garrison, vendeu seu bar em Nova Orléans, deixou a Cidade e nunca mais voltou, embora haja uma ordem do tribunal para que compareça como testemunha, sob pena de prisão. Novel apareceu em várias localidades, declarou que a investigação promovida por Garrison é uma "fraude" e desafiou o Promotor a submeter-se a um teste no detector de mentiras.

Sandra Mofne, a môça que Russo afirmou ter acompanhado a uma festa em setembro de 1963, no apartamento de Ferrie, onde o assassinato foi discutido, declarou em Omaha, Nebraska, que não tinha participado de tal festa nem assistira a tal discussão. Mesmo assim Garrison conseguiu do tribunal uma intimação para que ela compareça como testemunha.

Layton Martens, ex-companheiro de quarto de um dos acusados, afirmou que Ferrie não conhecia nem Oswald nem Shaw. Martens foi intimado a comparecer perante o tribunal do júri hoje.

Em Bóston, o lavador de pratos Arthur E. Strout, anunciou que iria de avião a Nova Orléans, para levar documentos importantes para Garrison — calcula-se que seja uma fotografia dos conspiradores no cabaré de Jack Ruby. Desde então não se ouviu mais falar de Strout.

David R. Kroman, um advogado que está sendo julgado por fraude num caso de três milhões de dólares em seguro, informou a um juiz em Bismark, Dacota do Norte, que seu carro tinha sido empurrado para fora da estrada quando se dirigia a Bismark levando documentos que provavam que Oswald não matou Kennedy. O juiz ordenou que Kroman fôsse submetido a um exame mental.

SHAW AO BANCO DOS RÉUS

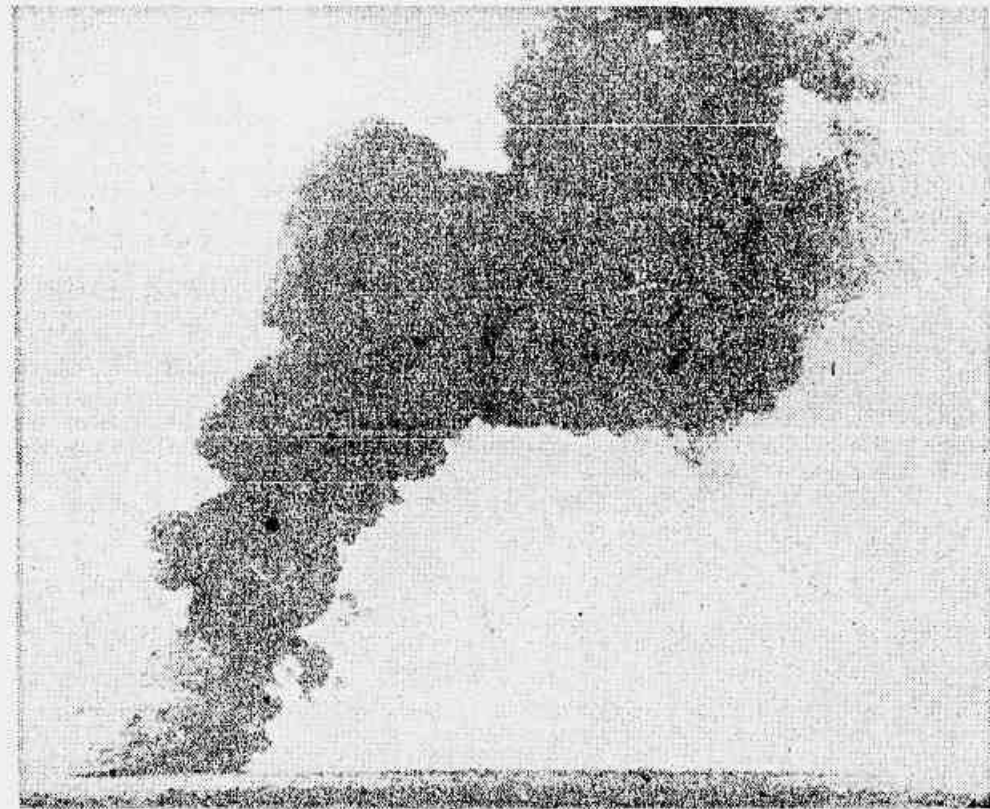
Shaw foi visto de volta a Nova Orléans, depois de curtas férias na costa do Gôlfo, perto do Mississípi. Espera-se que êle seja inquirido esta semana mas seu julgamento será daqui a vários meses.

A maior parte do dilúvio de revelações é desconhecida até pelos investigadores de Garrison. Mas êles pensaram bastante para manterem [illegible] Nova Orléans Cummings Sport para interrogatório. O resultado não foi divulgado.

Shaw vem mantendo a sua inocência e a acusação de Garrison contra êle baseia-se nos depoimentos de Russo e de Vernon Bundy, um viciado em narcótico que depôs no sentido de que viu, no verão de 1963, quando Shaw deu dinheiro a Oswald na beira do lago, em Nova Orléans.

Mas depois disso Russo declarou não ser a "testemunha chave" de Garrison e fontes do gabinete do promotor indicam aos jornalistas que até a inquirição preliminar os trunfos que aparecem são apenas os suficientes para tornar válidas as acusações.

Bolívia decreta emergência para acabar guerrilhas

ÚLTIMO RECURSO

Os inglêses tiveram de bombardear o Canyon que estava há 11 dias encalhado (UPI)

RAF bombardeia petroleiro encalhado na costa inglêsa

Penzance, Inglaterra (UPI/JB) — O maior petroleiro do mundo, **Torrey Canyon**, norte-americano de bandeira liberiana, de 61 263 toneladas, encalhado há 11 dias na costa sul da Inglaterra, foi destruído ontem pelas bombas de alta potência explosiva lançadas por caças-bombardeiros da Real Fôrça Aérea britânica.

Oito bimotores a reação Buccaneer, sob as vistas da população inglêsa aglomerada no litoral, lançaram 21 toneladas de bombas sôbre o navio-tanque, partido em três pedaços pelas ondas, destruindo-o, incendiando milhares de toneladas de petróleo que restavam no casco e criando uma fogueira de um quilômetro e meio de raio.

AMEAÇA ECONÔMICA

Encalhado nos recifes batizados de Seven Rocks, no extremo sul-ocidental da Inglaterra, o barco perdeu a maior parte do seu carregamento de 118 mil toneladas de petróleo, derramado e espalhado sôbre o Atlântico pelos fortes ventos que levaram a espêssa camada oleosa até as praias de tradicional areia branca da Cornualha, prejudicando o turismo e criando o que foi classificado de um dos piores desastres nacionais em tempo de paz.

Além de inutilizar as praias para a próxima temporada de veraneio e também para os dos anos seguintes, a dispersão do petróleo provocou a morte de dezenas de milhares de aves marinhas e peixes. Amadores de pássaros faziam esforços desesperados para pegar as aves marinhas e limpar as suas penas encharcadas e enegrecidas, a fim de evitar que afundassem no mar.

A indústria da pesca foi também afetada. "Já recolhemos peixinhos mortos no pôrto e muitos de nós estão em dúvida sôbre se será possível vender o produto da pesca porque todos sabem do petróleo", disse um porta-voz dos pescadores em Port Leven.

Também os leitos de ostras perlíferas do Ducado de Cornwall, do Príncipe Charles, entre outros localizados nos estuários dos rios, estão ameaçados.

DESTRUIÇÃO TOTAL

As primeiras três bombas lançadas pelos Buccaneers incendiaram o barco com cêrca de 60 mil toneladas de petróleo ainda nos tanques, provocando gigantesca onda de fumaça que se elevou ràpidamente a mais de mil metros, enquanto o fogo se espalhava sôbre a superfície do mar.

Após o bombardeio do barco, caças da RAF lançaram tanques de gasolina de alta octanagem sôbre a zona periférica a fim de provocar maior dispersão das chamas. A fumaça tornou-se tão espessa que era impossível verificar se o navio submergiu apesar de estar apoiado pelos recifes situados a pequena profundidade.

A perda total do *Torrey Canyon* custará a várias companhias de seguros um total de 16 e meio milhões de dólares, o mais alto da história dos naufrágios, mas êsse preço é na realidade uma parte muito pequena dos prejuízos, em vista do que será perdido em todos os balneários da costa sul da Inglaterra.

Se o incêndio provocado pelo bombardeio continuar devorando o petróleo disseminado pelo mar, os que se empenham em salvar as praias terão conseguido pelo menos uma vitória parcial.

Milhares de pessoas, muitas das quais em barcos de pequeno calado, jogavam ontem enorme quantidade de detergentes sôbre o mar, tentando fazer com que o petróleo se torne menos denso, e vá para o fundo.

Não se sabe até que ponto serão prejudiciais à fauna marinha os efeitos do detergente espalhado em quantidade tão vasta. O Ministro do Govêrno local da Cornualha, Anthony Greenwood, disse que os peixes e moluscos — que constituem um famoso produto local — não serão afetados, mas alguns cientistas discordam, afirmando que "êsses detergentes podem provocar danos tremendos à vida marinha por serem extremamente tóxicos".

La Paz (UPI-JB) — O Govêrno boliviano decretou o estado de emergência na região de Lagunillas onde os guerrilheiros entraram em luta contra tropas do Exército ameaçando a segurança de grande parte da Província de Santa Cruz, que tem limites com o Brasil, Argentina e Paraguai.

O General René Barrientos afirmou em pronunciamento à Nação que há muito tempo tem conhecimento dos preparativos feitos pelos grupos de guerrilheiros bolivianos para desencadear um movimento subversivo no país "com apoio do comunismo internacional".

REPRESÁLIA

Barrientos garantiu também que "as sanções serão implacáveis contra os autores e instigadores dêsses fatos, bem como contra os traficantes do comunismo internacional". Acrescentou que se fôr necessário, decretará o estado de sítio no país, "para apressar o fim do movimento subversivo".

A seguir exortou a população a cooperar com o Govêrno e continuar seu "trabalho pacífico, pois as Fôrças Armadas mantêm o contrôle da situação e estão dispostas a reagir com todo rigor para neutralizar as guerrilhas".

GUEVARA

O Comandante-Chefe das Fôrças Armadas da Bolívia, General Jorge Belmonte, declarou aos jornalistas que "tinha razões" para afirmar que o líder comunista Ernesto Che Guevara é o responsável pela organização dos guerrilheiros bolivianos. Guevara — acrescentou — estêve duas vêzes na Bolívia em contato com os chefes do movimento subversivo nacional.

Tropas do Exército continuam sendo transportadas para a região assolada pelos guerrilheiros. Durante o dia de ontem, unidades de artilharia bombardearam uma área das selvas dominada pelos guerrilheiros, nas proximidades do lugarejo de Camiri.

AJUDA EXTERNA

Logo após uma reunião do Ministério, convocado às pressas pelo General Barrientos, porta-vozes do Govêrno boliviano afirmaram que os guerrilheiros de Lagunillas receberam instruções da União Soviética, China e Cuba. Muitos — segundo Barrientos — são figuras militantes dos Partidos pró-comunistas de La Paz. Êstes — acrescentou Barrientos — não merecem outro qualificativo que o de mercenários que sabotam nosso próprio desenvolvimento.

— As guerrilhas — afirmou Barrientos — são a delinqüência levada ao plano dos sistemas de roubo, de assalto e assassínio impunemente, que êles chamam de libertação. O que nós chamamos libertação é completamente diferente, já que é a libertação mediante o desenvolvimento nacional no qual nós estamos empenhados.

CERCO

Na zona de El Mesón, ao norte de Ticucha, tropas da IV Divisão cercaram 50 guerrilheiros utilizando-se de uma tática de envolvimento. Pelo leste estão avançando soldados de infantaria e pelo oeste, pára-quedistas.

Pessoas recém-chegadas de Camiri, próximo a Sucre, informam que as autoridades militares impuseram o toque de recolher a partir das 20 horas. Nessa região se encontram as principais instalações dos poços petrolíferos do país.

COMUNICADO

O Gabinete boliviano divulgou o seguinte comunicado sôbre a luta contra os guerrilheiros:

"Sabe-se que o território nacional foi invadido por um grupo armado constituído por elementos de diversas nacionalidades, em sua maioria de tendência castro-comunista, aos quais se somaram vários agitadores de setores extremistas do país. Em vista disso, foi declarado o estado de emergência na zona onde operam os guerrilheiros estrangeiros.

"Serão indenizadas as famílias das vítimas do combate contra os guerrilheiros e as Fôrças Armadas da Bolívia repelirão pela fôrça todo ato de violência dos rebeldes.

"Todo guerrilheiro cúmplice que seja encontrado com armas na mão será submetido a sanções da maior severidade. Os atos de invasão, de sabotagem ou de desordem econômica e social, que os guerrilheiros iniciaram, constituem uma ação aberta contra a soberania nacional.

"O Govêrno e as Fôrças Armadas controlam devidamente as atividades dos guerrilheiros e garantem a segurança de todo o território da República. Como se presume que êsse armado estrangeiro não opera isolado, nem é o único, podendo existir outros grupos de guerrilheiros estrangeiros que buscarão enlace com agitadores internos, o Govêrno constitucional decidiu atuar com o maior rigor em tôda zona em que aparecem êsses grupos".

Nôvo estilo da esquerda boliviana

Departamento de Pesquisa

Há uns dois anos, as notícias sôbre guerrilhas começaram a demonstrar que o terrorismo já não resumia as manifestações de inquietação política na Bolívia: as explosões de bombas em La Paz e outros grandes centros tinham eco nos choques armados de Oruro, coincidindo com medidas de fôrça contra os movimentos mais incisivos da esquerda no país.

Por trás de tudo isso, os problemas sociais permanecem como a grande causa da inquietação, e o recrudescimento, a esta altura, das guerrilhas, aparece como efeito das marchas e contramarchas impostas ao processo revolucionário, em que a esquerda — ou as esquerdas — procura por outros meios o comando da situação.

O TEMPO DAS SIGLAS

Para enfrentar as fôrças conservadoras, os esquerdistas bolivianos fundaram em 1940 o PIR — Partido de Izquierda Revolucionária —, e, logo em seguida, o POR — Partido Obrero Revolucionário —, êste de linha trotskista. Mais forte que ambos, no entanto, é o MNR — Movimento Nacionalista Revolucionário —, sob cuja legenda Paz Estenssoro chegaria em 1952 ao poder, e do qual surgiu o PRIN — Partido Revolucionário de Izquierda Nacionalista —, revelando Juan Lechin, o líder inconteste dos mineiros, cujos votos constituem, além dos militares, o maior pêso político do país. O Partido Comunista só surgiu como tal em 1950, muito depressa enfrentando as dissidências internas das linhas Moscou-Pequim.

No conjunto, apesar de alterações ocasionais, estas foram as fôrças que pressionaram o Govêrno Estenssoro, na década de 50, para alinhar uma série de conquistas obtidas apenas parcialmente: a nacionalização das minas de estanho e cobre, a reforma agrária, as milícias obreras e campesinas armadas, a reforma universitária e o voto para os analfabetos.

MUDANÇA DE MÉTODOS

Em 1963, o que parecia uma aliança estável terminou no rompimento entre o Presidente Estenssoro e Juan Lechin, expulso do MNR juntamente com o ex-Presidente Siles Suazo. Estenssoro, por sua vez, cairia em novembro de 64, com a revolução do General Barrientos. As primeiras notícias sôbre guerrilhas organizadas, surgiriam menos de um ano depois.

O único fato imutável permanece sendo a fôrça dos mineiros. Informações oficiosas revelavam, em 1955, que pelo menos 100 mil armas tinham sido distribuídas entre os membros das milícias de trabalhadores e camponeses, que mais de uma vez sentiram-se fortes o suficiente para enfrentar fôrças do Exército. Da mesma forma, a frustração do MNR por não ter podido levar a cabo as reformas de base resultou na permanência não muito alterada das velhas estruturas feudais — Patiño, Aramayo e Rotschild dominando o mercado da mineração, apesar das minas nacionalizadas — de tal forma que o próprio Estenssoro reconheceu o risco de "nacionalizar a miséria".

No momento em que se voltam para a tática das guerrilhas, os nacionalistas bolivianos carregam também o pêso de insucessos históricos — a Guerra do Chaco, vencida pelo Paraguai, e a Guerra do Pacífico, vencida pelo Chile, que cortou a saída da Bolívia para o mar —, compartilhando com a desgraça da monoprodução entre os fatos que contribuem para manter a população na miséria. Ainda é cedo para dizer se o nôvo caminho será capaz de definir o que até agora quase só deixou mortos e feridos como saldo.

Punta del Este fica pronta dia 6 para receber Chefes de Estado de vinte nações

Punta del Este (UPI-JB) — O Ministro de Transportes, Comunicações e Turismo do Uruguai, Justino Carrere Sapriza, informou ontem que até o dia 6 de abril tudo estará pronto em Punta del Este para a realização da Conferência de Chefes de Estado do Hemisfério, marcada para 12 de abril.

É possível, segundo o Ministro Carrere, que os Chanceleres americanos realizem em Punta del Este a reunião para ajuste dos detalhes da Conferência de Cúpula. O encontro dos Ministros do Exterior tinha sido marcado anteriormente para Montevidéu, dia 8 de abril.

EXPERIÊNCIA

Apesar de Punta del Este ter grande experiência como sede de reuniões internacionais de importância continental e mundial — entre elas a que em agôsto de 1961 lançou o programa da Aliança para o Progresso e a que em janeiro de 1962 excluiu Cuba do sistema interamericano — nunca se viu ante um acontecimento da importância de uma Conferência de Presidentes.

Das duas vêzes anteriores, Punta del Este foi envolvida pela presença de centenas de delegados, técnicos e jornalistas, porém agora seu número se multiplicará várias vêzes e os problemas estão [illegible] alojamento [illegible] em proporção, especialmente [illegible] em conta a presença dos principais dirigentes das nações americanas.

SEGURANÇA

Calcula-se em mais de dois mil homens, entre efetivos da Polícia, Exército, Fôrça Aérea e Marinha o total de pessoas encarregadas ostensivamente da vigilância e contrôle de Punta del Este durante os três dias que durará a Conferência. Nesse total, não estão incluídos os agentes de segurança dos diversos Presidentes.

As comunicações com o exterior, para o envio de milhares de palavras a fim de informar aos quase 400 milhões de habitantes da América e também aos do mundo inteiro, obrigaram aos organizadores da reunião de cúpula a realizar um esfôrço extraordinário.

Dezenas de canais telegráficos e telefônicos estão sendo instalados no enorme edifício do centro de informação número um, organizado especialmente junto ao Hotel San Rafael, sede da Conferência. Êste edifício possivelmente abrigará a mais de 1 500 jornalistas locais e estrangeiros.

O centro número dois será instalado no edifício Miguez, no centro do balneário, distante do San Rafael aproximadamente três quilômetros. Funcionarão no local repartições dos Correios, escritórios de comunicações locais e internacionais e de informação geral.

Ed Kennedy elogiado por cubanos

Miami (UPI-JB) — Um grupo de 31 refugiados cubanos se reuniu com o Senador Edward Kennedy para lhe afirmar que a população de Cuba, se pudesse, fugiria em massa para os Estados Unidos, "diante da certeza de que o regime do Primeiro-Ministro Fidel Castro não oferece nada além da miséria". Os refugiados cubanos aplaudiram o Senador Kennedy com entusiasmo durante a visita do parlamentar ao Barrio Habanero, em Miami, onde vivem cêrca de 100 mil exilados.

Terror mata dois em Adem

Aden (UPI-JB) — Duas pessoas morreram e 12 ficaram feridas, ontem, quando guardas da Federação da Arábia Meridional abriram fogo na direção de onde havia sido lançada sôbre êles uma granada de mão, no bairro de Sheik Othman, em Adem.

A granada foi lançada sôbre o caminhão que levava os guardas, ferindo dois dêles, segundo notícias não confirmadas, e o tiroteio desfechado pelos guardas em revide — confirmado por testemunhas e desmentido em nota oficial — causou a morte de dois civis e ferimentos em outros dez.

EUA informam que produto nacional bruto da América Latina continua baixando

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Estado norte-americano afirmou ontem que o produto nacional bruto per capita da América Latina, no ano passado, desceu a 1,1 por cento, menos da metade do previsto pelo programa da Aliança para o Progresso, de 2,5 por cento.

Segundo os dados americanos, o Brasil apresentou um aumento de apenas 0,4 por cento, enquanto a Argentina registrava uma baixa de 2,5 por cento. Sôbre o Brasil, o Departamento de Estado afirma que seu índice foi tão baixo em conseqüência "das más colheitas do ano passado".

PROGRESSOS

Os cálculos do Departamento de Estado mostram que 10 das 18 nações mencionadas superaram as metas fixadas pela Aliança para o Progresso: Panamá, 3,7 por cento; México, 3,3 por cento; Chile, 3,3 por cento; Bolívia, 3,0 por cento; Peru, 3,0 por cento; Colômbia, 2,8 por cento; Costa Rica, 2,8 por cento; Nicarágua, 2,7 por cento.

As demais nações, que não conseguiram atingir os índices indicados pela Aliança são: El Salvador, 2,2 por cento; Venezuela, 1,5 por cento; Paraguai, 1,4 por cento; República Dominicana e Uruguai apresentaram baixas de 0,4 e 0,7 por cento, respectivamente.

BRASIL

Segundo o Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas, o crescimento per capita do Brasil nos últimos anos é o seguinte: 1956, 1,1%; 1957, 3,8%; 1958, 3,5%; 1959, 4,2%; 1960, 3,5%; 1961, 4,1%; 1962, 2,2%; 1963, 1,6%; 1964, zero; 1965, 1,5%. Estas taxas são do Produto Nacional Bruto.

Ásia leva Gromyko a Nasser

Cairo (UPI-JB) — O Ministro soviético das Relações Exteriores, Andrei Gromyko, chega hoje ao Cairo, para as conversações com as autoridades do Govêrno Nasser, acêrca de uma série de problemas internacionais bilaterais, inclusive a guerra no Vietname.

Gromyko responde, assim, ao convite de seu colega egípcio, Mahmoud Riad, feito em princípio do ano, e sua visita de forma alguma substitui a programada viagem ao Cairo do Chefe do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, em fins de 1967.

AGENDA

O Vietname é o ponto número um da agenda, segundo todos os indícios. Gromyko deverá fazer um breve relatório das recentes tentativas de negociar a paz, entre Washington e Hanói, via Moscou. O Encarregado de Negócios norte-americano, David Ness, apresentou ontem cópias das mensagens enviadas por Johnson a Ho Chi Minh, ao Diretor do Departamento de Negócios Asiáticos da Chancelaria, Fathy Radwan.

Além das conversações com Riad e o Vice-Primeiro-Ministro da RAU, Mahmoud Fawzy, Gromyko se entrevistará com o Presidente Gamal Abdel Nasser, embora a conferência não esteja ainda marcada.

Fontes do Cairo dizem que a visita de Gromyko deve ser encarada dentro do contexto das estreitas relações que mantêm União Soviética e RAU, que tornam necessárias freqüentes consultas pessoais de seus dirigentes.

Militares da Nigéria ouvem missão enviada a general que ameaça dividir o país

Lagos, Nigéria (UPI-JB) — O Supremo Conselho Militar da Nigéria se reúne hoje, em sessão especial, para examinar o relatório da missão de paz que visitou a zona oriental do país, cujo Governador, Tenente-Coronel Dumegwu Ojukwu, ameaça separar-se, se não forem solucionados os conflitos tribais.

Ojukwu concedeu ao Govêrno federal um prazo até sexta-feira para adotar medidas que considera vitais à paz interna. Em princípios do ano, anunciara que, se não cumpridos até 31 de março os acôrdos estabelecidos, em janeiro, na reunião dos quatro governadores regionais, tomaria uma atitude unilateral: a secessão.

ESPERANÇA

A reunião de hoje, do Conselho, não contará com a presença do Tenente-Coronel Ojukwu que, já em janeiro, se mostrara relutante em ir a Lagos, por causa de suas divergências com as tribos Ibos. Por isso, aquela conferência se celebrou em Aburi, Gana.

A missão de paz se reuniu em Onitsha, na região Oriental e, segundo o Governador da região Ocidental, Coronel Robert Adebayo, a tensão diminuiu bastante, desde setembro, quando ocorreram violentos choques entre as tribos do Oriente e do Norte, com mais de mil mortos.

Goa, Damão e Diu elegeram nôvo Parlamento através do voto de 415 mil eleitores

Bombaim e Nova Délhi (UPI-JB) — Em Goa, Damão e Diu, 415 mil pessoas foram ontem às urnas escolher a Assembléia Legislativa. Trata-se das segundas eleições gerais, desde que as três antigas colônias portuguêsas passaram à administração indiana, em 1961.

Duzentos e vinte e seis candidatos se apresentaram para disputar as 32 cadeiras da Assembléia, sendo o partido mais forte o Goano, predominantemente católico, liderado por Jack Sequira.

FOME

A escassez de alimentos na Índia será, êste ano, pior que em 1966, devido principalmente à sêca, mas agravada também pelo fato de que o país não poderá importar cereais na mesma quantidade, segundo informou ontem, ao Parlamento, o Ministro da Alimentação Jagjivan Ram.

Os Estados mais atingidos pela sêca são Bihar e Uttar Pradesh, onde o índice de mortes, pela fome, está aumentando. A produção de cereais ficará reduzida a 76 milhões de toneladas, cêrca de 12 milhões menos que o estritamente necessário para o consumo nacional.

Mexicano matou bispo por engano

México (UPI-JB) — O chefe do bando que matou o bispo católico José Torres durante assalto nas montanhas, Pascual Nojara, pediu ontem garantias de vida às autoridades mexicanas, para se entregar à polícia.

No bilhete que escreveu ao Procurador da Justiça do Estado, Manuel Mendovil, Nojara afirmou que matou Torres sem saber que se tratava de um bispo. "Lamento e peço clemência", dizia o bilhete.

CÚMPLICES

Dois membros da quadrilha já confessaram sua participação no crime e encontram-se na cadeia de Durango. Tropas federais foram enviadas ao local, pois uma multidão indignada exige sua morte. Um dêles, Arturo Santos, admitiu que, disfarçado em guarda rodoviário, deteve o carro em que Torres viajava.

Após fazer o sacerdote saltar do carro, ordenou-lhe que abrisse o porta-malas. Outro membro da quadrilha desfechou em seguida um tiro na nuca de Torres e só quando começaram a pilhar seu cadáver foi que perceberam que se tratava de um bispo. Atemorizados, enterraram ràpidamente o cadáver.

SEPULTAMENTO

Um grupo de camponeses das montanhas descobriu o corpo sob um pinheiro, sábado último. Ontem, Torres foi sepultado com tôdas as honras da Igreja na sede de sua diocese, a cidade de Oregon, no Estado mexicano de Sonora, na região noroeste do país.

Informe JB

Papel nôvo

O Govêrno vai desencadear amanhã, com o lançamento de um nôvo título, o conjunto de providências destinados a baixar as taxas de juros bancários.

O nôvo título, que marcará a primeira tentativa séria para criar um open market no País, terá vencimentos de 30, 60, 90, 120, 150 e 180 dias, a taxas de 0.5, 0.6, 0.7, 0.8, 0.9 e 1 por cento, respectivamente.

* * *

De certa maneira, a providência que será anunciada amanhã é uma experiência cujo principal objetivo é descobrir o que é que impede que a lei da oferta e da procura funcione livremente no mercado de dinheiro.

No primeiro trimestre de 67, o Govêrno fêz substanciais pagamentos, verificando-se um aumento da ordem de 30 por cento na caixa dos bancos. Em tal circunstância, o normal seria um afrouxamento da taxa de juros; a verdade, porém, é que ela permanece tão firme quanto o Pão de Açúcar — que é a única pedra realmente firme num raio de 200 quilômetros de qualquer ponto do Rio.

Sucursal

O Sr. Nestor Jost está pensando na possibilidade de abrir nos Estados Unidos uma sucursal do Banco do Brasil.

A agência do BB terá como principal objetivo o financiamento a emprêsas brasileiras que desejem operar nos Estados Unidos ou a firmas que desejem importar produtos do Brasil.

Conta o Sr. Nestor Jost, desta maneira, prestar mais e melhores serviços, além de obter maior rentabilidade para as nossas reservas em dólares.

Heck

O nome do Almirante Sílvio Heck esteve em cogitações para a Presidência da Petrobrás.

O Almirante teria recusado a Presidência do Conselho Nacional de Petróleo, e deverá ocupar posição destacada neste Govêrno.

Crítica à crítica

O Ministro Jarbas Passarinho corrige, num bilhete bem informado, o reparo aqui feito, em dia recente, à sua afirmação de que o *Manifesto Comunista* foi publicado em 1847.

O Senador Jarbas Passarinho fêz a afirmativa num programa de televisão e no dia seguinte o *Informe JB* lembrou que o *Manifesto* foi publicado em 1848 — e não em 1847.

* * *

Mas o Ministro do Trabalho insiste: elaborado por Marx e Engels em 1847, foi o *Manifesto* aprovado pelo II Congresso da Liga Comunista, realizado em Londres, em novembro daquele mesmo ano.

— Eu não me equivoquei — diz o Sr. Jarbas Passarinho —. Quem se equivocou foi o JB, por ter confundido a data da divulgação do *Manifesto* (1848) com a data de sua elaboração e adoção pelo II Congresso da Liga Comunista, em 1847. A controvérsia, portanto, foi útil não só a mim como ao JB, porque obrigou-nos a remover um pouco a poeira dos nossos arquivos.

Obrigações

As autoridades monetárias do Govêrno têm como questão de honra a liquidação dos compromissos assumidos com as Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

Os recursos necessários já estão nos cofres governamentais, e os pagamentos começarão a ser feitos pontualmente à medida que as obrigações forem vencendo.

Problema nas Caixas

O Conselho Superior das Caixas Econômicas está considerando inexeqüível o decreto-lei do ex-Presidente Castelo Branco que subordina o pessoal das Caixas ao regime da Consolidação das Leis Trabalhistas.

Como o prazo de adaptação fixado no decreto estará esgotado dentro de 30 dias, pensa-se agora em partir para nova solução legal que resolva as dificuldades surgidas. É provável, assim, que seja pedido ao Govêrno o envio de projeto ao Congresso modificando o decreto no todo ou em parte. Por outro lado, a mudança nos quadros da administração do País, sustando ou procrastinando decisões, constitui por si só elemento a dificultar a instauração do nôvo regime nas Caixas Econômicas.

Atraso

Observa o Sr. Hugo Borghi que um dos males mais graves de que padece o Brasil é o da falta de informação. E dá um exemplo:

— Todo mundo sabe que as operações do mercado mundial de câmbio são feitas na Suíça, entre 10 horas da manhã e 2 da tarde. É da maior importância acompanhar o fechamento daquelas operações: milhões de dólares podem ser ganhos ou perdidos, em poucas horas, graças à simples oscilação das diferentes moedas. Pois bem: os homens que tratam de câmbio no Brasil geralmente entram em seus gabinetes às 11 horas da manhã — quando o mercado já fechou, lá na Suíça. De modo que estamos sempre com um atraso de 24 horas.

Procura-se

Procura-se o processo em que requer aposentadoria o Sr. Fiuza Lima, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho. O Sr. Fiuza Lima resolveu aposentar-se em novembro do ano passado, e ao fazer o requerimento deixou de receber vencimentos.

O processo, com todos os pareceres favoráveis, estava a ponto de receber o último despacho quando sumiu misteriosamente. Não está em Brasília, não está no Rio nem no meio do caminho. Não está em lugar algum, desapareceu, simplesmente. E o Sr. Fiuza Lima, Ministro do TST, continua sem receber, desde novembro.

* * *

Se essas coisas acontecem a um Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, imagine-se o que acontecerá quando o contínuo de lá resolver aposentar-se.

Reforma

Pelo visto, uma das tarefas mais urgentes do atual Govêrno será reformar a reforma administrativa.

A reforma em vigor está causando grandes embaraços à movimentação das autoridades do nôvo Govêrno, que a cada instante tropeçam em inesperadas impossibilidades e restrições criadas no decreto — que por sinal é de bom tamanho e pouca gente leu.

* * *

Por exemplo: a reforma subordina todos os bancos oficiais ao Ministério da Fazenda, para efeito de obtenção de recursos, e a diversos outros ministérios, para fins operacionais.

O BNDE discute aplicações com o Ministro do Planejamento, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo com o Ministro da Agricultura, o Banco Nacional da Habitação com o Ministro do Interior. Depois, vão buscar o dinheiro no Ministério da Fazenda. O resultado é uma tremenda confusão.

Lance-livre

- O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, fará hoje à noite, no programa **Frente a Frente**, na TV Continental, o seu primeiro pronunciamento público desde que assumiu.

- Chegaram ontem ao Rio os cineastas americanos James Blue e Stephen Larner, que vieram fazer um documentário sôbre o desenvolvimento e a produção de alimentos no Brasil. O documentário integrará um filme sôbre a produção de alimentos em todo o mundo e as filmagens foram iniciadas há seis meses, na África e na Ásia.

- O Sr. Carlos Medeiros Silva, que deveria ontem dar a aula inaugural de um curso sôbre a nova Constituição, na PUC, declinou do convite por não desejar envolver-se em política.

- O Ministro Gama e Silva é esperado amanhã no Rio. Se conseguir antecipar para hoje o seu despacho com o Presidente da República, é possível que chegue à noite. Importantes questões estão na agenda do Ministro da Justiça.

- Não têm fundamento as notícias relativas à próxima substituição do Superintendente do Banco do Brasil.

- Os Srs. Edmar de Sousa e João Batista de Ataíde, que atuaram na linha de frente do Ministério do Planejamento, no Govêrno passado, ocuparão duas das diretorias do Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial — O Invest-Banco —, que será presidido pelo Sr. Roberto Campos.

- O Coronel Válter Baère de Araújo, nomeado Diretor de Comercialização do IBC, é o coronel que alguns pensavam chamar-se Valdemar Berger de Araújo. Trata-se de um perito em assuntos de café, e com a vantagem de não estar vinculado a qualquer grupo.

- O Sr. Horácio Coimbra, nôvo Presidente do IBC, foi esperado ontem no Rio até tarde, para acertar detalhes de sua posse. **Não veio, e dizia-se que ficou retido porque exatamente no dia da nomeação sua mulher lhe deu mais um filho.**

- Um professor grau 4.º dan começa amanhã, na Academia do Professor George Medhi, em Ipanema, um curso de karatê. Não há outro 4.º dan no Brasil: todos os golpes aqui conhecidos são brincadeira de menino, diante de um 4.º dan. O professor Medhi é também o único professor de judô de grau 5.º dan em exercício no Brasil — e com título ganho no Japão. O segrêdo é o dan.

- O Ministro Jarbas Passarinho, que está em Brasília, deve chegar hoje ao Rio. Desembarcará ao meio-dia no Santos Dumont.

- O Banqueiro João do Nascimento Pires, Diretor-Superintendente do Banco Mineiro do Oeste, é o nôvo Presidente da Campanha Mineira pela Reabilitação da Criança Defeituosa, com duas metas já em execução: a construção da sede própria, em Belo Horizonte, e uma campanha pública de levantamento de recursos financeiros para a entidade.

- Fêz dez anos, no último dia 25, o Instituto Sousa Leão — um dos estabelecimentos de ensino da Guanabara em que se faz uma experiência educacional de grande significação, no que respeita à pedagogia moderna.

- O Sr. Inácio Meira Pires será mesmo o próximo Diretor do Serviço Nacional do Teatro. Dentro de alguns dias, a classe teatral oferecerá ao nôvo Diretor do SNT um banquete a que estarão presentes alguns dos mais conhecidos nomes do teatro brasileiro.

- O DCT — informa a Agência Nacional — vai pôr em funcionamento a rêde nacional de Gentex. O Gentex não é, como alguns poderiam pensar, um telex de gente; é o General Telex, ou uma sigla formada com letras das duas palavras inglêsas. Começa a funcionar no dia 31, ligando inicialmente Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Guanabara, Minas Gerais e Distrito Federal. Na primeira fase, só será utilizado para telegramas nacionais urgentes, com uma tarifa ainda bem elevada, mas que com o tempo será consideràvelmente diminuída. Um grande progresso.

EUA vão importar perucas brasileiras porque as chinesas ficaram difíceis

São Paulo (Sucursal) — Dez mil perucas serão exportadas para os EUA, a partir de julho próximo, pelo industrial e jogador de basquete Amauri Passos, para quem "o interêsse pelo produto brasileiro é conseqüência da situação no Sudeste asiático, que trouxe dificuldades para os fabricantes norte-americanos importarem cabelos chineses".

Convencido de que "crina de cavalo não serve para perucas de classe, sòmente sendo usada em fantasias de carnaval", Amauri revelou que em São Paulo a matéria-prima usada é a de que as mulheres preferem: cabelo humano e bastante fino, que dê efeito semelhante ao do similar asiático.

NÃO DÁ CERTO

Embora admita que haja gente comprando crina de cavalo por cabelo humano, como disseram cabeleireiros mineiros, Amauri não acredita que as perucas de crina tenham saída, pois "assim como as de nylon, são artigos bastante inferiores".

— Fizemos experiências com crina de cavalo, mas não houve tratamento químico que desse resultado idêntico ao das perucas com cabelos humanos comuns, e muito menos com relação ao material chinês.

EXPORTAÇÃO

Filho do famoso cabeleireiro Antoino, o jogador de basquete aprendeu a fazer perucas na Espanha. É o único fabricante paulista que produz peruca em têrmos industriais, pois os demais trabalham manualmente, em regime de artesanato. Para atender à encomenda dos americanos, a fábrica de Amauri funcionará com capacidade máxima, produzindo 600 perucas por mês. Os americanos comprarão perucas de cabelos chineses e nacionais ao preço médio de 25 dólares por unidade. O cabelo nacional é comprado no interior por preços que variam de NCr$ 150,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros antigos) e NCr$ 450,00 (quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos) por quilo, dependendo da espessura e do comprimento. Das 20 toneladas exportadas pela China atualmente, Amauri compra 500 a 600 quilos, a NCr$ 270,00 (duzentos e setenta mil cruzeiros antigos) o quilo.

A peruca inteira pesa 125 gramas e custa NCr$ 120 (cento e vinte mil cruzeiros antigos) em média. O rabo-de-cavalo — quase sempre de cabelo chinês — pesa 180 a 220 gramas, variando de NCr$ 150,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros antigos) a NCr$ 330,00 (trezentos e trinta mil cruzeiros antigos). As perucas feitas à mão, segundo Amauri, embora sendo menos resistentes e com algumas imperfeições, custam mais, podendo ir além de NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos), "se a vaidade da mulher assim exigir para valorizar o que usa".

A NOVA CARIOCA

Nietta deixou a Itália para acompanhar o marido brasileiro

Rival de Pavone vem morar no Rio

A cantora italiana Nietta di Maria, considerada a grande rival de Rita Pavone, mudou-se para o Rio com seu marido, o lutador de boxe Valdir Teixeira, que morou na Itália durante sete anos, e vai reiniciar sua carreira artística na próxima sexta-feira dando um coquetel à imprensa.

Nietta, de apenas 19 anos, abandonou a carreira na Itália para não ficar longe do marido, que decidiu voltar para o Brasil, prometendo mostrar ao público brasileiro porque conseguiu fama na Itália, a ponto de se tornar rival de Rita Pavone.

CANÇÕES NOVAS

A cantora trouxe uma série de músicas inéditas para lançar nos próximos dias e destacou a canção **Amore, Amore, Amore**, que segundo disse será sucesso imediato.

Sodré pode desapropriar o Pica-Pau

São Paulo (Sucursal) — O Sítio do Pica-Pau Amarelo, onde nasceu Monteiro Lobato, poderá ser desapropriado e transformado em escola e parque infantil no dia 21 de abril, caso o Governador Abreu Sodré atenda à sugestão do Secretário de Turismo para impedir que o terreno seja loteado pelo seu atual proprietário.

O Secretário de Turismo, Deputado Orlando Zanesco, sugeriu ao Governador que o sítio seja desapropriado durante as comemorações da Semana de Monteiro Lobato, na segunda quinzena de abril, em Taubaté.

Embora tenha sido tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional em 1964, o Sítio está na iminência de ser vendido em lotes. Além do solar onde Monteiro Lobato nasceu e passou a infância, o Sítio tem 13 mil metros quadrados de área.

Sérgio Cardoso acidentado

São Paulo (Sucursal) — Sérgio Cardoso, ator de teatro e televisão, foi acidentado, na madrugada de ontem quando o seu Karman Ghia chocou-se contra uma camioneta do Departamento Estadual de Trânsito, que se encontrava estacionada em frente ao Cemitério do Araçá, com as lanternas traseiras apagadas.

Depois de passar dez horas sob cuidados médicos no Hospital das Clínicas, Sérgio Cardoso recebeu alta, ontem à tarde mas ficará em repouso pelo menos durante os próximos dias, pois sofreu fratura do braço esquerdo e ficou com o resto ferido em diversos lugares. Dentro de uma semana, Sérgio Cardoso iniciará a gravação dos *tapes* de uma novela, no Rio de Janeiro, quando poderia repetir, segundo se diz, o sucesso conquistado com os papéis do Dr. Valcourt e Samuel Mayer, em duas novelas apresentadas pela televisão.

R. Carlos cantará no Ramos Clube

Roberto Carlos vai se apresentar sexta-feira, às 22 horas, no Social Ramos Clube para receber o Troféu Cobra do Iê-Iê-Iê juntamente com outros artistas da jovem guarda, destinando-se a renda do show a obras de caridade.

Estarão presentes também Vanderléia, Rossini Pinto, The Brazilian Bitles, Golden Boys, Os Inocentes, Denise Barreto, Vanderlei Cardoso, Jerry Adriani, The Jets, Trio Esperança, The Pops, Erasmo Carlos e Renato e Seus Blue Caps.

Fox reunirá jornalistas em Lima

A Twentieth Century Fox realizará sua Convenção Anual para Jornalistas Latino-Americanos do dia 3 ao dia 6 em Lima, no Peru, devendo apresentar quatro produções inéditas, além de promover várias conferências sôbre a indústria cinematográfica.

A comitiva brasileira que irá a Lima será integrada pelo chefe do Departamento de Publicidade da Fox no Brasil, Sr. Renato Neto, e pelos jornalistas Miriam Alencar, do JORNAL DO BRASIL, Luís Alípio de Barros, da **Última Hora**, Miguel Ângelo, de **O Cruzeiro**, Salviano Cavalcânti de Paiva, do **Correio da Manhã**, e Geraldo Santos Pereira, do **Diário de Notícias**.

Passagens de trens aumentarão em 50% a partir de sábado

Os trens suburbanos da Central do Brasil sofrerão um aumento de preço de 50% a partir de sábado, segundo a tabela afixada na Estação D. Pedro II, variando as passagens entre NCr$ 0,15 (cento e cinqüenta cruzeiros antigos) e NCr$ 0,30 (trezentos cruzeiros antigos) para 78 subúrbios cariocas.

A Superintendência da Central informou ontem que a supressão de quatro trens suburbanos entre zero e três horas, causada por falta de maquinistas aptos, queda de voltagem e tráfego rarefeito, durará ainda três meses, só terminando quando a Light normalizar o abastecimento de energia elétrica.

NEURÓTICOS

Com falta de maquinistas, cujo efetivo foi reduzido para 120 devido aos exames psicotécnicos do ISOP, que apontaram 90 maquinistas neuróticos, a Central está impossibilitada de manter os 500 trens diários que trafegavam na área suburbana. Os 300 trens existentes atualmente não dão para escoar os passageiros do subúrbio, o que obrigou a emprêsa, após elaborar uma estatística sôbre o afluxo de pessoas entre zero e três horas da madrugada, a elaborar um esquema de supressão de trens elétricos.

DORMIDA NA CENTRAL

Cêrca de 600 passageiros para Santa Cruz e Deodoro, predominando gráficos, industriários e comerciários, dormem diàriamente nos bancos da Estação D. Pedro II, cuja freqüência noturna aumentou em 20%, desde que o Superintendente da Central, Sr. Antônio Alves de Vilhena, determinou a supressão dos trens.

O Chefe da Estação, agente Pedro Martins, temendo represálias dos usuários, mandou reforçar a vigilância nas plataformas, mas os operários que dormem na gare raramente são incomodados.

Amauri não falará sôbre as passagens dos ônibus

Brasília (Sucursal) — Logo após ser empossado no cargo de Ministro interino do Planejamento, substituindo o Sr. Hélio Beltrão durante sua viagem a Washington, o Sr. Amauri Fraga disse ontem no Palácio do Planalto que não tomará qualquer iniciativa de encaminhar ao Presidente Costa e Silva soluções para o problema do aumento dos preços dos transportes no Rio, por entender que, envolvendo a própria política do Govêrno, isto cabe ao titular.

Explicou o Ministro interino que o caso dos transportes cariocas, que se refere especificamente às lanchas e aos trens, decorre do término do acôrdo salarial entre emprêsas e empregados, previsto para 1 de abril. Esse problema, no entanto, poderá ser adiado desde que depende da homologação da Justiça do Trabalho e que uma parte dos novos salários terá de ser calculada em vista de custos operacionais, pelo próprio Govêrno.

Estudo sôbre tarifas de táxi ainda não concluído

O aumento dos táxis no Rio continua sem solução, pois a Divisão Técnica da Secretaria de Serviços Públicos ainda não concluiu os estudos sôbre a pretensão dos proprietários, que alegam ser necessário um aumento "de mais de 50%, pelo menos". É certo, no entanto, que o aumento não será autorizado "antes dos meados do mês de abril".

A exemplo do que está acontecendo com as novas tarifas de passagens de ônibus, cujo percentual de 40% já está aprovado e que o Secretário Milton Gonçalves pretende autorizar a partir do dia 1, antes de serem liberadas, as novas tarifas dos táxis também passarão pelo crivo do Govêrno federal.

Está previsto para os próximos dias a conclusão, na Comissão Estadual de Energia, da análise do pedido de majoração de 40% feito pela Sociedade Anônima do Gás. O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, solicitou urgência para a conclusão dos estudos e fixação do percentual justo para o aumento.

O CASO DA GASOLINA

Outro problema que a Secretaria deverá enfrentar a partir do próximo mês é o aumento sôbre os preços da gasolina e óleos lubrificantes, pois já existe um movimento entre os proprietários de emprêsas de ônibus e líderes dos motoristas de táxis para solicitar nôvo aumento, alegando que "o aumento concedido agora não prevê a majoração dos preços da gasolina".

Falta de açúcar deve agravar-se com paralisação de refinaria

Deverá agravar-se nas próximas horas o problema de fornecimento de açúcar refinado no Rio com a paralisação da Refinaria Piedade por dez horas no sábado — de 7 horas às 17 horas —, apesar de o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Edmundo de Macedo Soares, ter resolvido que o produto custará NCr$ 0,43 (quatrocentos e trinta cruzeiros antigos) para o consumidor.

A COBAL informou ter assinado ontem um convênio com as Usinas Nacionais, abrindo um crédito à empresa refinadora de NCr$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos) para adquirir em Campos 31 706 sacas de açúcar para refino, como única condição de solucionar o impasse entre refinadores e usineiros.

FILAS

Uma fila de mais de 500 pessoas formou-se ontem no pôsto de venda da Organização Valentim Comestíveis, quase ao lado da Refinaria Piedade, na Rua Assis Carneiro.

Na fila se encontravam pessoas que vinham de Sepetiba, Nilópolis e de todos os bairros próximos à Piedade — Méier, Todos os Santos, Engenho Nôvo e Engenho de Dentro. Na maioria, esperaram a entrega do produto pela refinaria cêrca de três horas. Segundo o gerente da Organização Valentim, na Piedade, desde que começou a haver escassez de açúcar, as filas vêm-se formando naquele armazém e em média tem entregue diàriamente entre 1 500 a dois mil quilos de açúcar, o que em tempos normais daria para uma semana.

A oitava pessoa da fila, que começou a se formar ontem às 13 horas junto ao armazém da Rua Assis Carneiro, 50, foi o Sr. Josélio Paixão. Embora ficasse na fila durante mais de três horas — de 13 horas às 16 horas — sòmente adquiriu dois quilos, "porque as minhas posses não dão para mais, apesar de ter perdido tanto tempo aqui". Além da espera, as pessoas que ficam na fila não têm certeza se o açúcar chegará, uma vez que, em geral, sòmente depois das 16 horas o produto começa a ser vendido, e raramente chega para todos, segundo depoimento do Sr. Joel Freitas dos Santos, gerente da Organização Valentim.

AMEAÇA

O Diretor-Gerente da Refinaria Piedade, Sr. Paulo Colares Moreira, afirmou ontem que a emprêsa recebeu notificação da Rio Light de que no próximo sábado vai faltar fôrça na refinaria durante 10 horas, em face dos reparos na linha Manuel Vitorino, que fornece energia àquela região de Piedade.

Segundo os últimos fornecimentos da Refinaria Piedade, constata-se que a emprêsa vem atendendo a um número muito grande de fornecedores varejistas, ultrapassando inclusive sua média diária de entrega. Ao afirmar que "deve ter alguma refinaria que não esteja entregando sua quota normal", o Sr. Paulo Colares citou a entrega de 6 261 sacas de açúcar refinado — o que corresponde a 345 660 quilos — na segunda-feira, além de já terem sido consignadas à emprêsa 124 319 sacas de 60 quilos de açúcar cristal, de Campos (Estado do Rio), por diversos usineiros, "e que de forma alguma está havendo problemas de aquisição da matéria-prima".

A ameaça no abastecimento, no entanto, persiste por causa da interrupção de fornecimento de energia, já previsto, o que deverá afetar o ritmo intensivo de trabalho da refinaria, segundo seu diretor.

PREÇO

Ficou decidido em reunião realizada no Ministério da Indústria e do Comércio que o preço do refinado será de NCr$ 0,43 (quatrocentos e trinta cruzeiros antigos), ao contrário do fixado pela SUNAB, de NCr$ 0,46 (quatrocentos e sessenta cruzeiros antigos). Participaram da reunião, presidida pelo Ministro Macedo Soares, o Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, Sr. José Maria Nogueira, e o Presidente das Usinas Nacionais, General Floriano de Moura Brasil Mendes, representando os quatro refinadores do Rio.

O Diretor da Refinaria Piedade, Sr. Paulo Colares, disse "considerar o atual preço de NCr$ 0,46 (quatrocentos e sessenta cruzeiros antigos) justo, pois sòmente êle nos dará a possibilidade de adquirir a matéria-prima também de São Paulo e fazer frente ao aumento de frete decorrente da maior distância entre os fornecedores e as refinarias situadas no Rio".

Acrescentou que a Refinaria Piedade já adquiriu em São Paulo 30 mil sacas, "que devem chegar em breve". Explicou o Sr. Paulo Colares que a revisão feita pelo IAA possibilitou a liberação da comercialização do açúcar cristal, o que muito influirá na normalização do fornecimento da matéria-prima às refinarias, que nem sempre são atendidas em plenitude pelos usineiros da Baixada Fluminense, em virtude de problemas eventuais na maioria dos casos.

Também ficou estabelecido na reunião no Ministério da Indústria e do Comércio que o preço do açúcar peneirado chegará a NCr$ 0,34 (trezentos e quarenta cruzeiros antigos) para o consumidor, por quilo. Em face do acúmulo de pedidos feitos diàriamente às refinarias para fornecimento de açúcar refinado, caiu em quase 100% o fornecimento ao comércio de açúcar peneirado, que é feito precàriamente a alguns comerciantes, especialmente às confeitarias e padarias.

AÇÚCAR SINTÉTICO

Os proprietários de farmácias e de algumas mercearias não registraram maiores vendas de Suita, Dietil, Sacarina ou Sucaril — produtos sintéticos que substituem o açúcar em dietas — em face da crise de açúcar no mercado.

Alegam os comerciantes que dificilmente haveria uma venda maior porque os preços dos produtos são elevados, custando o mais barato, que é a Sacarina em líquido ou em comprimido, NCr$ 0,75 (setecentos e cinqüenta cruzeiros antigos) e a Suita — tamanho maior — gira em tôrno de NCr$ 3,50 (três mil e quinhentos cruzeiros antigos).

IAA muda diretrizes para Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Delegado do Instituto do Açúcar e do Álcool em Minas, Sr. Maurício Brandão Machado, seguiu ontem à tarde para o Rio, a fim de assistir à posse do Sr. Evaldo Inojosa na Presidência do IAA e estabelecer novas diretrizes para a política do abastecimento do açúcar refinado em Minas.

O açúcar refinado já era vendido a NCr$ 0,48 (quatrocentos e oitenta cruzeiros antigos), de acôrdo com a portaria assinada pelo Delegado da SUNAB mineira, Sr. Hélio Machado, que sòmente ontem recebeu o Diário Oficial autorizando o aumento de NCr$ 0,14 (cento e quarenta cruzeiros antigos).

CAFEZINHO

Desde ontem, também o cafèzinho passou a ser vendido a NCr$ 0,05 (cinqüenta cruzeiros antigos), com um aumento de NCr$ 0,01 (dez cruzeiros antigos) autorizado pelo Delegado Hélio Machado.

SUNAB libera todos os preços

A SUNAB, ao mesmo tempo em que divulgou ontem a lista de preços da Campanha em Defesa da Economia Popular para vigorar em abril, em que oito produtos sofrem redução de NCr$ ... 0,41 (quatrocentos e dez cruzeiros antigos) e sete têm um aumento de NCr$ 0,67 (seiscentos e setenta cruzeiros antigos), liberou todos os preços por mais 90 dias, a partir de abril.

Desde a implantação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, no início dêste ano, a SUNAB vem optando pela liberação dos preços no mercado varejista, não ficando os comerciantes sujeitos à limitação de sua margem de lucro, entre 15% e 25%, o que vem provocando a constante oscilação de preços verificada atualmente no comércio em geral.

LISTA DE PREÇOS

No mês de abril os produtos da lista de preços da CADEP sofrerão aumentos de até NCr$ 0,18 (cento e oitenta cruzeiros antigos) em quilo, como acontece com a lata de dois quilos da gordura de côco, que de NCr$ 2,35 (dois mil trezentos e cinqüenta cruzeiros antigos) passará para NCr$ 2,53 (dois mil quinhentos e trinta cruzeiros antigos). Os produtos que sofreram majoração foram os doces, de NCr$ 0,58 (quinhentos e oitenta cruzeiros antigos) para NCr$ 0,74 (setecentos e quarenta cruzeiros antigos) e ainda os diferentes tamanhos da maizena em pacotes, a margarina e as latas de gordura de côco.

Sofreram baixa o quilo do café moído, o feijão prêto e de côr da COBAL, o feijão prêto comum, o pacote de fósforo, o quilo de fubá, os óleos de soja, amendoim e algodão e o sal refinado comum. Na lista da CADEP de abril o consumidor tem contra si um aumento global da ordem de NCr$ 0,26 (duzentos e sessenta cruzeiros antigos), apesar de ter ocorrido uma baixa em oito gêneros e alta em apenas sete.

Açougues paulistas não baixam

São Paulo (Sucursal) — Apesar do preço do boi em pé ter baixado ontem de NCr$ 23,00 (vinte e três mil cruzeiros antigos) para NCr$ 16,00 (dezesseis mil cruzeiros antigos) por arroba, nas invernadas, podendo baixar até NCr$ 13,00 (treze mil cruzeiros antigos) até maio, início da entressafra, os estabelecimentos varejistas continuaram cobrando NCr$ 2,50 (dois mil e quinhentos cruzeiros antigos) e NCr$ 3,50 (três mil e quinhentos cruzeiros antigos) pelo quilo de carne de primeira.

Alguns varejistas justificam a manutenção do preço antigo, apesar da acentuada queda do preço nas invernadas, com a alegação de que a sonegação do Impôsto de Circulação de Mercadorias, por parte dos abatedores, ocasiona o aumento na venda ao consumidor.

OPERAÇÃO-QUEIMA-COURO

Embora a Secretaria da Fazenda esteja fiscalizando as operações de abates, os estabelecimentos lançaram mão da Operação-Queima-Couro, destinada a dificultar a ação fiscalizadora. Como o único meio prático de se efetuar a fiscalização é contar os couros, avaliados em NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos) por peça, os abatedores preferem queimar as peças, a recolher o Impôsto de Circulação de Mercadorias, na proporção de NCr$ 60,00 (sessenta mil cruzeiros antigos) por boi abatido.

Preço mínimo do arroz não agrada

Goiânia (Correspondente) — Contrariando a expectativa dos produtores, que aguardavam nível bem superior, o preço mínimo por saca de arroz deverá ser fixado — segundo revelou ontem a Agência de Goiânia do Banco do Brasil — em NCr$ 11,75 (onze mil, setecentos e cinqüenta cruzeiros antigos).

A brusca queda de cotação do produto, assim que tiveram início as especulações de fim de safra, já havia deixado os rizicultores em estado geral de apreensão e o anúncio, extra-oficial embora, do Banco do Brasil, não amenizou a insatisfação.

Os meios fiscais do Estado estão igualmente apreensivos com a previsão lógica de que a arrecadação goiana, para a qual é de vital importância a tributação sôbre a comercialização do arroz, não conseguirá atingir o esperado.

Brasília (Sucursal) — Com base em exposições de motivos do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, o Presidente Costa e Silva baixou ontem à tarde uma série de decretos fixando novos preços mínimos para compra e financiamento de arroz, farinha de mandioca, milho, soja, algodão e girassol das regiões central e meridional do País.

Os novos preços mínimos fixados, que entrarão em vigor com a publicação dos decretos no *Diário Oficial*, são os seguintes:

Arroz: NCr$ 11,75 (onze mil, setecentos e cinqüenta cruzeiros antigos) por saco de dez quilos;

Farinha de mandioca: ... NCr$ 4,50 (quatro mil e quinhentos cruzeiros antigos) por saco de 50 quilos;

Milho: NCr$ 7,00 (sete mil cruzeiros antigos) por saco de 60 quilos;

Soja: NCr$ 10,50 (dez mil e quinhentos cruzeiros antigos) por saco de 60 quilos;

Algodão em pluma: .... NCr$ 15,79 (quinze mil, setecentos e noventa cruzeiros antigos) por arrôba de 15 quilos;

Algodão em caroço .... NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos) por arrôba de 15 quilos;

Girassol: NCr$ 11,30 (onze mil e trezentos cruzeiros antigos) por saco de 40 quilos.

Como região centro-meridional beneficiada pelos novos preços, os decretos entendem a área compreendida pelos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso e Brasília.

Leia Editorial "Crise Crônica"

Convênio permitirá aproveitar excedentes de vestibulares

Secretários de Educação e Tarso assinam acôrdos para expansão do ensino médio

Brasília (Sucursal) — O Ministro Tarso Dutra se reunirá hoje com os Secretários de Educação dos Estados e Territórios e com diretores de departamentos do MEC, a fim de acertar medidas a serem tomadas no setor do ensino e assinar convênios para a expansão do ensino médio nas unidades da Federação.

Esta liberação de verbas para os Estados e Territórios é conseqüência de compromisso assumido há um ano pelo então Ministro Pedro Aleixo, que prometeu destinar recursos para os ensinos primário e médio, caso o MEC conseguisse a liberação de fundos incluídos no plano de economia do Govêrno.

QUEM GANHA QUANTO

Pela manhã, os Secretários de Educação se reunirão com os dirigentes da Pasta, no prédio do Ministério da Educação, e à tarde o Ministro Tarso Dutra encerrará o encontro.

Na gestão do Professor Moniz de Aragão, haviam sido liberados os recursos relacionados ao ensino primário e assinados têrmos aditivos aos convênios celebrados no ano passado. Agora, são liberados os recursos do ensino médio.

Os recursos a serem entregues aos Secretários de Educação somam NCr$ ... 13 000 000,00 (13 bilhões de cruzeiros antigos), assim discriminados:

Acre — NCr$ 7 598,00 (sete milhões, 598 mil cruzeiros antigos); Amazonas — NCr$ 155 030,00 (155 milhões, 30 mil cruzeiros antigos); Alagoas — NCr$ 223 087,00 (223 milhões, 87 mil cruzeiros antigos); Bahia — NCr$ 1 092 602,00 (um bilhão, 92 milhões, 602 mil cruzeiros antigos); Ceará — NCr$ 636 332,00 (536 milhões, 332 mil cruzeiros antigos); Espírito Santo — NCr$ .... 2[illegible]0 892,00 (260 milhões, 892 [illegible] cruzeiros antigos); Goiás — NCr$ 446 136,00 (476 milhões, 380 mil cruzeiros antigos); Guanabara — NCr$ 680 527,00 (680 milhões, 843 mil cruzeiros antigos); Maranhão — NCr$ 748 576,00 (748 milhões, 576 mil cruzeiros antigos); Mato Grosso — NCr$ 173 940,00 (173 milhões, 940 mil cruzeiros antigos); Minas Gerais — NCr$ 2 521 631,00 (dois bilhões, 521 milhões, 631 mil cruzeiros antigos); Pará — NCr$ 415 892,00 (415 milhões, 892 mil cruzeiros antigos); Paraíba — NCr$ 293 404,00 (293 milhões, 404 mil cruzeiros antigos); Paraná — NCr$ 476 380,00 (476 milhõe, 380 mil cruzeiros antigos); Pernambuco — NCr$ 680 527 (680 milhões, 527 mil cruzeiros antigos); Piauí — NCr$ .... 283 575,00 (283 milhões, 575 mil cruzeiros antigos); Rio de Janeiro — NCr$ ..... 589 417,00 (589 milhões, 417 mil cruzeiros antigos); Rio Grande do Norte — NCr$ 260 892,00 (260 milhões, 892 mil cruzeiros antigos); Rio Grande do Sul — NCr$ .. 809 064,00 (809 milhões, 64 mil cruzeiros antigos); Santa Catarina — NCr$ ..... 499 063,00 (499 milhões, 63 mil cruzeiros antigos); São Paulo — NCr$ 1 962 117,00 (um bilhão, 962 milhões, 117 mil cruzeiros antigos); Sergipe — NCr$ 147 477,00 (147 milhões, 477 mil cruzeiros antigos); Distrito Federal — NCr$ 6 086,00 (seis milhões, 86 mil cruzeiros antigos); Amapá — NCr$ ... 29 525,00 (29 milhões, 525 mil cruzeiros antigos); Rondônia — NCr$ 4 197,00 (quatro milhões, 197 mil cruzeiros antigos); e Roraima NCr$ 5 709,00 (cinco milhões, 709 mil cruzeiros antigos).

Brasília (Sucursal) — Exibindo uma faixa de agradecimento ao Govêrno, sentados no meio-fio da Praça dos Três Podêres, 12 estudantes de Goiás — dez rapazes e duas môças — foram os primeiros a comemorar a assinatura do convênio com que o Marechal Costa e Silva encerrou ontem à tarde a sua reunião com reitores das Universidades brasileiras, dando solução ao problema dos excedentes, com seu aproveitamento nas escolas superiores.

Antes de dar a sua assinatura ao documento, criando condições para que as universidades e escolas superiores absorvam todos os candidatos aprovados nos vestibulares dêste ano, o Presidente declarou irritado aos reitores e demais educadores reunidos no terceiro andar do Palácio do Planalto que não compreendia porque "um País de 82 milhões de habitantes não tem capacidade de matricular nas suas universidades um número maior do que 155 mil jovens".

O CONVÊNIO

Logo após a reunião com o Marechal Costa e Silva, um grupo de reitores rumou para o Palácio da Alvorada, a fim de obter a assinatura de D. Iolanda Costa e Silva numa cópia do convênio recém-homologado pelo Govêrno.

O convênio celebrado entre o Ministério da Educação e as universidades e estabelecimentos isolados de ensino superior, (inclusive a Fundação Getúlio Vargas), prevendo o aumento de vagas para o aproveitamento de candidatos nos vestibulares dêste ano, tem a a seguinte íntegra:

CLÁUSULA PRIMEIRA

As universidades e os estabelecimentos e cursos isolados de ensino superior, federais ou equiparados, inclusive fundações, admitirão a matrícula, no corrente ano letivo, pela rigorosa ordem decrescente de classificação, os candidatos excedentes dos concursos de habilitação a que se submeteram.

CLÁUSULA SEGUNDA

Consideram-se excedentes, no ano letivo de 1967, os candidatos compreendidos nos critérios de classificação previstos nos respectivos regimentos das unidades do ensino, que não obtiveram matrícula.

1 — Nas áreas em que não tenha sido exigida nota mínima de habilitação, o aproveitamento deverá ser extensivo até aos candidatos que houverem obtido, no mínimo, o mesmo número de pontos do último classificado e matriculado no ano letivo de 1966.

2 — Se o número de vagas existentes na região em que foram prestados os exames fôr inferior ao número de candidatos habilitados, a Diretoria do Ensino Superior poderá redistribuí-los, conforme entendimentos, em outras regiões, mediante a concessão de bôlsas de manutenção.

3 — As bôlsas de manutenção só poderão ser concedidas se o candidato não fôr matriculado em estabelecimento de ensino sediado na área de seu domicílio.

CLÁUSULA TERCEIRA

As unidades de ensino que se agruparam para a realização de concursos únicos de habilitação, coordenarão, entre si, os critérios numéricos de aproveitamento dos excedentes, observando-se, sempre, a ordem de classificação e, ainda, se possível, a opção prioritária dos candidatos.

Reservar-se-ão, em cada unidade de ensino superior, novas matrículas, para aproveitamento, na segunda metade do ano letivo, mediante concurso de habilitação, de candidatos que não lograram obter o grau de classificação de acôrdo com a Cláusula Segunda.

1 — Os alunos matriculados em unidades de ensino que deixem de adotar o sistema de créditos semestrais, recuperarão, durante o período de férias, a matéria que não acompanharam no primeiro turno do ano letivo.

2 — Se houver maior número de candidatos aprovados do que o de vagas reservadas à matrícula, será segurado o aproveitamento dos candidatos remanescentes, a juízo da Diretoria do Ensino Superior, em outras unidades de ensino que apresentem disponibilidade de vagas.

CLÁUSULA QUINTA

Para o efeito da programação do desembôlso de novos recursos orçamentários ou extra-orçamentários a serem previstos, as universidades e instituições que promovam o ensino superior deverão apresentar, dentro de 30 dias, à Diretoria do Ensino Superior, justificação dos encargos financeiros decorrentes das medidas adotadas neste convênio.

CLÁUSULA SEXTA

O Ministro da Educação e Cultura encaminhará, imediatamente, na Diretoria do Ensino Superior, a elaboração do programa de expansão, em quatro anos, do número de matrículas e o correspondente equipamento dos estabelecimentos de ensino superior, inclusive ampliação do número de leitos de rêdes hospitalares disponíveis, aproveitamento de ambulatórios e celebração de convênios com outros órgãos da administração pública ou instituições privadas.

CLÁUSULA SÉTIMA

As unidades de ensino superior submeterão, dentro de dez dias, aos respectivos órgãos colegiados, as normas estabelecidas neste convênio.

IMPROVISO

Falando de improviso, perante os reitores, disse o Presidente na reunião do Palácio do Planalto:

— Sôbre isso queremos fazer alguma coisa. Não podemos é deixar de fazer alguma coisa. Façamos tudo o que pudermos com o pouco que temos. Êsse é meu lema desde môço: Fazer o mais que fôr possível com o pouco de que dispusermos. Assim devemos fazer. Assim devemos encarar a solução dêste problema. O problema dos excedentes foi apenas um pretexto, um motivo imediato para esta reunião, que já me havia sido sugerida pelo Sr. Ministro da Educação quando não existia mesmo o problema dos excedentes. Porque eu dei bastante ênfase em meus pronunciamentos durante a minha peregrinação pelo Brasil ao assunto educação. E estou convencido mesmo pelo exemplo dado pelos outros países, de que o primeiro passo para o desenvolvimento nacional é a educação.

Depois de afirmar que "não adiantam os grandes laboratórios, não adianta nada disso, se não formarmos o homem que possa utilizá-lo e manejar as máquinas modernas para o desenvolvimento nacional", disse, prosseguindo, o Marechal Costa e Silva:

— Então, eu desejaria agora que o Sr. Ministro da Educação materializasse o nosso pensamento. É bem de ver que o Presidente da República, com vários outros setores a atender, não pode especializar-se neste ou naquele assunto. Mas os senhores têm hoje à frente do Ministério da Educação um homem à altura daqueles outros que também estiveram à testa dêsse Ministério. Todos procuraram fazer o máximo, como eu sei que os senhores também procuram fazer o máximo possível, dentro das possibilidades. Mas vamos também procurar aumentar essas possibilidades, para que os resultados sejam maiores.

Notícia provocou chôro e risos

Uma explosão de alegria, com chôro, gritos, pequenos trotes e outras manifestações, foi a reação dos excedentes de Medicina do Rio, acampados há um mês na Cinelândia, ao ouvirem em uma emissora de rádio, às 18h30m, a notícia de que o Presidente da República havia liberado verba para que sejam aproveitados nas Universidades.

Cada um dêles escrevia, no resto do colega que chegava e aderia ao carnaval, duas letras: *ex* — significando ex-excedente —, enquanto faixas de agradecimento ao "nosso líder Ministro Andreazza" eram rasgadas e enroladas na cintura pelas môças e rapazes, que deram o nome do Presidente Costa e Silva à sua turma.

Pouco depois de recebida a notícia, os estudantes se reuniram para dar vivas ao Presidente Costa e Silva, a D.ª Iolanda e ao Coronel Andreazza. Alguns estudantes mais calmos tiveram de convencer os colegas incrédulos de que a notícia era verdadeira.

São 318 os excedentes de Medicina no Rio, e mais de 100 dêles estavam acampados na Cinelândia com rádios de pilhas ligados para ouvir os resultados da reunião do Presidente Costa e Silva com os reitores e diretores de Faculdades de Medicina e Engenharia de todo o País.

Os contatos iniciais dos excedentes foram feitos com a assessoria do então eleito Presidente Costa e Silva, principalmente com o Coronel Mário Andreazza. D. Iolanda Costa e Silva foi a principal articuladora do movimento, e prometeu aos estudantes que seu caso teria uma solução favorável.

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Conselho Técnico de Administração da Faculdade de Arquitetura mandou matricular 20 excedentes que obtiveram aprovação no recente vestibular, e que deverão comparecer à Secretaria da escola até o dia 3 de abril próximo.

A decisão foi tomada em atenção ao apêlo formulado pela comissão que representava todos os excedentes, nas mesmas bases do pedido encaminhado diretamente ao Ministro da Educação e Cultura.

Paulista dá pouca importância

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Centro Acadêmico Onze de Agôsto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, estudante Aluísio Nunes Ferreira Filho, considerou "de pouca importância" o convênio assinado ontem entre o Ministério da Educação e as faculdades federais para assegurar vagas aos excedentes, por achar que o problema educacional do País "não é só quantitativo".

Afirmou o acadêmico Aluísio Ferreira Filho que, "no mesmo momento em que isto ocorre, um fator muito mais grave — o convênio MEC—USAID — põe em perigo tôda a estrutura da universidade brasileira, cuja reforma vai ser feita por pessoas que nem falam o português".

LEI SUPLICI

Após assinalar que o problema dos excedentes "não conta muito, diante de uma medida como essa do convênio MEC—USAID", o estudante, indagado sôbre a anunciada revogação da Lei Suplici de Lacerda, respondeu que, enquanto não houver nada de concreto sôbre o assunto, "só posso pensar que qualquer notícia nesse sentido se trate de manobra publicitária".

— Não podemos acreditar na tão falada boa-vontade de um govêrno que recebeu herança política da ditadura Castelo Branco — concluiu o estudante.

Houli sugere cursos mais rápidos

Maior mobilização de recursos pelo Govêrno, a fim de suprir a carência de docentes, e cursos mais rápidos são algumas das sugestões apresentadas ontem pelo Professor Jacques Houli, catedrático da primeira cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, para a solução do problema dos excedentes.

Acha o professor justificável o clamor das faculdades de Medicina contra os excedentes, sob a alegação de falta de condições materiais e contingente humano. Entende por isso que a solução é bastante óbvia, "pois, se faltam docentes e recursos, que sejam fornecidos os necessários recursos pelo Govêrno, e as escolas poderão atrair o número requerido de docentes habilitados".

ESCASSEZ

O Professor Houli diz que o País não está em condições de desperdiçar os excedentes de Medicina, por fôrça da escassez de médicos no Brasil, "tornada mais aguda em função da má distribuição dos profissionais, em relação às várias áreas geográficas".

— A nossa relação médico-população é irrisória — acrescentou — e devemos aumentar o nosso número de médicos não só para acompanhar o crescimento vegetativo da população brasileira como sobretudo para diminuir a margem que nos separa dos países desenvolvidos.

FÉRIAS MENORES

Para o catedrático de Clínica Médica, "os cursos poderiam tornar-se mais rápidos, e deveriam encurtar-se os períodos de férias, em nosso País excessiva e injustificàvelmente longos, como tive ocasião de mostrar em recente Simpósio sôbre Ensino Médico.

— Em nossa escola — prosseguiu — temos a certeza de poder incorporar vários excedentes, tarefa para a qual a primeira cadeira de Clínica Médica seria capaz de contribuir decisivamente, através de muitos cursos equiparados que poderia de imediato ministrar.

PLANEJAMENTO

Afirmou ainda que, "além da solução de urgência a ser dada para o momento atual, convém que o problema seja encarado cuidadosamente e tratado mediante um planejamento criterioso, não para afugentar os excedentes, mas, ao contrário, para que nossas escolas dêem lugar a todos os que a procuram".

Sugeriu finalmente a credenciação de hospitais, da Previdência ou do Estado, para que, devidamente assistidos, possam fazer face à demanda de leitos, problemas dos hospitais-escolas, ante o aumento de alunos no curso clínico.

Govêrno afirma que limite do aumento de combustível é 13%

O Chefe de Gabinete do Conselho Nacional do Petróleo, General Agenor Monte, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que "o aumento dos derivados de petróleo não ultrapassará o limite de 13%", assinalando que "são completamente exageradas as especulações percentuais que se vêm fazendo em tôrno do assunto".

Esclareceu o General Agenor Monte que o decreto presidencial, prorrogando a incidência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias nos derivados de petróleo até 31 de dezembro do corrente ano, diminuiu em 10,5% o impacto do aumento nesses produtos, que terão a elevação máxima de 13%, não sendo geral, pois alguns produtos petrolíferos sofrerão acréscimos menores.

AUMENTO EM ESTUDO

Disse o Chefe de Gabinete do Conselho Nacional de Petróleo que a fixação do aumento ainda está em fase de estudos, e que só deverão estar prontos em meados do mês vindouro. Segundo o General Agenor Monte, não só a elevação da taxa cambial influi na formação dos preços, mas também os preços internacionais do petróleo e o salário mínimo.

Dessa forma, acentuou que não se pode tomar como base sòmente os 25% de aumento do dólar, porque o preço do petróleo no mercado mundial pode baixar. Citou também que nem todos os derivados de petróleo sofrem idêntica majoração, explicando que a do corrente ano deverá atingir no máximo 13%.

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Afirmou que além dos fatôres dólar, preço internacional do petróleo e salário mínimo, o Departamento Econômico do Conselho Nacional de Petróleo estuda o comportamento econômico-financeiro das refinarias, das distribuidoras e das emprêsas revendedoras. Segundo o General Agenor Monte, na formação do percentual do aumento dos derivados de petróleo examina-se o preço do petróleo nas refinarias, suas despesas gerais, fiscais, salariais e respectivos lucros.

Assinalou, entretanto, que no item despesas salariais a majoração do salário mínimo não tem muita importância, visto que êsse setor utiliza pouca mão-de-obra não-especializada, que é a maior beneficiária dêsse aumento. Quanto às emprêsas distribuidoras, estuda-se o comportamento de suas despesas e lucro patrimonial, sendo que o percentual das revendedoras é de 9%, fixo. Exemplificou que, se o aumento atingir o teto máximo de 13%, a gasolina B passará de NCr$ 0,20 para NCr$ 0,226 (duzentos e vinte e seis cruzeiros antigos).

REFLEXOS

O Diretor do DER da Guanabara, Sr. Geraldo Segadas Viana, disse ontem em entrevista coletiva que a decisão do Govêrno Federal em transferir para janeiro próximo a cobrança do ICM sôbre combustíveis e lubrificantes nos Estados representará um corte de 50% nas verbas destinadas a investimentos e manutenção de obras.

O Sr. Geraldo Segadas Viana disse que muitas obras em andamento, como o Túnel Rebouças, sofrerão atraso considerável e apontou como solução a compensação pelo Govêrno Federal dos 10,5% que os Estados começariam a arrecadar a partir de 1.º de abril, conforme ato baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco.

Brasília (Sucursal) — O Líder da Oposição no Senado, Sr. Aurélio Viana, aplaudiu, ontem, o decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva com o objetivo de impedir o aumento nos preços dos combustíveis, concedido pelo seu antecessor, acrescentando que "outras medidas como essa" são necessárias para que o nôvo Govêrno se firme no conceito popular.

Recorrendo a uma série de pronunciamentos, dos mais variados setores da vida nacional, inclusive do próprio Govêrno, o Senador Aurélio Viana afirmou a necessidade de urgente revisão da "enxurrada legislativa" do Govêrno Castelo Branco, que lançou o País na anarquia, bem como de imediata extinção da "perseguição fiscal imposta aos trabalhadores rurais".

ALARMA

Disse o Sr. Aurélio Viana que "a Nação ficará alarmada e em pânico ao tomar conhecimento do aumento nos preços dos combustíveis a partir de abril", decretado pelo Mal. Castelo Branco pouco antes do término do seu Govêrno. Assim, o ato do Marechal Costa e Silva fixando a vigência do aumento do ICM sôbre combustíveis para o próximo ano veio inteiramente ao encontro do sentimento nacional e "ainda mais, do interêsse nacional".

Passou, então, a uma cerrada crítica do Govêrno Castelo Branco, período de perseguição, violência e arrogância, durante o qual o Govêrno se entregou a uma aventura improvisada, derramando sôbre o País uma enxurrada de leis, sem planificação alguma, sem a nada pretender, sem ter em conta o bem comum, única e exclusivamente para dar vazão a um espírito aventureiro e improvisado, que lançou a inquietação, a insegurança e a anarquia no País.

SENSO COMUM

O próprio senso comum mostra a perigosa e odiosa aventura do Govêrno passado, que cuidou, ainda, atentamente de reprimir estudantes, operários e intelectuais. Passou, então, o Sr. Aurélio Viana a aludir a uma série de pronunciamentos, vindos, com impressionante unanimidade, de todos os setores responsáveis da vida nacional, reclamando urgente revisão dos atos do Govêrno Castelo Branco.

Deu ênfase especial à opinião emitida pelos órgãos das classes conservadoras, bem como pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares "ao pedir imediata e total revisão dos atos do Govêrno anterior relacionados com a Pasta que lhe foi entregue pelo Mal. Costa e Silva". Salientou, também, a informação divulgada pela liderança governamental no Congresso, mostrando a necessidade de serem votadas mais de 20 leis complementares, para recolocar o País na normalidade legal.

Concluiu o Sr. Aurélio Viana formulando votos para que o Presidente Costa e Silva se entregue logo à obra revisora, atendendo a unânime aspiração nacional. Antes afirmou que nunca como hoje a insegurança domina os campos, "fruto da perseguição fiscal movida contra o trabalhador rural", citando o "absurdo do Impôsto sôbre Circulação a onerar a produção rural de forma inconcebível, como ao passar um fazendeiro seu gado de um município para outro".

Dirigentes cristãos fazem análise sôbre participação nos lucros das companhias

A participação dos empregados nos lucros das emprêsas foi analisada ontem na reunião ordinária do Conselho Deliberativo da Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsa do Brasil, quando consideraram que mais importante é a criação de maior número de emprêsas no País para atender à demanda de progresso e diminuir as tensões resultantes do trabalho em emprêsa.

Por ser a matéria "muito séria", os dirigentes cristãos estão examinando a mensagem presidencial em seus detalhes, e se afirmam dispostos a lutar pela participação nos lucros desde que se dêem ao empregado condições para sua integração psicológica nas emprêsas, que deve ser iniciada com o pagamento de um justo salário.

FILOSOFIA

A Diretoria da ADCE considera que, preocupado com os aspectos humanos e sociais, o trabalho deve ser orientado no sentido de diminuir as tensões resultantes do trabalho em emprêsa, bem como os problemas talvez maiores da inexistência de emprêsas em número suficiente para atender à demanda de progresso nos países em desenvolvimento.

— Acreditamos, afirmou o Sr. José Pougy, Presidente da associação na Guanabara, que é importante o desenvolvimento harmônico dos fatôres básicos de produção — capital, técnica ou direção e trabalho — e não só de um, às expensas de outro. Assim, consideramos fundamental a integração psicológica dos empregados em suas emprêsas.

— A integração material — continuou —, iniciada através do salário justo, se constitui em elemento primordial de paz social e desenvolvimento. A participação nos lucros do trabalho comum é há anos estudada por nós, e estimulamos sua aplicação nas emprêsas pertencentes à ADCE, por se constituir em elemento de justiça distributiva.

Índice do custo de vida em São Paulo acusa 0,6% de baixa durante um ano

São Paulo (Sucursal) — O ritmo da elevação do custo de vida, em São Paulo no mês de fevereiro passado, registrou o nível de 3,8% de acréscimo, o que representa um decréscimo de apenas 0,6% em relação ao mesmo período do ano passado, que foi de 4,4%.

A análise do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE) indica que as elevações nos itens alimentação, com 2,6%, habitação, com 6,1%, e saúde, com 7,1% são os responsáveis diretos do aumento geral de 3,8%.

EXPLICAÇÃO

Diz a análise realizada pelo DIEESE que "o aumento verificado em alimentação se explica pela alta no item cereais, massas e farinhas (3,1%), por sua vez motivada pelas elevações nos preços de arroz ...... (1,3%), batata (7,4%), Macarrão (4,1%), farinha de trigo (5,4%), milho (13,7%) e fubá (5,0%).

Acrescenta ter sido outro subitem — Peixes — elevado sensivelmente, (23,7%), pois a quaresma e a proximidade da Semana Santa fizeram com que aumentassem os preços da pescada branca em 29,2% e o do bacalhau em 4,9%. Em frutas, o acréscimo de 4,3% foi devido às altas do mamão (13,3%), maçã (20,9%) e o decréscimo do limão (— 2,0%).

Em seguida, observa o estudo serem carnes e derivados (3,0%) outro item que continua em ascensão, sendo que no mês de fevereiro o produto que maior elevação apresentou foi a banha, com 8,8%. No item alimentação ocorreram algumas quedas, como é o caso de leite e derivados (— 1,2%), em virtude do leite in natura ter voltado de Cr$ 306 e Cr$ 310, cobrados durante poucos dias em janeiro, para Cr$ 280 ou NCr$ 0,28 havendo, portanto, uma redução no preço médio de — 3,1%.

O estudo observa ainda que em verduras, a queda de — 2,1% é explicada pelos decréscimos no custo da alface (— 11,7%), chuchu (— 16,3%), pepino (— 14,4%), mandioquinha (18,6%), vagem (— 27,1%) e pelo acréscimo do tomate .... (3,4%) e repolho (8,8%).

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares compravam o dólar a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,54785, e vendiam a NCr$ 2,715 e a NCr$ 7,59637 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,70 para compra e a NCr$ 2,715 para venda; a libra a NCr$ 7,530 e a NCr$ 7,630. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can. ..	2,49998	2,51554
Libra	7,54785	7,59637
Franco Belga	0,054144	0,054761
Florim	0,74709	0,75256
Marco Alem.	0,67945	0,68438
Lira	0,004322	0,004360
Franco Suíço	0,62229	0,62811
Coroa Din. .	0,39090	0,39443
Coroa Norueg.	0,37748	0,38091
Franco Franc.	0,54545	0,54984
Coroa Sueca .	0,52299	0,52725
Xelim Aust. .	0,104490	0,106423
Escudo Port. .	0,093960	0,095859
Peseta	0,045060	0,046608
Pêso Argent.	0,007209	0,000063
Pêso Urug. ..	0,028629	0,034209
US$ Convênio	2,70	2,715
£ REP	0,54785	7,59637
£ RPC	7,54930	7,59621
Ouro Fino GR .	3,638 2436	3,655 1226

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port. .	0,094	0,09550
Peseta Esp. .	0,045	0,04570
Lira Ital.	0,00450	0,00440
Franco Suíço	0,629	0,630
Pêso Argent.	0,00730	0,00650
Pêso Urug.	0,0079	0,0073
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca .	0,510	0,525
Coroa Din. .	0,370	0,380
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo chil. .	0,370	0,375
Florim	0,740	0,750
Guarani ..	0,017	0,020
Pêso Boliv. .	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic. .	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol peruano .	0,035	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres negociou ontem, 726 079 títulos na importância de NCr$ 733 220,61 sendo que: 515 470 títulos foram vendidos no pregão da manhã no valor de NCr$ .... 679 842,43, 206 665 títulos vendidos no pregão da tarde na importância de NCr$ 68 269,35 e 3 944 títulos vendidos no mercado de frações no valor de NCr$ 5 127,73. Venderam-se ainda Letras de Câmbio na importância de NCr$ 684 000,00. O índice BV a 101,9 registrou uma baixa de 1,5. As maiores altas verificadas no pregão da manhã foram nas seguintes Cias.: Banco do Brasil, Brasileira de Roupas, Dona Isabel e Sid. Nacional Port.; cotando-se com baixas as ações da América Fabril, Nova América Port., Hime, Estrêla Pref.ª e Mesbla Ord.ª. No pregão da tarde registrou-se apenas três altas, que foram nas ações da Cia. Brasileira de Energia Elétrica, Antártica Paulista c/ direitos e Moinho Fluminense; as maiores baixas foram nas ações da Deodoro Industrial, Paulista de Fôrça e Luz valor nominal de NCr$ 1,00 e Fôrça e Luz de Minas Gerais.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

28-3-67	27-3-67	21-3-67	14-3-67	Março de 1966
4001	4044	4012	4295	3636

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO .	27-3	0,61	10,00 março	40 429 499
COND. DELTEC	27-3	0,26	10,00 março	4 305 940
FUNDO HALLES	28-3	0,50	33,00 dez.	1 779 020
FUNDO FEDERAL	13-3	1,16	30,00 nov.	1 692 225
FUNDO ATLÂNTICO .	27-3	0,26	12,00 jan.	—
FUNDO VERA CRUZ .	27-3	3,56	140,00 dez.	616 767
FUNDO TAMOIO	27-3	1,00	46,00 dez.	105 547
FUNDO SBS (Sabbá) .	20-3	0,12 6/10	1,00 dez.	200 123
FUNDO BRASIL	23-1	0,24	2,50 dez.	167 272
FUNDO NORTEC	9-3	0,73	20,00 maio	63 642
FUNDO SUL BRASIL .	16-3	1,32	17,00 jan.	47 945

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
B. DO BRASIL ...	1 456	3,10
IDEM	500	3,12
IDEM	7 020	3,15
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	3 000	1,83
ARNO	28 300	0,69
IDEM	10 600	0,70
B. DE ROUPAS ..	7 600	0,32
IDEM	3 500	0,33
IDEM	7 000	0,34
C. B. U. M.	10 800	0,50
IDEM	1 000	0,51
BRAHMA, Pref. ...	5 300	1,95
IDEM	3 000	1,96
IDEM	1 900	1,97
IDEM	6 100	1,98
IDEM	2 100	1,99
BRAHMA, Ord. ...	5 200	1,88
IDEM	4 500	1,89
IDEM	1 700	1,90
D. DE SANTOS ..	11 700	0,69
IDEM	45 200	0,70
IDEM	5 700	0,71
IDEM	500	0,72
DONA ISABEL	5 000	0,70
F. BRASILEIRO .	4 800	0,89
IDEM	10 400	0,90
AMER. FABRIL ..	7 400	0,40
IDEM	29 000	0,41
IDEM	1 300	0,42
SOUSA CRUZ	300	2,40
IDEM	3 700	2,43
IDEM	2 300	2,44
IDEM	4 000	2,45
IDEM	22 200	2,46
IDEM	2 400	2,47
IDEM	4 400	2,48
IDEM	1 500	2,49
IDEM	1 500	2,50

Ações	Quant.	Cot.
N. AMER., Port. ..	2 900	0,73
IDEM	2 600	0,74
IDEM	300	0,75
IDEM	500	0,76
B. MINEIRA	16 400	0,74
IDEM	29 200	0,75
IDEM	6 000	0,76
SID. NAC., Port. ..	1 300	1,72
IDEM	4 000	1,73
IDEM	6 700	1,74
IDEM	32 500	1,75
SID. NAC., Nom. .	2 794	1,70
HIME	6 600	0,55
IDEM	6 200	0,56
KIBON	100	2,48
IDEM	300	2,52
L. AMERICANAS ..	900	1,90
IDEM	300	1,91
B. ESTRÊLA, Pref.	1 000	1,04
MESBLA, Pref. ...	13 900	0,80
IDEM	4 700	0,81
MESBLA, Ord.	1 000	0,81
IDEM	3 500	0,82
IDEM	5 300	0,83
PETROBRÁS	28 669	3,02
IDEM	1 100	3,03
IDEM	600	3,04
IDEM	90	3,05
SAMITRI	1 000	0,30
IDEM	1 700	0,31
IDEM	2 300	0,32
S. P. ALPARGATAS	8 300	1,02
IDEM	2 400	1,03
V. R. DOCE, Port.	6 000	3,43
V. R. DOCE, Nom.	3 100	3,40
W. MARTINS	300	3,35
WILLYS, Pref.	2 000	0,60
WILLYS, Ord.	9 200	0,70
DEBÊNTURES		
PETROBRÁS	70	1,00
IDEM	6	0,20

Ações	Quant.	Cot.
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	3 300	0,60
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 5 anos	135	22,40
IDEM	10	22,45
IDEM	50	22,50
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	216	0,78
LEI 303	1 527	0,78
IDEM	2 400	0,80
LEI 320, Plano A .	719	0,78
TÍTS. PROGRES. .	11	315,00
IDEM	20	316,00
IDEM	3	317,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BCO. LOWNDES - Nom.	100	1,00
DEOD. INDUST. ..	15 500	0,43
IDEM	1 600	0,44
BRAS. EN. EL.	2 000	0,24
IDEM	41 000	0,25
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 1,00	300	1,07
IDEM	900	1,08
IDEM	1 000	1,10
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 0,20	35 000	0,26
IDEM	57 000	0,27
F. E LUZ DE MINAS GERAIS ...	31 000	0,75
F. E LUZ DO PARANÁ	5 000	0,76
S. B. SARBA, Pref. — Nom.	100	1,13
CASA JOSÉ SILVA — Ord., Port. ...	400	1,21
IDEM	900	1,22
P. DE ROUPAS ...	2 500	0,30
P. DE ROUPAS — Pref., Nom.	157	0,30
P. DE ROUPAS — Ord., Nom.	308	0,30
M. FLUMINENSE .	1 000	0,94
IDEM	3 800	0,95
SID. MANNESM. - Pref.	4 900	0,55
SID. MANNESM. - Ord.	3 300	0,50
ANT. PAULISTA - C/ Dir.	700	1,53
IDEM	400	1,54
IDEM	300	1,55
C. INDUST., Pref. .	400	0,48
IDEM	300	0,49
C. INDUST., Ord. .	700	0,48
CIMENTO ARATU	500	1,38
IDEM	500	1,39
DEBÊNTURES		
SID. MANNESM. ..	2	0,64
BARBOSA FREITAS MODAS — C/ 150 dias	16 100	0,87

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA		
CIA. ATLÂNTICA (CATLANDI)		
30% + 7,64% ...	330	15 000,00
30% + 8%	360	10 000,00
30% + 8,3076% ..	390	10 000,00
30% + 8,57%	420	10 000,00
30% + 8,8%	450	15 000,00
CIFRA S/A		
30% + 7,64% ...	330	10 000,00
30% + 8%	360	10 000,00
30% + 8,3076% ..	390	10 000,00
30% + 8,57%	420	10 000,00
30% + 8,8%	450	10 000,00
CRESA S/A		
30% + 6%	208	2 300,00
30% + 6%	210	700,00
30% + 6%	235	19 000,00
30% + 6%	270	2 600,00
30% + 6%	300	1 600,00
30% + 6%	321	1 600,00
30% + 6%	330	300,00
FINCO S/A		
32%	180	20 000,00
NÔVO RIO S/A		
13,5% + 3%	180	100 000,00
VERBA S/A		
14% + 3%	180	63 000,00
14% + 3,5%	180	330 000,00
21% + 4,5%	270	31 000,00

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, estável e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, mantendo-se no preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Embarques 77 789 sacas. Entradas, existência e café despachados para embarque, o IBC não declarou.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou o mercado de açúcar. Entradas 20 150 sacos do Estado do Rio e 35 000 de São Paulo no total de 55 150 sacos. Saídas 30 000. Existência 73 785 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou o mercado de algodão em rama calmo e inalterado. Entradas 126 fardos de São Paulo e 75 de Minas no total de 201 fardos. Saídas 350. Existência 2 248 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Minas e Paraná, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA 28-3-67

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS	PARANÁ
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão	34,00 a 38,00	32,00 a 39,00	36,00 a 40,00	36,00
Agulha	32,00 a 35,00	28,70 a 31,50	36,00	31,00 a 32,00
Blue-Rose	30,00 a 33,00	28,20 a 30,00	sem negociação	34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	20,00 a 23,00	17,00 a 18,50	20,00 a 24,00	16,00 a 17,00
Prêto	23,00 a 24,00	19,50 a 22,00	24,00 a 26,00	20,50 a 28,80
Mulatinho	20,00 a 22,00	15,50 a 16,50	sem negociação	15,00 a 17,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Grande	31,00 a 32,00	32,00	32,50	33,00
Médio	29,00 a 30,00	30,00	30,50	31,00
AVES (p/quilo)	ausente do mercado	mercado estável	mercado estável	x x x
Vivas		1,00 a 1,15	1,30	x x x
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado fraco	mercado estável	mercado estável
Amarelo mesclado	11,00 a 12,00	7,70 a 7,90	11,00 a 12,00	7,00 a 8,00
Amarelo híbrido	12,00 a 13,00	7,00 a 8,10	x x x	8,50 a 9,00
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Comum primeira	x x x	4,00 a 7,00	10,00	4,00 a 9,00
Comum especial	11,00 a 12,00	6,00 a 8,00	11,00 a 13,00	6,00 a 11,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	mercado fraco	mercado firme	mercado fraco	mercado estável
Extra	5,00 a 6,50	5,00 a 7,00	5,50 a 7,00	3,00 a 6,00
Especial	4,00 a 5,50	3,60 a 5,60	4,50 a 6,00	2,00 a 5,00
LIMÃO (Cx.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Galego	5,00 a 6,00	13,00 a 15,00	5,00 a 7,00	6,00 a 7,00
CEBOLA (Sc. 45 quilos)	ausente do mercado	mercado firme	mercado estável	mercado estável
Pêra		7,00 a 9,50	13,50 a 14,40	5,50 a 9,50
BANANA (pregado de 30 quilos) .	x x x	x x x	x x x	x x x

Impôsto de Renda deverá ter maior isenção a partir de 67

O Govêrno deverá elevar o limite de isenção do pagamento do Impôsto de Renda para os assalariados de NCr$ 176,00 (cento e setenta e seis mil cruzeiros antigos) mensais para NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos), tomando por base o exercício financeiro de 1967, com a finalidade de liberar do tributo uma elevada faixa de contribuintes, dentro da Operação-Alívio.

A medida, que deverá ser analisada hoje pelo Presidente Costa e Silva, durante despacho, em Brasília, com o Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto, está sendo estudada por um grupo de técnicos governamentais, que vêem na elevação da isenção uma fórmula capaz de diminuir a pressão sôbre o pequeno contribuinte e de melhorar o seu poder aquisitivo.

O problema, que começou a ser estudado por um grupo de assessôres do atual Govêrno logo após a posse do Presidente Costa e Silva, está sendo ultimado pelos técnicos do Ministério da Fazenda, que deverão apresentar ao Ministro Delfim Neto, nos próximos dias, um levantamento circunstanciado sôbre tôdas as implicações conseqüentes da adoção da providência.

Entendem os técnicos do Ministério da Fazenda que os reflexos da elevação, a partir de 1967, provocarão reações altamente positivas na economia, através da dinamização das compras e de maior aplicação de capital em setores onde a crise de crédito e a recessão se verificam de forma mais acentuada.

Conselho Monetário debaterá problema bancário sexta-feira

O Conselho Monetário Nacional deverá realizar a sua primeira reunião, durante o Govêrno Costa e Silva, na próxima sexta-feira, quando serão debatidos os principais problemas verificados na rêde bancária, que já têm soluções pràticamente acertadas para serem divulgadas através de uma série de resoluções, possivelmente logo após a reunião.

A composição do Conselho, que está dependendo da aprovação, pelo Senado, dos nomes dos Srs. Rui Leme, para a Presidência do Banco Central, e Ari Burger, para a diretoria, além da solução para a renúncia dos Srs. Aldo Franco e Casemiro Ribeiro, deverá ser resolvida até sexta-feira, quando o Govêrno pretende empossar os novos dirigentes do setor monetário.

ESQUEMAS

A aprovação dos novos dirigentes do Banco Central deverá ocorrer hoje, sendo marcada, imediatamente, a posse para a manhã de sexta-feira, dia da fundação do Banco Central. A seguir, segundo fontes do Ministério da Fazenda, deverá ser convocada a reunião do Conselho e analisados os principais problemas da rêde bancária, os quais já foram debatidos pelo Sr. Rui Leme com um grupo de técnicos governamentais e membros de sua assessoria.

As dificuldades do setor bancário começarão a ser solucionadas a partir da próxima semana e serão debatidas durante reunião do Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto, com o Presidente Costa e Silva, hoje, em Brasília.

ATENDIMENTO

São Paulo (Sucursal) — O Banco Central atendeu à solicitação, feita por intermédio da Comissão Nacional das Bôlsas de Valôres, no sentido de preservar a atuação das sociedades corretoras, com relação à aplicação do Decreto-Lei 157, que estabeleceu novos critérios para a concessão de autorização para emitir certificados de compra de ações.

O recebimento da comunicação do Banco Central foi anunciado, ontem, pelo Presidente da Comissão e da Bôlsa de Valôres de São Paulo, Sr. João Osório Germano, que havia telegrafado ao então Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, solicitando autorização provisória "às sociedades corretoras já constituídas com capital mínimo de NCr$ 150 mil".

RESPOSTA

E o seguinte o texto do telegrama enviado à Comissão pelo Sr. Dênio Nogueira: "Em resposta ao seu telegrama desta data concederei em caráter provisório às sociedades corretoras constituídas e com capital mínimo de cento e cinqüenta mil cruzeiros novos realizado, autorização prevista no item 1 da Resolução 49. São requisitos básicos para essa concessão que estejam as sociedades perfeitamente enquadradas nos dispositivos da Resolução 39 e Circular 76. Requerimentos deverão ser instruídos com atestado das Bôlsas respectivas e declaração expressa de preencherem os interessados as exigências da Circular 76 e estarem os capitais devidamente realizados na forma do Art. 67 da Resolução 39. As Bôlsas de Valôres responderão perante o Banco Central pela autenticidade e procedência dos têrmos do certificado em questão. Pedimos dar ciência às Bôlsas desta decisão."

Comércio homenageia hoje Costa e Silva e atesta sua confiança no nôvo Govêrno

O Presidente Costa e Silva reunir-se-á hoje com o empresariado brasileiro, em banquete no Hotel Nacional, às 12h30m, ocasião em que a Confederação Nacional do Comércio, através de seu Presidente, Deputado Jessé Pinto Freire, fará entrega de mensagem da classe no período administrativo do Govêrno que ora se inicia.

O banquete é o coroamento de uma série de reuniões que a entidade máxima do comércio realiza em Brasília, para onde afluíram homens de negócio de todo o País, representando 36 federações do comércio, integradas por mais de 500 sindicatos da categoria, que, por sua vez, congregam cêrca de 700 mil comerciantes.

A SOLENIDADE

Estarão presentes no banquete figuras representativas dos círculos políticos, administrativos e sociais do País. A CNC está presente pela sua Diretoria e Conselho de Representantes, os quais examinarão nesta oportunidade a conjuntura nacional, com o objetivo de levar ao nôvo Govêrno a sua contribuição à solução dos problemas ligados ao desenvolvimento econômico do País.

Integram o programa das reuniões promovidas pela Confederação Nacional do Comércio os Conselhos Nacionais do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

A MENSAGEM

Eis, na íntegra, a mensagem da Confederação Nacional do Comércio a ser lida durante o banquete em homenagem ao Presidente Costa e Silva:

O Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, reunido em Brasília, vem, pela unanimidade de suas 36 Federações, congregando 500 Sindicatos representativos de mais de 600 000 comerciantes de todo o País, manifestar ao Marechal Artur da Costa e Silva, Digno Presidente da República, entusiástica e integral confiança na ação patriótica do seu Govêrno, certo de que, restaurados, como foram pela Revolução de 31 de março, os padrões de dignidade na vida pública e consolidadas a ordem e a disciplina em todos os setores da atividade nacional, serão enfrentados com ânimo resoluto os grandes problemas que ainda desafiam a Nação, para que ela supere, com o seu trabalho e a plena consciência dos deveres cívicos, as dificuldades que se antepõem ao seu desenvolvimento integral e assuma, no concêrto dos povos livres, o papel a que está destinada por sua formação espiritual, sua expressão demográfica, suas riquezas e fidelidade aos ideais da democracia cristã.

O comércio brasileiro compreende que, não obstante as etapas já resolutamente vencidas no combate à anarquia que avassalou o País, venceu a inflação, subverteu princípios hierárquicos e por pouco não destruiu as instituições democráticas, ainda é mister que os brasileiros, de tôdas as classes e condições, façam os sacrifícios exigidos para a definitiva restauração econômico-financeira, fortalecimento e grandeza da Nação, que se há de afirmar com o trabalho de cada dia, a vontade inabalável de vencer os obstáculos do subdesenvolvimento e levar a tôdas as regiões os benefícios do progresso, da cultura, da saúde, em suma, de uma civilização autêntica, sem discriminações e sem desníveis odiosos.

Para a obra de excepcional relevância que o preclaro Presidente Costa e Silva se propõe realizar, em consonância com o programa que apresentou à Nação, a 16 do corrente, o empresariado brasileiro, e o comércio em particular, não pouparão esforços, assegurando-lhe, desde já, inteira e irrestrita solidariedade, pois ainda está na consciência de todos o perigo que ameaçou o futuro do Brasil e o dever de contribuir para que se realizem, em tôda sua plenitude, os superiores objetivos do movimento de 31 de março.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
COMUNICADO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o estatuído pelo Decreto n.º 60 190, de 8-2-1967 que regulamenta o Decreto-Lei n.º 1, de 13-11-1965, referentemente à instituição do CRUZEIRO NOVO, como unidade do sistema monetário brasileiro, comunica que:

1.º — termina a 31-3-1967 o prazo concedido para acolhimento de papéis e documentos emitidos após 13-2-1967, com indicação ou valor em cruzeiros antigos, não devendo, portanto, ser aceitos, a partir de 1-4-1967, se não preenchidos com o símbolo NCr$ antes dos algarismos e as expressões "cruzeiro nôvo" e/ou "centavos" (quando fôr o caso), no extenso;

2.º — não são admitidas expressões tais como "nôvo cruzeiro" ou outras quaisquer em desacôrdo com as disposições vigentes;

3.º — termina, igualmente, a 31-3-1967 o prazo concedido para a revisão dos dados e saldos contábeis expressos no extinto padrão monetário;

4.º — em cumprimento ao item XVIII da Resolução n.º 47, de 8 de fevereiro de 1967, dêste Banco, a troca de numerário para o comércio, a indústria e o público, em geral, continuará sendo feita pela rêde bancária;

5.º — a partir de 14-5-1967 as cédulas de um, dois e cinco cruzeiros antigos perderão seu valor aquisitivo.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1967

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Gerência do Meio Circulante
Celso de Lima e Silva
Gerente

(P

Esvaziamento econômico gera queda de 35,7% nas vendas

Foi de 35,7% a redução das vendas na Guanabara, no período de fevereiro de 1966 a fevereiro de 1967, segundo levantamento feito pelo Clube dos Diretores Lojistas — CDL — que hoje debaterá, na sua reunião semanal, o problema do esvaziamento econômico através da queda de poder aquisitivo do povo, perfeitamente comprovado pelos dados apurados, segundo afirmou ontem o Presidente do CDL, Sr. Jorge Geyer.

A área financeira deverá começar a receber modificações do nôvo Govêrno já no início da próxima semana, segundo declararam ontem fontes empresariais que esperam que as medidas iniciais sejam no sentido de desafogar a área de crédito, dando maior prazo para o pagamento de impostos e garantindo o desconto de duplicatas. Conseqüentemente, acreditam as mesmas fontes que o Govêrno venha a modificar a política salarial.

ESVAZIAMENTO

No almôço de hoje, o Clube dos Diretores Lojistas deverá discutir a queda nas vendas do comércio e a possibilidade do aumento da alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, diante de um movimento iniciado por alguns Estados com a alegação de que houve uma sensível queda na arrecadação.

Informou o Sr. Jorge Geyer que, com o levantamento feito sôbre o comportamento das vendas na Guanabara, o Clube dos Diretores Lojistas pretende provar que a queda na arrecadação é devida ao menor poder aquisitivo do povo de uma maneira geral e à falta — em menor parte — de acêrto na máquina arrecadadora, em face da complexidade do nôvo impôsto.

Afirmou ainda o Presidente do CDL que a redução de 35,7% nas vendas do comércio na Guanabara demonstram claramente que está havendo um esvaziamento econômico que não poderá ser solucionado com o aumento de qualquer impôsto e sim possibilitando a melhoria do poder aquisitivo do consumidor que só não compra quando não pode.

MEDIDAS

Diversos líderes empresariais disseram ontem acreditar que ainda no fim desta semana ou, no mais tardar, no início da próxima, o Govêrno deverá baixar, através das autoridades financeiras, as primeiras medidas de ordem econômico-financeira e que, no seu entender, deverão trazer um desafôgo imediato no meio empresarial.

Disseram estas fontes que, na sua opinião, o Govêrno deverá, inicialmente, tomar decisões visando baixar o preço do dinheiro e dar uma maior tranqüilidade de trabalho ao industrial e ao comerciário. No entender dessas fontes isso poderá ser conseguido fàcilmente fazendo com que o empresário saiba ter garantido o desconto de títulos e dando-lhe um prazo maior para o pagamento dos impostos.

MAIS CONSUMO

Acreditam êsses líderes que esta última medida proporcionará grandes benefícios, uma vez que atualmente os empresários adiantam 20% da arrecadação geral ao Govêrno, uma vez que esta percentagem é paga em Impostos sôbre Mercadorias que o produtor ainda não cobrou. Na sua opinião o Govêrno está ciente desta distorção e pronto a retificá-la.

Quanto aos incentivos à produção industrial, pensam os líderes empresariais que o Govêrno poderá modificar a política salarial executada pelas autoridades anteriores, acreditando que as atuais prefiram apoiar os produtores da maneira mais coerente, ou seja, proporcionando mais dinheiro ao consumidor para que êste possa comprar e, conseqüentemente, dar condições para uma maior produção.

Baère é Diretor do IBC

O Presidente Costa e Silva nomeou ontem o Cel. Eng. Válter Baère de Araújo para o cargo de Diretor do Instituto Brasileiro do Café, ao despachar com o Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares, e em ato simultâneo destituiu o Sr. Sival Leme das funções de Diretor de Comercialização do IBC.

O nôvo Diretor do IBC participou da assessoria especial constituída pelo Presidente Costa e Silva e que funcionou nos meses que antecederam sua posse e organizou o grupo de trabalho que formulou as diretrizes básicas a serem observadas para a elaboração da política cafeeira do próximo quadriênio.

CAFÉ PODE MUDAR

O nome do Sr. Horácio Coimbra para a Presidência do Instituto Brasileiro do Café — IBC — foi muito bem recebido pelas classes produtoras de uma maneira geral, acreditando que a orientação a ser dada no futuro pelo Instituto seja a de reforçar o produtor, internamente, e de tornar mais agressiva a sua atuação no exterior.

No seu entender o principal problema a ser enfrentado pelo nôvo Presidente do IBC é o do Acôrdo Internacional do Café — cuja reunião está sendo realizada atualmente em Londres — e no qual, conforme o tratamento que venha a ser dado ao nosso produto, poderá ocorrer uma mudança total com referência à política cafeeira a ser seguida pelo Brasil no exterior.

Internamente, a maioria dos empresários acreditam que o IBC venha a dar um apoio maior ao produtor, através de novas condições de venda do produto. A maioria também não acredita que o plano de erradicação venha a ser modificado, uma vez que já foi bastante adiantado pela administração anterior e se encontra perfeitamente encaminhado.

OIC INVESTIGA

A Organização Internacional do Café enviou ao Brasil dois especialistas — Srs. Nelson Ayala e Guilhermo Rubiera — para a coleta de informações sôbre metas de produção, contrôle e diversificação da economia cafeeira, que servirão de subsídio às decisões daquele órgão para o reexame das cotas básicas de exportação, ainda para a safra 66-67.

PUBLICIDADE

Brasília (Sucursal) — O IBC gastou cêrca de NCr$ 5 milhões (cinco bilhões de cruzeiros antigos), numa campanha de promoção do café no mercado argentino, segundo informação fornecida pelo ex-Presidente da autarquia, Sr. Leônidas Bório, em atenção a requerimento formulado pelo Deputado Dias Meneses (MDB — SP). Adianta a informação que não houve concorrência, mas uma coleta de informações e o conceito da emprêsa de publicidade escolhida foi endossado pela Embaixada do Brasil em Buenos Aires.

Progresso é tema de aula de Huber

O empresário Gilberto Huber, dissertando sôbre o tema **Desafio ao Desenvolvimento**, na aula inaugural do curso de Planejamento Global nas Emprêsas, do Instituto de Administração e Gerência da PUC, ressaltou que o desenvolvimento depende da coordenação completa da ação de diferentes fatôres responsáveis pela desenvoltura da economia, sendo o homem o principal.

Definindo a elite real como aquela composta de pessoas capazes, que possuam condições de liderança o conferencista frisou que "a motivação das elites é a faísca que transmite às massas a motivação do desenvolvimento social".

O homem participa da renovação da sociedade — disse — ao ter consciência de sua utilidade à coletividade e capacidade de mensurar a sua atuação como instrumento macroeconômico. Isto, no entanto — salientou — só é possível quando o indivíduo está em condições de executar de forma bem feita, a sua tarefa.

Em têrmos de conjuntura — frisou — o grande problema para o encontro desta motivação é o revolvimento, por parte das lideranças dos problemas básicos do País. Mais adiante, o Sr. Gilberto Huber dissertou sôbre a necessidade de tornar a renovação uma opção válida e de conseguir-se que o povo compreenda a importância de tais mudanças.

Técnicos negam que haja no Nordeste recursos em quantidade sem projetos

São Paulo (Sucursal) — Técnicos da SUDENE, do Fundo para o Desenvolvimento Industrial do Nordeste (FUNDINOR) e do Banco do Nordeste do Brasil, negaram que haja muitos recursos e poucos projetos para utilizá-los naquela região, afirmando que, "pelo contrário, há um crescente interêsse de grupos industriais do Sul, principalmente São Paulo, em aplicar novos recursos".

Os técnicos nordestinos, tendo à frente o chefe do setor de administração da SUDENE, Sr. Paulo de Tarso Morais e Sousa, chegaram ontem a São Paulo, numa viagem denominada Operação-Itinerante II, destinada a "realizar um impacto promocional, com a finalidade de ampliar o volume das deduções do Impôsto de Renda aplicadas no Nordeste", devendo ainda percorrer todo o sul do País, até o próximo dia 8, retornando a Recife pelo Rio e Belo Horizonte.

OPERAÇÃO-ITINERANTE

Além do aumento do volume das deduções do Impôsto de Renda, a Operação-Itinerante II visa também ampliar o conhecimento dos industriais sulistas na maneira como utilizar os incentivos e financiamentos que podem ser proporcionados tanto pela SUDENE quanto pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e Banco do Nordeste.

Ontem mesmo, os componentes da Operação-Itinerante II mantiveram contactos com empresários paulistas ligados ao grupo de trabalho organizado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) SUDAM e SUDENE para o incentivo das aplicações no Nordeste. Na ocasião, foi elaborada uma lista de 254 emprêsas que já se instalaram ou estão se instalando no Nordeste, destacando-se, entre elas, a Antártica Paulista, Johnson & Johnson, Willys, Pirelli, Rhodia, Formiplac e Máquinas Piratininga.

Ao negar a afirmação de que há muitos recursos e poucos projetos para utilizá-los na região nordeste, o Sr. Paulo de Tarso, informou que, do dia 1 de março até ontem, a SUDENE aprovou 443 projetos, sendo 258 para investimentos em aplicações no setor industrial, 161 solicitando capital de giro, e 24 para aplicações em projetos agropecuários, perfazendo um total de NCr$ 339 milhões.

Acrescentou que estão, atualmente em análise na SUDENE 60 projetos solicitando NCr$ 198 milhões para investimentos no setor industrial e 10, solicitando NCr$ 10 milhões, para aplicações no setor agropecuário.

Revelou ainda, que o efetivo comprometimento dos recursos — (autorizações a favor das emprêsas beneficiárias) montam, desde o início do ano até o último dia 25, a NCr$ 30 milhões, o que corresponde a 50% do total do ano passado, que foi de NCr$ 63 milhões.

Curso sôbre financeiras tem estágio

Serão encerradas dia 10 de abril próximo as inscrições para matrículas no Programa de Treinamento de Pessoal para o Mercado de Capitais a ser realizado no Rio e em São Paulo pela Aliança para o Progresso, o qual consta de três fases, sendo a última um estágio de 147 dias em Nova Iorque, na University Graduate School of Business Administration. O curso terá a colaboração do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, da USAID, Fundação Getúlio Vargas e NYU — New York University Graduate School of Business Administration. As inscrições de candidatos poderão ser feitas na Escola de Pós-Graduação em Economia, da FGV, Praia de Botafogo, 186.

A FGV e os seus órgãos assumirão a responsabilidade da primeira fase do curso. Duração de 10 semanas (17 de abril/67 a 23 de junho/67), aulas ministradas no Rio e São Paulo, com número de participantes limitado até 100. As matérias, ministradas em Português durante três horas na parte da manhã são as seguintes: Matemática Financeira e Estatística; Análise Contábil e Financeira; Teoria Econômica Geral; Direito Comercial; Princípios de Moedas e Bancos; Instituições Financeiras Brasileiras e Legislação sôbre Instituições Financeiras, e Inglês (treinamento intensivo) na parte da tarde (facultativo).

A segunda fase será desenvolvida pela FGV e o NYU, com duração de oito semanas (3 de julho/67 a 25 de agôsto/67) no Rio e São Paulo,

Recife não deixará Silk passar fome

Recife (Sucursal) — A Prefeitura do Recife anunciou que, ao término das comemorações dos 430 anos da Cidade — que ontem prosseguiram com uma retreta na Praça da Independência — o faquir Silk terá interrompida sua prova de fome no Centro, já que o local é inadequado e só foi cedido durante a homenagem à data.

O faquir Silk, que instalou sua barraca na semana passada, prometia passar 40 dias e 40 noites sem comer em homenagem aos 430 anos da Cidade, num esfôrço que incluía também arrebatar de um francês o recorde de fome. Para instalar-se no Centro contou com apoio da Secretaria de Educação e da Censura Estética.

Com a nova decisão da Prefeitura — que alegou determinações do Código de Urbanismo — o faquir Silk terá que interromper sua prova dia 2 e procurar outro local para exibir-se, prejudicando seu esfôrço para ganhar o título mundial da fome.

Anticatólicos de Goiás obrigam padre a parar missa e fechar a igreja

Goiânia (Correspondente) — Um grupo de anticatólicos, todos armados, obrigou o vigário da pequena Cidade de Aurora do Norte, Monsenhor José Antônio Klan, a parar os ofícios religiosos e fechar a igreja da paróquia, sob pena de um ataque armado "ao padre e aos santos do altar".

A informação chegou à Cidade em forma de denúncia, que foi transmitida ontem ao Secretário de Segurança Pública, Sr. Sebastião Balduíno, pelo Bispo de Pôrto Nacional, Dom Alano Du Noday, a quem está subordinada a paróquia de Aurora do Norte, para a qual êle pediu garantias urgentes.

APELOS ANTERIORES

O Monsenhor Antônio Klan informou ao bispo de Pôrto Nacional, e êste ao Secretário de Segurança Pública, que por várias vêzes pediu garantias ao delegado de polícia de Aurora do Norte, mas êle sempre negou, sob a alegação de que nunca dispõe de meios para fazer frente aos fanáticos, inclusive "por mêdo físico dêles".

Foi o próprio delegado, ainda segundo o monsenhor, quem sugeriu o apêlo às autoridades estaduais. O Sr. Sebastião Balduíno mandou ontem a Aurora do Norte um refôrço de 10 homens bem armados para reabrir a igreja, prender os anticatólicos e oferecer garantias ao vigário. As autoridades, contudo, acreditam que os autores da façanha não sejam pròpriamente fanáticos anticatólicos mas inimigos pessoais de Monsenhor Klan, conhecido, não obstante, como homem ordeiro e conciliador.

ANTES DA VIAGEM

Os universitários de Juiz de Fora exibem-se hoje no Rio pensando na viagem à França

Gomes de Garcia continuará no Instituto Nacional de Cinema a obra de Tambelini

Brasília (Sucursal) — A primeira providência do nôvo Diretor do Instituto Nacional de Cinema, Sr. Durval Gomes de Garcia, será o estudo dos planos postos em andamento por seu sucessor, "pois minha intenção é dar seqüência ao trabalho — que julgo magnífico — do Sr. Flávio Tambellini em favor da classe cinematográfica brasileira".

Em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, nesta Capital, o Sr. Gomes de Garcia afirmou que chega ao cargo "livre de qualquer condicionamento e de conceitos preestabelecidos, disposto a um diálogo franco com os que desejam o desenvolvimento do cinema no Brasil. Quem tiver uma boa idéia pode procurar-me de manhã, de tarde ou de noite".

PLANOS

Como segunda providência, o Diretor do Instituto colocou o "estacionamento imediato de um diálogo profundo com tôdas as categorias cinematográficas, ouvindo de diretores, produtores, distribuidores e exibidores o que esperam a respeito dos problemas que estejam ainda com soluções pendentes, entre os quais são colocados a regulamentação da compulsória de fitas nacionais, proporcionalidade de exibição a fixação de critérios para premiação e financiamento, e a regulamentação da importação de filmes estrangeiros".

Referindo-se à sua intenção de dar continuidade aos trabalhos do Sr. Flávio Tambellini, o nôvo Diretor do INC disse que "o que foi conquistado até agora pelo cinema brasileiro deve ser mantido como um mínimo, pois não é hora de voltar atrás".

Quanto à autarquia que dirige, declarou que no seu entender ela nasceu "para disciplinar e impulsionar o cinema nacional, jamais para padronizar ou tomar decisões arbitrárias".

Quanto ao diálogo que espera estabelecer com os interessados no desenvolvimento do cinema no País, o Diretor do INC esclareceu que seu pensamento é o de enviar convites a todos para se reunirem com êle periòdicamente, no Rio e em São Paulo. Disse, no entanto, que essas reuniões são apenas para fixação definitiva de resoluções, pois pretende se reunir com mais freqüência e menos formalidade com os interessados para trocar idéias a respeito dos problemas que envolvem o cinema brasileiro em todos os setores.

SEM PRECONCEITOS

O Sr. Durval Gomes de Garcia não forneceu os critérios que pretende aplicar quanto à premiação e ao financiamento de filmes, pois apenas serão estabelecidos depois que se reunir com diretores e produtores. Igualmente, não deu maiores detalhes sôbre as matérias a serem tratadas com a classe cinematográfica, afirmando que ainda não tem conceitos estabelecidos a respeito de sua política.

Disse que "as vantagens oferecidas não devem ser absorvidas apenas por uma das facções que atualmente se entrepõem: a corrente do cinema nôvo e a do cinema tradicional". Acrescentou ser preciso tratar as duas com equanimidade, sem favorecer nomes ou grupos.

— Uma das primeiras e mais sérias tarefas de minha gestão será a de harmonizar as duas correntes, de maneira a aproveitar o talento jovem e o sangue nôvo dos homens do cinema nôvo, sem deixar de lado, e aproveitando, a experiência insubstituível dos homens do cinema tradicional.

O Diretor do Instituto, que se recusou a ver no cinema tradicional o da chanchada, disse que é muito fácil defini-lo: "Dêle fazem parte todos os que não são incluídos no chamado cinema nôvo".

METAS DEFINIDAS

Como posição já definitiva, o Sr. Durval Gomes de Garcia citou apenas sua intenção de prestigiar a iniciativa privada ao máximo, ressaltando que não leva para o INC outras idéias de concessões ou exigências.

Revelou ser sua intenção a "concentração, de modo sem precedente, de esforços no setor do cinema educativo, com vistas a enquadrar a ação do INC dentro da disposição do Govêrno de desfechar guerra total ao analfabetismo e de promover uma campanha intensiva para o preparo de mão-de-obra especializada no setor do ensino industrial".

Finalmente, declarou sua vontade de prestigiar as mostras cinematográficas regulares, principalmente a Semana do Cinema Brasileiro, que se realiza anualmente em Brasília, e o Festival Internacional de Filmes do Rio, pois essas duas promoções foram consideradas as mais importantes do País e merecem todo o incentivo oficial".

O NOME DESCONHECIDO

O Diretor do Instituto Nacional de Cinema, afirmando que o seu nome é desconhecido apenas no setor de longa-metragem, considerou simpáticas as declarações de confiança e expectativa que o pessoal do cinema nôvo deu ao JORNAL DO BRASIL, quando consultado a respeito de sua indicação para o INC. A declaração de Glauber Rocha — afirmando que o nôvo Diretor era merecedor de um crédito de confiança até que definisse sua política — foi destacada como "uma prova de bom caráter e de uma disposição de colaborar, em primeiro lugar, para a solução dos problemas do cinema brasileiro".

Vão até o nascimento, há 38 anos, os laços que unem o Diretor do INC às atividades cinematográficas, nos seus mais diversos campos, os quais foram suficientemente fortes para não serem vencidos por uma diplomação em Direito e por experiências nos jornais e televisões do Sul.

Nasceu em Santana do Livramento, dentro de um velho cinema, propriedade do pai, que o habitava com a família. Hoje, a antiga casa de exibição, ainda em pleno funcionamento, lhe pertence. Comenta "a única diferença nesses 38 anos" o fato de mais tarde ter "passado do lado de fora para o lado de dentro da tela".

Superando o pai, proprietário apenas de um cinema, aos 18 anos se tornou senhor de um circuito de exibições que atingia as principais cidades da fronteira do Rio Grande com o Uruguai.

A TELEVISÃO

Como o fato mais importante para sua experiência no campo cinematográfico, o Sr. Durval Gomes de Garcia destaca a vivência que teve nos estúdios de televisão de Pôrto Alegre, começando em 1959 a produzir documentários para a TV, o que lhe forneceu uma experiência considerada básica, em têrmos de aprendizagem dos elementos rudimentares em matéria de comunicação visual.

Em 1962, recebeu uma bôlsa-de-estudo para estagiar por três meses nos estúdios cinematográficos da Destin Productions, nos Estados Unidos. Vencido aquêle prazo, foi convidado a permanecer por mais um ano. Esta bôlsa foi considerada decisiva em sua formação por ter-lhe proporcionado "a oportunidade de fazer tudo o que queria fazer".

Quando de seu regresso, montou na Capital do Rio Grande uma produtora de curta-metragens, comprando ainda outra emprêsa similar em São Paulo, para onde se transferiu. Esta mudança lhe ofereceu condições para fazer "documentários de padrão internacional", mais de 40, desde 1962, "sem falar nos outros tipos de atividades".

JB entra para anais fluminenses

Niterói (Sucursal) — Por iniciativa do Deputado José Miguel Simões, a Assembléia Legislativa do Estado do Rio incluiu ontem nos seus anais o editorial do JORNAL DO BRASIL **Ligação Rio—São Paulo**, "como extraordinária contribuição à vida econômica e social do Brasil, especialmente do Estado do Rio, quando defende a necessidade da conclusão da BR-101". Na sua moção, o parlamentar afirma que "êste é mais um serviço prestado pelo JORNAL DO BRASIL ao Estado do Rio, dentro da linha seguida pela Direção, de propugnar pelas boas causas que possam dar à Guanabara e ao Estado do Rio obras de pioneirismo e progresso".

Cinco alunas do curso de comissárias da VARIG vêem em hospital como socorrer

Cinco alunas do curso de comissárias de bordo da VARIG iniciaram ontem um estágio de cinco dias no Hospital Estadual Rocha Maia, onde aprenderão noções rudimentares de primeiros socorros para empregá-las, se fôr necessário, em sua futura profissão.

O aproveitamento no primeiro dia foi considerado muito bom pela enfermeira-chefe do Hospital, que achou as alunas "muito calmas e com vontade de aprender". Uma das môças, porém, sofreu uma pequena vertigem ao presenciar o atendimento de um paciente atropelado e teve de ser atendida pelas enfermeiras.

NORMAL

O Diretor do Hospital, Sr. Murilo Ipanema, considerou normal a reação da aluna, "pois eu também, quando acadêmico, passei muito mal na primeira vez que assisti a uma intervenção cirúrgica". Achou excelente a idéia do curso de primeiros socorros para as futuras comissárias, mas considerou exíguo o prazo dado pela VARIG.

As enfermeiras resolveram adotar um método prático: vão ensinando às candidatas à medida que atendem os pacientes, "pois assim o aprendizado é mais rápido". Estão sendo ministradas noções sôbre atendimento em caso de hemorragias, queimaduras, suspeitas de fratura e pequenas contusões.

INPS amplia serviço de assistência

O Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. José Nazaré Teixeira Dias, assinou ontem com o Presidente da Rêde Federal de Armazéns Rodoviários S/A, Sr. Manuel de Azevedo Leão, um convênio de serviços assistenciais aos funcionários da organização que servem em Brasília, Goiás, São Paulo, Minas, Paraná e Guanabara.

Universitários mostram hoje na PUC "Coronel" que irá à França anunciar vida melhor

O Teatro Universitário de Juiz de Fora dará hoje, no ginásio da Pontifícia Universidade Católica, a última apresentação da peça *O Coronel de Macambira*, do poeta Joaquim Cardoso, com a qual se inscreveu no Festival de Nanci (França), mas cuja participação depende ainda de verbas para as passagens.

Dirigida pelo estudante de jornalismo José Luís, que a reduziu em seu tamanho e número de participantes, a fim de adequá-la ao padrão exigido em Nanci, a peça tem estrutura de bumba-meu-boi e está sendo lançada pelo TUJF, que já realizou apresentações em Juiz de Fora e cidades vizinhas, no ano passado.

O BUMBA

Acentuou o Diretor José Luís que, partindo da simplicidade das raízes folclóricas, encontramos no texto de Joaquim Cardoso os elementos de comunicação visual sugeridos, a fim de enfatizá-los e tornar a peça mais acessível a um público estrangeiro.

Ressaltou que na simbologia do **Coronel** existem três papéis que não são comuns ao celebramento folclórico: a perimoça, que lembra a pastorinha dos autos e se apresenta como a personagem feminina do século XX — a mulher que conquista seus direitos; o soldado da coluna, que, na concepção da direção, sugere um futuro próximo em que uma nova ordem social dará melhores condições de vida a um povo que, através do bumba, procura visualizar os seus problemas; e o Fulano, que simboliza todo o sentimento de uma raça.

Sôbre as cantadeiras, o grupo do TUJF entende que "elas são figuras anunciadoras da peça num espetáculo folclórico, mas adquirem na montagem uma dimensão maior. Transformam-se no povo que, brincando o bumba, toma consciência de sua realidade e responde à mensagem recebida com o sentimento de esperança que, apesar da morte do boi, um futuro melhor há de vir".

Cartaz do carioca Augusto Barreiros vai divulgar no mundo simpósio de turismo

Brasília (Sucursal) — O artista Augusto Barreiros venceu o concurso instituído pela Associação Interparlamentar de Turismo para a confecção do cartaz de divulgação, no Brasil e no exterior, do III Simpósio Internacional de Turismo, que será realizado em Belo Horizonte de 30 de agôsto a 3 de setembro.

A Comissão Julgadora, composta pelo Senador Guido Mondim e pelos Deputados Nélson Carneiro, Dias Meneses e Gustavo Capanema, conferiu ao vencedor — que lhes era inteiramente desconhecido — o prêmio de NCr$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos).

PRÊMIO EXTRA

O Sr. Gustavo Capanema votou a favor do projeto apresentado pelos artistas Marília Bandeira e Régis Monteiro, e a Comissão resolveu conferir a êles um prêmio extra de NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos).

O cartaz vitorioso — que concorreu com mais oito, vindos de vários estados — do artista carioca apresenta um 3 representando o III Simpósio e ao mesmo tempo o B de Brasil, nas côres branca e azul, com um círculo verde e outro amarelo, além da inscrição alusiva ao Congresso, data e local.

Microparques projetados pela SURSAN para crianças cariocas sairão em breve

O Departamento de Parques da SURSAN planejou e projetou os dois primeiros microparques que serão construídos nos próximos meses no Jardim de Alá e na Rua Pinheiro Machado, dentro de um plano de dez para êste ano, porque a Secretaria de Educação não se interessou diretamente pelo assunto.

Terão os microparques partes arborizadas, livres e cobertas, com as crianças sob a orientação de professôras que lhes ensinarão desde as brincadeiras às primeiras noções sôbre pintura, escultura e música. Está ainda previsto que as crianças receberão merenda escolar gratuita do Ministério da Educação.

FINALIDADE

O Diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Alves Borges, informou que, dentro de 30 dias, concluídos os projetos dos dois primeiros microparques, será realizada a concorrência pública para a construção.

Explicou que os microparques têm a finalidade de proporcionar às crianças entre dois e oito anos um tipo de educação gratuita inédito: a recreação orientada que visa a estimular não só o desenvolvimento físico — permitindo às crianças fugirem ao enclausuramento dos apartamentos —, mas também o cultural e artístico, pois aprenderão a brincar com jogos de armar, a modelar, a pintar, a cantar e a viver em comunidade com outras crianças.

— Os mini-parques serão construídos em areas de 600 a 1 200 metros quadrados, tendo partes livres ensolaradas onde serão instalados *playgrounds* e outros jogos; partes arborizadas e outras cobertas, onde as crianças poderão receber orientação artística, ouvir música e até participar de representações teatrais. Além de uma copa para o preparo das merendas, haverá nos microparques dependências sanitárias e uma sala de recepção, onde as crianças poderão ser entregues pelas mães às professôras que por elas se responsabilizarão.

Será aberto hoje cofre que resistiu ao fogo na igreja

Deverá ser arrombado hoje pelos bombeiros o grande cofre embutido numa das paredes da Igreja de N. S.ª do Rosário e São Benedito, única coisa que restou do incêndio que atingiu o quarteirão. Se o calor do fogo não o afetou, nêle poderão ser encontradas jóias antigas e históricas, semipreciosas, avaliadas em NCr$ 200 000,00 (duzentos milhões de cruzeiros antigos).

Na primeira reunião dos membros da Irmandade, na manhã de ontem, um motorista fêz a doação de NCr$ 0,10 (cem cruzeiros antigos) para a reconstrução da Igreja, cuja fachada servirá de fundo para a missa campal que será celebrada domingo, às 11h, na Praça Monte Castelo e Rua Uruguaiana.

POUCO VALOR

Segundo o Juiz-Provedor da Irmandade, Marechal João Batista de Morais, as jóias que se encontram guardadas no cofre da Igreja não são de grande valor material, e cita como testemunha o joalheiro Carlos Pavan, dono da Loja do Ouro, no Largo de São Francisco, 14, que fêz uma avaliação de tôdas as jóias em 1959.

— Nossa Irmandade é pobre — disse o Provedor — e nada temos de fabuloso, com exceção de nossa história, cujos documentos foram destruídos pelo fogo.

Ouvido pelo JORNAL DO BRASIL, o joalheiro Carlos Pavan confirmou que realmente teve acesso às jóias, em 1959, para proceder à sua avaliação, mas só encontrou objetos de adôrno antiqüíssimos, doados pelos fiéis ao longo dos anos, como retribuição às graças alcançadas. Na ocasião, avaliou as jóias em NCr$ 20 000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos), propondo inclusive adquiri-las por esta quantia, mas a oferta foi recusada pela Irmandade.

O joalheiro revelou que nenhuma jóia o impressionou pela riqueza, a não ser as que foram feitas em pedras semipreciosas, como o crisólito e o coral, em adornos diversos: colares, pulseiras, anéis-marquise, pedantifes, alfinetes de gravata, alianças, pequenas tiaras, medalhas, etc.

Disse também que existem jóias em brilhante e platina, estas em pouca quantidade, mas também muita aliança de metal e outros objetos sem nenhum valor. Seu interêsse em adquirir todo o lote deveu-se ao fato de que hoje em dia não se usam essas pedras semipreciosas para o comércio, mas poderia vendê-las como antigüidade.

PERÍCIA

O perito Édison Vassalo, do Instituto de Criminalística, acabou ontem os trabalhos periciais que fêz nas diversas salas atingidas no Edifício Patriarca, calculando os prejuízos em NCr$ 200 000,00 (duzentos milhões de cruzeiros antigos). A seguir, liberou todo o prédio, com exceção do segundo andar, apesar da falta de gás e luz.

Ao meio-dia, o perito iniciou seus trabalhos pelo número 2 do Beco do Rosário — onde funcionava uma lanchonete e de onde fogo começou —, entre as 23 lojas atingidas e a Igreja, mas ainda não sabe quando o terminará. O perito Édison Vassalo vai comunicar-se com o Departamento de Edificações e pedir que uma comissão de engenheiros vistorie todo o paredão da Praça Monte Castelo, a seu ver sob perigo iminente de desabamento.

Estampando um grande sorriso, surgiu no local dos trabalhos o dono do Café e Bar, localizado na Rua Azevedo Amaral, 20, com um saco contendo NCr$ 1 500,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros antigos), em notas de NCr$ 10,00 e NCr$ 5,00 tôdas chamuscadas pelo fogo. O dinheiro foi retirado do cofre pelos bombeiros, que usaram da fôrça para arrombá-lo, mas do bar nada restou.

RECONSTRUÇÃO

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário iniciará, no próximo dia 13 de maio — data da liberação dos escravos — a reconstrução da Igreja do Rosário, com base nos dados, fotografias e descrições dos arquivos da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que assegurou ontem a manutenção do tombamento do templo.

O Patrimônio Histórico concordou com a argumentação da diretoria da Irmandade do Rosário, que lhe mostrou a viabilidade da reconstituição da igreja com bastante fidelidade, uma vez que o arcabouço não foi destruído pelo fogo.

REUNIÃO

Durante a reunião do Diretor do Patrimônio Histórico com uma comissão da Irmandade do Rosário, ficou decidido que os técnicos daquele serviço orientarão a reconstrução do templo, com base nos documentos e fotografias do arquivo da Seção de História.

Os diretores da Irmandade do Rosário mostraram-se preocupados em reconstituir todos os detalhes, mas o Patrimônio Histórico ponderou que para a manutenção do tombamento bastará a reconstrução da fachada e do interior de acôrdo com o original, ainda que não se consiga a reconstituição perfeita.

O escrivão da Irmandade, Sr. Manuel Campos, informou que haverá dificuldades apenas nos trabalhos de reconstituição de entalhes de madeira, porque não se encontrará no Brasil e até mesmo em Portugal um artista capaz de executar os detalhes do original.

Os membros da diretoria da Irmandade do Rosário examinaram, no arquivo do Patrimônio Histórico, a documentação e fotografias existentes sôbre a Igreja e ficaram satisfeitos com a abundância de material.

AJUDA DE NEGRÃO

O Procurador-Geral da Irmandade do Rosário, Sr. Cesarino Francisco de Oliveira, estranhou que o Governador Negrão de Lima tenha se queixado de que não foi procurado pela Irmandade, "porque numa hora de apêrto como essa, quem deveria tomar a iniciativa era êle".

— Por incrível que pareça — comentou o Sr. Cesarino Francisco de Oliveira —, o Governador não se dignou nem a mandar um representante para visitar as ruínas da Igreja. Muitas autoridades estiveram aqui, mas ninguém em nome do Sr. Negrão de Lima. A Igreja do Rosário tinha uma importância muito grande nesta Cidade para ser ignorada pelas autoridades.

Informou o Procurador-Geral da Irmandade do Rosário que, apesar disso, uma comissão da diretoria vai procurar hoje o Governador Negrão de Lima, para saber qual a ajuda que o Estado poderá dar para a reconstrução do templo. A mesma comissão irá também à Assembléia Legislativa.

REMOÇÃO

Em pouco mais de duas horas de trabalho, os bombeiros desenterraram, ontem à tarde, dos entulhos da Igreja do Rosário, dois pedaços da base da imagem da padroeira — uma Nossa Senhora da metade do século XVII, em barro cozido — restos da lâmpada da Capela do Santíssimo, a carcassa do sacrário e ferros retorcidos.

O Procurador-Geral se queixou de que só depois do meio-dia os bombeiros chegaram ao local para fazer a remoção; os trabalhos só foram iniciados após as 15 horas, por falta de ferramentas.

As 17h30m, quando os bombeiros se retiravam, o Sr. Cesarino Francisco de Oliveira lhes deu de presente medalhas enegrecidas pelo incêndio, por êles encontradas entre os escombros.

A Irmandade levou para a sede provisória de sua secretaria, na Rua dos Andradas, seis ferros de escravos, encontrados intatos, embora também negros de fumo. Essas peças datam de 1640.

Os bombeiros não entraram ainda no quarto em que morava o capelão da igreja, na nave lateral direita. Numa capela contígua ao quarto estava o sacrário com o Santíssimo Sacramento, que também foi destruído pelo fogo.

FÔRÇA DA EMOÇÃO

Um dos 36 membros da diretoria da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, Sr. Paulino José Simplício, está acamado desde a manhã de domingo e ontem ainda não pôde receber visitas, "em conseqüência do abalo sofrido com a emoção pela destruição da Igreja".

Também o Sr. Rodrigo de Melo Franco, antigo diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sentiu uma forte emoção com o incêndio, chegando igualmente a se acamar, mas ontem já participou da reunião dos membros da Irmandade com o atual diretor da DPHAN, Sr. Renato de Azevedo Duarte Soeiro.

— Emoção eu também senti — disse o Sr. Cesarino Francisco de Oliveira — mas, como Procurador-Geral da Irmandade, numa hora dessas não podia perder a cabeça. Meu lugar era aqui, no meio das ruínas, para ajudar a remover os entulhos e começar tudo de nôvo.

Registrado no Estado do Rio, mas baiano de nascimento, o Sr. Cesarino Francisco de Oliveira, é um homem prêto de 72 anos, que há quatro anos ocupa o cargo de Procurador-Geral da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e de São Benedito dos Homens Pretos.

— Fui criado sem pai e sem mãe — continua êle — e aprendi sozinho a lutar contra meus sofrimentos, com resignação bastante numa hora difícil como essa. Desde que me aposentei, em 1964, na Central do Brasil, dedico todo o meu tempo à devoção, servindo como posso a Irmandade do Rosário.

CAUSA DA DESGRAÇA

O Procurador-Geral da Irmandade do Rosário não culpa ninguém pelo incêndio da Igreja, pois na sua opinião "a causa de uma desgraça tão grande está em cada um de nós, já que os homens vão caindo na descrença e abandonando a devoção".

— Nos meus 72 anos de vida — argumentou êle — ouvi falar de muitos incêndios de igrejas, mas jamais que o fogo atingisse as imagens. Aqui, o senhor vê: não restou um santo nos altares. O máximo que encontramos foi um pedaço da imagem de Santo Antônio, mas assim mesmo faltando a cabeça.

O Sr. Cesarino Francisco de Oliveira acha que os católicos fazem mal em dar menos importância à devoção, retirando, por exemplo, as imagens das suas igrejas, como manda o Concílio Ecumênico.

— Felizmente não chegaram a mexer na nossa Igreja de Nossa Senhora do Rosário, porque em muitos deixaram apenas o Senhor do Bonfim. Por que acabar com as imagens dos santos, se cada um de nós tem o seu protetor preferido? Na minha opinião, deve haver liberdade nesse particular, mas a ordem é dos homens que mandam e que se reuniram no Concílio Ecumênico. Dizem que vivemos numa democracia, mas isso não é liberdade.

O Procurador-Geral apresenta também como uma das causas de catástrofes semelhantes nas igrejas, "o escândalo das inovações que vêm sendo introduzidas".

— Imagine que mesmo na igreja vizinha de minha casa, no Engenho Nôvo, já estão cantando missa no ritmo do iê-iê-iê. Onde já se ouviu falar uma coisa semelhante? Segundo me informam, no Rio já existem duas ou mais igrejas onde se cantam missas semelhantes — concluiu.

LAUDO SAI HOJE

O Administrador Regional do Centro, Sr. José Romeiro Filho, deverá receber hoje pela manhã o laudo de vistoria dos engenheiros da Região Administrativa sôbre as possibilidades de reconstrução da Igreja do Rosário, embora acredite pessoalmente que será pràticamente impossível a recuperação porque o fogo destruiu quase todo o prédio.

O laudo pericial da Polícia Técnica sôbre as causas do incêndio sòmente deverá estar concluído na próxima semana, pois os peritos estão examinando detalhadamente cada uma das lojas existentes no local, em número acima de 50, que foram destruídas pelo fogo, segundo adiantou o Sr. José Romeiro Filho.

Light agirá junto com bombeiros

O comando do Corpo de Bombeiros e a direção da Rio Light reuniram-se ontem para traçar normas de ação conjunta em casos de incêndio, para evitar que se repitam os acontecimentos de sábado último, quando os bombeiros ficaram quase duas horas sem poder agir porque a energia elétrica do quarteirão da Igreja do Rosário demorou a ser cortada.

Na reunião ficou decidido que a Rio Light ensinará aos oficiais e praças do Corpo de Bombeiros como proceder nessas ocasiões e enviará seus técnicos para os locais dos grandes incêndios, a fim de atender a qualquer emergência. Resolveu-se ainda estabelecer uma ligação telefônica direta entre os bombeiros e a concessionária de energia elétrica.

ENTROSAMENTO

— Daqui para o futuro o Corpo de Bombeiros agirá em entendimento maior com a Light. Quero que tôdas as vêzes em que haja um incêndio grande, a Light esteja presente, precisando ou não, pois há casos especiais em que o bombeiro precisa trabalhar em locais onde há perigo de receber uma descarga elétrica — disse o Comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Abel Fernandes.

O oficial revelou ter sido procurado ontem pela direção da concessionária "para uma aproximação maior nessa questão de atendimento de incêndios". Durante a reunião, foram trocadas idéias a respeito da preparação de oficiais e praças pela Light para que êles possam saber como agir nesses casos. Êsse treinamento será iniciado na segunda-feira, quando começa o período de instrução do Corpo de Bombeiros.

O Coronel Abel Fernandes informou ainda que propôs a instituição, na Light, de um serviço telefônico semelhante ao da sua corporação, com um plantão nas 24 horas do dia, para atender a qualquer emergência.

LIGAÇÕES CLANDESTINAS

O Comandante do Corpo de Bombeiros não quis entrar na questão da demora no desligamento do circuito elétrico do quarteirão da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, no sábado, mas lembrou que existem numerosos casos de moradores e comerciantes que fazem ligações clandestinas nas rêdes da Light, retirando com um fio, muitas vêzes bastante distante do relógio do local, a energia e fôrça que utilizam.

Acredita o Coronel Abel Fernandes que essa tenha sido a razão da demora da Light em desligar o circuito no sábado de Aleluia no local onde os bombeiros tinham que trabalhar, lembrando que, mais tarde, todo o circuito do Centro fôra desligado.

AÇÃO DOS BOMBEIROS

Reafirmou o Comandante do Corpo de Bombeiros suas declarações anteriores de que a corporação atendeu prontamente ao chamado, mas que não pudera trabalhar com eficiência porque a fôrça ainda estava ligada no local.

— Mas nem por causa disso os bombeiros deixaram de agir. O prédio onde o fogo começou era muito antigo e tinha ligações pela parte dos fundos com o altar principal da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, que ocupava também a parte de cima. O fundo do altar não era de alvenaria, e o fogo, depois de um certo tempo, propagou-se para o altar e, daí por diante, foi rápido, caminhando dos fundos para a frente da Igreja.

Mostrando uma foto dos bombeiros combatendo o fogo de uma escada mecânica armada, disse que "não houve jeito, mas é preciso compreender que era uma igreja antiga, tôda revestida de madeira com mais de 300 anos. Não conseguimos fazer nada".

O Coronel Abel Fernandes, apontando as velhas casas existentes em tôrno da igreja, explicou que, "em tempos idos, tudo aquilo pertencia à igreja. Mais tarde, talvez por questões financeiras, a Irmandade resolveu por bem alugar uma certa parte, e desde aí as paredes que dividiam aquelas lojas não eram mais as paredes que vemos da rua, com um metro de largura".

Como a energia elétrica ainda estava ligada, os bombeiros não puderam iniciar uma ação eficiente desde o momento em que chegaram, tendo que esperar quase duas horas pelo desligamento, período em que o fogo destruiu todo o quarteirão, formado de velhas casas, de material fàcilmente consumível pelo fogo.

Gonçalves volta hoje para os EUA

O ex-Ministro João Gonçalves de Sousa embarcará hoje para Washington a fim de reassumir o cargo de Diretor do Departamento de Cooperação Técnica da OEA, do qual estava licenciado há dois anos e meio, a pedido do Marechal Castelo Branco, vindo ao Brasil para assumir a Superintendência da SUDENE e, posteriormente, o Ministério dos Organismos Regionais.

Martinho vai a Andreazza

O engenheiro Daniel Martinho da Rocha, Chefe do Serviço de Engenharia Portuária, vai encontrar-se na próxima têrça-feira, em Brasília, com o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, já na condição de provável substituto do Coronel João José Cavalcânti de Albuquerque na Superintendência do Pôrto do Rio de Janeiro.

UMA REFEIÇÃO ARRISCADA

Os estudantes comem no Calabouço em bandejas sujas e sob um teto que pode a qualquer momento desabar sôbre êles

Relatório mostrará a Tarso que Calabouço funciona em condições muito precárias

Os técnicos do Ministério da Educação que visitaram ontem as dependências do restaurante do Calabouço vão providenciar a elaboração de um relatório ao Sr. Tarso Dutra, revelando até que ponto são precárias as condições de funcionamento do estabelecimento, e pedindo medidas imediatas para que os estudantes ganhem um local mais digno e seguro onde comer.

O teto do salão de refeições está sendo escorado por vigas de madeira, o chão da cozinha não tem piso, as máquinas de esterilização das bandejas e talheres não funcionam, e, à falta de exaustores e ventiladores, o calor é insuportável, obrigando os 14 funcionários do SAPS que ali trabalham a limpar o suor com panos de pratos.

COBAL ADMINISTRA

Há cêrca de dois dias, a Administração do Calabouço passou a ser exercida pela Companhia Brasileira de Alimentação — COBAL —, e não mais pelo SAPS, cujos funcionários, entretanto, ainda continuam trabalhando no local. Na última quarta-feira, o SAPS havia decidido fechar o restaurante por três dias, alegando precisar de tempo para organizar o balanço geral de sua administração.

Por intervenção direta do Ministro da Educação e dos estudantes, que anteontem chegaram a realizar um movimento pacífico de protesto pela medida do SAPS, o restaurante foi ontem reaberto aos seis mil universitários que dêle se vêm utilizando há vários anos. Para êles, o cardápio foi o pior possível: carne sêca, farofa, arroz e feijão.

Os nutricionistas defendem-se das reclamações alegando que tiveram de aproveitar os alimentos fornecidos pelo SAPS e que ainda se encontravam na dispensa. A partir de hoje, tôda a comida do restaurante será fornecida pela Campanha de Alimentação Escolar, cujos técnicos já estão elaborando um plano de trabalho.

QUADRO DOS PROBLEMAS

A União Metropolitana dos Estudantes — UME —, extinta pelo ex-Presidente Castelo Branco, era a responsável pela manutenção do Restaurante Calabouço. Segundo os estudantes, aquela entidade nunca se preocupou em providenciar novos fogões, calçamento do chão, ventiladores e exaustores para a cozinha.

Os técnicos do Ministério da Educação mostraram-se impressionados com a sujeira, o cheiro e o estado precário da cozinha, onde as goteiras são tão numerosas e grandes que, quando chove, aos funcionários resta a alternativa: ficam ali, com água pelos joelhos, ou retirar-se até que a chuva passe.

Como o chão não tem piso, a água misturada com a terra se transforma em lama. Sem exaustores, a gordura se acumula no que ainda resta do teto e nas poucas lâmpadas ainda existentes. Há também grande quantidade de alimentos azedos, que permanecem ao ar livre e cujo cheiro é sentido ainda do lado de fora do restaurante.

Para os funcionários do Calabouço, a cozinha, que em qualquer restaurante é considerada como a peça mais importante da casa, é apenas um amontoado de ferro velho. Exemplificam com o caso das bandejas, antes lavadas automàticamente, e que agora estão sendo limpas por um único funcionário.

— Não temos estímulo para o trabalho — dizem alguns. Passamos aqui a maior parte do dia, e nem sempre vemos a luz do sol.

Interinos da Previdência decidem lutar para anular portarias que os demitiu

Reunidos ontem à noite em assembléia-geral, os demitidos da Previdência Social decidiram lutar para conseguir, de imediato, não a sustação mas a anulação total das portarias do ex-Presidente do do INPS, Sr. Nazaré Teixeira Dias, dispensando aproximadamente dois mil interinos e iniciar uma campanha nacional pela efetivação de tôda a Classe.

O encarregado de obter a anulação é o Presidente da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, Sr. Carlos Garcia, representante da classe na comissão criada pelo Presidente Costa e Silva para, no prazo de 30 dias, estudar se há ou não necessidade das demissões.

SOLIDARIEDADE

Os interinos decidiram formar um **quartel-general** no Clube 22 de Maio, à Rua Alcindo Guanabara, 20, 10.º andar, local onde será esquematizada a campanha pela efetivação da classe e também o apoio a seu representante na Comissão.

— Se assim não fôr feito — disse o Sr. Carlos Garcia —, fatalmente seremos derrotados e talvez nem mesmo anulação das medidas do Sr. Nazaré Teixeira Dias seja concedida. É preciso estarmos unidos para nos defendermos, já que temos esperanças no atual Presidente da República, mas não uma confiança ilimitada, porque a Comissão poderá decidir pela demissão e o Presidente nada poderá fazer senão manter a decisão do Govêrno anterior.

Leia Editorial "Critério Emocional"

Fogo no Centro Comercial de Copacabana destrói a Fábrica de Bôlsas Grumete

Um incêndio de causas ainda ignoradas destruiu na noite de ontem a Fábrica de Bôlsas Grumete, de propriedade do Sr. Max Grumete, localizada nas salas 507 e 508 do prédio onde funciona o Centro Comercial de Copacabana, causando prejuízos avaliados pelo proprietário em NCrs 40 000,00 (quarenta milhões de cruzeiros antigos).

O Sr. Max Grumete, bastante nervoso, disse que o corte de luz no bairro teve início às 19 horas, e atribui o incêndio ao fato de ter um dos seus empregados deixado uma vela acesa enquanto tomava banho. As chamas se alastraram com rapidez devido à existência de materia de fácil combustão no interior da fábrica.

A ORIGEM

O síndico do edifício, Sr. Aguinaldo Mesquita disse que a Light não vem cumprindo, últimamente o horário pré-estabelecido para os cortes de luz, que é das 19 às 22 horas, mas suspende a energia elétrica às 20 horas e faz com que algumas fábricas prolongassem os seus serviços. Ontem, entretanto, o corte ocorreu precisamente às 19 horas, e as indústrias utilizaram velas.

— A hipótese de curto circuito está afastada — disse o Sr. Aguinaldo — isto porque o incêndio só se verificou após o corte de energia. Esta tese do síndico do edifício foi confirmada pelo Sr. Rufino José de Moura, chefe da equipe da Light.

OS PREJUÍZOS

O fogo teve início na sala 508, e destruiu totalmente o material destinado à confecção das bolsas de plásticos, couros, papelão, etc.

Os bombeiros do Pôsto Humaitá, sob o comando do Major Zilmar Bitencourt, utilizando-se de cinco viaturas e dois carros-socorro, gastaram 30 minutos para apagar as chamas.

Superlotação em escola dá protesto

Uma comissão de 20 mães de alunos da Escola Olímpia da Costa, em Vila Isabel, cujo prédio foi interditado com as últimas chuvas, estêve ontem no Palácio Guanabara protestando contra o descaso governamental ante o "criminoso acúmulo de crianças na Escola Argentina", para onde foram mandados os seus filhos.

Dispostas a expor o problema para Dona Ema Negrão de Lima, acabaram, entretanto, falando com o assessor José Chediak, a quem se queixaram da Diretora do Departamento de Ensino Primário, Sr.ª Maria Siqueira, que não permitiu a transferência das crianças para o Orfanato São Francisco de Paula, no mesmo Bairro.

CONDIÇÕES

Explicaram ainda, na ocasião, que a Escola Argentina, na Avenida 28 de Setembro, tem capacidade para receber um máximo de 1 200 alunos, e, apesar dos apelos e advertências, as 550 crianças que estudavam na Escola Olímpia da Costa foram mandadas para lá, "provocando grandes problemas, inclusive para as próprias professôras, que passaram a lecionar para turmas de mais de 50 alunos, cada uma".

A negativa da Sra. Maria Siqueira em permitir que os alunos do estabelecimento interditado freqüentassem, até à conclusão das obras de escoramento no prédio próprio, aulas no Orfanato São Francisco de Paula, na Rua Senador Nabuco, conforme oferecimento que lhes havia sido feito pela direção daquela instituição, irritou as integrantes da comissão, que tencionavam, em princípio, apelar para o espírito feminino de Dona Ema, mas o Sr. Chediak prometeu estudar o problema para dar-lhe solução.

Líder judeu segue pista de Martin Bormann através do Brasil, Chile e Paraguai

Nova Iorque (UPI — JB) — O Diretor do Centro de Documentação Judia de Viena, Simon Wiesenthal, informou ontem, em uma entrevista coletiva na Liga B'Nai B'Rith, que Martin Bormann, o principal auxiliar de Adolf Hitler, viaja livremente pelo Brasil, Chile e Paraguai, adotando cinco ou seis nomes diferentes.

Wiesenthal, que foi a principal peça para a captura de Adolf Eichman e Franz Stangl, acrescentou que Bormann tem amigos e dinheiro, e chefia "uma poderosa organização destinada a ajudar outros criminosos de guerra a fugir das autoridades", adiantando que pelo menos 16 mil dêles vivem abertamente em vários lugares do mundo.

NA SOMBRA DO NAZISMO

Nascido na Polônia, Wiesenthal foi libertado do campo de concentração de Mathausen, no final da II Grande Guerra, e desde então vem se dedicando à perseguição dos nazistas, mas esclarece que sua luta para capturá-los não é motivada por um desejo de vingança.

O líder judeu afirmou que, além de Bormann, continuam vivos e em liberdade importantes **personagens** do III Reich, como Heinrich Mueller, Comandante da Gestapo, e Richard Gluecks, Diretor-Geral dos Campos de Concentração.

Depois de revelar que sua organização possui 20 mil fichas de fugitivos nazistas, Wiesenthal explicou que "o que procura é justiça para os seis milhões de homens, mulheres e crianças judeus que morreram nos campos de extermínio".

O líder judeu, que pela primeira vez visita os Estados Unidos, a fim de assistir ao lançamento de seu livro **The Murders Among Us**, acha que "um nazista que matou duas crianças é pior do que um que matou 300 para cumprir instruções".

Holanda pede ao Brasil julgamento de Stangl

Haia (UPI-JB) — A Holanda pediu ontem a colaboração do Brasil para que fique com ela a responsabilidade de julgar o ex-carrasco nazista Franz Paul Stangl, atualmente à disposição das autoridades brasileiras, segundo informações oficiais colhidas ontem nesta Capital.

O Ministro do Exterior, Sr. Joseph Luns, respondendo por escrito a uma indagação parlamentar, afirmou que "chamava a atenção do Govêrno brasileiro para o fato de que o Govêrno holandês considera de grande importância o julgamento de Franz Paul Stangl".

Absolvido Raimundo de Brito

Brasília (Sucursal) — O jornalista Raimundo Ferreira de Brito foi absolvido sumàriamente no processo-crime que lhe é movido na 1.ª Vara Criminal de Brasília, sob a acusação de ter assassinado seu irmão, Osvaldo Ferreira de Brito.

O Juiz Sr. Joselino José Ribeiro, entendeu que o jornalista agiu em legítima defesa quando alvejou seu irmão. [illegible] recorreu de ofício contra sua própria sentença ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal, atendendo a dispositivo do Código de Processo Penal.

STF mantém Beidas em liberdade

Brasília (Sucursal) — O Ministro Osvaldo Trigueiro, Relator do pedido de extradição de Youssef Khalil Beidas, simplesmente mandou juntar ao processo a informação que lhe transmitiu o Ministro da Justiça de que concedeu liberdade vigiada ao ex-Presidente do Intra Bank "por considerar que sua prisão excede o prazo de 60 dias" de decretação da prisão preventiva.

Setores do Supremo Tribunal Federal receberam com reservas a decisão do Ministro Gama e Silva, porque, segundo afirmam, "invadiu a área jurisdicional da Suprema Côrte, já que Youssef Beidas se encontrava prêso à disposição do STF, e não do Ministério da Justiça".

Govêrno avaliará aspectos políticos para solucionar o caso Hélio Fernandes

Brasília (Sucursal) — O Ministro Gama e Silva, da Justiça, informou ontem que o chamado "caso Hélio Fernandes", deverá ser resolvido nas próximas horas, recusando-se a adiantar qual o sentido de sua análise jurídica sôbre a prevalência de alguns efeitos dos Atos Complementares em face da nova Constituição.

Em fontes bem informadas assegura-se que, em sua decisão, a ser tomada após despacho com o Presidente da República, o Ministro Gama e Silva levará em consideração, naturalmente, o aspecto político do caso, já que a decisão se estenderá à prevalência ou não de alguns efeitos de todos os Atos Complementares.

OPINIÃO

Em fontes bem informadas assegurava-se ontem que o Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que não foi consultado pelo Ministro da Justiça, entende que não pode haver validade de efeito de Ato Complementar que conflite com a Constituição.

O significado desta posição, atribuída ao Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, no caso específico do jornalista Hélio Fernandes, seria de que, mesmo cassado, pode continuar a escrever artigos por estar exercendo a sua profissão e porque a Constituição assegura a liberdade de manifestação de pensamento.

COMPLEMENTARES

O Ministro da Justiça informou ainda que não tem conhecimento das leis complementares que estariam sendo preparadas pela liderança da ARENA no Senado, não podendo dizer se serão necessárias 13, 21 ou 60 emendas complementares.

— Há — indicou — muita coisa a ser feita.

Sôbre a remuneração dos vereadores dos municípios com menos de 100 mil habitantes, defendida por alguns senadores, ressalvou que sendo disposição constitucional, não pode ser revista com Ato Complementar. Há necessidade, portanto, de emenda constitucional.

ATO COMPLEMENTAR

O gabinete do Ministro da Justiça tem recebido consultas de prefeitos de várias cidades, entre as quais Salvador e Fortaleza, sôbre o Ato Complementar n.º 37 e sua aplicação e efeitos.

A êstes consulentes, o Ministro Gama e Silva tem recomendado que se dirijam ao Tribunal Superior Eleitoral ou, então, aos Tribunais Regionais Eleitorais.

Matadores de sargento vão depor dia 12

Pôrto Alegre (Sucursal) — A audiência em que seriam ouvidos dois dos policiais acusados da morte do sargento Manuel Raimundo Soares, caso que voltou à primeira página dos jornais depois da nota publicada segunda-feira pelo III Exército, foi adiada de ontem para o dia 12 de abril pelo Juiz Sebastião Pereira.

A denúncia que o Promotor Cláudio Tovo enviou ao Procurador do Estado, divulgada ontem, não aponta os executores do crime, que "apesar de esforços ingentes não foram identificados", mas acusa de co-autores o delegado José Morsch e o Major Luís Carlos Mena Barreto, "chefe todo-poderoso do DOPS".

Passarinho identifica em críticas campanha para desgastá-lo com militares

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que certas matérias noticiosas e opinativas contra sua orientação à frente da Pasta têm o objetivo de incompatibilizá-lo com importantes setores militares, e, por êsse meio, obter o seu afastamento do Ministério.

— Tais críticas — acrescentou — procuram deliberadamente distorcer fatos e falsear dados, não apenas para favorecer interêsses opostos à política trabalhista do nôvo Govêrno, mas também servindo de instrumento aos que se empenham em combatê-lo pelas suas posições nacionalistas, confundindo-as com subversão e irresponsabilidade administrativa.

INTERINOS

Comentando o editorial publicado ontem pelo jornal **O Globo** — que qualifica de demagógica a decisão do Govêrno no caso dos interinos demitidos da Previdência Social —, disse o Sr. Jarbas Passarinho que, se o exame da matéria suscita dúvidas, como disse o autor do texto, foi precisamente para esclarecer "séria dúvida" que se baixou o ato de suspensão dos efeitos da portaria que demitiu 1 400 funcionários, assinada pelo então Presidente do INPS, Sr. José Nazaré Teixeira Dias.

Ao tomar aquela providência, indagava o nôvo Govêrno se não havia um entrechoque do que dispõem as Portarias 36, 37 e 38, do então Presidente do INPS, com o preceituado nos Artigos 6.º e 7.º do Decreto-Lei n.º 225, de 28 de fevereiro de 1967, editado pelo ex-Presidente Castelo Branco.

NÃO REVOGOU

Acentuou o Ministro do Trabalho que a nova portaria não revogou as anteriores, mas, ao contrário, as manteve. Apenas tendo em vista haver indícios de conflito normativo, suspendeu-lhes os efeitos, por prazo não superior a 30 dias, para dar a uma comissão a oportunidade de "examinar e opinar conclusivamente sôbre a superveniência de conflito normativo entre as disposições do Decreto-Lei n.º 225 e os efeitos das três portarias."

Mais tarde, o Sr. Jarbas Passarinho, na reunião do Conselho Nacional do SESC, disse que o contrato coletivo de trabalho é o "instrumento desejável, ideal e final" para harmonizar as relações entre empregadores e empregados e opinou que a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas será a fórmula mais eficaz de aumentar a produtividade e os rendimentos de patrões e assalariados e assim combater o perigo comunista.

Concordou, porém, que a adoção do contrato coletivo de trabalho, como norma universal de emprêgo no País, dependerá da superação de vários fatôres que no momento a desaconselham: estudos sistemáticos por parte do Govêrno e da iniciativa privada. Dependerá igualmente do empenho com que patrões e empregados, pelas suas entidades de classe, se aplicarem ao esfôrço conjunto de encontrar o melhor caminho para uma convivência cada vez mais positiva e útil aos seus mútuos interêsses.

VIAGEM

O Ministro Jarbas Passarinho chega hoje às 12 horas de Brasília, para onde voltará amanhã, depois de presidir no Rio, pela primeira vez, a reunião do Conselho Nacional de Política Salarial e empossar os novos diretores dos Departamentos Geral de Administração e Nacional do Trabalho, Brigadeiro Roberto Brandini e Sr. Ildélio Martins.

Segundo a assessoria do Coronel Jarbas Passarinho no Rio, êle permanecerá em Brasília até o dia 31, prosseguindo na constituição de seu gabinete, que deverá funcionar ali definitivamente, como é do desejo do Presidente Costa e Silva. Quando concluir essa tarefa, irá a Belém, já que cancelou sua anunciada visita a São Paulo.

PROMESSA

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Ildélio Martins, que toma posse hoje no cargo de Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, disse ontem que vai sugerir ao Ministro Jarbas Passarinho a avocação do projeto que regulamenta a profissão de jornalista, atualmente no Congresso, "a fim de submetê-lo à apreciação das entidades da classe".

PROTESTO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Marcos Jkertzmann (ARENA — São Paulo), em discurso proferido ontem na Câmara, criticou o projeto que regulamenta a profissão de jornalista, proposto pelo Govêrno anterior, sugerindo que o Ministro Jarbas Passarinho deve retirá-lo do Congresso e iniciar a elaboração de nôvo texto.

— Confiamos em que o Sr. Jarbas Passarinho, cuja breve atuação já lhe grangeou o entusiasmo e a confiança dos sindicatos operários, se disponha a ouvir as reivindicações dos jornalistas e com êles debater a elaboração de um anteprojeto que corresponda aos anseios da categoria e não apenas de uns poucos funcionários do Ministério que ora dirige.

Concursados do BNH serão convocados

Todos os funcionários recrutados pelo Banco Nacional de Habitação serão devolvidos às suas repartições de origem, enquanto os interinos que não se habilitaram em concurso serão dispensados, para que deem acesso aos candidatos já aprovados em concurso, desde 31 de junho de 1966, por aquêle órgão. Esta informação foi dada, ontem, pelo Diretor-Superintendente do BNH, Sr. Cláudio Luís Pinto, para afastar as dúvidas dos concursados ainda não admitidos.

Faculdade de C. Domésticas tem 40 vagas

O Diretor da Faculdade de Ciências Domésticas da Guanabara, Professor Luís da Guarda, informou ao JB que estão abertas até sexta-feira as inscrições aos exames vestibulares para preenchimento de 40 vagas.

A Faculdade funciona à Rua do Senado, 15, e as inscrições podem ser feitas das 17 às 19 horas. O curso é noturno e de nível superior, formando professôras para o ensino médio nas escolas de aprendizado doméstico.

Príncipe sueco vem ao Brasil

O Príncipe Bertil, terceiro filho do Rei Gustavo Adolfo e segundo na linha de sucessão ao trono sueco, passará pelo Rio na manhã de hoje, rumo a Buenos Aires, de onde voltará no dia 3 para uma visita de seis dias ao Brasil, em caráter não oficial.

O Príncipe, que tem 55 anos, será homenageado no dia 6 pelo Presidente Costa e Silva com um almôço em Brasília, sendo recepcionado pela Embaixada do seu país na têrça-feira, dia 4.

Boa cachaça desaparece em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os mineiros estão ameaçados de ficar sem cachaça de boa qualidade para beber no inverno, pois a liberação para a fabricação do produto fêz com que surgissem mais de 40 novas marcas em Minas, concorrendo com as fábricas tradicionais, algumas das quais se vêem obrigadas a fechar as portas, segundo informou o distribuidor da cachaça Mineirinha, Sr. Richard Neto, acrescentando que o mercado mineiro está abarrotado de aguardente de má qualidade e mais barata.

Dizendo que não encontra aceitação para a boa cachaça que distribui, o Sr. Ricardo acrescentou que "os bares desta Capital preferem vender as cachaças de pior qualidade, porque têm mais saída, por seu baixo preço".

Alvorada nos quartéis vai iniciar as comemorações do aniversário da Revolução

As comemorações do 3.º aniversário da Revolução serão iniciadas, depois de amanhã, em todo o País, com alvoradas festivas em todos os quartéis e corpos de tropa. O programa não será rígido, ficando os demais atos a critério dos comandantes. Também os desfiles ficarão subordinados à conveniência dos horários.

Quando à ordem do dia, que será baixada pelo Ministro do Exército, será lida em tôdas as unidades e nela o General Aurélio de Lira Tavares deverá analisar os três anos da Revolução, bem como a participação das Fôrças Armadas, especìficamente do Exército, desde os primeiros atos até à consolidação do movimento.

RETÔRNO

O documento deverá mostrar, também, a necessidade de o Exército voltar às suas atividades normais, passada a primeira fase revolucionária, que exigiu das fôrças de terra uma participação mais efetiva e mesmo direta na gestão da vida nacional.

Dentro dos programas organizados pelos respectivos comandantes, de cada unidade, estão incluídas palestras, visitações públicas aos estabelecimentos militares, desfiles e esclarecimentos à opinião pública sôbre os objetivos da Revolução de 1964.

Pimentel e comandos vão comemorar a Revolução

Curitiba (Correspondente) — Em comemoração ao 3.º aniversário da Revolução, o Governador Paulo Pimentel determinou a decretação de ponto facultativo em tôdas as repartições estaduais, depois de amanhã.

Também os Comandos da 5.ª Região Militar e da 5.ª Divisão de Infantaria, em colaboração com o Govêrno do Estado, estão preparando um programa comemorativo do aniversário da Revolução.

PROGRAMA

É o seguinte o programa: Dia 31, 8 horas — Missa campal, no Centro Cívico, seguindo-se hasteamento da Bandeira Nacional, canto do Hino Nacional, leitura da Ordem-do-Dia do Ministro do Exército e desfile cívico-militar.

Uma série de palestras e filmes alusivos à Revolução será apresentada no mesmo dia, nas emissoras de televisão desta capital.

As comemorações programadas pelo Govêrno serão alusivas, também, à posse do segundo Govêrno revolucionário, ocorrida no último dia 15.

MINISTROS

Belém (Correspondente) — Cinco Ministros de Estado estão sendo esperados nesta Capital, amanhã, para participarem do encerramento das comemorações do 3.º aniversário da Revolução. São êles os Ministros Mário Andreazza, Afonso Albuquerque, Ivo Arzua, Costa Cavalcânti e Jarbas Passarinho.

Todos assistirão, no Teatro da Paz, à conferência que o Ministro Jarbas Passarinho fará sôbre o aniversário da Revolução, depois de amanhã.

O regresso está previsto para o dia 1 de abril.

Gastone quer perdoar civis e militares

Brasília (Sucursal) — O Deputado Gastone Righi (MDB-São Paulo) apresentou projeto à Câmara, ontem, concedendo anistia aos civis e militares que sejam acusados ou tenham sido condenados por crimes previstos na Lei de Segurança Nacional, no Código Penal Militar "ou por motivos relacionados ou decorrentes de participação em movimento grevista".

Magalhães vê agenda com Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — A agenda preliminar para a Reunião dos Presidentes Americanos, em Punta del Este, foi objeto de uma discussão de 90 minutos, ontem, entre o Chanceler Juraci Magalhães e o Presidente Costa e Silva.

Nada transpirou a respeito da reunião, entretanto, tendo o Secretário de Imprensa, Sr. Heráclio Sales, adiantado, mais tarde, que o Presidente e o Chanceler voltarão nos próximos dias a avistar-se para acertar mais detalhes da agenda.

Light volta a desrespeitar horário dos cortes de luz em Botafogo e Copacabana

Moradores de Copacabana estão revoltados com a desorganização no racionamento de energia, como aconteceu na noite de ontem, quando em vários edifícios numerosas pessoas ficaram prêsas em elevadores, porque a Rio Light resolveu, sem aviso prévio, antecipar de uma hora o corte.

Também em Botafogo houve pânico: os moradores, acostumados com o corte entre 20 e 21 horas, foram surpreendidos ontem com o racionamento entre 19 e 22 horas.

TRANSTORNOS

Os moradores de Copacabana não se conformam com o corte de três horas, sobretudo à noite, quando são obrigados a usar velas ou outros objetos capazes de provocar acidentes graves.

Nos hotéis que possuem mesas telefônicas a bateria, o corte prolongado esgota as reservas de energia. Após a volta do abastecimento, as ligações demoram 30 minutos para se normalizar, ocorrendo interferências e inversões de chamadas.

Programas com chaves para corridas do fim de semana e mais sete páreos amanhã

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 20h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00

		Kg
1—1 Falda, I. Souza	1	57
2—2 La Garçone, J. Ramos	x	57
3 Jareta, C. Morgado	2	57
3—4 Charolesa, O. Cardoso	x	57
5 Ridare, R. Carmo	4	57
4—6 Boa Luz, J. Paulielo	5	57
" Gigue, R. Ramos	3	57

2.º PÁREO — Às 21h — 1 000 metros — NCr$ 800,00

		Kg
1—1 Payaso, R. A. Pinto	3	57
2—2 Way Up High, (x) J. B.	2	55
3 Gasparzinha, J. Mach.	x	54
3—4 Dialon, F. Pereira F.	x	53
5 Eagle Stone, J. Borja	5	58
4—6 Arabela, C. Morgado	4	56
7 Hino, L. Carvalho	1	57

(x) — ex. Hercurio

3.º PÁREO — Às 21h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00

		Kg
1—1 Miss Eliete, A. M. Ca.	3	56
2 Sapa, O. Ricardo	5	56
2—3 Nurmi, I. Oliveira	2	58
4 Dana, M. Nielevisck	x	56
3—5 Altalin, R. Carmo	1	58
6 Manuã, F. Menezes	x	58
4—7 Ipirá, C. Morgado	x	56
8 Gold Express, A. Ricar.	4	58

4.º PÁREO — Às 22h — 1 600 metros — NCr$ 800,00

		Kg
1—1 London Tower, C. A. S.	x	58
2 Concinelle, S. Silva	4	54
2—3 Blue Sea, C. Morgado	x	55
4 San Remo, L. Carvalho	2	57
3—5 Dragon Bleu, J. Port.	x	57
6 Crispin, I. Oliveira	1	55
4—7 Gipso, H. Vasconcel.	x	53
8 Luminador, M. Nielev.	3	56

5.º PÁREO — Às 22h35m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 — BETTING

		Kg
1—1 Tenente, J. Santos	3	57
2 Massacre, C. Souza	4	57
2—3 Beaurevers, J. Portilho	5	57
4 Forgotten, I. Oliveira	3	57
5 Fricando, S. Silva	2	57
3—6 Voltio, A. Ricardo	1	57
7 Atirador, I. Souza	9	57
8 Lippi, A. Ramos	6	57
4—9 Hal-Astro, C. Morgado	x	57
10 El Siroco, J. Santana	x	57
11 El Killarney, C. A. Sou.	7	57

6.º PÁREO — Às 23h5m — 1 200 metros — NCr$ 800,00 — BETTING

		Kg
1—1 Confúcio, A. Ricardo	x	59
2 Pato Selvagem, O. F. S.	x	53
2—3 Nevaly, J. Machado	x	56
4 Quaranta (x), J. B. P.	x	56
3—5 Ocar-Way, O. Cardoso	x	59
6 Old Ball, J. Borja	x	51
7 Niva, N. Correrá	x	50
4—8 Halmito, A. Ramos	2	53
9 Itaroguam, A. Nery	x	52
10 Comando, N. Correrá	1	52

(x) — ex. Ialá Bonecu.

7.º PÁREO — Às 23h35m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00 — BETTING —

		Kg
1—1 Zoila, F. Maia	x	55
2 Labéu, J. Reis	x	56
2—3 Lindavirc, F. Menezes	x	54
4 Can-Can, C. R. Corr.	1	57
3—5 Tabacar, J. Santana	x	57
6 Guarapema, M. Silva	x	53
4—7 Eliége, O. Silva	x	55
5 Bojudo, S. Silva	x	55
" Fass-Bier, J. Portilho	2	57

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 13h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00

		Kg
1—1 Estilheira	x	56
2—2 Rondadora	x	52
2—3 Deidade	x	52
4 Halcysta	1	56
4—5 Fusão	x	60
6 Jocline	x	52

2.º PÁREO — Às 14h — 2 000 metros — NCr$ 1 600,00 — PROVA ESPECIAL — (Grama)

		Kg
1—1 Ambição	x	54
2—2 Blazon	3	61
3—3 Chariot	x	56
4 Haceysta	1	52
4—5 London	x	50
6 Copag	2	50

3.º PÁREO — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00 — (Grama)

		Kg
1—1 Fouquet	x	57
2 Retrospect	x	57
2—3 Albião	1	57
4 Mangazo	x	57
3—5 Coore	x	57
6 Hal-Sô	x	57
4—7 Dragão	2	57
" Snowking	x	57

4.º PÁREO — Às 15h — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00

		Kg
1—1 Feitiço da Vila	x	57
2 Hal-Líbio	5	57
2—3 Talamã	1	57
4 Lord Byron	4	57
3—5 Sanseville	7	57
6 Manleiz	2	57
4—7 Dr. Ozmano	x	57
" Salvatore	6	57
8 Muiraquitã	3	57

5.º PÁREO — Às 15h35m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00

		Kg
1—1 Cantagalo	3	56
2 Estouro	x	56
2—3 Guinéu	5	56
" Malaparte	7	56
3—4 Folguedão	4	56
5 Travêsso	6	56
4—6 Hanover	2	56
" Ivreo	1	56

6.º PÁREO — Às 16h10m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

		Kg
1—1 Guepardo	2	56
" Gallo	3	56
2—2 Geiser	1	58
" Granfina	5	54
3—3 El Ciclon	6	56
4 Serein	x	54
6 Ambrosse	7	56
7 Slap Bang	x	54

7.º PÁREO — Às 16h45m — 1 600 metros NCr$ 1 300,00 — BETTING

		Kg
1—1 Flâneur	x	57
2 Fuco	1	57
2—3 San Isidro	x	57
4 Snowking	x	53
3—5 Fair Boy	x	57
6 Menzo	x	57
4—7 Assuan	x	57
8 Fair River	2	57
9 Ragamuffin	x	57

8.º PÁREO — Às 17h20m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 — BETTING

		Kg
1—1 Djelabah	x	56
2 Ilopa	9	56
" Christine	8	56
2—3 Hiawatha	11	56
4 Bonnie Bl	7	56
5 Alanis	1	56
6 Mascotita	10	56
3—7 Acádia	4	56
8 Guirlanda	3	56
9 Happy Climax	2	56
10 Sylvain	5	56
4-11 Minha Gatinha	x	56
12 Estatira	x	56
" Cláudia	x	56
13 Amaci	6	56

9.º PÁREO — Às 17h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 — BETTING

		Kg
1—1 Casela	2	57
2 Quatame	x	57
2—3 Virajuba	x	57
4 Arquibela	x	57
3—5 Miss Kadina	x	57
6 Vivandiere	1	57
7 Jandinha	x	57
4—8 Dolce Farniente	x	57
9 Secret Love	x	57
10 Copacabana Girl	x	57

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

		Kg
1—1 Estila	3	55
2—2 Algaroba	5	55
3—3 Bandana	x	56
4 Flora Catita	2	55
4—5 Baca	1	55
6 Obsession	4	55

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

		Kg
1—1 Royal Fox	4	56
2 Folgamar	3	56
2—3 Lennio	x	56
4 Taparal	7	56
3—5 Good Looking	5	56
6 Tower	2	56
8 Luinca	6	56

3.º PÁREO — Às 15h — 1 200 metros — (Professor Octávio Dupont) — NCr$ 2 000,00

		Kg
1—1 Harari	x	55
" Hali	5	55
2—2 Expo 67	2	55
3 Ulpiano	8	55
3—4 Obstiné	6	55
5 Xântico	4	55
4—6 Nicolé	7	55
7 Cainly	3	55
8 Cupidon	1	55

4.º PÁREO — Às 15h35m — 1 400 metros — NCr$ 1 100,00

		Kg
1—1 Sisal	x	58
2 Hal-Tuto	x	54
2—3 Urutáu	2	57
4 Seu Mozart	x	58
5 Palmoa	3	52
3—6 Jue-Jac	4	54
7 El Glorious	x	57
8 Pakori	1	53
4—9 Espadim	x	54
10 Mangetout	x	55
11 Rauro	x	55

5.º PÁREO — Às 16h10m — 1 000 metros — (Grande Prêmio Cordeiro da Graça) — (Clássico) — NCr$ 5 000,00

		Kg
1—1 Seu Levy	1	59
2 Fort Prince	3	57
2—3 Divertida	7	57
" Alzon	4	57
4 Susa	x	55
3—5 Edição	x	57
" Descarte	6	59
6 Rangpur	x	59
4—7 Flamma	5	57
8 Kalapalo	2	59
9 Titular	x	59

6.º PÁREO — Às 16h45m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting)

		Kg
1—1 Pralinete	x	57
2 Bertie	2	57
2—3 Old Cat	1	57
4 Quarêa	3	57
5 Eliane A.	x	57
3—6 Fração	4	57
7 Ortiga	7	57
8 Gallantry	6	57
4—9 Azores	x	57
" Loirita	5	57
" Riachã	x	59

7.º PÁREO — Às 17h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

		Kg
1—1 Ledermaus	7	56
2 Sestria	8	56
2—3 Flora Mascarada	x	56
4 Gelosa	4	56
5 Lulu Belle	6	52
3—6 Diamelita	3	56
" Gueba	x	56
7 Gorja	5	56
4—8 Rama Caída	1	56
9 Actress	2	56
10 Dôce Iracema	x	56

8.º PÁREO — Às 18h35m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00 — (Betting) — (Areia)

		Kg
1—1 Ocelado	x	56
2 Cuidado	1	58
3 Bela Luiza	x	54
2—4 Kimimo	x	57
5 Dom Octávio	2	56
6 Espátula	3	55
3—7 Bigurrilho	x	55
8 Uncle	x	54
9 Elogio	x	56
4-10 Motur	x	54
11 Flora Adixia	x	54
12 Majô	x	56
13 Elau	x	55

Edição sempre melhor tem agora 63"4/5 para os 1000 e Correia vinha sem mexer

Edição, agora demonstrando grandes progressos técnicos, trabalhou o quilômetro para o Grande Prêmio Cordeiro da Graça em 63"4/5, visivelmente contida pelo bridão J. Correia, que parece ter novamente ganho a montaria da pensionista do treinador Manuel de Sousa.

Blazon pronto para reaparecer na Prova Especial de sábado veio sempre pelo caminho mais longo e no final marcou 109" para a distância de 1 600 metros, sem que J. B. Paulielo o alertasse uma única vez sequer. O seu final também não poderia ser mais expressivo.

STYX

Gallantry — L. Carvalho — 1 300 em 90".
Realce — F. Pereira F.º — 1 400 em 98"4/5.
Espelux — L. Roberto — 1 300 em 84"2/5.
Happy Jack — D. Santos — 1 300 em 93".
Styx — J. Pedro F. — 1 500 em 99"1/5.
Travesso — R. Penido — 1 300 em 92"2/5.
Aimberé — A. Ramos — 1 600 em 116".
Ilopa — M. Henrique — 1 300 em 93".
Seu Becão — A. Hodecker — 1 400 em 105".

LONDON

London — C. R. Carvalho — 1 800 em 121" — 1 600 em 106".
Baliza — J. Machado — 1 200 em 81"2/5.
Sheet — J. Reis — 1 200 em 85"2/5.
Slap Bang — J. Portilho — 1 200 em 80"2/5.
Edição — J. Corrêa — 1 000 em 63"4/5.
Gosa — J. Pedro F. — 1 500 em 101"2/5.
Manda Chuva — J. B. Paulielo — 1 300 em 88"3/5.
Hué — A. Santos — 1 200 em 78"1/5.
Chariot — J. Santana — 2 040 em 141" — 1 600 em 110".

EXTRA DRY

Jeune Prince — J. Portilho — 1 600 em 111"3/5.
Frisson — S. M. Cruz — 1 300 em 88".
Estoniana — J. Torres — 1 300 em 89".
Brabante — E. Marinho — 1 200 em 83".
Forma — A. Santos — 1 300 em 91"2/5.
Extra Dry — A. Ricardo — 1 200 em 79".
Acadia — S. M. Cruz — 1 400 em 95".
Dinarto — L. Carlos — 1 200 em 78".
Genève — J. Borja — 1 200 em 81"2/5.

AZORES

Dr. Didi — J. Baffica — 1 300 em 92".
Azores — L. Acuña — 1 300 em 86".
Gobelin — J. Torres — 1 500 em 103"2/5.
Angico — L. Carlos — 1 300 em 89"2/5.
Minha Gatinha — R. Carmo — 1 300 em 87".
Aperitivo — L. Santos — 1 400 em 94"3/5.
Timeu — J. Brizola — 1 500 em 105".
Venito — J. B. Paulielo — 1 300 em 89".
Sapoti — D. Santos — 1 000 em 68".

ABAETÉ

Estória — S. Silva — 1 300 em 93"3/5.
Bonnie Bl — A. M. Caminha — 1 000 em 70".
Mignaro — R. Carmo — 1 400 em 97"2/5.
Pralinete — R. A. Pinto — 1 300 em 91"2/5.
Sabatina — A. Ricardo — 1 200 em 82".
Megan — J. Pinto — 1 000 em 68"2/5.
Allez — A. Ramos — 2 040 em 153"2/5 — 1 600 em 124".
Abaeté — F. Pereira F. — 2 040 em 146" — 1 600 em 113"3/5.
Mascotita — J. Borja — 1 400 em 101".

BIAZON

Di — P. Coelho — 1 300 em 95".
Riachã — D. Moreira — 1 300 em 90".
Ercôlha — J. Brizola — 1 400 em 96"2/5.
Doce Iracema — J. Brizola — 1 300 em 87"2/5.
Loirita — J. Baffica — 1 300 em 90".
Floreinha — F. Estêves — 1 200 em 85".
Portela — D. Moreira — 1 400 em 101".
Blazon — J. B. Paulielo — 1 600 em 109".
[illegible] — C. A. Souza — 1 300 em 91"1/5.

JALISCO

Jalisco — A. Marçal — 1 300 em 88".
Majô — A. Fernandes — 1 000 em 67".
Obsession — F. Pereira F.º — 1 200 em 82".
Vivandiere — S. M. — 1 200 em 79"4/5.
Fairy Flower — F. Maia — 1 000 em 66"3/5.
Fontanela — F. Esteves — 1 600 metros em 103"2/5.
Scratch — J. Reis — 1 500 em 105".
First Class — H. Vasconcelos — 1 400 em 91"3/5.
Star Lady — J. Silva — 1 000 em 67".

ADATIS

Sestria — L. Santos — 1 400 em 96"1/5.
Deusto — J. Pinto — 1 200 em 80".
Fis — S. Silva — 2 040 em 145" — 1 600 em 109".
Adatis — J. Machado — 1 400 em 97".
Ambrosse — C. Morgado — 1 600 em 108"2/5.
Flamma — H. Vasconcelos — 1 000 em 64"1/5.
Miss Kadina — C. Morgado — 1 400 em 93"3/5.
Cantagalo — J. Torres — 1 000 em 72"2/5.
Vestal Boy — S. M. Cruz — 1 200 em 85", disparou e deu 3 voltas.

FOUQUET

Fronton — O. Cardoso — 1 400 em 95"2/5.
Laramie — J. Silva — 2 040 em 131" — 1 600 em 116"2/5.
Fouquet F. Esteves — 1 200 em 78"2/5.
Gengis Khan (J. Santana) e Alla (J. Torres) — 1 000 em 65" grama.
Sandalo (J. Reis) e Arakanda (J. Pinto) — 1 400 em 95" 1/5 grama.
Guadalquevir (J. Machado) e Envy (H. Vasconcelos) — 1 000 em 67"2/5.
Nicolé (F. Pereira F.º) e Quebra Cabeças (L. Correia) — 1 200 em 80".
Secret Love (C. Morgado) e Espantalho (J. Quintanilha) — 1 200 em 82".
Guarulhos (J. Borja e Gaillard (J. Machado) — 1 000 em 67".

FLEXA DE OURO

Hali (A. Santos) e Exagêro (B. Lima) — 1 200 em 81".
F. de Ouro (J. Correia) e Foxtrot (L. Correia — 1 300 em 86".
Frangenard (J. Machado) e Geiser (F. Maia) — 1 400 em 93"2/5.
Eddie (L. Carlos) e Esdrúxula (A. Ricardo) — 1 300 em 86"2/5.
Gold Girl (F. Esteves) e Floreira (S. Guedes) — 1 300 em 85"2/5.
Garbo (I. Sousa) e Amcati (P. Lima) — 2 040 em 142" — 1 600 em 110".
Flora (J. Queiroz) e Geri (C. Morgado) — 1 400 em 95"2/5.
Allecendom (J. B. Paulielo) e Fantamil (J. Silva) — 1 400 em 98"2/5.
Algorox (F. Esteves) e Marquesita (J. Reis) — 1 200 em 82"2/5.
Corsican (S. Gomes) e Serein (J. Borja) — 1 600 em 112"2/5.
Sicilia (J. Graça) e Happy Climax (D. P. Silva) — 1 000 em 67"2/5.
Guaracy (J. Baffica) e Bebel (D. Moreira) — 1 000 em 67"2/5.
Seu Levy (J. B. Paulielo) e Massacre (Lad.) — 1 000 em 67".
Escorinho (P. Alves) e Kengelo (B. Alves) — 1 000 em 69".
Fuco (J. Pinto) e Guepardo (A. Santos) — 1 400 em 96".
Happy Widow (J. Negrello) e Happy Wind (B. Santos) — 1 300 em 105".

Confúcio tem 38"2/5 para a reta de 600 metros com A. Ricardo fazendo posição

Confúcio deu ontem pela manhã uma prova de que realmente vai custar para ser derrotado na corrida noturna, pois no apronto veio sempre com facilidade desde os 600 metros em 38"2/5, começando junto à cêrca externa e terminando do lado oposto, isto tudo sem mostrar qualquer esfôrço maior, pois o jóquei A. Ricardo vinha realmente tranqüilo no dorso.

Outro que surpreendeu aos observadores foi Forgotten que, progredindo bastante, assinalou 37"2/5 para a reta de 600 metros, isto sem que o bridão I. Oliveira tivesse feito qualquer outro esfôrço para colhêr esta excelente marca. Confirmando, deve dar muito trabalho aos favoritos.

CHAROLESA

Charolesa (O. Cardoso) desceu a reta em 40", muito à vontade e Boa Luz (J. Paulielo) aumentou para 40"2/5, sem convencer.

Falda e La Garçone são as que devem decidir êste primeiro páreo do programa, ficando Charolesa e Jareta nas colocações imediatas.

WAY UP HIGH

Payaso (R. A. Pinto), na reta oposta, trouxe para os cronômetros a marca de 43" os 700, não deixando muito boa impressão. Way Up High (J. Brizola) a reta em 39", a meio correr. Gasparzinha (S. M. Cruz) aumentou para 41", de galope largo, sem qualquer iniciativa para melhorar e Eagle Stone (J. Borja) melhorou para 38"2/5, chegando algo solicitado.

Way Up High, Dialon, Arabela e o Payaso são os que possuem melhores condições dentro dêste percurso, devendo a sorte decidir o vencedor.

MISS ELIETE

Miss Eliete (A. M. Caminha) desceu a reta em 38"2/5, com grande facilidade e entrando a pouco mais do centro da pista. Ipirá (C. Morgado) vindo de mais distância completou os 360 em 23", com sobras e Gold Express (A. Ricardo) a reta em 39", sòmente foi procurado nos últimos instantes.

Miss Eliete se confirmar êste excelente apronto, dificilmente encontrará quem a domine, devendo Nurmi, Manuã e Gold Express lutarem pela formação da dupla.

COCCINELLE

London Tower (C. A. Sousa), na reta oposta, assinalou 51" nos 800, deixando alguma coisa que agradou. Coccinele (S. Silva) vindo de mais longe finalizou os 600 em 39"3/5, com alguma facilidade. San Remo (L. Carvalho) os 700 em 46"2/5, agarrado com uns companheiros. Dragon Bleu (J. Portilho) igualou e deixou melhor impressão nesta partida do que no seu exercício da distância. Crispin (I. Oliveira) agradou muito na partida de 53"3/5 os 800, fazendo o percurso sempre pelo centro da raia.

Coccinelle, que vem confirmando últimamente, tem tudo para repetir, não devendo, no entanto, se descuidar de London Tower, Crispin, Dragon Bleu e Blue Sea, que são ainda inimigos.

FORGOTTEN

Beaurevers (J. Portilho) os 700 em 46"2/5, com sobras. Forgotten (I. Oliveira) surpreendeu com partida de 37"2/5 a reta, completada de forma soberba. Volto (A. Ricardo) os 700 em 46", com algumas reservas e sempre afastado da cêrca. Atirador (I. Sousa) chegou ajustado ao lado de Prisco (L. Correia) em 45"2/5 os 700 e Lippi (Lad.), na reta oposta, assinalou 38", com algumas sobras.

Tenente pode estrear com uma vitória, diante de Beaurevers, Forgotten, Veltio e Hal-Astro.

CONFÚCIO

Confúcio (A. Ricardo) a reta em 38"2/5, iniciando colado à cêrca externa, para concluir curse do lado oposto, e, por incrível que pareça, com o pilôto muito sereno. Pato Selvagem (O. F. Silva) os 700 em 45", agradando muito. Nevaly (A. Rei) subindo até pouco mais dos setecentos para em seguida virar e descer a reta em 37"2/5, deixando ótima impressão. Quaranta (J. B. Paulielo) aumentou para 38"2/5, com algumas reservas. Ocarway (O. Cardoso) igualou, sòmente chegando um pouco ajustado. Old Ball (J. Borja) os 700 em 46"1/5, muito à vontade e Halmito (A. Ramos) deu um passeio de 42"2/5 a reta.

Confúcio realizou a melhor partida de ontem, devendo ser também a melhor indicação. Nevaly, Quaranta, Ocar-Way e Itaroguam decidirão a formação da dupla.

GUARAPEMA

Labéu (J. Reis) os 700 em 46"2/5, com sobras. Zoila (F. Maia) vindo de mais longe completou os 360 em 22"2/5, com seu jóquei muito tranqüilo. Guarapema (M. Silva) vindo de mais longe finalizou os 700 em 45"2/5, com rara facilidade e sempre pelo miolo da cancha. Eliége (O. F. Silva) aumentou para 46"2/5, chegando muito junto com um outro. Bojudo (S. Silva) melhorou para 45", deixando muito boa impressão e sempre pelo centro da pista e Fass Bier (J. Portilho), pelo mesmo caminho, aumentou para 46"2/5, com algumas reservas.

Bojudo é muito superior à turma e como tal deve ser olhado com respeito, não sendo contudo uma barbada, não só por ser a sua segunda apresentação depois de uma longa ausência, como também pela presença de Tabacar, Guarapema e Zoila.

Tenente no Sul ganhou duas em cinco corridas

Tenente é um estreante apenas na Gávea, pois no Rio Grande do Sul correu cinco vêzes para ganhar duas, mostrando então boa categoria técnica para a turma que irá enfrentar nesta oportunidade. Já estêve inscrito e não foi apresentado, pois os seus responsáveis não apresentaram a documentação necessária. No Sul, mostrou ser ligeiro, porque vem de dois triunfos seguidos em 1 200 metros, onde procurou mandar na competição desde o pique de saída. Aqui tem trabalhado sòmente no escuro, mas mesmo assim o falatório em tôrno do seu nome é realmente de quem vai largar e deixar os outros fora da fotografia.

O JÓQUEI

Apesar de o animal ser de propriedade do freio O. Cardoso, a montaria foi entregue a J. Santos num reconhecimento por êste trabalhar quase todos os animais do freio sulino. Isto deve dar ao animal uma pule um pouco mais alta, o que interessa de perto ao seu responsável. Tenente pelo que já mostrou no Sul, vai ser realmente uma das pules mais certas da corrida de amanhã à noite no Hipódromo da Gávea.

Binóculo — *J. C. Moraes*

Marato deverá ser inscrito no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, programado para o dia 16 de abril na Gávea, na milha e meia e com dotação de NCr$ 40 mil (quarenta milhões de cruzeiros antigos). O filho de Flamboyant de Fresnay será embarcado nos próximos dias de São Paulo, e terá como jóquei Urias Bueno. / O ligeiro Aciante, já recuperado em São Vicente, voltará a competir nos 1 200 metros do G. P. Associação Brasileira de Criadores de Cavalo, no dia 14 de maio, em Cidade Jardim. / Antônio Portilho retornou a São Paulo, após uma temporada sem sucesso no turfe carioca, disposto a ficar definitivamente. / Zenabre trabalhou em São Vicente o quilômetro em 76" e deve percorrer agora 1 800 com Dendico Garcia. Godoy quer ver se o apresenta no G. P. São Paulo. / Trenzado aparece inscrito no campo do sétimo Grande Prêmio Internacional do Chile. Ele e mais 11 em luta por um prêmio aproximado de 20 mil dólares. / Gastão correrá o G. P. Linneu de Paula Machado, domingo em Cidade Jardim, juntamente com D'Arc, Naftal, Fermont e Marverick. / O médico Adair Eiras de Araújo convidado para o Serviço Nacional do Câncer. Excelente escolha. / Os cavalos do Stud Paraii passaram do treinador Moacir Canejo para Oldemar Bandeira Lopes. Jogo é sempre jôgo. / José Portilho, ganhador de clássicos, tem uma garantia mensal no Stud de Paulo Morgado de NCr$ 700,00 (setecentos mil cruzeiros antigos). / Gallantry foi posta à venda por NCr$ 2,50 mil (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos). Pode ser vista na cocheira do treinador Milton Mendonça. Descende de Elu. / O craque japonês Hamatteso, que virá correr no Brasil em maio, sairá de Tóquio com escala em San Francisco, permanecendo ainda 36 horas em Nova Iorque, para chegar no dia 24 em Viracopos, num avião da PAN. / Hoje à tarde é dia de Assembléia-Geral Extraordinária na Associação dos Cronistas de Turfe. Muita coisa deverá ser esclarecida definitivamente, para que a nova diretoria possa trabalhar como deve. / A ACTRJ já tem em seus quadros mais 100 novos sócios. / Nei Costa e Nilor Macedo darão as partidas no sábado e domingo, respectivamente.

J. Machado diz que Nevaly é boa na dupla mas deve ganhar com Gasparzinha

J. Machado aponta o cavalo Confúcio como o maior obstáculo para a égua Nevaly, sua montaria no sexto páreo de amanhã à noite na Gávea, pois este lhe parece ser de nível superior e está muito bem treinado, tanto que trouxe para este páreo um dos melhores apronto da manhã de têrça-feira.

— Melhoraria bastante para Nevaly se a corrida fôsse numa raia bastante pesada — disse J. Machado — porque isto vinha ajudá-la bastante e era até possível pensar em derrotar o pilotado de A. Ricardo. Na sêca, acho que a minha vai mesmo é lutar pela formação da dupla.

COM CAUTELA

Para tentar a dupla, J. Machado diz que tem que correr a sua pilotada com muita cautela, porque os velozes Ocar-Way e Halmito, podem atrapalhar a sua pretensão se não tiver um pouco de sorte no percurso.

— Em tiros curtos é sempre bom se colocar com os da frente. Uma saída em falso, pode por tudo a perder. Acredito que o melhor não é aceitar uma luta suicida, e sim ficar por perto para vir no final tentar pelo menos a formação da dupla. Sòmente uma raia alagada é que pode modificar para melhor a presença da minha égua na carreira.

PÁREO BOM

A outra montaria de J. Machado é Gasparzinha, que está agora num páreo bastante acessível para suas fôrças, e num tiro curto de 1 000 metros pode perfeitamente ganhar.

— Acredito que Gasparzinha não ganhando não deve passar da dupla — falou J. Machado — porque os outros não lhe parecem ser superiores e isto de fôrças iguais, acaba sempre pendendo para o lado do que está bem preparado para correr a distância programada. Como gostei do trabalho de Gasparzinha nos 1 000 metros acho que aqui quem quiser ganhar terá que derrotá-la. Quanto ao apronto, mesmo sem ser apurada a fundo, trouxe 23" num pique de 360 metros muito fácil. Com isto ficou pronta para uma exibição boa. Páreo que penso ganhar realmente.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª e 2.ª Convocações

Convoco os Senhores Associados para Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na Sede Social, na Rua Buenos Aires, 283, 2.º pavimento, quinta-feira, dia 30, às 19 horas, em 1.ª convocação, com maioria absoluta de sócios quites, e às 19,30 horas, em 2.ª convocação, com a presença de qualquer número, para deliberação da seguinte MATÉRIA EM PAUTA:

a) Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do Sindicato, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966, e Demonstração da Aplicação do Impôsto Sindical, nos têrmos da legislação específica em vigor e segundo o disposto no art. 38, dos Estatutos Sociais.
b) Parecer do Conselho Fiscal sôbre as contas do exercício de 1966.
c) Homologação de pecúlios "post-mortem", indeferidos pela Diretoria.
d) Assuntos Diversos.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1967

a) **Píndaro J. A. Machado Sobrinho**
Presidente

(P

Central Elétrica de Furnas S.A.

EDITAL N.º 18

Venda de veículos e equipamentos usados

A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. torna público que receberá propostas para venda a dinheiro, no estado em que se encontram, dos veículos e equipamentos abaixo relacionados:

10 Camionetas Ford F-100; 11 Peruas Ford-F-100; 26 Jeeps Willys; 6 Peruas Willys; 2 Camionetas Willys; 9 Caminhões Ford F-600; 6 Caminhões Mercedes-Benz; 5 Caminhões FNM; 2 Tratores John Deere; 2 Carregadeiras Eimco, 1-1/2 jc; 1 Guindaste Lorain 7 ton.; 20 Bombas para água, diversas; 6 Geradores, até 3 kVA; 34 Motores a gasolina, até 9 hp; 1 Tôrno Mecânico, de bancada.

Relações discriminativas e detalhes da concorrência serão fornecidas aos interessados nos escritórios da Companhia, nos endereços abaixo:

PASSOS (MG)	— Travessa da Matriz, 56-8
USINA DE FURNAS	— Passos — MG
BELO HORIZONTE	— Rua Rio de Janeiro, 462, 20.º andar
SÃO PAULO	— Rua Sete de Abril, 261, 11.º andar
RIO DE JANEIRO	— Av. Rio Branco, 123, 12.º andar

As propostas, em envelopes fechados, serão recebidas até às 15:00 horas do dia 12-04-67 nos escritórios de Passos, Usina de Furnas, Belo Horizonte e São Paulo e até às 15:00 horas, do dia 26-04-67, no Escritório Central de Furnas, sito à Rua São José, 90 — 3.º andar — Rio de Janeiro.

(P

Petróleo Brasileiro S/A

PETROBRÁS

AVISO

A PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS, avisa a todos os seus acionistas e ao público em geral que, a partir do dia 17 de abril e até o dia 2 de maio próximo vindouro, estarão suspensas as transferências de suas ações para que a Emprêsa possa preparar o registro e a emissão das cautelas representativas dos títulos relativos à bonificação aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 8 de março corrente.

(P

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 195

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR esclarece que, de acôrdo com os itens II e VI da Resolução n.º 12, de 10-3-67, do Conselho Nacional do Comércio Exterior, a fiscalização de preços "a posteriori", que lhe incumbe fazer, abrange todos os produtos cuja exportação se faça independentemente de licença prévia, excetuados aquêles sob o contrôle do Instituto Brasileiro do Café.

Comunica, outrossim, que os seus setores, nesta Sede e também nas diversas Agências do Banco do Brasil, se mantêm à disposição dos exportadores, no firme propósito de com êles colaborar e assisti-los em suas transações com o exterior, através de informes sôbre preços correntes, situação de mercados, forma de pagamento, especificações etc. Mediante êste serviço, objetiva esta Carteira não só a expansão do movimento exportador, como também evitar a contratação de vendas externas em condições menos vantajosas que possam inclusive contribuir para o aviltamento das cotações dos produtos exportáveis.

Finalmente, lembra que a fiscalização de preços "a posteriori" não exime a responsabilidade das firmas exportadoras na observância das cotações prevalecentes no mercado externo, na data das respectivas vendas.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967

a) **Ernane Galvêas** — Diretor
a) **Euclides Parentes de Miranda** — Gerente

(P

FÔLEGO CURTO

Embora comparecendo normalmente aos treinos, Almir não se empregou a fundo nos exercícios e por isso Eitel Seixas acha que êle só correrá um tempo

MESMA DISPOSIÇÃO

Almir via suspensão como uma contusão, que passou sem lhe diminuir o entusiasmo

Juízes farão agora exame psicotécnico

O Diretor de Árbitros da Federação Carioca de Futebol, Sr. Celso Melo Franco, informou, ontem, que todos os juízes cariocas serão submetidos a rigorosos exames psicotécnicos e nova orientação técnica e psicológica, como primeiro passo para a reestruturação do órgão.

A medida já recebeu parecer favorável do Secretário da Federação, faltando ser aprovada pela Assembléia Geral. As despesas para o funcionamento na nova estrutura estão orçadas em NCr$ 20 mil anuais (Cr$ 20 milhões velhos), enquantos que na Federação Paulista as despesas são de NCr$ 200 mil (Cr$ 200 milhões velhos).

SEM MISTÉRIO

Na exposição de motivos que foi encaminhada ao Presidente da FCF, o Diretor de Árbitros disse que pretende mudar os métodos antigos de arbitragens e contrôle dos árbitros por métodos novos, mas sem que os juízes sintam muito a mudança.

— Os juízes antigos têm-me procurado e manifestado receio de serem eliminados pelos exames psicotécnico, mas depois que lhes explico em que consiste o exame êles saem satisfeitos — disse o Sr. Celso Melo Franco — acredito mesmo que suas reações serão normais, porque os trabalhos serão fàcilmente executados.

OS PROFESSÔRES

Para o Sr. Celso Melo Franco, as alterações trarão nova personalidade aos juízes, com o professor Paulo Ferreira nas aulas de educação física, Eunápio de Queirós na preparação técnica e o médico Moisés Grosman na parte psicológica.

Antes de convidar Eunápio de Queirós, o Sr. Celso Melo Franco convidou Mário Viana e Alberto da Gama Malcher para a parte técnica, mas ambos recusaram.

O Dr. Moisés Grosman trabalha na FAB, pertencendo ao Instituto de Seleção Contrôle e Pesquisa, tendo feito exames para cursar a Escola de Educação Física.

Juvenis do Brasil jogam contra Peru

Lima (UPI-JB) — A seleção juvenil do Brasil jogará sábado contra a seleção peruana, com quem terminou empatada em terceiro lugar no campeonato sul-americano realizado em Assunção, Paraguai.

Os brasileiros estão sendo esperados ainda hoje, enquanto que os peruanos iniciaram seus treinamentos desde ontem, encerrando com um coletivo hoje.

CBD diz que Cruzeiro agiu mal tentando adiar jogos contra peruanos pela Taça

O Sr. Abilio de Almeida, dirigente da CBD, disse ontem que a entidade só pode lamentar a atitude do Cruzeiro, que encaminhou, através da Federação Mineira, um pedido para adiamento dos seus jogos pela Taça Libertadores da América contra os peruanos para depois do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Segundo o dirigente, o Cruzeiro tinha conhecimento de que o regulamento prevê os jogos eliminatórios da Taça até 15 de maio e concordou com essa data ao entrar na disputa.

— A CBD — continuou — já estava tomando providências para conseguir o adiamento, mediante concordância dos adversários, já que ele não pode ser exigido.

ARGUMENTOS

Os diretores do Cruzeiro alegam que, como único representante do Brasil na competição, e, portanto, único que pode recuperar para o Brasil o título de campeão sul-americano de clubes, o seu clube precisa jogar descansado contra o Universitário, campeão do Peru, e o Sport Boys, vice-campeão dêsse país.

O Sr. Carmine Furlett, que viajou ontem para São Paulo como chefe da delegação do clube, disse que o Cruzeiro, dirigira ofício à CBD, solicitando o adiamento da sua partida contra o Grêmio, marcada para 7 de maio em Pôrto Alegre, porque na mesma data o clube tem jôgo combinado com o Eintracht, da Alemanha, em Nova Iorque. Se não conseguir o adiamento, o Cruzeiro enviará um time misto aos Estados Unidos.

O dirigente informou também que o goleiro Fazzano e o quarto zagueiro Vicente, do Deportivo Italia, virão para o Cruzeiro após o encerramento da Taça Libertadores da América, porque têm passe livre e aceitaram a proposta do clube mineiro — NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) de luvas e o ordenado teto dos outros jogadores do Cruzeiro.

Boros lidera "ranking" de prêmios da PGA que amanhã inicia o Greensboro Open

Palm Beach, Estados Unidos (UPI — JB) — O golfista Julius Boros manteve-se na liderança do *ranking* de prêmios da Professional Golf Association, depois da disputa do Pensacola Open, no último fim de semana, somando agora US$ 47.250 oficialmente, o que significam NCr$ 127 575,00 (cento e vinte e sete milhões, quinhentos e setenta e cinco mil cruzeiros velhos) pelas vitórias e outras boas colocações que obteve.

Começa amanhã, pela manhã, nos *links* do Sedgefield Country Club — em Greensboro, Carolina do Norte — o Greater Greensboro Open, com uma dotação de 125 mil dólares para os golfistas mais bem colocados, cabendo a Doug Sanders defender o título conquistado no ano passado. O torneio reveste-se da maior importância, na atual temporada, quando se sabe que será o último antes da realização do Masters Tournament, em Augusta.

OS MELHORES

Depois do Pensacola Open, a colocação dos (10) melhores profissionais no *ranking* de prêmios da PGA é a seguinte, levando-se em conta apenas as quantias consideradas como oficiais: 1.º Julius Boros — 47.250; 2.º Arnold Palmer — 45.298; 3.º Gay Brewer — 43.747; 4.º Doug Sanders — 36.641; 5.º Dan Sikes — 25.306; 6.º Bob Goalby — 20.833; 7.º Ken Still — 15.189; 8.º George Knudson — 14.617; 9.º Chuck Courtney — 13.570 e 10.º Bill Collins — 12.670 dólares.

Pela ordem, os vencedores dos torneios PGA disputados até a data de hoje são os seguintes: San Diego Open — Bob Goalby; Bing Crosby National Pro-Amateur — Jack Nicklaus; Los Angeles Open — Arnold Palmar; Bob Hope Desert Classic — Tom Nieporte; Phoenix Open — Julius Boros; Tucson Open — Arnold Palmer; Panama Open — Bert Weaver; Doral Open — Doug Sanders; Florida Citrus Open — Julius Boros; Jacksonville Open — Dan Sikes e, por último, Pensacola Open — Gay Brewer Junior.

Para o mês de abril, de cinco fins de semana, estão previstos outros tantos torneios, a saber: Masters Tournament, Tournament of Champions, Azalea Open, Dalas Open e Texas Open.

VITÓRIA DE BREWER

Pensacola, Estados Unidos (UPI-JB) — Cumprindo uma atuação destacada, o golfista profissional Gay Brewer Junior conquistou domingo, nos **links** do Pensacola Country Club, o título de campeão do Pensacola Open, pela segunda vez consecutiva, marcando o escore de 262 tacadas — 26 abaixo do par do campo — o que lhe valeu um prêmio de 15 mil dólares — cêrca de NCr$ 40 500,00 (quarenta milhões e meio de cruzeiros velhos).

O escore de Brewer — que obteve um 61 na terceira volta — é o melhor nos últimos anos de circuito da Professional Golf Association, pois sòmente Mike Souchak, com 257 no Texas Open de 1955, conseguiu superá-lo num torneio. Para vencer no Texas, Souchak marcou parciais de 60-68-64-65, enquanto Brewer, agora em Pensacola, anotou cartões de 66-64-61-71, jogando regularmente apenas na última rodada.

PERTO DO RECORDE

O campo do Pensacola Country Clube, na Flórida, tem um percurso de 6.330 jardas de extensão e um par, realmente folgado, de 72 tacadas. Os escores de Brewer, porém, demonstram que ele estêve bastante feliz nos primeiros 54 buracos, quando tinha 191 tacadas para um par de 216, isto é, 25 tacadas abaixo. Na última volta, entretanto, ele não conseguiu manter o mesmo nível, embora anotasse um bom cartão de 71 tacadas, um **stroke** a menos que o par.

Os melhores colocados no Pensacola Open foram os seguintes, pela ordem: 1.º Gay Brewer (66-64-61-71), 262 tacadas e US$ 15 mil; 2.º Bob Keller (66-67-68-65), 268 e US$ 9 mil; 3.º Doug Sanders (66-71-65-64), 269 e US$ 6 mil; 4.º Ken Still (67-66-67-71), 271; 5.º empatados, George Archer (68-70-65-69), Jim Colbert (66-71-68-67), Tommy Jacobs (73-65-65-69), Bobby Nichols (68-65-71-68) e Dan Sikes (70-66-68-68), 272; 10.º empatados, Miller Barber (72-67-69-65), Dean Beman (amador) (68-71-68-66), Homero Blancas (65-67-69-72), Chuck Courtney (67-70-64-72), Phil Rodgers (67-66-67-73) e Mike Souchak (68-68-67-70), 273 tacadas. Jack Nicklaus terminou com 277 tacadas, e parciais de 71-69-70-67.

Gérson volta atrás em sua renúncia e hoje dirige o Atlético pela última vez

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Gerson dos Santos, apesar de ter pedido renúncia de seu cargo, resolveu atender aos pedidos da torcida e vai dirigir o time do Atlético hoje, pela última vez, quando tenta a primeira vitória no Roberto Gomes Pedrosa, contra o Palmeiras, no Estádio Minas Gerais, à noite.

Ainda não está decidido quem será o juiz da partida, embora o Atlético tenha exigido Armando Marques. As gerais custam NCr$ 1,00 (1 000 cruzeiros antigos); arquibancadas NCr$ 2,00 (2 000 cruzeiros antigos); cadeiras numeradas NCr$ 4,00 (4 000 cruzeiros antigos); e as cadeiras especiais NCr$ 6,00 (6 000 cruzeiros antigos). Depois do jogo, o Diretor de Futebol do Atlético, Sr. Afonso Paulino, e o preparador físico Fernando Grosso também apresentarão suas renúncias.

DEIXAM O CLUBE

Toda a diretoria de futebol atleticana vai pedir demissão depois da partida, deixando os cargos livres para que o Sr. Fábio Fonseca possa colocar quem quiser. O Sr. Fábio Fonseca foi escolhido primeiro Vice-Presidente, mas deve assumir mais tarde a presidência do clube por causa da saída do Sr. Eduardo Magalhães Pinto, que se mudou para o Rio.

O nôvo presidente não revelou o nome do técnico a ser contratado, mas segundo informações de elementos ligados a êle, Marão, que já foi do Atlético e campeão brasileiro de seleções, e Duque, técnico do Náutico de Recife, em 1966, são os dois nomes mais cotados.

Os jogadores atleticanos fizeram ontem, pela manhã, um treino de dois toques em seu campo e depois foram para o Hotel Taquaril, onde se concentraram. Não há problemas de contusões na equipe, e o preparador físico Fernando Grosso preferiu não mexer no time, conservando os mesmos jogadores que vinham sendo usados por Gerson dos Santos.

Fidélis treinou individual ontem, nada sentiu, e deve retornar contra o Grêmio

Fidélis fêz individual ontem de manhã, nada sentiu no tornozelo e poderá voltar ao time, domingo, contra o Grêmio, caso não sinta cansaço no treino coletivo de hoje de manhã, segundo informou o técnico Martim Francisco, que já garantiu o retôrno de Ladeira na ponta-de-lança, passando Paulo Borges para a ponta direita.

O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, ficou para acertar hoje a renovação dos contratos dos jogadores Ubirajara e Ari Clemente, após uma conversa que teve com ambos, ontem de manhã. Cabralzinho e Jaime ainda sentem dores na perda direita e por isso não jogarão no domingo.

IRRITAÇÃO

O Sr. Eusébio de Andrade apareceu em Moça Bonita, ontem, muito irritado, por ter ouvido uma declaração de Paulo Borges a uma emissora de rádio, dizendo que recebia apenas NCr$ 360,00 cruzeiros (330 mil cruzeiros velhos) por mês. Antes mesmo do final do treino, o Presidente Eusébio procurou o jogador e exigiu uma explicação.

Paulo Borges respondeu que o Presidente devia ter escutado mal porque êle disse realmente que recebia apenas NCr$ 360,00 cruzeiros (trezentos e sessenta mil cruzeiros antigos), mas antes havia recebido NCr$ 7 000,00 (sete milhões de cruzeiros antigos) a título de luvas. O Sr. Eusébio achou boa a explicação e pediu desculpas ao jogador.

TREINO LEVE

O treino individual, que foi dirigido por Martim Francisco, teve a duração apenas de 35 minutos, porque o calor estava muito forte em Bangu. Além de Jaime e Cabralzinho, Tonho foi o único ausente, porque sofreu uma distensão muscular na partida contra o Flamengo.

O treino coletivo está marcado para esta manhã e Martim Francisco aproveitará para fazer experiência com Fidélis e Ari Clemente, êste, apenas se tiver renovado o seu contrato com o clube, porque, caso contrário, continuará Pedrinho.

Técnico do Inter diz que jôgo de domingo mostrou como ganhar do Botafogo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O técnico do Internacional, Sérgio Moacir, disse que tem um esquema para furar o bloqueio cerrado do Botafogo, baseado nas observações que fez no último jogo, contra o Grêmio.

Por seu turno, Admildo Chirol diz que sabe pouco do Internacional, tendo apenas informações de que se trata de uma equipe jovem e muito voluntariosa "liderada por êsse excelente Elton, que já dirigi no Rio, e de quem já conheço as qualidades".

GENTE NOVA

Elton, que tem sido a melhor figura do Internacional no Roberto Gomes Pedrosa, disse que também conhece muito pouca gente do nôvo Botafogo, pois dos atuais jogadores foi companheiro de Manga e Paulistinha.

— Sei apenas que a mentrada do Botafogo fêz bonito contra o Grêmio e certamente nos dará muito trabalho — disse Elton. Nosso time está bem e eu me sinto em plena forma. Para mim isto é importante, pois quando cheguei para o Internacional diziam que estava velho e não seria útil, e só correndo muito é que pude mudar estas opiniões.

O "RANKING"

A maioria dos jogos entre Botafogo e Internacional terminou empatada, começando com um 3 a 3 no Maracanã, em 1962, na semifinal da Taça Brasil. No Olímpico, nôvo empate de 2 a 2 e na decisiva o Botafogo venceu por 2 a 0.

Em 1965, em um jogo no Estádio dos Eucaliptos, nôvo empate de 0 a 0, com o Botafogo jogando com apenas dez homens desde os dez minutos do primeiro tempo, pois Jairzinho foi expulso por jôgo violento.

Almir volta querendo ser o mesmo jogador

Após cumprir uma suspensão de 80 dias, Almir disse que volta hoje ao Maracanã como se estivesse saindo de uma longa contusão, e por isso manterá o mesmo estilo de jogar — bom com os bons, mau com os desleais — e com a convicção de que ainda poderá ser muito útil ao Flamengo, pois tem agora a certeza de que goza da simpatia da torcida do seu clube.

— Não me preocupa a possibilidade de alguém querer tirar proveito, dentro do campo, da minha condição de jogador que volta após uma suspensão. Continuo um homem calmo, honesto como sempre, o mesmo jogador experiente que não perde a cabeça à-toa. As preocupações e as irritações de uma partida morrem quando ela termina, ali no campo — explicou Almir com sua longa vivência com o futebol.

O MESMO DE ANTES

O comportamento de um jogador dentro do campo tem que ser separado das suas atitudes como homem comum. Almir justifica isso com a sua vida de futebol, do futebol que êle pratica desde criança nas peladas de Recife. Apesar dos seus 28 anos, Almir tem uma larga experiência, adquirida nos maiores clubes do Brasil e também do estrangeiro. Por onde passou, deixou uma fama que ninguém pode refutar: dentro do campo, tem garra, coragem e espírito de luta.

Os 80 dias de suspensão passaram para Almir como se fôssem motivados por uma contusão. Durante todo êsse tempo, não se afastou do Flamengo, assistiu às suas partidas, torceu por êle, participou dos treinamentos, enfim, ficou sempre junto dos seus companheiros. Talvez isso tenha ajudado a passar o tempo mais rápido. E fêz, com certeza, que êle conseguisse continuar o mesmo. É o próprio Almir quem analisa:

— Sinto-me o mesmo de antes. Estou acostumado aos jogos difíceis e não vou permitir que me irritem dentro do campo. Não mudarei meu estilo de jogar e não sinto remorsos porque não fui desonesto. A torcida do Flamengo me deu uma demonstração de carinho e me fêz continuar sendo o mesmo Almir: bom com quem é bom, prevenido para aquêles que usam de más intenções.

RITMO IGUAL

Almir contou ainda que a suspensão de 80 dias — pelas brigas na partida final do Campeonato Carioca de 1966 — não conseguiu fazer com que êle quebrasse nem mesmo seu ritmo de treinamento no Flamengo. Estêve presente a todos os individuais, participou dos coletivos e, até quando a equipe principal fazia amistosos pelos Estados, comparecia diàriamente à Gávea.

Nos domingos, Almir jamais deixou de ir ao Maracanã torcer pelo Flamengo e, qualquer que fôsse o resultado, comparecia ao vestiário para abraçar seus companheiros. Quando o Flamengo viajava, Almir acompanhava os jogos do Vasco para incentivar seu irmão Adilson, em quem vê um bom futebol.

— O garôto brinca direitinho. Precisa ter cabeça para ir em frente — costuma dizer Almir sôbre Adilson.

O APOIO DA TORCIDA

Sua volta ao Maracanã, hoje, representa para Almir uma grande alegria. E esta alegria êle não se cansa de afirmar que é principalmente por poder sentir mais de perto o calor da imensa torcida do Flamengo, com a qual êle tão fàcilmente se identificou.

— Pode crer que foram o apoio, as homenagens e os abraços que recebi por onde passava, que me fizeram crer que não estava de todo errado. A torcida rubro-negra é generosa demais e me deu estímulo para suportar a suspensão.

Almir vê também no incentivo que recebeu dos dirigentes do Flamengo outra razão para o otimismo que teve nos dias em que ficou de fora dos jogos. Mas, não esconde que sua maior dívida de gratidão é com a torcida:

— Darei tudo de mim para proporcionar a felicidade e a alegria àquela grande torcida. Com ela tenho uma dívida de gratidão e me sinto honrado com esta distinção.

A OPINIÃO DE FIZSMAN

O Dr. Pinkwas Fizsman, médico do Flamengo, considera Almir, no momento, em excelentes condições de saúde. Durante todo o tempo da suspensão, Almir portou-se como se estivesse em atividade no time principal, o que fêz, segundo o médico, que êle não engordasse demais e nem apresentasse qualquer problema relativo à sua saúde.

Aproveitando o descanso obrigatório, o Dr. Pinkwas Fizsman disse que submeteu Almir a todos os exames de laboratório e às chapas radiográficas, aos quais normalmente todos os jogadores passam uma vez por ano, e os resultados de todas estas providências foram satisfatórios.

— Considero Almir o jogador de melhor estado de saúde no Flamengo, atualmente, principalmente porque durante sua suspensão teve tempo para se curar de pequenas contusões e fazer com a calma necessária um perfeito *check-up* — afirmou o Dr. Pinkwas Fizsman, que acompanhou atentamente as reações clínicas de Almir na sua inatividade.

A CRÍTICA DE SEIXAS

Quanto à parte atlética, o preparador físico Eitel Seixas garantiu ontem que Almir só tem condições de correr 45 minutos, pois não participou dos treinos com o empenho que devia, mesmo porque faltava uma motivação.

— Dificilmente, os jogadores participam dos individuais com a compenetração necessária. Aqui no Flamengo, há exceções, mas a maioria dos que fazem as ginásticas pela metade vence. Ora, sem estar jogando, Almir não via motivação para se empregar a fundo e só agora é que vai perceber como estava errado — disse Eitel Seixas.

Por estas razões, o preparador físico do Flamengo não vê em Almir condições atléticas que lhe permitam correr mais do que um tempo. Com um treinamento mais puxado, Almir poderá em breve readquirir sua boa forma, mas, para hoje, as previsões não são muito boas — e Eitel Seixas, com a sinceridade que lhe é característica, faz questão de não esconder.

A ALEGRIA DE RENGANESCHI

A volta de Almir ao time é vista pelo técnico Renganeschi como um bom esfôrço, devida às suas inegáveis qualidades de jogador lutador, de garra, inteligente, que transmite a todos os outros o entusiasmo com que se emprega na disputa da bola. Acontece que, às vêzes, segundo o técnico do Flamengo, um jogador é bom, mas destituído de qualquer espírito de luta.

— Almir reúne todas estas qualidades: é um craque e tem uma disposição espetacular.

Renganeschi explicou que vai lançar Almir, hoje, bem perto de Ademar, para formar uma nova dupla de área. Zèzinho já se entendia bem com Ademar, mas se machucou. Agora, Renganeschi quer que Almir e Ademar continuem o entrosamento para que todo o time possa atuar mais à vontade.

— Quando os pontas-de-lança se entendem bem, o adversário toma as devidas precauções e possibilita a que o time possa articular-se melhor, porque tem mais espaço. A volta de Almir, certamente, proporcionará isso ao Flamengo.

Renganeschi está preocupado, sòmente, com o preparo físico de Almir. Nos treinos, êle tem corrido bastante e se empenhado sem demonstrar cansaço. Entretanto, um treino dura geralmente 70 ou 80 minutos e não exige o esfôrço de uma partida. Se Almir cansar, o técnico já avisou que o substituirá ao final do primeiro tempo.

— Mas, mesmo admitindo a hipótese de que êle não ficará em campo os 90 minutos, vejo com satisfação o retôrno de Almir. Um jogador como êle, malicioso, experiente e acima de tudo inteligente, pode decidir um jôgo em poucos minutos. Acredito que o tempo em que ficar no campo, será suficiente para a torcida matar as saudades dêle — disse Renganeschi.

Time do Cruzeiro chegou cansado em São Paulo e não treinou para o jôgo

São Paulo (Sucursal) — Embora o Departamento Médico do Cruzeiro tenha anunciado a recuperação de todos os seus jogadores para o jôgo contra o Corintians, o time mineiro chegou, ontem pela manhã, visìvelmente cansado a São Paulo. Por isso, não houve treino ou bate-bola.

— Treino — disse o técnico Airton Moreira —, só na sexta-feira, pois defenderemos a vice-liderança do Grupo A contra o Palmeiras, no domingo.

Airton Moreira, além da estafa por que passa sua equipe, queixou-se também das defesas cariocas, principalmente a do Vasco, "que senta o pau". A perna enfaixada de Tostão e os braços ralados de Dirceu Lopes, segundo Airton, atestavam a violência.

MARATONA DE JOGOS

Com a entrada de Piazza e a recuperação de Pedro Paulo e Célton, o time jogará completo contra o Corintians.

O jogador Antônio não veio com a delegação, pois casa-se no 1 de abril próximo e está cuidando da cerimônia, tendo sido liberado pelo clube.

Os jogadores, sem exceção, queixavam-se do cansaço dos jogos e viagens que vêm fazendo pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, além dos realizados no exterior. O técnico mineiro crê, porém, que o quadro vai bem e dará trabalho ao clube paulista. Como das vêzes anteriores, a delegação do Cruzeiro está hospedada no Hotel Normandie, onde — segundo ordem expressa de Airton — não podem descansar em seus quartos, "pois seria prejudicial nos músculos já extenuados da equipe". O único que subiu para o quarto após o almoço, foi Célton, mas seguido pelo técnico.

Outra queixa do técnico mineiro foi de que as defesas de todos os quadros que atuam no Robertão, estão se fechando muito, não deixando seu time jogar à vontade, como é de seu feitio.

— Até na Bolívia — disse — estão jogando com 10 jogadores na retaguarda. Assim não dá.

Disse também que o único time que jogou contra o Cruzeiro sem usar êsse recurso foi o Santos.

No jôgo contra o Flamengo, Airton acha que a vitória do time carioca "foi pura sorte", o que não aconteceria se êsse fator não tivesse existido. Queixou-se ainda da lama, sempre constante nos últimos compromissos.

Com as mudanças que o Corintians já anunciou — Nair sai e entra Dino, — não julga Airton que facilitaram seu trabalho, "pois Dino é muito mais experiente do que Nair, que joga à base da raça.

Cruzeiro joga no Peru nos dias 11 e 15

Lima (UPI-JB) — O Cruzeiro, campeão do Brasil, jogará duas partidas contra equipes peruanas nos dias 11 de abril — enfrentando o vice-campeão do Peru, o Sport Boys — e 15 de abril — enfrentando o campeão do Peru, o Universitário, pela Taça Libertadores da América.

Segundo se informa nesta Capital, posteriormente essas mesmas equipes peruanas jogarão contra o Cruzeiro em Belo Horizonte, mas as datas ainda não foram combinadas.

Corintians muda três porque Zezé não gostou da atuação da defesa

São Paulo (Sucursal) — As inclusões de Dino, Clóvis e Maciel na defesa são as alterações do time do Corintians, para hoje à noite, depois que o técnico Zezé Moreira decidiu pela substituição de Galhardo e Édison, na tentativa de reforçar a defesa, que não agradou em sua atuação diante do Fluminense, na semana passada.

Barbosinha será mantido no gol, em virtude de Marcial — titular da posição — não ter comparecido aos treinos efetuados na Semana Santa, enquanto, no ataque, persiste a dúvida entre Flávio e Sílvio. Ontem, pela manhã, os jogadores foram submetidos a 60 minutos de exercícios físicos e bate-bola, retornando, em seguida, à concentração, no Parque São Jorge.

AS ALTERAÇÕES

Dino, que estava afastado do time titular desde dezembro último, tendo, contudo, participado dos treinamentos dirigidos por Zezé. Por outro lado, o afastamento de Nair e Galhardo é atribuído à displicência técnica mostrada contra o Fluminense, quando o Corintians — depois de estar vencendo por 2 a 0 — cedeu o empate, e quase foi derrotado nos minutos finais.

Naquela oportunidade, Sílvio fêz sua estréia no centro do ataque e, apesar de sua atuação ter agradado ao treinador, foi substituído, na segunda etapa, por Flávio. Êste, por sua vez, não foi bem sucedido.

Nos treinos realizados esta semana ambos se esforçaram bastante para conquistar a posição, o que levou Zezé a convocá-los para a concentração, deixando, porém, a definição, sôbre quem será o titular para a tarde de hoje.

CONVERSA DE CALÇADA

Os jogadores do Cruzeiro não treinaram ontem, e Procópio ficou conversando com o porteiro do hotel Normandie

Zezé, Aírton e Aimoré marcam reencontro a três no Pacaembu

São Paulo (Sucursal) — O jôgo que Cruzeiro e Corintians disputarão hoje à noite, no Pacaembu, além de ser para ambas as equipes mais um compromisso pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, representa, por outro lado, um confronto entre dois irmãos, ligados pelo amor comum ao futebol.

De um lado, Zezé, que depois de exercer a profissão por muitos anos no Rio, veio para São Paulo a fim de tentar reerguer o Corintians e, ao mesmo tempo, lutar pelo seu prestígio, desgastado com o insucesso durante sua passagem pelo Vasco.

Do outro lado, Airton, o mais nôvo dos três irmãos Moreira, que em menos de um ano conseguiu — através do Cruzeiro — ter seu nome ligado à história do futebol brasileiro, depois de tirar do Santos o título de campeão da Taça Brasil, que o clube paulista manteve por cinco anos consecutivos.

CAMINHOS DIFERENTES

Enquanto isso, Aimoré estará dirigindo o Palmeiras em Belo Horizonte, diante do Atlético. De volta a São Paulo, iniciará os preparativos para a partida de domingo, contra o time do irmão Airton. Ao mesmo tempo, Zezé vai para Pôrto Alegre com o Corintians, de maneira que restarão poucos momentos de folga para que os três tenham um rápido encontro, diferente daquele que tiveram em dezembro do ano passado.

Na véspera do jôgo Cruzeiro x Santos pela final da Taça Brasil, Zezé, Aimoré e Airton jantaram juntos no Hotel Normandie, mas a conversa não incluiu o futebol. Falaram de suas respectivas famílias, pois os interêsses profissionais os obriga a residir em cidades diferentes: Zezé, trabalhando em São Paulo, mas com espôsa e filho no Rio, Aimoré em São Paulo, e Airton em Belo Horizonte.

OS TÍTULOS

Se forem computados os títulos de cada um, Airton perde em qualidade, pois Zezé já foi campeão Pan-Americano e Aimoré campeão do mundo. Mas se até agora foi apenas campeão brasileiro, Airton pode se orgulhar do fato de a equipe que dirige ter se revelado numa época em que o futebol atravessa uma fase difícil no Brasil, ainda abalado com a derrota na copa do mundo.

Se há alguns anos era bem menos conhecido pelo público em relação a seus dois irmãos mais velhos, Airton no momento — se não tem a mesma fama que Zezé e Aimoré, talvez por não ter ainda dirigido a seleção brasileira — ao menos pode enfrentá-los em igualdade de condições e participar do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, como uma das equipes favoritas.

AS VITÓRIAS DE AÍRTON

No ano passado, o Cruzeiro venceu o Vasco de Zezé por 1 a 0 em Belo Horizonte, e, em janeiro último, o campeão mineiro derrotou o Palmeiras, de Aimoré, por 3 a 2, no Estádio Minas Gerais, evidenciando-se assim uma nítida vantagem para Airton. Em seus quatro anos de Cruzeiro, Airton já foi bicampeão mineiro e campeão brasileiro, enquanto Aimoré conquistou seu último título na copa do mundo de 1962.

A estabilidade de Airton contrasta com as mudanças ainda recentes de seus irmãos: Zezé deixou o Vasco em dezembro para vir para o Corintians. No mês seguinte, foi a vez de Aimoré mudar-se do São Paulo para o Palmeiras.

O SONHO DE AIMORÉ

No ano passado, o Palmeiras foi campeão paulista, porém o time foi dirigido por Fleitas Solich e Mário Travaglini. Quando Aimoré assumiu o cargo de técnico, a equipe já estava pràticamente formada, com exceção apenas de César, que veio depois. Com o Santos atravessando má fase, o São Paulo e o Corintians em período de reestruturação, o sonho de Aimoré em tornar-se campeão paulista — um dos poucos títulos que lhe faltam — poderá se realizar êste ano. Por causa disso, tem desprezado ótimas ofertas para ser treinador de equipes do Peru e do México.

Já seu irmão Zezé, veio para o Corintians a fim de restabelecer a harmonia do time, e, ao mesmo tempo, dar aos jogadores uma orientação técnica segura, que possibilite ao clube do Parque São Jorge levantar o título paulista, depois de 13 anos de tentativas frustradas. Se obter êxito, terá a seu lado, além dos elogios da maior torcida da Cidade, a certeza de ter vencido mais uma etapa de sua carreira de mais de 20 anos como treinador. Ao irmão caçula cabe, pois, a tarefa de testar as equipes dos irmãos mais velhos, servindo-se para tanto do Cruzeiro de Tostão, Dirceu Lopes e Piazza. Hoje à noite, Zezé, e domingo à tarde, Aimoré, tentarão vencer Airton com as armas do futebol.

ZEZÉ ANALISA

Para Zezé Moreira, a inclusão de clubes de outros Estados no Torneio Roberto Gomes Pedrosa é "uma das melhores iniciativas tomadas nos últimos anos, visando ao desenvolvimento do futebol brasileiro", embora considere os clubes da Bahia e de Pernambuco também à altura de participar do certame.

— Além disso — prossegue — a inovação abriu maiores oportunidades para o mercado de trabalho, não só para jogadores, como ainda para os técnicos, sem que não nos esqueçamos de citar o êxito financeiro proporcionado pelas arrecadações alcançadas em Belo Horizonte, Pôrto Alegre e Curitiba.

Em seus três meses e meio no futebol de São Paulo, Zezé diz não ter notado diferenças básicas em relação ao Rio, ressaltando, porém, que "o Campeonato Paulista — por ser disputado por clubes de diferentes cidades e com vários jogos seguidos — faz com que o treinador tenha menos tempo disponível para consertar as falhas do conjunto, ao contrário do certame carioca, onde a maioria das partidas é realizada no Maracanã e apenas nos fins de semana".

LONGA EXPERIÊNCIA

Zezé Moreira dirige hoje o Corintians depois de uma vida de quase vinte anos como técnico

CAMINHO LONGO

Airton começa a conseguir, com o Cruzeiro, os êxitos que há muito vinha buscando

Na grande área

Armando Nogueira

Certos de que eu encarno a paixão botafoguense, alguns amigos me perguntam, ùltimamente, qual a situação de Gérson no clube — se êle está de saída, mesmo, ou se, apenas, não tem jogado porque anda baleado do joelho.

Não tenho dados precisos para informar corretamente sôbre o que se passa com Gérson. Tenho, porém, indicações de que êle não está prezando, como deve, o seu compromisso profissional no Botafogo. Dizem que Gérson faz isso de caso pensado porque gostaria de ir embora, tentado pelo dinheiro que ganharia na transação entre os clubes.

Pouca gente sabe que não freqüento o Botafogo: gostaria de freqüentar, não só o Botafogo, mas todos os clubes. Infelizmente, não me sobra tempo para uma prática que amenizaria muito a minha vida profissional. Mas, mesmo a distância, já fiquei sabendo que Gérson está cada vez mais difícil como convivência e, o que é pior, cada vez mais mimado pela direção do Botafogo.

Recentemente, Gérson ameaçou voltar do aeroporto quando soube que teria de viajar para São Paulo num avião com o qual não simpatiza: "De DC-6, disse êle, eu não viajo". Apanhou a maleta e até logo. Pois, acredite quem quiser, os diretores do Botafogo mandaram o time no DC-6 e compraram para Gérson uma passagem no vôo seguinte, que era um Viscount.

De concessão em concessão, Gérson está minando o princípio da eqüidade que deve reger as relações entre os jogadores e o clube. Nada mais danoso ao espírito de uma equipe do que o regime de privilégios. O excelente futebol de Gérson merece, sem dúvida, uma cota de prerrogativas, mas essas prerrogativas não se podem confundir com privilégios. Prerrogativas se conquistam — no caso do futebol — dentro e fora do campo, cumprindo, à risca, todos os deveres profissionais, jogando com aplicação e solidariedade.

Minha admiração pelo talento futebolístico de Gérson não tem limites. Tenho visto, no mundo, poucos jogadores com tamanha noção do passe, do drible, da organização de jôgo como Gérson. Mas, êsse entusiasmo não me cega à constatação de que o fabuloso atacante do Botafogo já não está sendo tão útil a seu time e a si próprio como devia. Talvez Gérson não compreenda que, ao criticá-lo com veemência, estou lhe prestando um pequeno serviço, pois é fora de dúvida que, no estágio presente do futebol profissional, terá vida curta o jogador que pretenda sobrepor-se ao espírito de sua equipe. Não adianta a Gérson que os cartolas o festejem fora do campo: sua carreira, sua glória, sua fortuna êle só poderá construir dentro do campo, respeitado e respeitando os companheiros de time, suando com êles, dividindo com êles a bonança e a tempestade de cada jôgo, de cada jogada.

E, infelizmente para êle e para nós, Gérson não está entendendo um time de futebol como a expressão de um sentimento coletivo. Na sábia moral do futebol, mais valem onze come-dormes num DC-6 do que um supercraque sozinho num Viscount.

Treino de hoje em Jacareí definirá as 12 jogadoras para o Mundial de Basquete

Jacareí, São Paulo (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — O nome da última jogadora dispensada na seleção brasileira de basquetebol, que participará do Campeonato Mundial, será conhecido hoje à noite, após o treino contra a equipe juvenil masculina do XV de Piracicaba, que veio a Jacareí especialmente para testar a seleção.

Com a dispensa de Odila já oficializada, restam 13 jogadoras convocadas, embora Odila tenha-se oferecido para permanecer colaborando com o treinamento. O técnico Ari Vidal vem observando o aproveitamento de Delci, Nadir, Jaci, Neusona e Darci, para efetuar o corte final, mas parece que reduzirá o problema a Neusona e Darci.

EXPERIÊNCIA INFLUI

Delci, para surprêsa geral, tem treinado mal, e só agora recomeça a entrar em forma, enquanto Nadir e Jaci vêm exibindo produção irregular. Entretanto, Delci e Nadir levam a vantagem de serem integrantes há longo tempo da seleção brasileira e Jaci participou da recente temporada pelo México e Colômbia, enquanto Neuzona e Darci são estreantes. Assim, o treinador poderá dar preferência às jogadoras de maior experiência para a definição do elenco.

A seleção fará seu derradeiro treino em Jacareí na tarde de amanhã, contra a equipe juvenil masculina do Tênis Clube Paulistano. À noite, as cariocas, regressarão ao Rio, de trem, e as paulistas irão de automóvel para São Paulo. Tôdas devem-se apresentar domingo, no Rio, ao técnico Ari Vidal, para um treino coletivo, pròvàvelmente repetido segunda-feira, pela manhã, embora seja o dia do embarque para a Europa.

A agência Chanteclair, coordenadora da viagem, comunicou à CBBB que a delegação brasileira seguirá pelo vôo 503, da Lufthansa, com saída do Galeão prevista para as 18 horas. A primeira parada será em Berlim, para um jôgo amistoso contra a Seleção de Berlim Ocidental, fazendo o avião escalas em Dacar, Zurique e Francforte. A chegada a esta cidade está prevista para às 12 horas do dia 4 e, em Berlim, às 14h20m, do mesmo dia, enquanto o amistoso será a 5. A delegação deixará a capital alemã dia 7, às 11h50m, chegando a Dusseldorf às 12h40m. Em Dusseldorf, as brasileiras enfrentarão a equipe do clube ATV-1877, dia 8, viajando dia 9 para Praga, desde que não foi possível conseguir um terceiro encontro amistoso.

DELEGAÇÃO ESBOÇADA

A rigor, resta apenas a indicação das 12 jogadoras, para completar-se a delegação. Na tarde de ontem, o Grande Conselho do Comitê dos Cronistas de Basquetebol por unanimidade designou o repórter Vitor Garcia, do JORNAL DO BRASIL para integrar a delegação, atendendo a convite da CBB. Também ontem, foi indicado o árbitro Paulo dos Anjos, da Federação Metropolitana, embora na véspera, o paulista Renato Righetto houvesse telefonado de Campinas, mostrando interêsse em comparecer ao Mundial.

O Sr. José Simões Henriques, chefe da delegação, viaja hoje à tarde para Madri, a fim de participar do Congresso relativo ao I Mundial para jogadores até 1,80m que será disputado no mês de junho em Barcelona. O Sr. Simões Henriques assumirá a chefia em Francforte, dia 4. Até lá, responderá pelo pôsto o supervisor Fábio de Barros Gomes ou o Sr. Ivã Raposo, que irá a Munique participar do Congresso Técnico da FIBA.

TABELA DO BRASILEIRO

O Sr. Milton Montenegro, diretor técnico da CBB, sorteou ontem à tarde, a tabela do III Campeonato Brasileiro de Clubes Campeões, que começará amanhã, no ginásio do Tijuca TC. A ordem de jogos é a seguinte: Amanhã — Corintians X Clubes dos Funcionários (Volta Redonda) e Botafogo X Náutico (Recife); sexta-feira — Corintians X Náutico e Botafogo X Clube dos Funcionários; Sábado — Náutico X Clube dos Funcionários e Botafogo X Corintians.

Fla e Grêmio tentam manter posições em seu grupo

QUESTÃO DE ENERGIA

O corte de luz surpreendeu os jogadores do Grêmio e deixou-os conversando à luz de vela no hotel

Pela primeira vez no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Grêmio se apresenta no Maracanã, às 21h30m de hoje, e enfrenta o Flamengo numa partida de grande importância para o Grupo B, já que o próprio Grêmio divide a vice-liderança com o Santos, a dois pontos do Palmeiras, enquanto o Flamengo, um ponto mais atrás, tenta recuperar-se de duas derrotas consecutivas e manter-se entre as candidatos ao título.

No mesmo horário, três outras partidas também valendo pelas principais colocações, realizam-se em outras cidades: em Pôrto Alegre, invicto e sem vitória, o Botafogo joga com o Internacional; em Belo Horizonte, defendendo o primeiro lugar do seu grupo, o Palmeiras encontra-se com o Atlético; e em São Paulo, decidindo a vice-liderança do Grupo A, Corintians e Cruzeiro completam uma rodada de difíceis previsões.

RIO

No Maracanã, o juiz será o gaúcho Agomar Martins.

A partida que marca a estréia do Grêmio diante do público carioca — já que sua equipe voltará a atuar aqui, domingo, enfrentando o Bangu — pode começar a definir o Grupo B, pois tanto o pentacampeão gaúcho como o Flamengo são pretendentes às duas vagas no turno final. O Grêmio, com quatro pontos perdidos, só venceu o Palmeiras (2 a 0), perdendo para o Internacional (2 a 0) e empatando com o Santos (1 a 1) e o Botafogo (0 a 0). Já o Flamengo, além de um empate com o Internacional (1 a 1), venceu a Portuguêsa (2 a 1) e o Cruzeiro (2 a 0), perdendo para o Santos (1 a 0) e o Bangu (4 a 3). Tem cinco pontos perdidos.

O Grêmio, segundo seu próprio técnico, adota um futebol defensivo, mantendo sempre seus quatro zagueiros plantados e valendo-se do recuo de Áureo e mais um atacante para reforçar o meio da área. O Flamengo, depois de despontar com muitas esperanças, a partir do jôgo com o Cruzeiro, tem praticado um futebol movel, corrido, mas ainda não acertou na escolha das peças com que deve funcionar o seu sistema.

Ingressos para hoje

Os ingressos para a partida entre Flamengo e Grêmio, no Maracanã, estão sendo vendidos desde cedo no Teatro Municipal, nas Barcas e no Mercadinho Azul de Copacabana. Os preços são os seguintes:

Camarote lateral, NCr$ .. 25,00 (vinte e cinco mil cruzeiros antigos); camarote de curva, NCr$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos); cadeira especial, NCr$ 10.00 (dez mil cruzeiros antigos); cadeira numerada, NCr$ .. 5.00 (cinco mil cruzeiros antigos); cadeira sem número, NCr$ 3.00 (três mil cruzeiros antigos); arquibancada, NCr$ 2.00 (dois mil cruzeiros antigos); geral, NCr$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos); e militar na geral, NCr$ 0,25 (ruzentos e cinquenta cruzeiros antigos).

Os tickets para as cadeiras perpétuas e permanentes em geral são os de número 13 do talão já distribuído para êste ano.

PÔRTO ALEGRE

O carioca Arnaldo César Coelho será o juiz no Estádio Olímpico.

O Internacional, em que pese seus cinco pontos perdidos e o fato de estar a quatro pontos do Bangu, ainda não pode ser considerado fora da luta pela classificação. Foi a equipe que mais jogou até aqui e só sairá mais uma vez de Pôrto Alegre, para enfrentar o Atlético, em Belo Horizonte. Já venceu o Grêmio (2 a 0), o Ferroviário (1 a 0) e o São Paulo (1 a 0), perdendo seus pontos para o Flamengo (1 a 1), Portuguesa (2 a 1) e Santos (5 a 1). O Botafogo, por sua vez, está numa situação indefinida: não perdeu nem ganhou de ninguém e está a dois pontos do Bangu. Seus empates foram com o Atlético (4 a 4), São Paulo (1 a 1), Santos (0 a 0) e Grêmio (0 a 0).

O Internacional, tècnicamente inferior ao Grêmio, tem-se mantido nessa posição graças ao conjunto e ao entusiasmo de sua equipe, ao passo que o Botafogo, se não está em situação pior, é porque entra em campo mais interessado em não perder do que em ganhar. Seu técnico, como o gaúcho Froner, adota um esquema nitidamente defensivo.

SÃO PAULO

Olten Aires de Abreu está escalado para atuar no Pacaembu.

O Cruzeiro prossegue sua difícil luta simultânea — nesse Torneio e na Taça Libertadores da América — completando, hoje, sua oitava partida em duas semanas. Embora jogue completo, não pode contar com todo o futebol de seus titulares para decidir com o Corintians a vice-liderança do Grupo. É que êsses titulares, esgotados por tantos jogos seguidos, têm rendido menos — cada vez menos — do que realmente podem.

O Cruzeiro já venceu o Atlético (4 a 0), Fluminense (3 a 1) e a Portuguesa (2 a 1), e perdeu para o Flamengo (2 a 0), empatando com o Vasco. A campanha do Corintians — cuja equipe ainda não se firmou — limita-se a três partidas: derrota para o Palmeiras (2 a 1), vitória sôbre o Ferroviário (2 a 1) e empate com o Fluminense (3 a 3).

BELO HORIZONTE

Com a licença concedida pela Federação Paulista a Armando Marques, o juiz da partida em Belo Horizonte só será escalado hoje.

O Palmeiras é uma das mais firmes equipes dêsse torneio, sendo justa a posição que ocupa: líder isolado do Grupo B. Já venceu o Fluminense (4 a 2), Corintians (2 a 1), Vasco (5 a 0) e Ferroviário (4 a 2), perdendo apenas para o Grêmio (2 a 0). Quanto ao Atlético, é o último colocado do mesmo grupo, tendo perdido para o Cruzeiro (4 a 0), Santos (1 a 0) e Bangu (1 a 0), e empatando com o Botafogo (4 a 4).

A partida, nesses têrmos, parece inclinar-se para o Palmeiras, sobretudo porque o Atlético, além de uma equipe que tem se apresentado mal, enfrenta problemas internos, com ameaça de deposição do Presidente e a quase demissão do técnico Gerson dos Santos.

Renganeschi deve manter armação que produziu bem contra Cruzeiro e Santos

O técnico Renganeschi deverá manter a mesma armação dos jogos contra o Cruzeiro e o Santos na partida de hoje contra o Grêmio, deixando Carlinhos — ainda sem condições físicas ideais — de fora inicialmente e mantendo Paulo Chôco na ponta direita, sendo que a última decisão é um atendimento ao pedido dos próprios jogadores.

Segundo explicou o treinador, a entrada de Almir no lugar de Zèzinho, que está contundido, deverá ser a única modificação em relação às escalações daqueles jogos em que o time produziu a contento. Ditão está fora de cogitações e Itamar jogará em seu lugar, enquanto Rodrigues e Paulo Henrique têm escalações garantidas.

ADEMAR INTERPELA

Ao chegar ontem, à Gávea, o atacante Ademar procurava saber quem era o repórter que havia noticiado a sua briga com Osvaldo. Alguns jogadores apontaram Max Morier do **Jornal dos Esportes**, que se encontrava num grupo, juntamente com Flávio Soares de Moura.

Ademar interpelou-o com palavras ríspidas, originando-se uma discussão na qual interferiu o dirigente para acalmar as partes. Contudo, o jogador não ficou satisfeito e disse que hoje iria ter uma conversa particular com o repórter.

VALDOMIRO APARECE

O goleiro Valdomiro estêve ontem na Gávea, mas anunciou que não renovará contrato com o Flamengo, pois pretende NCr$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos) de luvas e NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) de ordenados mensais.

O jogador revelou também que não tem interêsse em voltar ao Paraná, onde os salários são muito baixos, preferindo aceitar proposta do Racing ou do River, da Argentina.

O Vice-Presidente Gunnar Goranson, depois de falar pelo telefone com Flávio Costa, que se encontra em Nova Iorque, informou que o misto do Flamengo fará uma partida contra uma equipe local na próxima sexta-feira.

Depois disso, há mais três jogos marcados para o México, devendo a delegação voltar ao Rio após saldar êsses compromissos, pois ainda não há roteiro definitivo e o Flamengo não quer se lançar numa aventura.

Para a equipe principal, o Flamengo aceitou ontem, jogar no dia 4 de abril, contra o Fluminense, de Feira de Santana e no dia 26 do mesmo mês contra o Havaí, de Florianópolis, recebendo NCr$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos) em cada um dos jogos.

O zagueiro Carlos Alberto, que está fazendo exercícios para recuperação da musculatura da perna na academia de Ettel Seixas, reapareceu muito animado ontem na Gávea e foi alvo das brincadeiras dos companheiros, que perguntavam qual era o seu nome e o que êle estava fazendo ali. "Já que ninguém se lembra mais de você".

Sérgio Lopes ficou bom da indisposição que sofreu mas Grêmio tem outras dúvidas

Sérgio Lopes sofreu uma indisposição alimentar, após o jantar de segunda-feira, e acordou passando mal, esta manhã, dando um susto no técnico Carlos Froner, que pensou não poder aproveitá-lo esta noite, contra o Flamengo, mas recuperou-se ainda em tempo e já recebeu autorização do médico Jairo Cruz para jogar.

Carlos Froner, porém, disse ontem à tarde, após o treino de dois-toques que o Grêmio realizou no Maracanã, que ainda está em dúvida quanto à escalação de sua equipe, pois não sabe ainda se poderá contar com alguns titulares, como Arlindo, Áureo, João Severiano e Volmir, que estão contundidos.

MAIS TRANQUILO

Logo que chegou ao Rio, a delegação do Grêmio — que veio chefiada pelo diretor Pedro da Silva Ferreira — dirigiu-se para o Hotel Plaza, em Copacabana, onde ficará até segunda-feira de manhã. Alcindo foi o jogador mais procurado pelos torcedores cariocas, que desejavam autógrafos.

Após o jantar de anteontem, Sérgio Lopes passou mal e teve que ser atendido pelo médico Jairo Cruz, que o medicou imediatamente. O jogador, porém, ainda acordou passando mal mas com uma dieta rigorosa e medicação recuperou-se, deixando Carlos Froner mais tranqüilo com relação ao jôgo desta noite, contra o Flamengo.

CALOR FORTE

O treino de dois-toques teve apenas a duração de 20 minutos, porque o treinador do Grêmio achou que, com o forte calor que fazia, alguns jogadores poderiam perder pêso. Os jogadores, calçados de tênis, dividiram-se em dois times e limitaram-se apenas a trocar passes, correndo pouco, o que deu a entender que o que queriam mesmo era conhecer o gramado do Maracanã e não realizar um treinamento.

Carlos Froner explicou que confia em uma boa apresentação do Grêmio, esta noite, contra o Flamengo, "pois ninguém pode negar que, até agora, a nossa campanha tem sido bastante regular". Disse ainda o técnico gaúcho que não decidiu qual o sistema de jôgo que irá adotar, mas negou que jogará na retranca.

— O Grêmio não joga na retranca — disse Froner — defendemos com muitos, mas, em compensação, atacamos também com muitos.

Alcindo, o mais procurado pelos cariocas, afirmou que espera apresentar-se bem perante o público carioca, "principalmente, quando é contra times da envergadura de um Flamengo e Bangu". Alcindo está com um esparadrapo na canela direita, em virtude de uma pancada que recebeu de Chiquinho, domingo, em Pôrto Alegre, mas disse que não constituiu problema.

Em uma entrevista para uma emissora de rádio carioca, Alcindo pediu o comparecimento de tôda a colônia gaúcha ao Maracanã, a fim de incentivar o Grêmio, "pois estamos praticando um bom futebol e é bom que todos vejam".

Tim quer manter G. Nunes no time em substituição a Lula que engessou a perna

O técnico Tim pretende efetivar Gilson Nunes para o jôgo de sábado contra o Vasco, não só porque ficou muito satisfeito com sua atuação contra o São Paulo, como também porque Lula gessou a perna, devido a uma contusão nos ligamentos internos do joelho esquerdo, e só retirará o aparelho amanhã, sendo difícil que venha a ter condições físicas para a partida.

Tim pràticamente já resolveu que Denilson continuará de fora no meio-de-campo, onde será mantida a dupla Jardel e Roberto Pinto, mas a composição do ataque só será decidida depois do apronto de amanhã à tarde porque o técnico tem dúvidas entre Cláudio, que começou o jôgo contra o São Paulo, e Jorge Costa que o substituiu com vantagem.

EXPLICAÇÃO

Severo, que apareceu ontem normalmente para treinar nas Laranjeiras, explicou que não pôde ir jogar em São Paulo porque estava tratando da transferência de sua matrícula, da Faculdade de Ciências Econômicas de Pelotas, para a do Rio de Janeiro. Aliás, ontem o Sr. Edgar Roubelth, Presidente do Esporte Clube Pelotas, estêve no Fluminense, onde tratou da venda do passe do jogador. O Fluminense pagará ao Esporte Clube Pelotas a quantia de NCr$ 40 000,00 (quarenta milhões de cruzeiros antigos). Severo, por sua vez, receberá NCr$ 750,00 (setecentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos) por dois anos e NCr$ .. 6 000,00 (seis milhões de cruzeiros antigos), de percentagem pelo passe, em duas parcelas de NCr$ 3 000,00 (três milhões de cruzeiros antigos).

Quanto a Jairo Augusto, sua situação ainda não está de todo resolvida. O jogador queixou-se ontem de que o Fluminense parece não estar muito disposto a lhe pagar os NCr$ 3 000,00 (três milhões de cruzeiros antigos), de percentagem pelo seu passe.

— Estou até desconfiado de que o Fluminense não está fazendo muita questão de me contratar — disse.

A verdade mesmo é que Tim talvez acabe escalando Valdez na zaga central para o jôgo contra o Vasco, e só não fará isso se êle ainda não tiver recuperado suas melhores condições físicas.

POUPADOS

Ontem houve um individual bastante puxado, de 60 minutos, dêle não participando Lula, prêso a enfermaria, Altair, com um tostão na coxa esquerda, Jairo Augusto, com uma contusão no pé, e Mário, por estar abaixo do seu pêso normal.

Hoje pela manhã Tim dirigirá um treino técnico e um conjunto rápido, ficando para amanhã à tarde o apronto que definirá a equipe que enfrentará o Vasco.

O empréstimo de Amoroso para o Clube do Remo já foi acertado, com o jogador recebendo NCr$ 5 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos) de luvas, e salário de NCr$ .. 900,00 (novecentos mil cruzeiros antigos), enquanto o Fluminense receberá a quantia de NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos).

Zizinho diz brincando que atirar Altair ao mar é seu plano para derrotar o Flu

Zizinho afirmou ontem brincando que já descobriu uma tática para derrotar o Fluminense no próximo sábado, pois Altair viaja tôdas as manhãs em sua companhia na barca de Niterói para o Rio e o técnico do Vasco já convidou o goleiro Franz, que também faz parte do grupo, para ajudá-lo a atirar o zagueiro tricolor ao mar, qualquer dia dêstes.

Ontem, ambos contaram êste plano a Altair, quando ameaçaram segurá-lo, mas o zagueiro correu, também brincando, e disse que não sabia nadar, com o que Zizinho completou:

— Melhor ainda. Vi o video-tape de Fluminense x São Paulo e a única maneira de pará-lo é jogando-o para comida dos peixes.

"MUG" VASCAINO

Já o Superintendente do estádio de São Januário, Sr. Roque Calocero, acha que a sua tática supersticiosa ainda é a melhor e tem dado resultado. Contou Calocero que na véspera da partida Vasco X Portuguêsa de Desportos mandou fazer um **Mug** vestido com a camisa do Vasco. Colocou-o cuidadosamente dependurado no Departamento Técnico e não deixa que ninguém lhe ponha as mãos. E explicou:

— Isto é para não isolar a sorte e tem dado resultado, pois há três partidas o Vasco não perde.

O Sr. Armando Marcial, porém, ao saber da superstição do seu funcionário, afirmou:

— Está bem. Este boneco feio, que se parece até com um judas pode ficar aí, mas se o time perder eu mesmo é que vou jogá-lo fora.

ESPIRITO NÔVO

O técnico Zizinho e o Sr. Armando Marcial ficaram ontem muito satisfeitos com uma atitude dos jogadores, que vem demonstrar o nôvo espírito de camaradagem que se foi formado entre êles. O zagueiro Brito, como capitão da equipe, ia representar os jogadores do Vasco na missa de sétimo dia realizada ontem em memória do técnico Lourival Lorenzi. Entretanto, Brito não pôde ir porque seu tornozelo estava muito inchado e o impossibilitou de calçar sapatos. Zèzinho, então, foi à missa e pediu a seus companheiros para cientificarem o fato ao treinador, argumentando que, por isso, chegaria atrasado ao treino. Pois bem, cêrca de oito jogadores foram comunicar isto a Zizinho e quando Brito entreu em sua sala, o técnico declarou:

— Já sei. Você também veio me informar que Zèzinho chegará atrasado, não é?

— Não só êle como outros também que devem ter ido à missa — retrucou o zagueiro.

E ao sair da sala Brito cochichou para Fontana:

— Quem se atrasar já tem argumento para se salvar.

QUATRO CONTUNDIDOS

O Vasco realizou ontem um puxado individual que durou 50 minutos. Bianchini, contundido no joelho direito, Brito e Danilo, no tornozelo esquerdo, e Nei, na parte posterior da perna direita, não treinaram. Dos quatro, Brito e Danilo são os que mais preocupam o Departamento Médico.

Grêmio tem tática inspirada na Europa

Jair Cunha Filho
Da Sucursal de Pôrto Alegre

O Grêmio vai mostrar à torcida carioca nas partidas de hoje contra o Flamengo e de domingo com o Bangu, além de um sistema tático moderno e altamente eficiente, inspirado, sem dúvida, no sucesso dos europeus na última Copa do Mundo, um punhado de valores da nova geração futebolística do Rio Grande do Sul.

É possível que alguns deles — como aconteceu com os jogadores do Internacional, no Pacaembu, não consigam vencer a inibição natural dos novatos diante de platéias estranhas. Mas como o time pentacampeão gaúcho conserva, sob a orientação de Carlos Froner, a base sólida e experiente de inúmeras campanhas regionais e de sete edições da Taça Brasil, é possível que não enfrente as mesmas dificuldades.

A VOLTA DE EVERALDO

Carlos Froner encontrou, nesta nova fase à frente do Grêmio, a mesma defesa que deixara em 65, com Arlindo no gol, Altemir, Airton, Áureo e Ortunho na linha de zaga. Uma defesa sólida, a melhor, indiscutivelmente, do Estado, em várias temporadas.

De início, porém, surgiu o problema de Ortunho, submetido a intervenção cirúrgica em janeiro e conseqüentemente afastado do elenco. Froner promoveu então o reaparecimento de Everaldo, um garôto que havia despontado como médio de apoio nos juvenis, em 63, e emprestado ao Juventude no ano seguinte, quando foi eleito pela crônica gaúcha o melhor lateral do campeonato.

Aliás, Everaldo foi, no período de empréstimo ao Juventude, um jogador de sete instrumentos, começando na meia cancha, aparecendo no ataque e fixando-se afinal na lateral direita, onde produziu excelentes atuações.

Com a saída de Froner, Everaldo foi esquecido pelo treinador Luís Engelke, em 1966. Não teve vez no time do Grêmio e chegou até a pensar em pedir rescisão do contrato.

Coincidindo a volta de Froner com o afastamento de Ortunho, Everaldo surgiu na lateral esquerda, com atuações que o credenciam como um jogador de largos recursos técnicos. Acabou com Carlitos, do Inter, não tomou conhecimento de Copeu, do Santos e muito menos do peruano Gallardo na partida com o Palmeiras. Everaldo tem categoria, joga limpo, na bola, e lembra as características ofensivas que consagraram Nilton Santos.

Para completar a reforma da defesa, Froner retirou o veterano Airton, ainda um grande jogador, mas fora de forma física, lançando Ari Ercílio, que começou no Internacional em 1961, jogou dois anos no Corintians Paulista e veio depois para o Floriano de Nôvo Hamburgo. É um zagueiro firme, com bom sentido de cobertura e antecipação, completando bem o "ferrolho" com Paulo Sousa, outro que começou no juvenil do Internacional, foi campeão catarinense pelo Metropol e teve oportunidade, no time do Grêmio, na Taça Brasil de 1965.

Como Everaldo, não teve chance durante a gestão Engelke e volta agora com atuações de bom nível técnico. Ficou apenas Altamir na lateral direita, jogador eficiente, embora sem grande brilho técnico. Áureo, de quarto zagueiro, foi transformado no líbero moderno, que não cuida apenas da obstrução ou da destruição, mas funciona como apoiador ao lado de Sérgio Lopes e de Paica, ou João Severiano. Aliás, a posição não é nova para o catarinense Áureo, que começou como centro-médio em sua terra e jogou nessa posição mais tarde no Flamengo de Caxias do Sul. Sérgio Lopes, juvenil de Vicente Feola no São Paulo, desde 1961 no futebol do sul, primeiro no Internacional e agora no Grêmio, é um dos astros da equipe. Jogador essencialmente técnico, cerebral, notabiliza-se pelos passes milimetrados e ganhou o apelido de "fita métrica", por isso mesmo. Paica é nôvo, veio dos juvenis e desponta como um dos melhores armadores sulinos.

ALCINDO E VOLMIR

Para o ataque, o Grêmio conta com o pequeno (1,50 mais ou menos) Babá, ponteiro de grandes atuações no Juventude de Caxias e integrante da seleção gaúcha que ganhou a Taça O'Higgins no ano passado. Mas os astros são realmente Alcindo e Volmir. O "Bugre" já é conhecido dos cariocas, por ter participado da última seleção brasileira. Atravessou um mau período e agora volta a brilhar, embora a infelicidade nos arremates, como aconteceu no jôgo com o Palmeiras, em que perdeu quatro ótimas oportunidades.

E Volmir justifica plenamente ser chamado de imprevisível. Tem momentos de craque autêntico, como aquêles dos dois gols contra o Palmeiras, em que levou a bola dominada, aplicou uma série de dribles em Djalma Santos e Djalma Dias e concluiu para as rêdes depois de enganar Valdir. Em outros momentos, porém, o ponteiro-esquerdo, que começou em sua terra natal, Vacaria, e há dois anos é titular do Grêmio, parece que entra em pane, errando as jogadas mais simples.

Volmir é lutador, bate bem com os dois pés, sabe driblar e faz da velocidade e dos deslocamentos — quando Alcindo cai para a esquerda êle atua no miolo — suas virtudes principais.

Se conseguir atingir um estágio de equilíbrio e uniformidade em seus desempenhos, terá futuro brilhante no futebol brasileiro. Sobram ainda, para o ataque, João Severiano, jogador de alto nível técnico, que está sendo usado por Froner como variante do esquema tático — do 5-3-2 para o 4-3-3 ou 4-2-4, conforme as necessidades — o veterano Vieira, que tem o estilo de Zagalo, e Paulo Lumumba, cuja maneira de atuar se assemelha à de Volmir, com altos e baixos.

FLAMENGO		GRÊMIO
Marco Aurélio	1	Alberto (Arlindo)
Murilo	2	Altemir
Itamar	3	Ari Ercílio
Jaime	4	Áureo
Jarbas	5	Paulo Sousa
Paulo Henrique	6	Everaldo
Paulo Chôco	7	Babá
(Carlinhos) Américo	8	Paica (J. Severiano)
Almir	9	Alcindo
Ademar	10	Sérgio Lopes
Rodrigues	11	Volmir (Loivo)

INTERNACIONAL		BOTAFOGO
Petzhold	1	Manga
Lauricio	2	Chiquinho
Scala	3	Dimas
Élton	4	Paulistinha
Luís Carlos	5	Nei
Sadi	6	Leônidas
Carlinhos	7	Rogério
Lambari	8	Afonsinho
Bráulio	9	Airton
Davi	10	Sicupira
Dorinho	11	Paulo César

ATLÉTICO		PALMEIRAS
Luisinho	1	Valdir
Varlei	2	Djalma Santos
Vânder	3	Djalma Dias
Vanderlei	4	Dudu
Grapete	5	Minuca
Décio Teixeira	6	Ferrari
Buião	7	Gallardo
Lacir	8	Servílio
Beto	9	César
Ronaldo	10	Ademir da Guia
Tião	11	Rinaldo

CORÍNTIANS		CRUZEIRO
Barbosinha	1	Raul
Jair Marinho	2	Pedro Paulo
Ditão	3	Célton
Dino	4	Wilson Piazza
Clóvis	5	Procópio
Maciel	6	Neco
Marcos	7	Natal
Tales	8	Tostão
(Sílvio) Flávio	9	Evaldo
Rivelino	10	Dirceu Lopes
Gilson Pôrto	11	Hilton

B

O POETA ROBERTO CARLOS

TALVANI GUEDES DA FONSECA

O LAÇO DO AMOR

"Qual invisível laço de amor, recebo, embevecido, as sofridas lágrimas que derramas. E teus sorrisos recebo, teus afagos, e teus beijos em borbotões me envolvem: tu me amas e eu...

... Eu te amo tanto, tanto! Pelo único caminho que o céu conduz eu te mando, querida, tu sabes, tu sentes e palpitas — a tempestade violenta, o fogo em chamas, a brasa ardente dêste amor, dêste amor candente, infindo, que me extingue sem diminuir em fôrça".

São Paulo (Sucursal) — Roberto Carlos agora é poeta e êste é um de seus poemas. No dia do seu aniversário — 17 de abril — lançará, em edição de luxo, um livro de **Poemas para a Juventude** escrito durante o ano de 1966 e dedicado ao amor. No momento em que o **iê-iê-iê** divide a sua liderança e começa a perder seu público nos auditórios e paradas de discos, Roberto Carlos agora muito mais homem de emprêsa do que cantor de **iê-iê-iê** — prepara uma nova investida, pois sabe que tôda a edição será esgotada nos primeiros dias. A Editôra Formar já recebeu mais de cinco mil pedidos, em uma semana, de fãs que querem adquirir a obra poética de Roberto Carlos.

Uma das figuras mais difíceis de São Paulo é Roberto Carlos. Não recebe a imprensa, troca o número do seu telefone quase de semana em semana e seus assessôres, instalados em dois escritórios, têm ordens de não informar nada a ninguém. E o sigilo em tôrno do seu livro é intenso.

O primeiro poeta do **iê-iê-iê** foi Ronnie Von. As fãs escreviam para a TV Record e Ronnie escrevia seus poemas, falando de amor, guerra, paz e crianças sem ternura. E Ronnie Von contribuiu para a divisão de áreas no **iê-iê-iê**, porque, através do seu programa na TV Record, lançou para a jovem guarda a mensagem de Antoyne Saint-Exupéry e introduziu um nôvo estilo na própria música, sem muitos gritos e instrumentos barulhentos e com um repertório mais selecionado.

Erasmo Carlos, parceiro de Roberto Carlos em muitas músicas, também entrou com sua parte, ao se desligar do **Rei do iê-iê-iê.** Comprou **carrões,** montou diversos **shows** e hoje tem até casas de espetáculos. Dekalafe e Eduardo **Goiabão** — música de protesto e **iê-iê-iê** caipira — deram novas perspectivas ao público da jovem guarda.

DEZ COISAS DE ROBERTO

O grande sucesso de Roberto Carlos foi **E que Tudo Mais Vá para o Inferno,** lançado em outubro de 1965. Daí por diante, surgiram outras músicas, algumas expressões de gíria foram registradas em seu nome — **é uma brasa, mora, barra limpa** etc. — apareceram as calças calhambeque, cintos, calçados, **terninhos,** guitarras, bonecos, anéis e outros objetos. O primeiro concorrente: Erasmo Carlos, **Tremendão,** na mesma linha, só mudando o nome dos lançamentos. Vanderléia tentou seguir o exemplo, mas falhou; e a situação do **iê-iê-iê** — tendo como base de comparação os programas de auditório — não é das melhores, sobretudo depois que os programas de música popular brasileira foram para o ar.

Como poeta, Roberto Carlos não tem grandes pretensões: "quero apenas falar do amor, da ternura, do carinho". Se acontecer como nos outros lançamentos de Roberto Carlos, provàvelmente dentro de algumas semanas teremos novos poetas no **iê-iê-iê** nacional.

Roberto Carlos, com seu **Poemas para a Juventude,** que deverá sair em seis volumes parcelados, receberá NCr$ 300 mil — Trezentos milhões de cruzeiros velhos — seu primeiro grande investimento no ano que agora se inicia.

ALGO DE NÔVO NOS CÉUS: AS "QUASE ESTRÊLAS" OU "QUASARES"

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

Uma coisa nova nos céus — as quase estrêlas ou quasares —, ainda que nova, sòmente aos nossos olhos, está mexendo com os astrônomos de todo o mundo. Não é uma galáxia, nem uma estrêla. Está distante de nós além de dez bilhões de anos-luz, e seu brilho é cem vêzes maior do que o da Via-Láctea. São os corpos celestes mais estranhos, dos existentes no Universo.

Fora do catálogo

— *Os antigos conheciam sòmente as estrêlas, os planêtas e os cometas — conta Luigi Confalonieri, redator científico de* Oggi Illustrato. *Depois, os astrônomos descobriram as nuvens de gás, as nuvens de pó e êsses excepcionais agregados de estrêlas que são chamados galáxias. O nosso Sol, mesmo, é habitante de uma galáxia com forma de espiral, e essa galáxia é a Via-Láctea. Mas hoje se conhece um nôvo objeto celeste, talvez o mais misterioso que exista em todo o Universo, pois parece contradizer as leis da Física, até hoje conhecidas. É a* quasar ou quase estrêla.

Segundo Luigi Confalonieri, o nome quasar ou quase estrêla *vem do inglês (língua internacional dos astrônomos, mas inglês dos Estados Unidos), através do aproveitamento de algumas letras da expressão* quasi stellar rádio source, *que significa "radiofontes, semelhantes a estrêlas". Já de algum tempo para cá, todos os objetos fontes de rádio (captados com os radiotelescópios)* são acuradamente controlados de *modo a se poder providenciar, após a radioidentificação, o seu estudo mediante os telescópios óticos ordinários. Os radiofontes existentes no espaço são de diversas qualidades. As radiondas podem, de fato, vir dos planêtas, como Júpiter, ou das estrêlas, das nuvens de gás que se encontram dentro da nossa galáxia e das próprias galáxias.*

Ao explorar, com os telescópios óticos, os radiofontes, os astrônomos encontraram os chamados radiofontes 3C 48, 3C 147, 3C 196, 3C 273 e 3C 286 *(a sigla 3C indica o terceiro catálogo de Cambridge, que é o mais completo catálogo de radiofontes hoje existente). A maior parte dos radiofontes 3C são galáxias extremamente distantes. Mas os cinco radiofontes 3C acima citados se revelaram objetos prodigiosos. Primeiro, porque um dêles (3C 147) é o mais distante objeto até hoje conhecido, encontrando-se além de dez bilhões de anos-luz.* Isto significa que nós captamos as radiondas e vemos a luz que o 3C 147 emitiu há dez bilhões de anos. *Em outras palavras: estudamos um verdadeiro fóssil vivente, um objeto que fornece informações sôbre os mais distantes dias do nosso Universo.*

Cem vêzes mais luz

Mas o que é realmente espantoso é uma outra propriedade da *quasar*: em média, a *quasar* é cem vêzes mais luminosa do que a nossa Via-Láctea ou do que uma outra galáxia típica. Ao mesmo tempo, porém, as *quasares* são bastante pequenas, pois seu diâmetro varia entre um quinto e um centésimo do diâmetro da Via-Láctea. Daí se pode tirar uma só conclusão: nas *quasares* existe uma imensa produção de energia. Logo, as *quasares* ou são formadas por um agregado extremamente fixo de estrêlas, ou no interior das *quasares* existem condições físicas que, pelo que até agora sabem os nossos cientistas, são inimagináveis. Assim, estamos na fase das hipóteses, no que diz respeito à constituição interna das *quasares*. Os estudos estão, ainda, na fase preliminar, sendo preciso um grande número de anos de observações, antes de se ter um número suficiente de dados sôbre os quais possamos construir hipóteses com certa consistência.

Às vêzes aparecem no nosso céu estrêlas jamais observadas, não catalogadas. Quando isso acontece, não se trata de estrêlas nascidas do nada, mas de estrêlas que, antes de serem observadas por nós jamais haviam sido visíveis aos nossos olhos, por causa de sua escassa luminosidade. Como é, então, que podem ser visíveis, assim, de repente? Sua *súbita* aparição (aos nossos instrumentos) resulta de uma enorme explosão, de causa ignorada, que convulsiona o astro. Essas estrêlas "não catalogadas" são chamadas *novae* ou *supernovae*. As estrêlas *supernovae* são muito mais potentes e luminosas do que as simples *novae*. Onde explode uma *supernovae*, resta uma nuvem de gás, e êsse gás emite potentes sinais-rádio. A *Crab Nebula*, que é exatamente a nuvem de gás resultante de uma *supernovae* que explodiu em 1033, e observada pelos astrônomos chineses, emite grande quantidade de radiondas. Presume-se que no interior das *quasares*, por razões ainda ignoradas, há uma contínua explosão de *supernovae*. Numa galáxia normal, explode uma *supernovae*, em média, cada três séculos. Numa *quasar*, ao contrário, explodiriam 4 000 *supernovae* por ano. De tal modo, nas *quasares* existiria grande número de restos de *supernovae*, restos que explicariam as emissões-rádio, enquanto a luminosidade das *quasares* seria explicada pela contínua explosão de estrêlas *supernovae*.

Uma segunda teoria diz que as *quasares* são, possìvelmente, uma enorme nuvem de gás em fase de *contração gravitacional*, isto é, na fase que, segundo certas teorias, precederia ao nascimento das estrêlas que depois comporão uma galáxia. As *quasares* não seriam outra coisa senão galáxias multíssimo novas, em via de formação. Olhando-a, nós observaremos o cadinho no qual estão nascendo milhões de estrêlas. Esta hipótese se adapta bastante bem às *quasares* mais distantes (e por isso mais velhas), mas não se adapta à *quasar* 3C 273, que está distante de nós sòmente dois bilhões de anos-luz e que, por isso, não é muito velha. Estas são as teorias mais ortodoxas sôbre as *quasares* ou quase estrêlas.

Uma outra hipótese, devida a Banesh Hoffmann, ex-colaborador de Einstein, presume que a *quasar* seja formada de massa negativa, isto é, por um tipo de matéria por nós imaginável sòmente através de uma particular interpretação das equações que descrevem os fenômenos da gravitação. Interpretações hipotéticas.

Por fim, existe uma teoria que imagina as *quasares* como fornalhas onde estão queimando duas galáxias, uma normal e uma feita de antimatéria.

Uma coisa é certa, teorias à parte: as *quasares* ou quase estrêlas estão quebrando a cabeça dos astrônomos de todo o mundo. Sua descoberta, desconcertante para os especialistas, é um desafio à capacidade dos nossos gênios. Mas serão decifradas.

"A FÔRÇA DO DESTINO"

MÚSICA | RENZO MASSARANI

O Instituto de Estudos Verdianos — que tive o prazer de admirar de perto em Veneza, no verão passado — continua suas atividades e publicações. Hoje, a nova sede do Instituto, em Parma, conta com uma biblioteca verdiana cujo catálogo compreende 1 670 publicações; e com um arquivo que reúne e cataloga a reprodução fotostática de 4 000 cartas e documentos provindos de tôdas as partes do mundo. E nos três últimos anos o Instituto concluiu a publicação do segundo volume do *Boletim Verdi*, particularmente dedicado ao estudo de *A Fôrça do Destino*: ao todo, três números, os 4.º 5.º e 6.º, e o Index, por um total de quase 3 000 páginas. O primeiro volume fôra dedicado ao *Baile de Máscara*, e o terceiro o será ao *Rigoletto*. O Instituto já publicou também os primeiros dois cadernos sôbre as óperas *Il Corsaro* e *Gerusalemme*. Publicará, em 1967, também os textos do Primeiro Congresso Internacional de Estudos Verdianos, e preparam uma edição crítica de tôda a correspondência verdiana. O Diretor daquele Instituto, maestro Mário Médici, não está dormindo.

O n.º 6 do 2.º volume, que acabo de receber, compreende *Os Anos da Fôrça do Destino*, de G. Marchesi, *Verdi e Schiller*, de L. K. Gerhartz, *Música Provisória na 1.ª Edição Desta Opera*, de F. Monpellio, *Leonor e Dom Alvaro*, de P. P. Várnai, *Fei Melitone*, de G. Ugolini, *Verdi, Cavallini e o Solo de Clarinete*, de D. Lawton, *Notas sôbre a Cenografia*, de N. Benois, *O Caminho da Opera*, de G. Gualerzi, *Ensaio Bibliográfico das Críticas*, de A. Della Corte, *Discografia*, de G. Pugliese. Particularmente curioso e interessante é o capítulo que recolhe as críticas e os elogios à *Fôrça do Destino*, uma ópera que não alcançou a popularidade e a glória de outras de Verdi. Nestes escritos, recolhidos com absoluta objetividade, parece que as qualidades e os defeitos foram observados e fixados desde logo, com bastante sensibilidade e clareza de juizos. Opera de um período de transição, sem o fôlego genial de *Traviata, Rigoletto, Trovatore*, e sem a atualização admirável de *Aida, Otello, Falstaff, Fôrça do Destino* une páginas de extraordinário vigor e beleza a outras de qualidade inferior.

Também nos 56 anos de vida do nosso Teatro Municipal, esta ópera contou com apenas 9 edições contra as 57 de *Traviata*, 43 de *Rigoletto*, 38 de *Aida*, 21 de *Trovatore* e até 10 do difícil *Falstaff*. Entretanto, os êxitos de *Fôrça do Destino* encontram uma confirmação também no index do segundo volume: desta ópera, o editor Ricordi publicou não apenas a transcrição completa para canto e piano, e para piano só, como também a partitura completa para piano a quatro mãos, para violino só, para dois violinos, para piano e violino, para piano e flauta e, até, para flauta só...

Hathayer e Bárbara Laage, O Corpo Ardente

PRECISA-SE DE ADMINISTRADORES

TEATRO | YAN MICHALSKI

Poderíamos citar dezenas de outros exemplos semelhantes de incapacidade administrativa. Há, por exemplo, o caso da atriz-empresária que realizou no ano passado uma violenta campanha contra o Serviço Nacional de Teatro, sob pretexto de não ter recebido a subvenção à qual pretendia fazer jus, mas que nunca mencionou o fato de que o seu pedido nem chegou a ser examinado, pois deu entrada fora do prazo estipulado pelo edital — uma prova comprometedora de desorganização administrativa por parte da emprêsa. Há, por exemplo, o caso da reunião convocada no ano passado pelo SNT, com o objetivo de oferece a tôdas as companhias cariocas a instalação de uma bilheteria comum no Teatro Nacional de Comédia, e à qual compareceu o representante de uma única emprêsa — uma prova comprometedora de falta de interêsse pela melhoria das condições de funcionamento comercial das companhias. Há, por exemplo, o caso dêste verdadeiro serviço de utilidade pública que o JORNAL DO BRASIL oferece diàriamente aos teatros cariocas, publicando gratuitamente a resenha **O Que Há Para Ver**, com os detalhes de todos os espetáculos que estão em cartaz ou em ensaios; pois bem, pouquíssimas companhias se dão ao trabalho de nos comunicar os dados que nos permitam manter o nosso roteiro cem por cento atualizado, tais como os horários completos, as datas de estréia e de saída de cartaz etc. — uma prova comprometedora do desinterêsse pela divulgação da mercadoria oferecida ao consumidor. E no entanto, êstes mesmos produtores não se cansam de se queixar da pouca ajuda que recebem da imprensa...

Um outro aspecto, costumeiro entre nós, da imperdoável falta de organização administrativa é o hábito de muitas companhias de adiarem a escolha do seu próximo programa até uma época em que o espetáculo que está em cartaz já esgotou tôdas as suas possibilidades. Quantas vêzes um teatro permanece fechado durante algumas semanas, simplesmente porque a emprêsa não planejou, com a devida antecedência, a sua nova montagem... É muita vontade de perder dinheiro !

Poucos fatôres têm sido tão responsáveis pela instabilidade do nosso teatro quanto a incompetência dos homens encarregados dos setores administrativo e publicitário das emprêsas, e a pouca importância que as companhias atribuem a êste setor do seu trabalho. O colunista de teatro, que acompanha à distância o dia-a-dia de tôdas as companhias, apesar de já acostumado ao caos reinante, ràramente passa uma semana sem ficar estarrecido, mais uma vez, com uma nova manifestação da balbúrdia, da irresponsabilidade, do relaxamento, da falta de qualquer idéia de planejamento, da incapacidade de ganhar dinheiro, que caracterizam a imensa maioria das nossas emprêsas.

Até um certo ponto, há uma explicação para êste estado de coisas: qualquer pessoa dotada de um certo tino administrativo e comercial pode encontrar com alguma facilidade, num outro setor de atividade, um emprêgo muito mais bem remunerado e estável do que o que o teatro jamais lhe poderá oferecer. Mas é verdade, também, que os nossos homens de teatro, que muitas vêzes não hesitam em pagar pequenas fortunas a vedetes de discutível valor tanto artístico quanto comercial, não se convenceram ainda do interêsse que teriam em contratar, por um salário decente, um colaborador administrativo competente, e preferem pagar uma miséria a um rapaz inteiramente despreparado para a função.

A imprevidência, o desrespeito ao público, a falta de qualquer noção de lançamento promocional, atingem, às vêzes, os limites do incrível. Para esta semana, por exemplo, estavam previstas duas estréias que, se devidamente preparadas e promovidas, poderiam transformar-se em acontecimentos de bastante repercussão: **A Saída? Onde Fica a Saída?**, pelo Opinião, e **O Versátil Mr. Sloane**, pela Companhia de Maria Fernanda. Acontece, porém, que o espetáculo do Opinião teve o seu lançamento anunciado, sucessivamente, para 7, 15, 17, 21 e 22 de março; e a estréia do Teatro Gláucio Gil chegou a ser programada para 8, 16, 18, 21 e 22 de março — cinco datas diferentes nos dois casos um autêntico recorde! Como criar e manter, nestas condições, um clima de interêsse e de expectativa em tôrno de uma estréia, principalmente se — como aconteceu nestes dois casos, e como acontece muitas vêzes — as companhias nem sequer se dão ao trabalho de informar à imprensa, em tempo útil, de todos êstes adiamentos?

O colunista, muitas vêzes, não pode deixar de se sentir irritado, assistindo a heróicos esforços de uma equipe de atôres, que resultam numa montagem de alto nível artístico, mas cuja carreira fica irremediàvelmente prejudicada pela tolice, pela incapacidade e até pela preguiça da direção administrativa da companhia.

Inegàvelmente, algumas emprêsas fogem por completo a esta triste regra. Um produtor como Oscar Ornstein, por exemplo, sempre soube administrar as suas realizações com perfeita eficiência; mas não é preciso ter nas mãos os excepcionais meios materiais de que dispõe o produtor do Teatro Copacabana: um modesto grupo amador, o Tablado, também pode servir de exemplo à imensa maioria dos profissionais, no que diz respeito à competência da sua orientação administrativa.

O Conservatório Nacional de Teatro vem anunciando, já há algum tempo, a criação de um curso de formação de administradores teatrais. Trata-se, evidentemente, de uma excelente idéia, que esperamos seja posta em prática dentro em breve. Mas nada disso resolverá o impasse, enquanto os produtores não se convencerem da importância dêste assunto, e não se dispuserem a tratar com cuidado, com seriedade, e com um indispensável mínimo de generosidade, da escolha e da organização da sua equipe administrativa.

QUASE UMA OBRA-PRIMA

ELY AZEREDO EM PREÂMBULO À CRÍTICA DE "O CORPO ARDENTE"

Um filme de grande nível também pode ser portador de uma decepção: *O Corpo Ardente*, sétima realização de Válter Hugo Khouri, ameaça nos dois primeiros terços da projeção afirmar-se o melhor trabalho do cineasta paulista e uma obra-prima insofismável. Após *Noite Vazia* — a mais perfeita realização do cinema brasileiro, sucesso no Brasil e em áreas estrangeiras exigentes — era lícito esperar de Khouri um passo ainda mais pessoal, maior ousadia artística e a confirmação da universalidade de sua obra. Tudo isso *O Corpo Ardente* alcança sem se mostrar um filme tão completo como *Noite Vazia*. Acredito que, por seu simbolismo ativado de maneira ao mesmo tempo intensiva e sóbria, e pelos lances de abstração, o filme corra o risco de ser perfeitamente assimilado apenas pelos conhecedores de outros títulos da obra khouriana.

O poeta se sobrepõe ao criador de personagens sofridos e exemplares das frustrações humanas (como os de *Estranho Encontro, Noite Vazia*). Márcia (Bárbara Laage), mulher inteligente, madura, da alta burguesia, sente-se profundamente insatisfeita com o marido (Pedro Paulo Hathayer) e o amante, bem mais jovem (Mario Benvenuti). O sexo está longe de ser o fator essencial desta insatisfação, embora Márcia tenha das relações do corpo uma concepção mais rica do que a que os dois homens, promìscuamente, evidenciam. Há um sentimento de ruptura, de assincronismo com a oferta de emoções e prazeres do mundo fátuo, convencional, dopado pelo sucesso, que a rodeia — fenômeno comparável, embora mais difuso, menos definível, do que o vivido por alguns personagens clássicos de Jeanne Moreau (*Amantes, A Noite, Moderato Cantabile*). A protagonista tem uma grande experiência íntima durante uma temporada em um lugar semi-deserto, nas montanhas, onde fêz casa de férias: a identificação poética com a figura de um cavalo bravio, fugitivo, perseguido pelos donos de um haras. Através do fascínio da mulher pela presença vital e selvagem do animal — símbolo polivalente de extraordinária beleza — Khouri exprime sua paixão pela liberdade absoluta e sua hostilidade à civilização de estufa, de prostituição (física e anímica) e de certezas bem catalogadas em que vivemos. Sua inspiração mais direta fluiu, pròvàvelmente, de alguns trechos de *St. Mawr*, uma obra-prima de D. H. Lawrence. Mas a influência lawrenciana, veterana em Khouri, nunca fôra tão bem assimilada.

O criador se sacrifica à paixão pela protagonista, relegando a plano secundário, frágil outros personagens não tão fundamentais, mas importantes para o pleno êxito do filme. Todo *O Corpo Ardente* se transmite pela visão de Márcia, cujos transes — um tateamento no limiar de nova forma de consciência — proporcionam algumas das seqüências mais belas que já tive oportunidade de ver.

Mas o filme seria muito menos se não contasse com Bárbara Laage (um dêsses *fenômenos* de desperdício da indústria cinematográfica, como Lola Albright, Falconetti, Jean Simmons, Alida Valli etc.), maravilhosamente identificada com seu superior desencanto e sua procura poética.

Do genial Dreyer, algumas palavras mais dignas de Bárbara Laage: "É uma terra (o rosto do homem) que nunca nos cansamos de explorar. Não há mais nobre experiência, em um estúdio, do que registrar a expressão de um rosto sensível à misteriosa fôrça da inspiração. Vê-lo animar-se desde o íntimo, transformando-se em poesia".

Panorama do cinema

FESTIVAIS DE CINEMA

O calendário de festivais internacionais cinematográficos marca para os próximos meses: XVII Festival Internacional de Berlim, de 23 de junho a 4 de julho, na Alemanha; V Festival Internacional do Filme em Moscou, de 5 a 20 de julho, sob os auspícios do Comitê Cinematográfico da URSS e da Associação de Cineastas da URSS; VII Rassegna Internazionale Del Documentario Cinematografico Marinaro, ligado ao XV Mercado Internacional do Filme, da TV Filme e do documentário (MIFBO), de 20 a 22 de abril, em Roma; XX Festival Internacional de Filme em Locarno, Suíça, de 22 a 31 de julho.

INCERTO AMANHÃ

Oto Preminger, veterano realizador de Hollywood (Buuny Lake Desaparecen /Buuny Lake Is Missing/; A Primeira Vitória /In A Harm's Way/; O Cardeal /The Cardinal/; O Homem do Braço de Ouro /The Man With The Golden Arm/ etc.) *continua sua tradição de grandes* premières: *reuniu sob as luzes hollywoodianas elementos da sociedade, indústria e comércio para a apresentação de seu último filme* — O Incerto Amanhã (Hurry Sundown).

O Incerto Amanhã *conta em seu elenco com Michael Caine, Jane Fonda, John Phillip Law, Diahann Carroll, Robert Hooks, Burgess Meredith, com roteiro baseado no* best-seller Hurry Sundown, *de K. B. Gidden.*

CHAMAS EM MOSCOU

Paris Está em Chamas? superprodução dirigida pelo veterano diretor do cinema francês René Clément *Jogos Proibidos (Jeux Interdits); O Sol Por Testemunha (Plein Soleil); Jaula Amorosa (Love Cage)*, alcançou grande sucesso quando de uma exibição em Moscou sob os auspícios da Academia Cinematográfica da União Soviética e do Embaixador francês naquele país.

Os jornais abriram grandes espaços sôbre os acontecimentos. Disse o *Pravda* de Moscou: "êsse filme épico é uma manifestação notável do cinema estrangeiro contemporâneo, um grande trabalho de René Clément. O aparecimento dos grandes astros internacionais que atuam no filme, em papéis de menor expressão, partes episódicas, é acima de tudo uma expressão de admiração pelo heroísmo dos que lutaram contra o fascismo." 2.800 pessoas compareceram à sessão.

CONVENÇÃO DA FOX

A 20th. Century Fox realizará nos dias 3, 4, 5 e 6 de abril em Lima, Capital do Peru, a sua Convenção Anual para Jornalistas Sul-Americanos, ocasião em que serão apresentadas quatro produções inéditas da companhia americana: Hombre, *com Paul Newman;* A Morte não Manda Aviso (The Killer's Memorandum), *com Alec Guiness;* Flint Perigo Supremo, *com James Coburn.*

A comitiva brasileira, liderada por Renato Neto, chefe de publicidade da Fox, é composta por: Miriam Alencar do JORNAL DO BRASIL; Luís Alípio de Barros de Última Hora; *Salviano Cavalcânti de Paiva do* Correio da Manhã; *Geraldo dos Santos Pereira do* Diário de Notícias; *Miguel Angelo de* O Cruzeiro.

Panorama internacional

ROBERTO CAMPOS

Em sua sessão internacional, o Newsweek publica verdadeira ode a Roberto Campos: "para muitos de seus amigos no exterior, o brasileiro Roberto Campos é um brilhante economista e um hábil homem do mundo das finanças que merece todo o respeito de seus concidadãos. No Brasil, no entanto, onde Campos serviu como Ministro do Planejamento do Govêrno Castelo Branco, a maioria dos brasileiros o considera indiferente, um homem insensível que demonstrou estar mais interessado na técnica do que nos problemas humanos que ela gera. Assim, não foi surprêsa alguma a gélida recepção que recebeu na última semana de sua atuação no Govêrno quando se apresentou ao Congresso para o relatório final de atividades.

Este tratamento público não é nôvo para Roberto Campos. Na realidade, êle foi objeto das mais duras críticas durante todo o período Castelo Branco que lhe deu a missão de reorganizar as finanças do Brasil logo após o caos gerado pelo Govêrno João Goulart.

Infelizmente, continua o Newsweek, Campos simplesmente não era o tipo de homem que pudesse traduzir as medidas econômicas em têrmos compreensíveis ao homem do povo. No entanto, durante um programa de televisão, êle fêz uma certa referência às filosofias de Keynes, Confúcio e Kafka: "um de meus maiores problemas é meu excessivo racionalismo, meu horror aos instintos. Isto reduziu minhas possibilidades de comunicar-me com as pessoas."

do disco

O MINI-PLAY — Um disco de bôlso é a última bossa que será lançado hoje, às 18h, no Stork Club, subsolo do Edifício Av. Central, o mini-disco trará duas músicas e será vendido nas 3 700 bancas de jornais do Rio. Seu primeiro lançamento traz numa das faces a Máscara Negra, de Zé Kéti e Pereira Matos e, na outra face, Jura, de Sinhô.

• • •

ENRÊDO — A cantora Eliana Pitman gravou para a Copacabana o samba-enrêdo da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira. A gravadora adquiriu os direitos de exclusividade no samba.

• • •

QUARTETO — As meninas do Quarteto em Ci assinaram contrato com a Universal Studios para gravar dois elepês por ano.

• • •

LOS ANGELES — Anoto com algum atraso o recebimento do cartão enviado por Marcos Vale, que está nos Estados Unidos com o Quarteto em Ci e Aluísio de Oliveira. Marcos conta que se apresentou no Andy William Show cantando três números e que vai fazer uma série de concertos naquele país.

• • •

LANÇAMENTOS — A Odeon conta no seu suplemento dêste mês com êstes LPs: Dalva de Oliveira (A Cantora do Brasil), Eduardo Araújo, Agnaldo Timóteo, Golden Boys, Los Bravos, Peruzzi e orquestra, Hermanos Arriagada, Richard Anthony, Frank Pourcel e Los Wawanco.

• • •

SUCESSO — Marcos Vale conta, ainda, que Samba de Verão é o maior sucesso brasileiro no estrangeiro, já tendo 30 gravações nos Estados Unidos. Outra música que desponta, também de sua autoria, é Seu Encanto, com oito gravações.

• • •

ROSA — A Odeon começou a gravar o segundo volume do elepê Rosa de Ouro, eleito o melhor de 1965.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | FUTEBOL DE EXPERIÊNCIA

Zevi Ghivelder, colega, amigo e dono do Volks que me leva ao Maracanã, ia escrever esta carta-crônica ao Armando Nogueira, por ser êste o cobra do JB no assunto. Pediu-me para ser o correio; não resisti; roubei a carta e a crônica. Onde estava escrito *Armando* escrevi *Carlinhos. Pardon, mon cher Nogueira...*

Carlinhos,

Vi hoje de manhã, no campo do Flamengo, um espetáculo comovente. Era dia de treino dos juvenis e, também, "dia de experiência", expressão que parece ter-se incorporado à gíria interna futebolística do clube. Dia de experiência quer dizer o seguinte: pelo menos uns cinqüenta garotos, de chuteira e calção, esperando a hora de dar uns chutes. Você precisava ver com que cara êles ficam acompanhando, sentados na pista de atletismo que circunda o campo, o treino individual dos juvenis e seus reservas. Sinceramente não sei se êles olham os já coroados cobras com inveja, admiração, ciúme, ou, até mesmo, uma pontinha de desprêzo, eventualmente justificada pelo seguinte pensamento: "Como é que pode? Aquêle cara ali eu manjo das peladas do Atêrro... Não é de nada... Eu é que devia estar no lugar dêle."

Depois da ginástica vem o treino, com bola e tudo, comandado pelo Bria, aquêle do Biguá, Bria e Jaime, lembra? Naquela hora eu me lembrei de uma antiga crônica do Mário Filho, na qual êle conta o primeiro treino do Zizinho, no Flamengo. O técnico era o Flávio Costa. E o Mário Filho narra, com uma brilhante riqueza de detalhes, como o crioulinho magricela acabou com o jôgo, marcando uns dois ou três gols, deixando o próprio Leônidas da Silva de bôca aberta. Foi contratado na hora.

Hoje, eu tive a impressão de que tôda aquela garotada do "dia da experiência" estava acompanhando o treino com sonho de Zizinho: pegar a bola na defesa, arrancar, comer quatro na corrida e encaixar na última gaveta.

Mas nada disso aconteceu. Vi quando entraram para jogar alguns calouros, por sinal ruinzinhos. De vez em quando se aproxima do gramado um cavalheiro com uma tabuleta nas mãos e logo a moçada corre para cercá-lo. Do bôlo saem alguns privilegiados: vão entrar no time. Outros, mais tímidos, nem se atrevem a sair dos seus lugares. Era o caso de um garôto, de uns 16 anos, sentado junto ao alambrado. A mãe, uma mulata gorda e simpática, estava ao meu lado, numa cadeira de ferro. De vez em quando ela levantava, chegava perto do filho e dizia: "Vai lá, meu filho, hoje é a tua vez... Já falei com o môço. Ele disse que hoje você vai entrar." E o garôto, constrangido pela proximidade dos rivais que ouviam a conversa, respondia sem voltar a cabeça para trás: "Deixa mãe... Vai sentar..."

Outra coisa curiosa é notar que a moçada da "experiência" não se fala entre si. Lembrei-me do meu tempo de vestibular, quando a gente vive uma situação mais ou menos parecida. O que interessa é passar na prova: o desconhecido do lado que se dane. Mas, mesmo assim, antes do exame, ainda há entre os candidatos uma espécie de troca de informações, de conhecimentos e de idéias. Os concorrentes a craques são de um mutismo espantoso. E, pensando bem, o que poderiam êles conversar? Qualquer pessoa é capaz de ensinar a outra como se resolve uma equação. Mas você já tentou explicar a alguém como se mata uma bola no peito?

O chamado "dia da experiência" é revestido de uma certa solenidade. Todo mundo sério. Lá para as tantas apareceu junto ao alambrado o beque Murilo. Um funcionário do clube: "Pessoal, o Murilo veio fazer experiência, mas eu não tenho chuteira para êle." Ninguém riu.

LÉA MARIA

CANES 67

A Comissão de Seleção do Festival de Canes não aceitou o filme Tôdas as Mulheres do Mundo como concorrente apontado oficialmente pelo Brasil. O Embaixador Donatello Grieco, esta semana, deverá assistir a Terra em Transe para examinar a possibilidade de indicá-lo, no lugar de Tôdas as Mulheres. Apesar de o filme de Gláuber Rocha já estar inscrito no Festival, a pedido de Canes.

Para a abertura dêste ano cogita-se em apresentar o último filme de Claude Lelouch, Viver por Viver, com Yves Montand e Candice Bergen, que é em côres e está sendo cercado da maior expectativa — depois do seu sucesso em Um Homem, Uma Mulher. A cessão de Lelouch, só depende de uma coisa: permissão para êle filmar uma seqüência-chave no Vietname e assim terminar o seu trabalho a tempo de mostrá-lo em Canes.

TELEFONE NA MÃO ALIANÇA NO DEDO

Se você quer casar sem perder um tempo precioso, evitando desilusões e surprêsas desagradáveis, ou eliminando as incompatibilidades de gênio, basta procurar a Agência Internacional de Matrimônio, em Copacabana, "onde sempre existe um chinelo velho para um pé doente". O telefone é 57-7224.

A idéia da agência partiu do romeno Willy Mihalescu, que viajou por vários países juntando dados, recolhendo informações de outros estabelecimentos similares para adaptá-los à mentalidade brasileira, tendo fundado a primeira agência em São Paulo, em 1960. Até hoje, a agência realizou 160 casamentos.

COMO É

O candidato, após pagar NCr$ 30,00 (30 mil cruzeiros antigos) e preencher um relatório confidencial, tem a sua vida vasculhada e é colocado em uma determinada faixa. Após definir o seu tipo ideal, a agência seleciona a eleita no seu cadastro e apresenta um ao outro para um bate-papo. Depois, cada um escreve suas impressões sôbre o outro. Se tudo der certo, é feito o casamento.

As experiências realizadas permitiram à agência descobrir que os homens são os que mais a procuram; que 90% das mulheres não gostam de bigode: em mil homens, apenas dois exigem a virgindade da mulher; a mulher mais môça que já procurou a agência tinha 15 anos de idade, e a mais velha 69; com relação aos homens, o mais jovem tinha 18 e o mais velho 72.

JÓIAS DE IPANEMA

Jóias que se transformam: práticas — colares em cintos, por exemplo. Jóias em geral de prata, mais modernas que as de ouro. Nunca convencionais são as jóias que marcam a obra de Caio Mourão, o joalheiro de Ipanema, mostradas, em sua mais recente fase, no L'Atelier, anteontem à noite. Dentre as peças que mais atraíram as atenções das mulheres: os brincos que sobem orelha acima e os colares feitos de correntes com bolas de prata salpicadas. Vera Barreto Leite, Esmeralda Barros, Márcia Rodrigues, Celi Ribeiro e Maria Helena foram os seus manequins.

BRASÍLIA EM NOVA IORQUE

Notícias que nos vêm de Nova Iorque anunciam a inauguração de uma emissora de rádio, em New Jersey, cujo proprietário seria um grupo no qual estaria integrado o ex-Presidente Kubitschek. Nome da emissora: Rádio Brasília. A programação seria em português e inglês. Um coquetel marcaria a festa de inauguração, no dia 31, aniversário da Revolução.

UD: PONTO DE ENCONTRO

A missão comercial norte-americana, que chegará ao Brasil no próximo dia 2, visitará a Feira de Utilidades Domésticas do Ibirapuera, no dia 14. Sete importantes empresários do Departamento do Comércio dos Estados Unidos fazem parte do grupo. Dentre êles: Claude Courant, Morris Allen, Thomas Ballach, Kenneth Morris, John Collins.

BRASILEIROS NA AMÉRICA

• Tom Jobim: acaba de enviar para Vinícius de Morais oito músicas recém-compostas para o seu parceiro poeta fazer as letras. O fato causou rebolico nos meios musicais da Cidade. Há tempos que Tom não compunha e isto já tornava preocupado os que lhe são favoráveis e fazia com que os invejosos o vissem como um compositor liquidado.

• Astrud Gilberto: mora atualmente nos EUA, casada com um americano. Sua casa é decorada no estilo colonial brasileiro. Astrud vem cantando *jingles* para a TV. No que ganha um dinheirão. Os dois *jingles* que vão ao ar com sua (desafinada) voz: o da Schaefer Beer e o da companhia de aviação Eastern Lines. Dentro em breve Astrud volta ao Brasil para mostrá-lo ao marido.

NUREYEV NA ESCOLA

Já que antes não dará tempo, só depois de sua *tournée* pela América Latina e de sua passagem pelo Rio, na segunda quinzena de abril, Nureyev se iniciará no cinema. Coisa, aliás, que dezenas de estrêlas vêm tentando conseguir, mas à qual o fantástico bailarino vem-se furtando. Agora, com a ida de Jeanne Moreau para Londres (onde filma *A Grande Catarina*, usando as jóias que pertenceram à Imperatriz da Rússia), parece que Nureyev capitulou, aceitando filmar ao lado da Moreau. Os dois estão em plena fase da chamada amizade amorosa: tôdas as noites a atriz pára o seu Rolls na porta dos artistas do Covent Garden e apanha Nureyev recém-saído de cena. Os dois mergulham nas muitas camadas de peles que forram o assento do carro da Moreau e partem para um curso de arte dramática conhecido apenas dêles. É a escola de Nureyev.

* * *

O MINI-DISCO

Novidade do mercado fonográfico: o lançamento de mini-discos, ou seja, do que o grupo produtor chama de mini-play. São discos vendidos por um têrço do preço do compacto simples, os quais podem ser colocados num bôlso ou transportados sem maiores problemas. A qualidade da gravação é de primeira categoria. E o mini-play consta de apenas duas faixas, com as duas músicas de maior penetração popular no momento. Detalhe último e curioso: o nôvo produto não será pôsto à venda nas lojas especializadas, mas, sim, nas 3 700 bancas de jornais da Cidade.

Primeiro mini-disco a ser gravado: de um lado, *Máscara Negra;* do outro, *Jura.*

* * *

RECEPÇÃO DO NÚNCIO

O Núncio Apostólico D. Sebastião Baggio recebeu ontem, para recepção, em homenagem aos recém-condecorados com a Ordem de Malta. Donald Lowndes recebeu a comenda da Ordem e os Srs. Schultz-Wenk e Paulo Artur Pinto da Rocha, o Grau do Mérito Militense. Estiveram presentes à Nunciatura, dentre outros, o Ministro Afrânio Antônio da Costa, Presidente da Associação dos Cavaleiros da Ordem de Malta, os Embaixadores da Alemanha e da Itália, autoridades civis, militares e religiosas.

* * *

DESFILE DE HOJE

Desfile de hoje, programa de moda: será no *drug-store* do *drive-in* da Lagoa, logo mais à noite. José Ronaldo, então, mostrará a sua coleção de roupas esportivas, batizada de Ela ao Volante. As meninas da Shell, batizadas de *moranguinhos* mostrarão o uniforme recém-criado por Ronaldo para a companhia. Os uniformes são côr de morango, e dentre o grupo das garôtas-moranguinhos está a gêmea de *Miss* Brasil, Maria Cristina Ridsi, que é Elisabete.

PICADINHO

• Na próxima têrça-feira, mais um **show** estréia no Rio, para animar a vida noturna carioca: com Luisinho Eça, a cantora Maria Odete (inédita entre nós; vinda de S. Paulo), já está sendo ensaiado tôdas as noites, no Zunzum.

• No dia 12 de abril, uma outra estréia, essa teatral. Trata-se da reapresentação de **Onde Canta o Sabiá**. É uma boa idéia remontar o espetáculo de Paulo Afonso Grisoli no Teatro Copacabana. No ano passado muita gente assistiu à peça. A maioria no entanto, ouviu falar dela mas não chegou a ir ao Teatro do Rio. Agora, a oportunidade é excelente.

• Bastidores: a decisão, dolorosa de afinal se chegar, dos premiados com o Molière, que se estendeu da noite de anteontem até a madrugada de ontem, foi de tal maneira discutida que os críticos reunidos, ao que se diz, por pouco não chegaram às vias de fato. Pena, já que o Molière é, atualmente, o único prêmio de real prestígio, no teatro nacional.

• **As Vinte Mulheres Mais Divinas do Rio**: é o título — moderninho — que o excelente fotógrafo Paulo Garcez escolheu para a sua próxima exposição na Galeria Santa Rosa, que está sob o comando de Rubem Braga. As retratadas já escolhidas: Betânia, Lila Boscoli, Teresa Muniz Freire, Gilda Grilo, Vera Barreto Leite. Observação de Garcez: "Ainda faltam quinze. É difícil, encontrar 20 divinas no Rio."

• Danuza Leão, circulando a todo o vapor, vem fazendo um autêntico desfile de modas, quando surge num lugar. Na estréia de **Onde Fica a Saída**, por exemplo, Danuza usava um vestido roxo, linha Cardin, com muitos babados, curtíssimo, meias cintilantes, douradas e cabelos à leão. Apesar do calor da noite e do teatro, Danuza atravessou a noite, impávida.

• O Nino continua sendo um dos restaurantes copacabanenses mais concorridos: numa dessas noites, lá estiveram, em mesas separadas, o casal Oscar Vieira, Manuel Tavares de Sousa e, num grupo, Afraninho Melo Franco, João Néder, Maurício Bebiano, Júlio Rêgo e Ilde Lacerda Soares.

• Festejando o seu 25.º aniversário, a revista **Seleções do Reader's Digest** promove um coquetel, no dia 10 de abril, a partir das sete da noite, no Country Clube.

• Outro festejo: o do casamento de Cecil Thiré com Aninha, filha do ex-Deputado Sérgio Magalhães. Será no Quindins de Iaiá, depois de amanhã.

• Augusto Rodrigues, numa dessas noites, em sua casa do Largo do Boticário, fêz o retrato de Carmem Náder. (Alfredo Náder, aliás, é um dos assessôres diretos do Ministro Leonel Miranda.)

• Mais um bar, em Ouro Prêto, que acaba de ser inaugurado. Nome: Bar Pouso do Chico Rei. Especialidades: um **pâté-maison** especialíssimo e velhos sambas. Com sorte pode-se até lá encontrar-se Zé Kéti, cantando.

• O título do filme sueco que está sendo rodado no Rio bate todos os recordes em matéria de extensão: **Duas Pessoas Se Encontram e Música Suave Toca em Seus Corações** — ufa!

• Viaja hoje, com destino a Washington, o Sr. João Gonçalves de Sousa, ex-Presidente da SUDENE e ex-Ministro da Coordenação, que reassumirá o seu cargo na OEA.

• Por ocasião de sua passagem por São Paulo, David Rockefeller, para não perder o hábito, adquiriu vários outros quadros, de pintores brasileiros, para completar sua famosa pinacoteca.

• Hoje, também em São Paulo: o sapateiro Beneducci apresenta a sua coleção de sensacionais sapatos, cópias de Dior, de quem é o representante, no setor calçados, para o Brasil. Detalhe: cada sapato Beneducci-Dior custará na base dos NCr$ 90,00 ou seja, noventa mil cruzeiros velhos.

• Ontem, na galeria de arte Gemini, Pôsto Dois, Copacabana, uma inauguração de importância para as crianças da Zona Sul: a Minigê, que é uma sala destinada a receber o público infantil que fôr levado à galeria. Lá, serão encontrados livros especializados, destinados à infância, sorvetes, refrigerantes. Uma espécie de biblioteca. Na tarde de ontem, para a inauguração da Minigê, Carla, a neta do Marechal Costa e Silva, foi convidada, aparecendo ao lado do Batman e do Robin da televisão.

• Prestem atenção a êste nome: Édson Lôbo, um muito jovem contrabaixo, conhecido das rodas de músicos cariocas, mas que agora alcança o seu primeiro real sucesso: dentre 423 candidatos a lugar na Orquestra Sinfônica do Rio, Édson foi colocado em terceiro lugar, entrando para o grupo.

• Ontem, o elenco de **Os Pais Abstratos** iniciou a sua **tournée** através da província, com esticada final em Lisboa. Primeira escala: Mato Grosso.

• O Barão Krupp e sua **entourage** viajou esta semana para Los Angeles, depois de um verão inteiro e intenso passado no Rio. Em Los Angeles, Krupp ficará hospedado na casa da chique Sr.ª Hamilton, mãe do ator George Hamilton.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Estampados sempre explosivos ou listras eufóricas são vestidos ou chemisiers de corte estravagante fazendo a nova moda versátil e ousada

Listras vermelhas no alvo algodão para tailleur, laranja e branco, para saia-calça, tudo comprova que a juventude é quem domina a nova moda

Ziguezagueando luminosamente lá vão as garôtas americanas vestidas por boutiques de nomes loucos, como: Crazy-Horse, Red Book e Mam'selle

Mini-calças e túnica, completadas por meias grossas, mocassim pesado e a indispensável écharpe, serão usadas durante o dia, segundo o criador Oscar de la Renta

A ADMIRÁVEL MODA LOUCA DO VERÃO NOVA-IORQUINO

CONCURSO JB-FAENZA: PROCURA-SE UMA JOVEM

Se você é simpática, tem silhuêta agradável, um rosto expressivo, é culta e desembaraçada e almeja o sucesso, venha se inscrever no concurso JB-FAENZA que está movimentando tôda a geração jovem do Rio.

Representar o jornal nos principais acontecimentos do calendário da Cidade, contrato de um ano com remuneração de NCr$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos), guarda-roupa completo, incluindo longos com a etiquêta FAENZA são algumas das vantagens que nós oferecemos à garôta-JB.

O concurso não pretende escolher nem miss, nem manequim profissional. Não será feito desfile de maiô. Se você está interessada, preste atenção ao regulamento e encontre-se conosco de segunda a sexta-feira, entre 14 e 17 horas, até o dia 28 de abril.

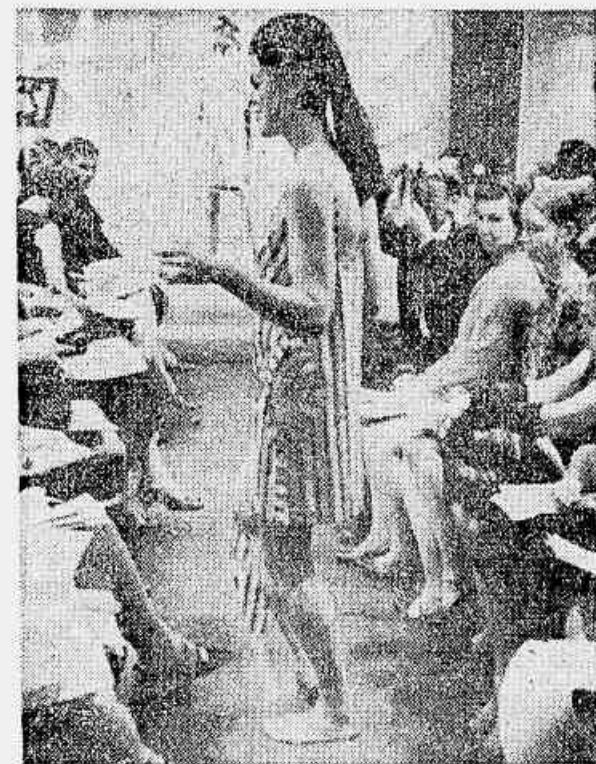
— Idade: entre 17 e 23 anos.

— Instrução: curso secundário completo ou incompleto, ou ainda faculdade. As interessadas deverão trazer a carteirinha comprovante.

— Qualquer fotografia que identifique a candidata.

— Na ocasião da inscrição a candidata deverá preencher um formulário, a fim de conhecermos melhor a futura garôta JB-FAENZA.

— O encerramento do concurso será no dia 12 de maio, com um jantar dançante no Clube Costa Brava, quando as 10 finalistas desfilarão com um modêlo esportivo e outro longo, todos com a etiquêta FAENZA.

Ziguezagues, flôres, listras, tudo se mistura num festival de côres selvagens nos vestidos curtos e retos da coleção Sophisticates de Nova Iorque

Em papel listrado é a saída-de-praia com aberturas laterais e bôlsa combinando. O papel tem sido muito usado também para roupas infantis, nos Estados Unidos

Nova Iorque invadida por selvagens. Selvagens que são as côres para a primavera e o verão dos Estados Unidos, mostrada na avant-première da moda, realizada pelo Conselho de Costura de Nova Iorque, por mais de 70 desenhistas, costureiros e fabricantes.

A loucura e o exagêro de côres decretam um verdadeiro vale-tudo no que se refere a padronagens. Op, gigantescos mosaicos, desenhos geométricos, flôres, fôlhas tropicais, abstracionismo em profusão, tudo em forma de vestidos, terninhos, longos e curtíssimos.

As côres laranja, vermelho, limão, amarelo, dourado, azul e branco são constantes na chamada era da Alta Voltagem, onde chispas são lançadas das roupas.

Os vestidos-blusões em estampadões loucos: mangas compridas, sem cintura e muito curtos são mostrados como novidade para jovens pela Sophisticates, loja especializada em moda juvenil.

Os práticos vestidos retinhos apareceram. Mas muitos costureiros não se contentaram em sugerir a cintura — acentuaram-na com grandes cintos, bem largos e até mesmo com os de verniz terminando com um laço estilizado.

A linha militar — talvez influência das coleções parisienses de 66 — foi mostrada. Golas altas, ombros retos, martingales e botões de bronze em casacos tipo dólmã e generosos mantôs.

Os tecidos leves são recomendados com insistência, entre êles as sêdas, os crepes, os algodões estampados. Mas também há lãs e gabardinas.

Os conjuntos: vestido-casaco e blusa-casaco-saia aparecem constantemente. Há vestidos com dois casacos ou um casaco combinando com dois vestidos. Listras e tecido liso são aproveitados. Tudo pela preocupação em fazer de 67 o ano da roupa prática, fácil de vestir. Um vestido poderá ser usado durante o dia e a noite, sem o casaco, com luvas e jóias, poderá servir para um coquetel, por serem sem manga.

À noite a mulher se transforma numa Vênus, em algo onírico, com longos de chifon flutuante que a faz fatal. Também os tecidos leves rebordados, muito ouro, muito brilho são insistentemente mostrados pelos costureiros americanos.

A mistura de tecidos e padronagens, fazendo um gênero op voltam à baila, denunciando uma influência nitidamente francêsa no mundo da moda nova-iorquina.

As estolas e écharpes são parte inerente aos vestidos, assim como os arranjos de cabeça — pentes, laços, prendedores — usados em tôdas as horas do dia.

As bainhas subiram tanto que daqui a pouco terão que parar por falta de espaço. Meias de renda ou rêde são complemento indispensável. Foram lançados shorts e bermudas para serem usados como terninhos, com os casacos em estilo militar.

As pantalonas são a febre do momento, inclusive chegando a aparecer como trajes para noivas. Alfredo Ângelo, por exemplo, mostra um branco, com flôres aplicadas e véu de tule. A Sophisticate também inclui uma noiva de pantalonas bem juvenil.

Marie MCCarthy, desenhista de Larry Aldrich, responde aos terninhos com uma novidade: mini-vestido-terninho, fazendo ares de saia e blusa. Mangas curtas, ombros altos e acentuados, também são outra característica de Coleção Aldrich. Em renda chantilly ou finíssimo crepe são as suas pantalonas.

Os pallazos em chifon ou em sêda bordada foram criados por Nat Kaplan para a americana sofisticada que gosta de receber em casa.

Em Davidow falou mais forte a tradição. Ternos Chanel para o guarda-roupa da nova-iorquina. Corte e talhes perfeitos em tweeds, lãzinhas numa infinita variedade de estilos e combinações de côres e detalhes.

Até os mais liberais criticaram a extravagância, como a da Coleção Richelieu, que mostrou um vestido de pérolas. Pendendo do decote fios verticais de pérolas, por baixo uma malha. Comprimento do modêlo — acima do meio da coxa.

Mini-saia combinando com um mini-guarda-chuva foi lançado por Polan Katz, que apresentou o conjunto em tecidos leves, estampados de flôres silvestres.

A versão diurna do cafetã, o aljuba, foi lançado por Harwey Berin. Uma túnica deixando à mostra sòmente uma bainha da saia, sempre contrastando com esta, tendo como complemento uma exagerada écharpe. Berin exagera tudo, até certas golas que são misteriosamente abertas sôbre os ombros.

Cameo, como sempre, usa e abusa dos bordados. Agora, imita jóias finíssimas sôbre tecidos bem leves e luminosos.

Enquanto as saias encurtam, os casacos crescem, estão deixando de fora só a bainha da mini-saia e a metade da coxa.

Em todos os desfiles, que tiveram a duração de uma semana, os cabelos vinham completados por postiches em côres contrastantes — imensos — como longos rabos de pôneis.

Bôlsinhas de tartaruga, cobra, madeira, lembravam uma Africa longinqua e bela. Enquanto isto as bijuterias de maior sucesso eram as de Oleg Cassini: papier mache ou plástico, muito grandes, para serem usadas na praia. Os brincos de pena de pavão dourada eram outra bossa para a noite.

Completando tôdas as idéias avançadas da moda nova-iorquina surgem os vestidos de papel, a maior novidade no mundo da elegância e que serve para os trajes esportivos de primavera e verão. As côres e estampados são bastante variados, mas sempre delicados como em flôres alegres ou listras, principalmente para a praia.

Panorama das artes plásticas

CURSOS DE ARTE — A propósito do artigo que escrevemos a 14 do corrente sôbre *A Indústria dos Cursos de Cultura*, recebemos de Quirino Campofiorito, crítico de arte de *O Jornal*, uma carta de apoio. Diz êle: "Há muito comercialismo perigoso nessa inflação de cursinhos que só deseducam para a arte e fabricam legiões de vaidosos (*gênios*) que atropelam a vida artística e entopem as galerias comerciais. Haja visto as exposições de *novíssimos* que não trazem nenhum interêsse mas estão prejudicando as exposições de bons artistas".

PARA HOJE — A Galeria G-4 inaugura hoje à noite uma individual do pintor francês Jacques Fromonot. O artista é autodidata e nasceu em 1931, contando em seu currículo com diversas exposições, tanto em seu país como em outros da Europa e da América. No Rio já expôs há dez anos atrás, na antiga Nagasawa e na Maison de France.

RESUMO DE ARTE — Avisamos aos colecionadores, galerias de arte e artistas que o transporte do JB passará na tarde de amanhã, quinta-feira, nos respectivos endereços para recolher as obras que participarão do V Resumo de Arte, a ser inaugurado às 18 horas do próximo dia 6 de abril.

CONCURSO DE CAIXAS — Encerra-se a 31, sexta-feira, o prazo de entrega dos trabalhos concorrentes aos prêmios do Concurso de Formas de Caixas na Petite Galerie. Já tomamos contato com diversas caixas e temos a certeza de que o concurso está destinado a ter grande êxito.

CONCURSO DE CARTAZES — O Museu Nacional de Belas-Artes abriu um concurso de cartazes comemorativo de seus 30 anos de existência. Os interessados deverão apresentar os trabalhos concorrentes até 30 de abril, sob pseudônimo e com a identificação em envelope fechado. Os cartazes deverão ser feitos nas dimensões de 96 x 66cm com a utilização de apenas três côres e exigida "alguma alusão ao 30.º aniversário" (?). Dizeres obrigatórios: "Museu Nacional de Belas-Artes, 1937-1967". Haverá um prêmio para o vencedor no valor de 200 cruzeiros novos. Aí está o ponto fraco da iniciativa. Um órgão federal oferecer prêmio tão insignificante é coisa que não se compreende. Só para base de comparação, lembremos que a Bienal da Bahia deu um prêmio de 2 milhões e a Bienal de São Paulo oferece outro de 1 milhão para concurso idêntico. Com tão baixo incentivo — que reflete a falta de compreensão para a importância das artes gráficas — podemos prever o baixo nível do resultado.

LIQUIDAÇÃO — Fim melancólico teve a Galeria Vernon de Copacabana, dedicada exclusivamente à venda de pintura primitiva. Ontem realizou-se um leilão das obras do acervo "a preços realmente convidativos", como diz a incrível nota publicitária que cita, entre outros, o nome de um de nossos mais importantes pintores primitivos, Heitor dos Prazeres. A morte da Vernon vem demonstrar que a indústria de primitivos não engana tão fàcilmente o público comprador.

VIA SACRA E "ZOOM" — A ACM de Belo Horizonte está apresentando uma exposição do pintor José Renato de Pimentel e Medeiros que, como cineasta amador, realizou uma série intitulada *Ouro Prêto em Zoom*, tentando uma técnica de aproximação com o cinema. Os quadros são intitulados *Tomada 1, Tomada 2* etc. Completa a mostra uma Via Sacra.

JÚRI POPULAR — Concluído o Salão de Júri Popular, realizado pelo Diner's Club, chegamos à conclusão de que o gôsto popular anda bastante desatualizado. Saiu vencedor o artista acadêmico Osvaldo Teixeira. Confirma-se assim tudo o que dissemos sôbre o acontecimento, em nota aqui publicada sob o título Salão Singular.

RECOMENDAÇÃO — Com o maior empenho, recomendamos uma visita à exposição de arte montada no Diretório Acadêmico da Escola de Belas-Artes. Excelente retrospecto do início da arte moderna no Brasil, com trabalhos dos nomes mais representativos de nossa pintura e escultura.

Panorama da música

SALA CECILIA MEIRELES — O grande concêrto do dia 15, comemorando o 2.º centenário do nascimento do padre José Maurício, será realizado na Catedral, a antiga Capela Real onde em 1810 foi executada, pela primeira e última vez, sua Missa de 8 de dezembro que constitui a parte mais importante da manifestação. O acontecimento será lembrado numa placa de bronze: por uma vez, não uma bajulação barata, uma *eternidade* artificial, mas o desejo de fixar no tempo um acontecimento que marca o retôrno do Mestre à sua cidade, que tanto honrou. O programa do I Concêrto de Músicas Novas do Brasil (28 de abril) será: Mignone, *Sonatina para 2 Fagotes* (Devos e Airton Lima); Siqueira, *Cantata a Manuel Bandeira (Os sapos, Murmúrio da água, Belém do Pará)* para piano, canto, com Alice Ribeiro e o Quarteto da Escola de Música; Gnattali, *Maria Jesus dos Anjos*, para côro, orquestra, percussão típica e narrador; texto de Bororó sôbre elementos do ritual umbandista. Na série Beethoven, atuará também o jovem violinista soviético primeiro prêmio do último Concurso Tchaikowsky.

CANTO EM CONJUNTO — Guenther Mittergradnegger fará no Auditório da Associação de Canto Coral (Rua das Marrecas, 40) uma série de noitadas em que todos os presentes cantarão em conjunto. A entrada é franqueada a professôres de música, estudantes e amadores. As aulas terão início às 20 horas diàriamente, de 31 de março até 8 de abril quando, às 17 horas, Guenther apresentará ao público o conjunto dos participantes da semana.

ORQUESTRA DO MUNICIPAL — Com a participação do violinista Oscar Borgerth e sob a regência de Mário Tavares, sexta-feira às 20h45m, a Orquestra do Municipal realizará um concêrto, com: Weber, *Interludio;* Beethoven, *Concêrto em Ré Maior;* Debussy, *La Mer.*

OS CORPOS ESTAVEIS DO MUNICIPAL abriram concurso para o preenchimento das vagas atuais; oxalá que, depois, os três nobres conjuntos participem mais freqüente e ùtilmente da vida musical da Cidade.

BENJAMIN BRITTEN tocará em 26 de outubro no Rio, acompanhando o tenor Peter Pears e assistindo à estréia, no Municipal, de sua ópera *Peter Grimes*, que contará com a encenação de Gianni Ratto e com a voz do tenor Assis Pacheco; a ópera será cantada em inglês.

ROLF GELEWSKI estará no Estúdio Raquel Levi (Av. Copacabana, 928) de 3 a 14 de abril, ministrando um curso intensivo de Rítmica e Improvisação Estruturada, de 12 às 14 horas. O curso será especialmente dirigido aos interessados em ritmo em geral: atôres, bailarinos, músicos, professôres etc.

ÓPERA DE CAMARA DE VIENA — A centésima ópera no programa da Ópera de Câmara, será *Barbeiro de Sevilha*, de Giovanni Paisiello. Edwin Zbonek encenará *Der Schlause Hans*, de Sklenka; a estréia terá lugar em junho e o compositor regerá, enquanto Alice M. Schlesinger criará os cenários.

O BALLET J. M. F. de Paris, atuou no Lírico de Milão. O crítico do Corriere della Sera, *escreveu: "A coisa melhor, no programa, foi* Bachianas Brasileiras, *de Vila-Lôbos, coreografia de Job Sanders, notável artista conforme foi possível constatar também em outras oportunidades."*

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: **Fausto Wolff** (Televisão) — **Harry Laus** (Artes Plásticas) — **Juvenal Portela** (Discos Populares) — **Lago Burnett** (Literatura) — **Miriam Alencar** (Cinema) — **Renzo Massarani** (Música) — **Simão de Montalverne** (Shows) — **Yan Michalski** (Teatro) — **Wilson Cunha** (Internacional).

OS ALEGRES VENCEDORES DO MOLIÈRE

Na manhã de ontem seis pessoas exultaram. Tôdas trabalham em teatro e estavam sós. A platéia estava mais distante e era especial: os críticos da Guanabara. Ao invés dos aplausos, que ouviram durante tôda a temporada do ano passado, os seis receberam a consagração oficial: o Prêmio Molière 66, instituído pela Air France e destinado aos melhores de cada ano.

O ANO DE VANEAU

Vaneau (à direita) dirige Virginia Woolf

Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?, a peça que deu a Maurice Vaneau o prêmio pela melhor direção, marcou também o décimo ano de trabalho no Brasil dêste diretor que aqui estreou dirigindo para o TBC *A Casa de Chá do Luar de Agôsto.*

Em sua longa lista de sucessos está também a elogiada montagem de *Os Ossos do Barão*, de Jorge Andrade, realizada em São Paulo e *Qualquer Quarta-Feira*, no Teatro Copacabana.

Sua direção na peça de Albee resultou, segundo o crítico Yan Michalski, num quase espantoso acêrto e justeza de tom e de medida que conferem ao espetáculo uma extraordinária clareza e autenticidade.

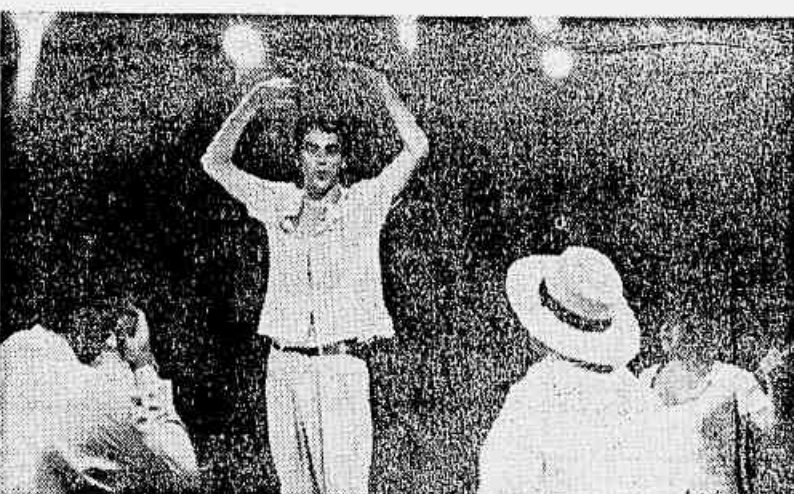
Falando do autor, já representado em trinta capitais do mundo, disse Vaneau:

— O autor de *Zoo Story* abordou com rara mestria nesta sua primeira peça de fôlego, alguns dos temas universais contemporâneos — sobretudo o desespêro e a impossibilidade de comunicar-se — e os assimilou e projetou com uma agudeza e uma minúcia quase demencial.

O trabalho de um diretor é o de um exegeta, seja, mas é através de seu trabalho no palco e junto com os atôres que êle transmite ou procura transmitir, a sua interpretação da obra como o próprio autor transmite a sua visão do mundo e das coisas através do seu *meio*, isto é, a peça.

Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?, que abriu magistralmente o calendário teatral de 66 na Maison de France, foi reencenada ainda no Teatro do Rio, a partir da mesma direção.

Esta peça marcou também o lançamento de Maurice Vaneau na produção teatral, com a fundação de sua própria companhia, a Maurice Vaneau Produções Artísticas.

A INSPIRAÇÃO DO "BICHO"

Viana (também autor) no Bicho

Definida por Ferreira Gullar e Oduvaldo Viana Filho, seus autores, como uma "quase sempre comédia", Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come, *a peça premiada com o Molière dêste ano, estreou em abril do ano passado, dirigida por Gianni Ratto.*

— Sua fonte, dizem os autores, é a literatura popular. Teòricamente, há um modêlo: o filme Tom Jones *e seu antiascetismo, sua auto-ironia, uma inevitável e sarcástica complacência e a inexistência marcante de qualquer contradição entre o sensualismo e a virtude. Tenta repor no homem o seu amor à ação, à intervenção e à criação.*

Para Gianni Ratto, a premiação pelo Molière vem confirmar uma qualidade por êle percebida desde a primeira leitura da peça.

— Nesta longa aventura de sucessos e vicissitudes de um anti-herói brasileiro está colocada, dentro de um sabor popular, com raízes regionais, a problemática universal do homem em luta com as convenções e a sociedade.

Quisemos fazer do Bicho uma obra bela, pois obras belas são da maior importância para o teatro brasileiro cada vez que forem tentadas e fundamentais cada vez que forem conseguidas.

O elenco de Se Correr... *teve, além da participação de Oduvaldo, um de seus autores, as de Osvaldo Loureiro, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Helena Inês e Fregolente, os dois últimos substituídos algum tempo após a estréia. A peça, produção do Grupo Opinião, ficou em cartaz cêrca de um ano, fazendo em São Paulo uma temporada de um mês, e Ferreira Gullar, o outro "autor premiado", está sendo outra vez encenado pelo mesmo Grupo com* A Saída, Onde Fica a Saída?

A CHANCE DE FERNANDA

Fernanda em A Mulher de Todos Nós

Premiada pela sua atuação em *O Homem do Princípio ao Fim* e *A Mulher de Todos Nós*, Fernanda Montenegro, embora gripada e cansada pelo trabalho incessante, é acima de tudo alguém que está prestes a realizar um velho sonho:

— Ir à Europa, sonho que acompanha a gente desde cedo e cujas vias de concretização evoluem do fazer um curso de formação ao de aperfeiçoamento, estêve para mim muitas vêzes em vias de ser realizado.

Recebi convites e oferecimentos para mim própria e para todo o grupo com o qual trabalhava, mas sempre faltava ou o tempo ou o apoio material necessário.

— Maior é portanto a minha alegria, uma vez que tudo será concretizado através do teatro, que já me deu tantas e me dá mais esta alegria.

Fernanda, que fêz em *A Mulher de Todos Nós* a sua *rentrée* após um período de afastamento, durante o qual se dedicou ao teleteatro, teve seu trabalho nas duas peças do ano passado unânimemente consagrado pela crítica, que reconheceu haver ela atingido o ponto alto de sua maturação profissional.

O Homem do Princípio ao Fim, de volta da viagem de sucesso ao Sul, continua sua carreira agora no Teatro Mesbla, onde ainda se terá a oportunidade de ver ou rever Fernanda.

MAIS UM PARA RENATO

Renato Borghi (com Ivã Albuquerque e Miriam Mehler), em Andorra

Quando, durante a entrega oficial dos Prêmios Molière do ano passado, foi realizada uma récita especial da peça *Andorra*, de Max Frisch, apresentada pelo Teatro Oficina na Maison de France, não era difícil o palpite de que aquela realização estaria na lista de premiados do ano seguinte.

O fato foi agora confirmado com a premiação de Renato Borghi, que viveu o perseguido Andri e junta a êste vários outros prêmios já recebidos por esta atuação, inclusive a menção honrosa no I Festival Latino-Americano de Teatro em Montevidéu, em 65.

Renato Borghi é não só um dos diretores do Teatro Oficina como um dos fundadores do grupo que nasceu na Faculdade de Direito em São Paulo há pouco mais de oito anos e hoje se coloca num dos lugares de maior destaque no teatro brasileiro.

Terá, graças ao Prêmio Molière, a oportunidade de voltar à Europa, onde estêve há poucos anos, procurando elementos de aperfeiçoamento para o trabalho do grupo.

Num quase descanso para o difícil trabalho que representou o papel de Andri, Renato vive atualmente um dos divertidos personagens da comédia *Quatro num Quarto*, de Kataiev.

A CARREIRA DE FLAVIO

O cenário de Flávio Império para Os Inimigos

Os cenários de *Os Inimigos* e *Andorra*, com os quais conquistou os Sacis de 1963 e 1964, deram também a Flávio Império o Molière para a melhor cenografia de 1966.

Flávio começou a fazer teatro quando tinha 19 anos com um grupo de operários em São Paulo. Os cenários eram de papelão e só serviram para o primeiro ato: o vento forte derrubava tudo.

Mais tarde Flávio ligou-se ao Grupo de Arena e seu primeiro trabalho foi o cenário de *Filho do Cão*, de Guarnieri. Com o mesmo grupo Flávio fêz ainda *Melhor Juiz o Rei, Ópera dos Três Vinténs* e *Arena Conta Zumbi*. Com o Teatro Oficina em *Um Bonde Chamado Desejo*, Flávio conquistou o primeiro Saci e entre seus trabalhos também se destaca o cenário de *Depois da Queda*, de Arthur Miller.

Embora não tenha abandonado o teatro, Flávio Império voltou à pintura, realizando exposições de seus trabalhos no Rio e em São Paulo. Na VII Bienal foi premiado com um esbôço de cenário e é, além de cenógrafo e pintor, professor de Introdução à Linguagem Visual na Universidade de São Paulo e de Urbanismo na Faculdade de Arquitetura.

Flávio trabalha atualmente com Flávio Rangel em Curitiba na montagem de *Édipo Rei* mas voltará brevemente a São Paulo para concluir os cenários de *Tiradentes*, no Teatro de Arena.

O QUE HÁ PELO MUNDO

EM BUSCA DO SUCESSO

A brasileira Vilma Lindamar usa, em um campo florido de Roma, *técnica que no Rio já se considerava abolida: a do biquíni. Mas, aproveitando o tempo, que na Europa é favorável às brasileiras, ela já terminou um filme,* Ramon, o Mexicano, *e tem convites para outros. Vilma tenta a mesma carreira de sua mãe, a atriz Maria Ribeiro*

TRÁFEGO POR TV

A fim de manter o crescente tráfego de Londres fluindo suavemente, câmaras de televisão estão sendo agora empregadas, em caráter experimental, para transmitir informações à Polícia.

Essa nova experiência está sendo realizada conjuntamente pela polícia, pelo Ministério dos Transportes, pelo Conselho da Grande Londres e pela Universidade de Birmingham.

A eficiência dos semáforos e guardas de trânsito nos cruzamentos tem suas limitações. Mas, as câmaras de televisão, montadas a grande altura, são capazes de abranger uma área bastante ampla, permitindo que o policial aos contrôles possa avaliar ràpidamente, de relance, o que está acontecendo.

Assim que um engarrafamento começa a se formar, o policial aos contrôles avisa as autoridades de trânsito que, por sua vez, seguem imediatamente para o local do congestionamento a fim de resolver o problema.

Se o sistema fôr coroado de êxito, constituirá um passo importante na solução de um dos grandes problemas de tráfego nas grandes cidades, qual seja, o seu fluxo suave.

PLANEJAMENTO TURÍSTICO

Motoristas de táxis e porteiros de hotel — os homens que, mais do que ninguém, apresentam Londres pela primeira vez aos visitantes de outros países — estão sendo convidados a comparecer a uma série de conferências para discutir novas maneiras de ajudar os turistas.

A idéia é da British Travel Association, que planeja uma conferência que deverá anteceder a próxima estação turística.

Um porta-voz da BTA explica que os visitantes freqüentemente contratam um táxi para um passeio aos pontos de interêsse da Cidade, e, por isto mesmo, é importante que o motorista seja capaz de explicar o que ocorre neste ou naquele edifício e conheça alguns rudimentos de sua história.

Os porteiros são também muito importantes na vida do turista em Londres. As informações sôbre ingressos para o teatro, restaurantes e clubes, assim como excursões pela Cidade, são obtidas freqüentemente com os porteiros.

O planejamento do ciclo de conferências está ainda no estágio preliminar mas a BTA já pensa em realizá-las na base de reciprocidade: especialistas nos vários aspectos de Londres darão aulas aos motoristas e porteiros e, por outro lado, pedirão que os mesmos contribuam com idéias sôbre a maneira de melhorar os serviços que prestam.

NANTES NO SEC. XVIII

Uma importante exposição, La vie quotidienne à Nantes au temps de la Compagnie des Indes, realiza-se de março a setembro, na biblioteca municipal de Nantes.

Na Cidade que foi o berço da célebre Companhia, êsse tema é fértil e permite evocar as relações da Companhia com a arquitetura, o comércio, a universidade, a Marinha, os grandes negociantes, as belas-artes, as sociedades culturais.

Uma placa especial será doada à Medicina: 1967, com efeito, marca o ducentésimo qüinqüagésimo aniversário da importante invenção de um médico de Nantes, Jean Gautier, médico da Companhia que criara um aparelho para destilar a água do mar. A estrada, que vai da máquina do *Triton* de 1717 aos aparelhos destiladores do atual navio *France*, passa por Nantes.

Os visitantes pensarão terem retornado ao século XVIII ao passarem diante das porcelanas da China, dos retratos de armadores, das insígnias dos relojoeiros e confeiteiros da velha Nantes. Como nos tempos de Voltaire, êles poderão ler *La Veuve du Malabar*, as *Lettres Persanes*, ou ouvir os primeiros compassos das *Indes Galantes* em um cenário de indianas.

Diversos livros e documentos proporcionarão ao público surpreendentes correspondências entre Cantão e Nantes, relatos de viagens, uma lista da milícia burguesa onde são encontrados muitos nomes de famílias de Nantes que ainda existem.

Coleções interessantes mostrarão "a estrada da porcelana". Um conjunto de ferramentas, cartazes, comunicados oficiais darão uma idéia do que eram os pequenos ofícios. Um intercâmbio de correspondência entre as lojas de Nantes e as de Paris define a importância da associação de operários e da franco-maçonaria.

A exposição terá um prolongamento nos Bairros de La Fosse e da Ilha Feydeau, cuja municipalidade tenciona iluminar os hotéis do século XVIII e ornamentar os pátios para nêles realizar saraus artísticos.

CONSTRUÇÃO COM METEOROLOGIA

O Departamento de Meteorologia da Grã-Bretanha está em condições de fornecer boletins sôbre o estado do tempo a construtores civis que realizem obras em qualquer parte do país.

O Departamento fornecerá sob encomenda informações relevantes sôbre local, desenho e construção de edifícios em relação com ventos fortes, pancadas de chuva, poluição atmosférica, geadas, nevoeiros ou nevascas.

Posteriormente, durante a construção, o serviço enviará boletins diários sôbre o estado do tempo, revisados com tanta freqüência quanto necessário. Os construtores, em conseqüência, poderão tomar medidas de proteção, adiar certas operações ao ar livre e aproveitar ao máximo os períodos de bom tempo.

No tocante a grandes canteiros de obras, com 500 operários e estruturas no valor de três milhões de dólares ao ano, a economia de um dia em 250 equivalerá a 18 mil dólares.

Panorama do teatro

SUASSUNA, ATÉ DIA 10 — Deverá estrear antes do dia 10 de abril, no Teatro Jovem, A Pena e a Lei, de Ariano Suassuna. Trata-se de uma experiência bastante original, já que Suassuna concebeu a sua obra baseando-se no mamulengo, teatro popular de fantoches do Nordeste, sendo que em A Pena e a Lei os bonecos do mamulengo são interpretados por atôres vivos. Os movimentos dos bonecos foram ensinados ao elenco de Klaus Viana responsável pela coreografia do espetáculo. Enquanto isso, um especialista de teatro de bonecos, Ilo Krugli, foi encarregado do cenário, estreando assim no teatro em carne e osso. Capiba, o famoso compositor popular nordestino, criou para o espetáculo nada menos de vinte e duas músicas, baseadas em temas folclóricos da região; a parte musical terá direção de Geni Marcondes. No elenco masculino veremos Rafael de Carvalho (o esplêndido capanga nordestino de Como Matar um Playboy*), Francisco Milani, Emiliano Queirós, Luís Carlos Parreiras, Agnaldo Batista, José Wilker, J. Diniz, Enrico Puddu, enquanto o único papel feminino ficará a cargo de Ilva Niño (que foi, diga-se de passagem, a criadora do papel da mulher do padeiro, na primeira montagem do* Auto da Compadecida*, do mesmo Suassuna, em Recife). A direção de A Pena e a Lei é de Luís Mendonça.*

• • •

"AS CRIADAS" CHEGA AO FIM — Depois de uma boa carreira — que parece ter quebrado a *escrita* segundo a qual sòmente comédias digestivas atraem público ao Teatro de Bôlso — *As Criadas*, de Jean Genêt, despede-se esta semana do teatrinho da Praça General Osório. Martim Gonçalves está em entendimentos com John Herbert, estudando as possibilidades de uma curta temporada de *As Criadas* em São Paulo, aproveitando o período de ensaios do policial *Um Tiro no Escuro*, que John Herbert está produzindo no Teatro da Aliança Francesa.

• • •

CONCURSO DO SNT: TERMINA O PRAZO — De acôrdo com o edital divulgado pelo Serviço Nacional de Teatro, termina depois de amanhã, dia 31, o prazo de recebimento dos originais concorrentes ao Concurso de Peças (Prêmio Serviço Nacional de Teatro) do corrente ano. Até o dia 21, apenas cêrca de quarenta obras haviam dado entrada no Setor de Difusão Cultural, mas a maioria dos candidatos deve inscrever-se nos últimos dias, como aconteceu nos anos anteriores. A Comissão Julgadora, que será integrada por Alberto D'Aversa, Gerd A. Bornheim, Cláudio Correia e Castro, Ademar Guerra, Benedito Nunes e Yan Michalski, acaba de ser oficialmente nomeada, através de uma portaria assinada pela Diretora do SNT.

• • •

"ZÈZINHO TEM TEM" — Êste é o título da nova peça infantil de autoria de Taís Bianchi, que está sendo ensaiada sob a direção da autora, para estréia nos primeiros dias de abril. Fazem parte do elenco: Antônio Murilo (também responsável pelo cenário e pelos figurinos), Sandra Camarão, João Marcos, Luís Sérgio e Luís Marcos (êste último filho de Taís Bianchi). O nome do grupo é Tem Tem; o nome do teatro onde a peça será apresentada ainda não foi divulgado.

• • •

BIBLIOTECA DO SNT — A biblioteca do Serviço Nacional de Teatro recebeu nos últimos dias as seguintes novas obras, que já se encontram à disposição dos interessados, para consulta no local: The Idea of Tragedy, *de Bensam Littleton;* Poor Samuel Beckett, *de Ludovic Janvier;* Tragedy and the Theory of Drama, *de Elder Olson;* História do Teatro Brasileiro; Speech Training and Dramatic Art, *de J. Walter-Brown;* Teatro Moderno, *de Luís Francisco Rabelo;* Histoire du Nouveau Théâtre, *de Geneviève Serreau;* L'Amour du Théâtre, *de Claude Roy;* Oeuvres Complètes, *de Antonin Artaud;* O Trágico na Obra de Büchner, *de E. T. Rosenthal;* Kean, *de Alexandre Dumas, adaptação de Jean-Paul Sartre;* O Santo Inquérito, *de Dias Gomes;* Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come, *de Ferreira Gullar e Oduvaldo Viana Filho.*

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

Natalie Wood, Penélope

OS PRAZERES DE PENÉLOPE (Penelope), de Arthur Hiller. Comédia sofisticada com razoável senso de humor. Com Natalie Wood, Ian Bannen e Lila Kedrova. Panavision e Metrocolor. **Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Ricamar, Paratodos e Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. No **Pathé** a partir de meio-dia. (Livre).

O CORPO ARDENTE (Brasileiro), de Walter Hugo Khouri. Melhor realização: prêmio INC (1967). Quase uma obra-prima, o nôvo filme do autor de **Noite Vazia**. Obra de extraordinário fôlego poético. Interpretação excepcional da francesa Barbara Laage, fotografia magistral de Rudolf Icsey. Com Mário Benvenuti, Pedro Paulo Hatheyer, Sérgio Hingst, Lilian Lemmertz. **São Luís, Leblon, Carioca, Roxy, Capitólio:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Cascadura, Leopoldina**. (18 anos).

O GRUPO (The Group), de Sidney Lumet. Ilustração superficial do romance de Mary McCarthy. O melhor do filme é a interpretação do grupo feminino. Com Candice Bergen, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, Joanna Congdon, Larry Hagman e outros. Colorido. **Copacabana:** 15h — 18h — 21h. (18 anos).

A DERROTA (Brasileiro), de Mário Fiorani. Um filme de violência e contra a violência. Com Luís Linhares, Glauce Rocha, Ítalo Rossi, Oduvaldo Viana Filho, André Salvador. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Kelly, Marrocos, Rio Branco** (Praça Onze), **Alfa** (Madureira), **Rosário** (Ramos). (18 anos).

AS SETE MULHERES DE MINHA VIDA (The Truth About Women). Comédia inglêsa. Com Laurence Harvey, Eva Gabor, Diane Cilento, Julie Harris, Mai Zetterling. Eastmancolor. **Bruni-Copacabana, Paris-Palace** (Bonsucesso), **Bruni-Botafogo** (14 anos).

MARAVILHOSA ANGÉLICA (Merveilleuse Angélique), de Bernard Borderie. Folhetim sem novidades. Co-produção ítalo-franco-germânica. Côres. Com Michèle, Jean-Louis Trintignant, Claude Giraud. Eastmancolor. **Plaza** (a partir de 10 horas da manhã), **Olinda e Mascote:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (16 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korze), de Jan Kadar e Elmar Klós. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êste filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. **Alvorada.** (14 anos).

AS BONECAS (Le Bambole), divertida comédia de episódios dirigida por Dino Risi, Mauro Bolognini, Luciano Salce e Franco Rossi. Com Gina Lollobrigida, Elke Sommer, Virna Lisi, Monica Vitti, Nino Manfredi, Jean Sorel, Akim Tamiroff. **Riviera:** 16h — 22h. (21 anos).

CINCO VÊZES FAVELA (Brasileiro) — Cinco episódios: **Couro de Gato**, de Joaquim Pedro de Andrade, é um bom ensaio de humor poético. O resto está mais para a demagogia, embora haja qualidades no **Favelado**, de Marcos Farias, Miguel Borges dirigiu **Zé da Cachorra**, Carlos Diegues **Escola de Samba Alegria de Viver**, Leon Hirszman **Pedreira de São Diogo. Alaska:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h e meia-noite. (14 anos).

RASPUTIN, O MONGE MALUCO (Rasputin, the Mad Monk). Melodrama de pretexto histórico. Com Christopher Lee, Barbara Shelley. **Tijuca:** 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

ADULTÉRIO À ITALIANA (Adulterio All'Italiana), de Pasquale Festa Campanile. Fria comédia de intenção satírica. — Com Nino Manfredi, Catherine Spaak, Akim Tamiroff. Technicolor. — **Ópera:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Caruso, Britânia, São Pedro** (Penha), **Regência** (Cascadura). (14 anos).

O HOMEM QUE RI (The Man Who Laughs), de Sérgio Corbucci. Italiano, adaptação da obra de Victor Hugo. Com Jean Sorel, Lisa Gastoni, Edmund Purdom, Ilaria Occhini. Eastmancolor. **Cine Lagoa Drive In:** 20h30m e 22h30m. (18 anos).

A CABANA DO PAI TOMÁS (Onkel Toms Huette), de Geza Radvanyi. Drama sentimental. Adaptação do romance de Harriet Beecher Stowe. Produção alemã. Com O. W. Fischer, Mylène Demongeot, Herbert Lom, Eleonora Rossi Drago e com a participação especial de Juliette Greco e Eartha Kitt. Eastmancolor e Cinemascope. **Scala:** 14h — 16h40m — 19h20m. (10 anos).

A AMANTE SUECA (Alskarinnan), sueco dirigido por Vilgot Sjöman. Quase limitada nos intérpretes (Max von Sydow, Bibi Andersson) o interêsse dêste drama sueco. Com Per Myrberg, Birgitta Wallberg. **Paissandu:** de 2a. a 5a. às 18h — 20h — 22h. Sábado, domingo e feriado a partir das 14 horas. (18 anos).

DJANGO (Django) co-produção ítalo-espanhola dirigida por Sergio Corbucci. **Western.** Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo, Angel Alvarez. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo, Rio** (Tijuca), **Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Matilde** (Bangu). (18 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ (Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros, baseado na peça **Rua São Luís, 27, 8.º**, de Abílio Pereira de Almeida. Juventude em fase de descoberta do sexo, cenário de alta burguesia. Colaboração de Nélson Rodrigues no roteiro e diálogos. Com Irene Stefânia, Luís Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Leila Diniz, Fregolente, Jorge Dória, Cláudio Marzo, Jaime Filho. **Venezá:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabriele Ferzetti, Eleonora Rossi Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h 50m — 21h. (10 anos).

ANJOS REBELDES (The Trouble with Angels), de Ida Lupino. A excelente atriz volta à direção sem uma história capaz de despertar interêsse acima do nível infanto-juvenil. Com Rosalind Russel, Hayley Mills. **Madrid**, de 4.ª a 6.ª: 19h e 21h10m. (Livre).

TODAS AS MULHERES DO MUNDO (Brasileiro), de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos; revelação de um jovem diretor, estréia cinematográfica de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima erótico e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Coral, Flórida, Bruni-Ipanema, Rivoli, Imperator, Bruni-Saens Peña, Mello** (Penha Circular), **Condor Largo do Machado, São Bento** (Niterói): 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h 20m. (18 anos).

ADEUS GRINGO (Adios Gringo), de George Finley. **Western** europeu. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Pierre Cressoy. **Festival** (a partir das 14h), **Santa Rosa** (Iguaçu), (**Santa Rosa** (Caxias), **São João** (Meriti), **Caxias.** (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, realizado no meio do preço meio em falso que foi **007 contra Goldfinger**. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. — **Odeon, Miramar, Rian, Américas:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. **Santa Alice:** 14h45m — 16h50m — 19h10m — 21h30m. **Petrópolis, Odeon** (Niterói): 14h — 16h50m — 19h — 21h30m. **Paz.** (18 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura em quadrinhos comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. Côres. **Rex:** 15h — 17h — 19h — 21h. **Central:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Condor Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Capitólio** (Petrópolis).

O PERIGO É MINHA MISSÃO (I Deal in Danger), de Walter Grauman. O galanteador Robert Goulet é espião infiltrado na Gestapo, nesse filme ambientado na Segunda Guerra Mundial. Com Christine Carrère, Horst Frank. Côres. **Cachambi:** 19h10m e 20h50m — **Império:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

MINHA ESPÔSA É UM SUCESSO (Il Successo), de Mauro Morassi. Vittorio Gassman e Jean-Louis Trintignant voltam a reunir-se sob o patrocínio de Dino Risi (**Aquêle que Sabe Viver**), mas, desta vez, o diretor se limitou a supervisar e o ator francês tem papel secundário. A comédia é frágil, embora novamente interessante o personagem de Gassman. Com Anouk Aimée. **Guanabara:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS GRANDES CAMINHOS (Les Grandes Chemins), de Christian Marquand. Embora frio e um pouco afetado, tem certo interêsse êste filme de estréia do ator Marquand como diretor, sob a influência de Vadim, supervisor para a produção. Drama baseado em um romance de Jean Giono. Em côres. Com Robert Hossein, Renato Salvatori, Anouk Aimée — **Botafogo**, de 4.ª a 6.ª: 17h — 19h — 21h. (18 anos).

AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM (Le Pistole Non Discutono), de Mike Perkins. **Western** europeu em co-produção. Com Rod Cameron, Dick Palmer, Angel Aranda, Vivi Bach. **Presidente e Coliseu:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

UMA LOURINHA ADORÁVEL (Billie), de Don Weiss. Comédia musical. Com Patty Duke, Jim Backus, Jane Greer, Warren Berlinger. Côres. **Politeama:** 14h50m — 16h 50m — 20h. (Livre).

ESPECIAIS

SÍNTESE DO FESTIVAL JB — Exibição de seis filmes representando os resultados do Primeiro e Segundo Festivais de Cinema Amador JB: **Infância, Escravos de Jó, O Homem e a Fome, Documentário, Joãozinho e Maria, O Quarto Movimento.** Também debates com a presença dos realizadores sôbre as perspectivas abertas pelo Festival JB de Cinema Amador. Hoje, às 21h no **Cineclube Canal** (Av. Vitor da Anunciação, 1.337, Leblon).

SESSÕES PASSATEMPO — Aos sábados, desenhos, filmes de aventuras, comédias, documentários. Sessões contínuas desde às 10 da manhã. Cine Para Todos — Avenida Central, subsolo, aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

TEATRO E "SHOW"

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção da FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo, João Benian, Ivan Senna, Sônia Morais, Bruno Neto, Metodinho. **Dulcina.** Estréia amanhã.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood. Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1965 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h 15m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

AS CRIADAS — De Jean Genêt. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-poético, libertar-se do domínio da patroa. Dir. de Martim Gonçalves. Com Hélio Ari, Érico de Freitas e Labanca. **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 29-A (27-3122); 22h; sáb., 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa e grande elenco. **TNC**, Av. Rio Branco, 179, (22-0367). — 21h. Vesp. dom., 18h. Até 17 de maio.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Familiar**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro n.º 238 (25-6609). 21h30m. Sábados 20h e 22h. Vesp. 5a., 17h e dom., 18 h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651), 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

MULHER 0 KM — de Eduardo G. Alves. Com André Villon, Delta Lucidi, Agnes Fontoura, Airton Valadão e Luís Carlos de Morais — **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721). 21h; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16 horas.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Ítala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Francisco Martins e Etty Fraser. **Maison de France.** Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

A CASACA — Comédia de Zulzico Melo. Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Jorge Paulo. **Arena da Guanabara.** Apenas às segundas-feiras, 21h.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Estréia hoje.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia de Joe Orton. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e outros. **Teatro Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. dom., 18 h.

CORONEL DE MACAMBIRA — De Joaquim Cardoso. Dir. de José Luís, Música de Maurício Tapajós. Apresentação do **Teatro Universitário de Juiz de Fora — Teatro do PUC** — Hoje às 17 e amanhã às 22h.

REVISTAS

ELLA'S & OUTRAS BOSSAS — revista com texto e direção de David Conde e Gilberto Bres. Com: Nélia Paula e outros. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (47-7453); 21h30m.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2, (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h20m, 20h e 22h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia**, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

MUSICAIS

EU CHEGO LÁ — Musical, apresentação do grupo Levante. Com João do Vale, Marinês, Sílvio Aleixo, Maria Luísa Noronha. — **Arena da GB** — Largo do Carioca, esq. da Av. Chile. (52-3550). 21h; vesp. sáb., e dom. 18h. e 5a., 17h.

ROSA DE OURO — Remontagem do bem sucedido espetáculo de música popular, com Clementina de Jesus — **Jovem** — Praia de Botafogo, 522; 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Últimos dias.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — **Show** informal com várias personalidades da música popular. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho e Emiliano Queirós. Figurinos de Echio Reis. **Teatro Jovem.** Estréia em abril.

ÚLCERA DE OURO — Comédia musical de Hélio Bloch, com música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Flávio Migliaccio, Cláudio Cavalcânti, Rosana Ghessa e outros. **Santa Rosa.** Estréia em abril.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Alvaro Guimarães, figurinos e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB** — **Miguel Lemos.** — Estréia em abril.

UM PEDIDO DE CASAMENTO E JUBILEU — De Tchecov. Apresentação da **Fundação Brasileira de Teatro.** Dir. de Sérgio Dionísio. Com o elenco da FBT — **Teatro Dulcina**, às segundas-feiras. Preços populares para estudantes. — Estréia amanhã.

MEIA VOLTA, VOLVER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Aplido Ribeiro, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Estréia em abril.

"SHOW"

LUÍSA SALGADO E MARIA JOSÉ VILAR — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h30m e 22h30m — **Couvert** — NCr$ 2,50 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA, **Sue Fado** — Show — Rua Barão da Torre n.º 295. Telefone 36-2026 — **Couvert** — NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDOBES — **Show** de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação NCr$ 6,40.

PANTERAS A-GO-GO — Show de meia em meia hora a partir das 22h. **Rue des Beaux Arts.** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: NCr$ 5.

HELENA DE LIMA — Show à meia-noite e meia, **Le Candelabre.** — **Couvert** NCr$ 8,00 — de 2a. a sáb. Dir. de Sérgio Vasquez.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows**: às 23 horas e 1 hora — **Couvert**: NCr$ 12. Consumação NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

UMA NOITE PERDIDA, com Miéle e Tuca — Música e dança. Com Luís Carlos Miéle e Tuca, além do conjunto de Roberto Menescal — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas — à 1 hora de 3.ª a dom. **Couvert:** NCr$ 10,00. Consumação: NCr$ 5,00.

BADEN POWELL E NORMA BENGELL — **Zumzum** — Diàriamente à 1h. **Couvert:** NCr$ .. 10,00.

TRIO MOSSORÓ — **Chez Toi** — Rua Cinco de Julho — Sòmente na feijoada de sáb. Sem **couvert** e consumação.

MÚSICA E RÁDIO

ABC PRÓ-ARTE — Recital Beethoven — Jacques Klein — **Municipal**, dia 3, às 21h.

ORQUESTRA MUNICIPAL — Karabtchewsky e Klein apresentando Mozart, Assis Republicano, Beethoven — **Municipal**. Hoje às 21 horas.

SING-OUT DEUTSCHLAND — **Municipal**, amanhã, às 20h45m.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA BALLET — Feoderova — **Municipal**, quinta às 21h e domingo às 16h.

MITTERGRANDNEGGER — Noitadas musicais — **Associação de Canto Coral** (Rua das Marrecas, 40, 9.º), de sexta até dia 8, às 20 horas.

ORQUESTRA DO MUNICIPAL — Reg. Mário Tavares; viol. Oscar Borgerth — **Municipal**, dia 31, às 21 horas.

O.S.B. — I Concêrto de Assinatura — Reg. Karabtchewsky. Solista Klein — **Municipal**, dia 1 de abril às 16h30m.

O.S.B. — MADRIGAL RENASCENTISTA — Karabtchewsky — Haydn — **Cecília Meireles**, dia 2, às 16h30m.

COMEMORAÇÃO CORAL-SINFÔNICA DE PE. JOSÉ MAURÍCIO — Associação Canto Coral — OSB — Maestro Karabtchewsky, dia 15 de abril, às 21 horas.

BALLET DO RIO DE JANEIRO, com Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, sob os auspícios do JORNAL DO BRASIL — **Giselle, Metastasis, Corsaire, Dança em 3 Dimensões, Marguerite e Armand. Municipal**, dias 21 e 25 às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30 — 12h30m 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h15m — 12h15m — 18h15m — 21h15m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h, de 2a. a 6a.-feiras.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h 21h, de 2a. a 6a.-feiras.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h, de 2a. a 6a.-feiras.

BÔLSA DE VALÔRES — 18h45m, de 2a. a 6a.-feiras.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2a. a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Às 13h05m: **A Consagração da Casa** — Abertura, de Beethoven * **Annie Laurie, Jeanie With the Light Brown Hair, When Love is Kind** — tradicional inglês * **Estudo em Si Bemol Menor, Opus 4, n.º 3**, de Szymanowski * **Um Baile, 2.º Movimento da Sinfonia Fantástica**, de Berlioz * **O Matrimônio Secreto, Abertura**, de Cimarosa * **La Torre del Oro**, de Gimenez. Às 22h05m: **Variações e Fuga sôbre um Tema de Purcell, Opus 34**, de Britten * **Sinfonia n.º 5**, de Beethoven.

ARTES-PLÁSTICAS

COLETIVA — Obras do acervo — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintura — **Galeria Devon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12. — Diàriamente, das 18h às 24h.

LUCI CALENDA — Pinturas — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, sala 1 201.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0186). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

JACQUES FROMONOT — Pintor francês, 1.º prêmio no Salão de Arte Moderna de Paris de 1961. — **Galeria G-4** — Rua Dias da Rocha n.º 52, Copacabana (37-6366). De segunda a sábado das 10h às 12h e das 14h às 22h.

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Vera Kanica, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain**, Barata Ribeiro, 418, sala 107.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

7 NOVÍSSIMOS — Pintura, gravura e desenho. Alceste Torabini, Angelo Hodick, Arturo Washington Machado, Siloé Anlez e Vera Lúcia Alves Meneses. — **Galeria IBEU**, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

HEITOR DOS PRAZERES — Pintura e **JOVEM GRAVURA NACIONAL** — **MAM** — Av. Beira Mar.

JOSÉ GUILHERME RIOS — Talhas, desenhos, óleos e colagens — **Meia Pataca**, Rua Visconde Pirajá, 47, Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbein, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Cantu** — Barão de Ipanema, 110-A.

CAIO MOURÃO — Jóias — **L'Atelier.** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

MUSEUS

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h 30m, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda a sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º andar (telefone: 43-5372) — Hor. de 12 às 15 h, de seg. a sexta. — Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-2645). Hor. de têrça a sexta-feira, das 12 às 17 h. Aos sábados e domingos, 9 às 12 horas. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n.º 6-B (tel.: 52-4935) — Hor.: de 10 às 12h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur n.º 404. (Tel.: 26-0309). Hor.: de 12 às 17h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Assírio) — (Tel.: 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora — (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h 30m às 17h 45m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU VILA-LÔBOS — Divulgação da obra de Vila-Lôbos. Palácio da Cultura. Rua da Imprensa, 2.º andar. Hor.: das 11 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro — Parque da Cidade — (telefone 47-0359). — Hor. de 11h 30m às 17 horas exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. — Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806). — Hor. de 11 às 17 horas, de seg. a sexta — Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas.

PERGUNTE AO JOÃO

SÊLO

OTÁVIO MATOS — Botafogo. — "Qual a data certa em que foi lançado o primeiro sêlo postal no mundo?"

Essa data importante na história dos selos foi o dia *10 de janeiro de 1840*. Nesse dia, na Inglaterra, entraram em vigor as medidas que deram à organização postal a feição atual —, devendo-se a invenção do sêlo de correio — em 1840 — a *Sir* Rowland Hill. Três anos depois de haver surgido em Londres o primeiro sêlo postal adesivo, o Brasil emitiu o seu primeiro sêlo, em 1843.

PARDIEIRO

JERÔNIMO RUIZ — Niterói. — "Pardieiro — prédio velho, ou em ruínas — tem ligação com pardal?"

Com parede e não pardal, "paredes em ruínas". Os etimologistas admitem, como origem dessa palavra, o latim parietinas, ruínas, de pariete, parede. A forma primitiva dêsse vocábulo em português teria sido paredeiro, depois pardeiro, donde a forma atual pardieiro.

LEA/22.º

JOSÉ ALVARO — Catete. — "De quais países é constituída a Liga dos Estados Árabes?"

A Liga dos Estados Árabes, cujo 22.º aniversário se comemora desde o dia 22, é constituída pelos 13 seguintes países: Egito, Síria, Líbano, Arábia Saudita, Kwait, Jordânia, Líbia, Marrocos, Argélia, Iraque, Tunísia, Sudão e Iêmem, sendo a LEA organização similar à OEA, em área superior à da Europa, com mais de 100 milhões de habitantes e uma das maiores reservas petrolíferas do mundo, a par da riqueza cultural dos árabes. No Rio, a comemoração dos 22 anos da Liga dos Estados Árabes, dentre outras solenidades, teve a de lançamento de importante livro: **As mais Belas Páginas da Literatura Árabe**, editado pela Civilização Brasileira e de autoria do Prof. Mansour Challita, que, desde 1957, chefiando a Delegação da LEA no Brasil, ora se despede, para assumir em Beirute o cargo de Diretor-Geral do Conselho Nacional de Turismo e de Promoção do Líbano no Mundo.

AVES

ERNANI SEITZ — Belo Horizonte. — "Continua sendo distribuída grátis a revista Aves & Ovos? Para que lugar se deve escrever a fim de receber essa revista de graça todo mês?"

Os avicultores ou criadores de aves que desejarem receber gratuitamente e todos os meses essa revista — **Aves & Ovos** — devem escrever para o seguinte endereço: Editôra de Publicações Agrícolas Limitada — Rua Cincinato Braga, 68 — 3.º andar — Caixa Postal 5 892, São Paulo/Capital.

TEATRO

VITOR MOREIRA — Gávea. — "...Como vai o teatro na Europa?"

Responde, a nosso pedido, Paulo Afonso Grisolli, diretor de teatro (que recentemente passou 40 dias na Europa): "Caracterizando-se cada vez mais como expressão de arte de países fortemente desenvolvidos, o teatro europeu, de que pude ver apreciáveis amostras na Alemanha e na França, apóia-se principalmente em duas circunstâncias, que nós desconhecemos no Brasil: fartura de verbas oficiais — que lhe permite escapar à contingência de fato comercial deficitário, para ganhar uma verdadeira dimensão de fato cultural, — e um desenvolvimento tecnológico pràticamente sem limites, que lhe garantem novos meios de expressão, grandiosidade e nova magia cênica. Mas minha impressão é a de que nem sempre o avanço tecnológico assegura no teatro europeu conquistas realmente significativas no campo da arte." Acentuando que "o nosso subdesenvolvimento técnico não impede a realização de uma arte teatral vigorosa", sendo reconhecido que a pobreza é fonte de inspiração, Grisolli conclui com as seguintes palavras: "Mesmo na Europa, encontraríamos bom indício do que afirmamos no fato de que, freqüentemente, os esforços de criação teatral mais significativos provêm de pequenos grupos de artistas não tão beneficiados pelo confôrto de suas civilizações desenvolvidas e culturalmente fortes."

DIREITOS

LAERTE GONÇALVES — Botafogo. — "Quais as palavras iniciais da Declaração da Independência dos Estados Unidos e da Declaração Francesa dos Direitos do Homem, respectivamente em 1776 e 1789?"

A Declaração da Independência dos Estados Unidos, datada de 1776, solenemente enunciou os seguintes princípios: "Cremos que todos os homens nascem iguais, que foram dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis e que entre êstes direitos estão a vida, a liberdade e o anseio de felicidade". Poucos anos mais tarde, em 1789, a **Declaração dos Direitos do Homem**, no limiar da Revolução Francesa, dizia textualmente: "Os homens nascem livres e iguais em direitos. Ninguém será acusado, detido ou pôsto em prisão, exceto de conformidade com a lei. Todo cidadão pode falar, escrever e fazer imprimir seus pensamentos com tôda a liberdade, dentro do que determina a lei".

TRANSPORTES

VITOR S. CORDEIRO — Bonsucesso. "Entre os Departamentos de Govêrno dos Estados Unidos, existe agora o Departamento de Transportes, que faltava?"

Sim. Foi criado o Departamento de Transportes nos Estados Unidos, iniciando o nôvo órgão suas atividades com 95 mil servidores e orçamento anual de 6 bilhões e 200 milhões de dólares, tornando-se, em tamanho, o 4.º Departamento do Govêrno naquele país.

PERNAMBUCO

CAETANO SOUTO — Del Castillo. "Em Pernambuco, o café produzido dá para exportar muito?"

As exportações de café pernambucano da safra 1966/67 para os tradicionais países importadores já atingiram o total de 58 533 sacas. Da safra anterior (65/66), encerrada no último mês de junho, foram exportadas 109 mil sacas pelo Pôrto de Recife, colocando Pernambuco em 5.º lugar entre os produtores brasileiros de café.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

Paris, via VARIG – Uma figura estranha de mulher alta, macérrima, envôlta num *tailleur* longo de veludo negro, rosto branco e anguloso, lábios pintados de vermelho, cabelos prêtos curtíssimos, olhos grandes amedrontados e brilhantes, entra no palco de um teatro parisiense ou de outro qualquer. Senta-se num piano de cauda, começa a tocar e cantar. Um contrabaixo e um acordeão bem francês completam o acompanhamento.

Essa mulher de 37 anos é a cantora Barbará. Autora e compositora. A visão descrita acima e suas canções, a cuja interpretação se dá inteira, é tudo o que o público que acorre aos seus espetáculos possui dela. Êsse público para o qual escreveu especialmente a canção *Minha Mais Bela História de Amor São Vocês*, que cantou em sua última temporada, conhece e aplaude Barbará há pouco mais de dois anos.

BARBARÁ,

A CONFISSÃO NO FIM DO CAMINHO

CELINA LUZ

Não se sabe quase nada da vida particular de Barbará. Poucos sabem da luta que travou, durante 15 anos, para chegar aonde chegou, sem concessões. Hoje é considerada a maior cantora da França, a única digna de ocupar a vaga deixada por Edith Piaf. A semelhança entre as duas se limita ao fato de terem criado um estilo próprio e de sua completa entrega, ao interpretar uma canção. Pràticamente, todos os jornais importantes da Europa, Inglaterra e Estados Unidos já se preocuparam, em longos artigos, do fenômeno Barbará. Como explicar, então, que cantando há 15 anos ela só tenha obtido sucesso há dois?

INSUCESSO

Filha de mãe russa e pai francês, Barbará nasceu em Paris em 1930. Sempre quis cantar e para aprender a fazê-lo bem, matriculou-se no Conservatório de Paris. Tinha um temperamento dramático, dizem os professôres, mas pouca voz. Resolveu ganhar a vida cantando e foi contratada para figurante numa opereta. A experiência fracassou e Barbará viajou para Bruxelas, disposta a conquistar a Capital belga. Não conquistou. Comenta-se, sem confirmação ou negação de sua parte, que nessa época tenha casado com um médico belga do qual está separada há muito tempo.

Voltando à Paris, Barbará começou a cantar na boate L'Écluse, especialista em lançar desconhecidos talentosos que logo se tornam famosos. O que não aconteceu com ela. Cantava, na época, canções dos outros. Aprendeu a tocar piano para se acompanhar. Começou a cantar Jacques Brel e Georges Brassens, Fragson, Braffort, Paul Marinier, Vidalin. E em seguida a escrever e musicar suas palavras. Os **habitués** do L'Écluse, que é um lugar pequenino na margem esquerda do Sena, chamavam-na de Talento Desconhecido. A boate, na qual conseguia um grande sucesso, transformou-se numa verdadeira jaula da qual Barbará não conseguiu se libertar durante 10 anos.

RAZOES

Os que conhecem a cantora há muito tempo tentam explicar a dificuldade que ela teve em transpor essa barreira fictícia, pela estranheza de sua figura. "Ela é muito grande, muito míope e muito singular. Estrangeira em tôda a parte. Por isso não ousavam contratá-la para um **music-hall** popular. Mantendo seu porte de imperatriz, mesmo nos momentos mais negros, quando comia um sanduiche por dia, Barbará se conservou fiel ao que escolhera: cantar. Até que num período mais difícil que os precedentes, compôs 12 canções. Essas músicas que constituíram seu primeiro disco 33 rotações, fôram cantadas por Barbará no Teatro Bobino, em setembro de 1964, num espetáculo em que Georges Brassens era a vedete.

SUCESSO

O público fêz a sua grande descoberta e delirou. Submergiu o camarim da cantora de cartas e de rosas vermelhas — como a que enfeita a capa de seu primeiro disco — durante as três semanas de apresentação. Barbará, vestida de prêto, só deixando aparecer o rosto e as mãos, cantava sentada ao piano. O jôgo de luz do teatro muitas vêzes só focalizava a mão esquerda que a cantora jogava para o ar ao finalizar os acordes da música. O sucesso chegou com tôdas as suas características, e mais a curiosidade em tôrno da mulher feia e estranha, que cantava tão bem ao ponto de ficar até bonita.

No ano seguinte Barbará foi a estrêla principal da temporada que realizou no mesmo teatro. Mais discos, viagens, contratos e nova temporada no Bobino, neste ano, quando cantou sua música dedicada ao público. Ocasião em que pela primeira vez deixou seu piano para andar um pouco pelo palco — o que faz muito desajeitadamente — e vir sentar na beirinha, bem perto do público, para o qual cantou: "sôbre a longa estrada que conduzia a vocês / sôbre a longa estrada eu ia, o coração louco / o vento de dezembro me gelando o pescoço / que importava dezembro, se era por vocês."

E mais adiante:

"Aqui compreendi de repente
Ter terminado minha viagem
E larguei minha bagagem
Vocês vieram, enfim, ao encontro."

E a confissão termina:

"Que importa o que se possa dizer
Eu vim dizer a vocês
Minha mais linda história de amor
São vocês."

O QUE SE DIZ

Os jornais franceses comentam o hábito da cantora de sempre se vestir de prêto, o que já fazia no tempo em que não tinha mais dinheiro do que um mendigo como **seu pavor de ser atingida pelo exterior**; tanto, que além de estar sempre de óculos escuros, mandou instalar cortinas no interior de seu carro Mercedes Benz. O que nos outros seria grotesco, como algumas de suas declarações, nela é verdadeiro, escreveu um jornalista.

"Quanto mais a gente se dobra sôbre si mesmo, mais pode se dar aos outros", disse Barbará. Além da canção em que diz "procuro um homem, meu homem", declarou na televisão: **gosto dos homens, admiro-os, êles me fizeram.** Pelo seu hábito de se fechar em seu camarim de teatro, horas antes de entrar no palco, Barbará mereceu o seguinte parágrafo de um jornalista: "Por que te fêz assim como uma condenada? Mesmo se tuas queixas são belas, mesmo se teu humor está à beira do grito, por que arrancas assim pedaços de ti mesma, tôdas as noites, ao ponto de não ser mais que uma sonâmbula no palco, um esbôço de mulher e sobretudo uma coisa bêbada de solidão?"

JORNAL DO BRASIL

Jornal do Brasil — Quarta-feira, 29-3-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 28-3-1892 noticiava:
- Sêca na Austrália.
- Insurreição dos malaios em Cingapura.
- Difteria grassa em Mendoza.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 e 2
IMÓVEL — ALUGUEL	3 e 4
EMPREGOS	4 e 5
ANIMAIS E AGRICULTURA ..	6
DIVERSOS	5
ENSINO E ARTES	4
ESPORTES — EMBARCAÇÕES .	8
MÁQUINAS — MATERIAIS ..	7
OPORT. E NEGÓCIOS	6
UTILIDADES DOMÉSTICAS ..	7
VEÍCULOS	7 e 8

* * *

Agenda	3
Cruzadas	5
Granjas	6
Horóscopo	5

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E Edif. S. Borja

ZONA SUL

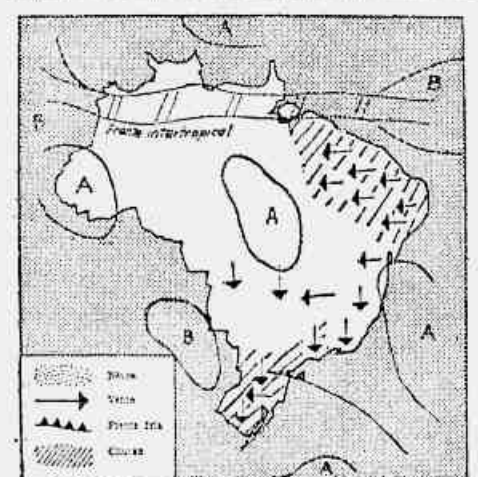
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente quase estacionária sôbre o Paraná, perturbando o tempo nos Estados do Sul com chuvas e trovoadas esparsas. Ao Norte da frente mantém-se a ação da massa tropical, com tempo em geral bom sem nebulosidade e temperatura em elevação. Frente intertropical sôbre a região Norte com chuvas intermitentes nessa região. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio G. do Norte, Paraíba — Tempo: Instável, chuvas esparsas. Temp.: Estável.

Alagoas, Sergipe, Bahia, Pernambuco — Tempo: Bom com nebulosidade no litoral. Temperatura: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional. Temp.: Em elevação.

Mato Grosso — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação.

São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Instável. Chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: Estável.

O SOL

NASC. — 5h57m
OCASC. — 18h04m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

NORTE
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 4h30m/1,1m e 17h/1,2m
BAIXA-MAR: 11h15m/0,3m

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 34.0
MÍNIMA — 20.6

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 22º, sol; Santiago, 20º, bom; Montevidéu, 20º, bom; Lima, 21º8, encoberto; Bogotá, 12º9, nublado; Caracas, 24º, nublado; México, 18º, bom; San Juan, 26º, bom; Kingston (Jamaica), 31º, bom; Port of Spain (Trinidad), 29º, claro; Nova Iorque, 10º, bom; Miami, 20º, nublado; Chicago, 8º, nublado; Los Angeles, 21º, bom; Londres, 6º, chuvas; Paris, 10º, sol; Berlim, 9º, nublado; Moscou, 5º, sol; Roma, 18º, bom; Lisboa, 21º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

ANDAR — Av. Rio Branco — Vendo 300 m2. Alugado sem contrato, 50 milhões fac. Detalhes 25-0646 à noite.

ACEITO p| vender seu ap. vazio em 10 dias ou ocupado em 30. Despesas gerais p| conta dos meus candidatos — 38-4031 (hoje). 42-0942 — Territ. Amazonas (CRECI 743).

CENTRO — Vendo ótimo ap. com sala e qt. conj., banh., coz., c| 4 850, de entrada e o restante em 30 meses s| juros. Está alugado s| contrato na Rua Sta. Luzia. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148, 11.º s| 1 104|5. Te. 32-5555 e 42-3347 — CRECI 866.

CENTRO — Vendo à Av. Pres. Vargas, 435 o 20.º pavimento c| 520 m2. C| NCr$ 60 000,00 de sinal e restante em 15 meses — Tratar e ver plantas em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148, 11.º s| 1 104|5 — Tel. 22-8397 e 32-5555 — CRECI 866.

CENTRO — Rua do Rezende, 21, ap. 610 — Vendo com 2 quartos, sala e demais dependências. Tratar corretor Hélio — Tel.: 5475 Niterói — Chaves portaria — Creci 982.

CENTRO — Vendo prédio instalado p| Ind. ou transformar em 5 aps. e 2 lojas. Preço: 70 milhões c| 50% sinal. Próximo R. Camerino. Tel. 25-5446.

FATIMA — Vende-se o ap. 404 da R. Cardeal Leme, n. 34, de sala e quarto. Tratar no ap. 303 da R. Seb. Leme, n. 171.

FATIMA — Praça Aguirre Cerda 43. Entrega imediata, ap. frente sala, 3 quartos dep. garagem — Entrada 10 000 — Ver das 14 às 17 horas — Lino.

RUA VISCONDE INHAUMA, 5, ap. 1208, para escritório, vazio, vendo, base 12 milhões. Int. tel. 42-5884 — 42-6384.

RUA RIACHUELO, 133, AP. 508. Sala, 2 qtos., coz., banh., área de serviço. Pronta entrega. BASE: 20 milhões, com parte facilitada e parte financiada. Ver no local. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148, s| 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 66 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS.

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, sala, cozinha. Entrada facilitada, restante a combinar. Tratar: Rua Sanatório, 61, sala 204, Telefone 29-8903. CRECI 648.

VENDE-SE um prédio na Rua do Lavradio, n. 192. Mede 8,40 de frente e fundo pelo lado direito 11 metros, pelo esquerdo 14,90 área total 93 metros. Tratar pelo telefone 23-5571 — Bonito ou Odahir.

VENDE-SE o ap. 2 406, vazio, de frente, c. telefone, com 1 sala conjugada (grande), quarto, banheiro completo, kitinete e armários embutidos, na Av. Treze de Maio, n. 47. Preço NCr$ 28 000,00. Tratar telefone n. 28-1588, Sr. José. Chaves Sr. Pires, na portaria.

VENDE-SE casa 3 qts., 2 sls., todo confôrto ou permuta-se ap. pequeno recebendo diferença — Rua Presidente Barroso, 106, esquina Salvador de Sá — Não se atende telefone.

VENDE-SE apartamento na Rua André Cavalcante, 115, ap. 111. Procurar chave no ap. 108 ou tels. 45-6221. Falar com Sr. Delectus Arrais.

VAGA DE GARAGEM — Centro — Entrega 6 meses. Vende-se mot. viag. Facilit. 22-3996 — à tarde. CRECI 23.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ACEITO CAIXA ECONÔMICA — Vendo apartamento de luxo com salão, 3 qts., 2 varandas envidraçadas, garagem individual — Um dos mais bonitos da R. Alte. Alexandrino. As chaves estão c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tels.: 34-0694 e 58-3233. CRECI 986.

GLÓRIA — Ap. vazio, sala e quarto conj., cozinha, banh., área c/ tanque. Vende-se na Rua Cândido Mendes. Preço 12 milhões. Entr. 7 milhões, prest. 200 mil s/j. Tratar Av. Brás de Pina, 96, loja — (Largo da Penha). Tel. 30-5489 (CRECI 232).

GLÓRIA — Aps. de 2 qtos., sala, deps. e garagem. Obra já em alvenaria com a garantia SERVENCO. — Preços a partir de 26 600,00 com pagamento em 3 anos. Ver até 20 h na R. Cândido Mendes, 236 (início de rua). Vendas: PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

GLÓRIA — Vende-se apartamento de frente, com sala e quarto conjugado, cozinha, banheiro azulejados até o teto em côr. Entrada Cr$ 6 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 230 000. Ver na Rua do Fialho, 15 ap. 103. Chaves no ap. 105 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Telefones 29-2092 e 49-3261.

ÓTIMO empate de capital. Próximo do Centro, terreno plano com facilidade p| construir residência ou apartamentos. Estuda-se proposta. Tratar 42-2516.

SANTA TERESA — Para entrega imediata ap. c| sala e quarto sep., banh., coz., área — Ver o ap., s| 302, na R. Joaquim Murtinho, 700. Chaves c| porteiro. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Telefone 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO VAZIO — Vendo qto. e sl. (sep.), coz., banh. e área 7 milh. de ent. e 36 prest. de 280 mil s| juros. Ver R. Santo Amaro, 36, ap. 204, c| porteiro. Tratar 52-2877 — Creci 961.

APARTAMENTO — Flamengo — Vende-se o apartamento 105 do prédio número 174 da Rua Senador Vergueiro, com sala, dois quartos, dependências p| empregados, atapetado, com armários embutidos, azulejo até o teto, com metade financiada. Preço — 36 000. Inf. Tel. 23-8788 — Sr. Marques.

AVENIDA RUI BARBOSA, 202 — 150 000 financiados — Vende-se ap. 1 por andar de frente, peças amplas, luxuoso mobiliado com telefone, todo atapetado, ar condicionado tôdas as peças, etc. Motivo viagem. Tratar direto proprietário. — Tel. 25-7511.

APARTAMENTO c| sl., q., var., conj., b., c. — R. Paissandu, 162. Pç. 14 M. Rest. comb. Ac. Cx. Eco. Aceito oferta à vista. Para ver no ap. 402 c| D. Yara. Tr. Tel. 42-2294. M. Pereira.

ACEITO Cx. 3 500 sin. Lg. Machado E. Condor. Tenho vários, outros no Condor 8 000 sin. rest. comb., ótimo pirda. Vaz. — Tel. 45-3983 — CRECI 190.

ACEITO Cx. 2 sls., 3 qts., gar., cond., tenho vários, 3 qts., 4 e 5 Flam. Copac., Vaz. frt. p| mar. 45-3983 — CRECI 190.

CATETE — Vendemos ótimo ap. na Rua Bento Lisboa, 14, de frente, vazio, c| sala, 3 qts., jardim de inverno, deps. compl. de emp. BASE: 38 milhões. Inf.: VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148, s| 307 Tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 66 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS.

FLAMENGO — 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, dep. empregada, frente, garagem, pilotis, play-ground, luxo, telefone interno, pintura a óleo — Av. Osvaldo Cruz, 106 — Preço — 37 275,00 — Entrada 1 583,40 — Mensalidades 422,63 — Acabamento Gomes de Almeida Fernandes — Informações Imobiliária Nova York S.A. — Av. Rio Branco, 131 — 14.º — Telefone 31-0060 — CRECI 3.

FLAMENGO — 3 qts., sala, dep. frente. Ótimo preço e pag. facil. Ver diàriamente na Rua Ministro Tavares Lira, 32, ap. 512 (3 p| andar). Tel. 32-1813.

FLAMENGO — Vdo. de frente, ed. de 2 aps. p/ andar, mag. ap. c/3 dorms. c/ armos., salão, amplas deps. e garagem — NCr$ 55.000,00. Tel. 23-3368. CRECI 286.

FLAMENGO — R. Senador Vergueiro, 93. 90 m2 de confôrto e valorização. Magníficos aps. com excelente sala-living, 2 ótimos quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada. — Garagem. Junto à praia e ao magnífico parque. Cr$ 202 110 mensais. Construção com a garantia da MARCHA ENGENHARIA LTDA. Vendas: JULIO BOGORICIN - CRECI 95. Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 52-8774 e 22-2793. — Informações diàriamente no local até às 22 horas.

FLAMENGO — Entrega imediata. Vendo ótimos aps. vazios, na Rua Sen. Vergueiro, 35, tendo 2 ou 3 quartos, sala, coz. e ban. completos, deps. p| empr., área c| tanque, garagem etc. — Preço de ocasião: NCr$ 30 a NCr$ 39 mil cruzeiros novos. Facilita-se o pagamento até 24 meses — Ver no local com m| corretor — Rosa Filler — (CRECI 9) — Rua 7 de Setembro, 66 — 4.º andar. Tel. 52-0532.

FLAMENGO — Aps. de luxo c| 2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis c| 2 aps. p| and, todos de frente. Obra já em revestimento com a garantia SERVENCO. Preços a partir de 57 000,00, pagamento grandemente facilitado. Ver até 20 horas na Rua São Salvador, esq. com Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS, R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Sen. Verg. — Vendo ap. térreo c hall de entrada, salão, 4 qts., banheiro social em côr, copa-cozinha, qto. emp. banheiro e área grandes. Preço 19 milhões de sinal, 10 em 90 dias e 31 fin. em 15 anos. Tel. 45-7173 — Dr. Paulo.

FLAMENGO — Aps. já em pintura c| salão, 2 ou 3 qts., banh., coz., deps. Prédio sôbre pilotis c| apenas 4 aps. por andar. Preços a partir de 34 000,00 pagamento grandemente facilitado. Obra c| a garantia SERVENCO. Ver na Rua Correia Dutra, 145, até 18 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Vendo ap. 2 quartos frente. Aceito caixa c| sinal — Preço 22 000 — Tel. 52-4263.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 96. De frente. Sala e quarto separados, cozinha espaçosa com fogão de quatro bocas, área c/ tanque e garagem. Obra em fase de alvenaria. Preços e condições excepcionais. Atendemos no local da obra. C.L.C. — (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17, 9º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

LARGO do Machado — Vendo ap. sala, 2 quartos, dep. Ver Rua Gago Coutinho, 35, ap. 404. Inf. Av. 13 de Maio, 47, s. 410. Tel. 22-6764 ou 57-2819. CRECI 1 026.

PARA ENTREGA IMEDIATA — Na Rua Paissandu próx. à praia, ap. de frente com 37 m2 de área útil c| entrada, sala e quarto conj., banh., peq. cox. Preço: NCr$ 20 000,00 c| 50% em 20 meses sem juros. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

RUA 2 DE DEZEMBRO — Vdo. mobiliado, c/ 160 m2, mag., ap. c/ 3 dorms. c/ arms., salão, 2 banhs. sociais e ampla sl., deps. NCr$ 60.000,00 — Tr. c/ o Sr. FLORENTINO p/ tel. 23-3368 — CRECI 286.

RUA BUARQUE DE MACEDO, 42, ap. 502. Sala, 2 quartos, dependências empregada. 35 milhões. Tratar 52-3732.

VENDE-SE vazio, apartamento de sala, banheiro, kitchnete, à Rua Senador Vergueiro, 98, ap. 1 216. Aceita-se Caixa. Ver com porteiro. Tratar com Major Jacob ou D. Sônia. Tel. 25-9222.

SENADOR VERGUEIRO, 200 — Vendo ap. vazio, 2 quartos, sala dupla, etc. — Tel. 52-3219 — 56-0770.

VAZIO — Conj., gde., banh., coz. R. Bento Lisboa, 89, ap. 1 003. c| port. Ent. 5 000. Financ. 2 anos. Est. prop. 23-1214 — CRECI 644.

VAZIO — 2 qts., sl., dep. emp. compl., área c| tanq. 80 m2, tôdas peças gde. Rua Sen. Verg., 218, ap. 314 c| port. Financ. 40 mes. forma de aluguel. Bom negócio. Est. prop. Det. 23-1214 — Veloso. CRECI 644.

VAZIO — Conj., gde., banheiro, coz. R. Sen. Verg., 203, ap. 408. Ent. 6 000, rest. forma aluguel. Fin. 2 anos. Chave porteiro. Tenho outro mesmo ed. ap. 1 209. Sinal 2 000, Cxa., IPEG, P. antigo. Det. 23-1214 — CRECI 644.

VAZIO — Fte., sl., qt., sep., c| dep. emp. compl., área c| tanq. R. Benjamin Constant, 104, ap. 302. Ent. 8 000 facilit. Financ. 3 anos. Est. prop. p| ver. Tel. 23-1214 — CRECI 644.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO quarto, sala, separados, cozinha. Alvenaria pronto, entrega 18 meses. 5 500 à vista. Ver e tratar Laranjeiras 371 ap. 405, com Luís Inácio.

COSME VELHO — Vendo ótima casa R. Tobias Amaral, 103 — Visitas das 14 às 18 horas. Ent. 30 mil resto 2 anos. F. P. Veiga Engenharia — Av. A. Barroso, 90 — 11.º — Tel. 42-5231 e 42-7144 — Creci 832.

LARANJEIRAS — Vendo magnífico ap. no 8.º pav. edif. recem-construído, na Rua das Laranjeiras, 251, tendo sala e quarto separados, ampla cozinha e banh. completos, ampla área com tanque, arm. embutido etc. — Preço: NCr$ 22 mil cruzeiros novos, facilito o pagamento — Rosa Filler — (CRECI 9) — Rua 7 de Setembro, 66 — 4.º and. — Tel. 52-0532.

LARANJEIRAS — Vende-se à R. Alvaro Chaves n. 28, ap. 210 — Sl., qt., sep., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138-15.º — Tel. 32-8585.

LARANJEIRAS, 243, ap. 302, NCr$ 34 000,00 c| 50%, frente, luxo, 2 quartos, sala, cozinha, dependência empregada, alugado. Moacir — 32-2995.

RUA LARANJEIRAS — Vdo. ap. c| 130 m2 de sl., 3 qts., dep., gar., vazio, 46 mil fin. 2 anos. Inf. 32-2493 — CRECI 569.

VENDE-SE ap. 3 qts., etc. em construção. Rua Laranjeiras, telefonar 25-5467.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Vendo na Praia de Botafogo, aps. de hall, sala, quarto, banheiro, cozinha. — Sinal de 200 mil cruzs., na promessa 200 mil, prestações de 100 mil e sal. do financiado. Tratar tel. 46-7603 ou 26-0281 — Anita Gelbert. — Preço 9 600. — Raro e único negócio. — CRECI 763.

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c| 260 m2 c| salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

APARTAMENTO — Vdo. pequeno, vazio, em edifício de 3 pavimentos. Preço: NCr$ 8 000 sem juros. Saldo em curto prazo. Ver na R. Conde de Irajá, 619, ap. 203, dos 9 às 11 horas. Inf. tel. 30-8791. Sr. Prates. CRECI 1 081.

ATENÇÃO! — Venda, frente para Praia de Botafogo, vista maravilhosa. Edifício já na estrutura final de alto luxo. Ap. de hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa e cozinha, área, lavanderia, dependência de empregada e garagem. Sinal 1 500, na promessa 1 500 e o saldo financiado. Preço 38 milhões. Tratar tels. 26-0281 e 46-7603, com Anita Gelbert. Raro e único negócio. — CRECI 763.

ACEITO para vender. Tenho clientes. Não cobro comissão. Corretor há 50 anos. Método infalível — Tel. 22-5893 — Vieira — Creci 1 012.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento de frente com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada sinteco. (Vazio). Chaves com o porteiro à Rua Dona Mariana, 172 ap. 401 esquina de Mena Barreto. Tratar com Adonis — Tel. 22-8554.

BOTAFOGO — Vendo ap. frente, próximo praia com sl., 3 qts., dep. e garagem ou troco por sl., 2 qts. dep. e garagem. Tel. 26-4789.

BOTAFOGO — R. D. Mariana, n. 113, ap. 107. Vendo c| 2 qts., sala, copa-coz., dep. empr., ótima área de serv. e garagem. Inf. 31-0957. Novais. CRECI 596.

BOTAFOGO — Apto. vdo., 3 ótimos aps. sala, 3 qts., dep., pagto. 3 anos 30% de entrada o resto a comb. Ver Rua Voluntários da Pátria, 160, 304-504-603 — Tel. 23-9087.

BOTAFOGO — Ap. magnífico luxo salão, 3 qts., j. inverno, copa., coz., dep., arm., banh. côr, piso vitrificado, garagem privativa, frente, vazio, totalmente nôvo, edf. recuado, ajardinado, c| 30 milhões ent. saldo 3 anos. Rua Voluntários, n. 221, ap. 302. Tel. 26-4115, no local das 10 às 16h.

COMPRO p| clientes aps. de 1, 2 ou 3 qts., c| dep. em Botafogo, Laranjeiras, Flamengo ou próx. Sr. Cavadas. Tel. 42-7750 — CRECI 497.

ENTREGA imediata. De frente, amplo e arejado, 1 sala, 3 qts. Ver e tratar sòmente das 16 às 17 na Rua Bambina, 180, ap. 604 com Sr. Kfuri — CRECI 681.

HUMAITÁ — Ap. tipo casa — Vende-se c| 2 q., sala, depend. R. Eng. Marquês Pôrto — Preço: 27 milhões fin. — Trat. 22-6783. CRECI 844.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos cinemas Scala e Coral, A mais linda vista da baía. Sala e quarto separados ou conjugados, banheiro em côr e pequena cozinha. Entrega até o fim dêste ano. Magnífica oportunidade. Preço a partir de NCr$ 7 500,00 — Pagamento superfacilitado — Ver no local. Praia de Botafogo, 320, C.L.C. — Rua do Carmo, 17 — 2.º andar — Telefones 31-2677 e 31-1546.

VENDE-SE ap. 203, 2 qts., etc. prédio 4 and. com elev. Rua Conde Irajá 532, Botafogo com porteiro ou dono. 25-5467.

VENDE-SE apartamento com dois qtos., sala, coz., banh. completo, depend. de empr., área c| tanque, ocup. sem contrato. R. Humaitá, 151, ap. 102, 24 milhões, 50% em 2 anos ou 20 milhões à vista. Tel. 26-4061.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul, possui ap.? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo — Solução rápida, quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

APARTAMENTO — Pôsto 5, junto à praia. Sala e dois quartos, um por andar. Transfiro direitos de um a ser construído. Guimarães — Tel. 36-7839.

ATLÂNTICA, 2 856 — Ap. vazio, Palácio Champs Elisées. Vendo melhor oferta, gde. luxo. Fte. praia. Chave porteiro Martins.

APARTAMENTO vazio na Rua Assis Brasil, tôdas as peças de frente, 2 salas, 3 qts., com armários, banheiro, cozinha, dependências p| empregada e garagem — Financio até 50%. Entrega imediata. Tel.: 25-0973 e .... 45-6063.

ADMINISTRAÇÃO FIDEX vende apartamento de 1 sala, 2 qts., banh. côr, boa cozinha, dep. empreg., área com tanque. Preço: 28 milhões. Inf. na Av. Copacabana, 709, gr. 501 — Tel.: 36-4002 — CRECI 210.

APARTAMENTO — Vendo de frente à Praça Arcoverde, de salão, 3 qts., coz., bann., área e dep. empreg. R. Barata Ribeiro, 189 1 102 — Visitas no local c| proprietário ou 23-4745.

APARTAMENTOS — Sala, 2 qts., dependências de luxo, completas, 1.ª locação. Ver Rua Sá Ferreira, 119 ap. 1 003 e 1 004 e tratar pelo Tel. 52-6275. Preço 45 m. Sendo 30 m. à vista e saldo 12 meses.

AVENIDA COPA — Vdo. ap. p/ CX. (insc. ant.) c/ 5 mil sinal, 95 m2 de sl., 3 qts., frente, elev. Inf. 32-2493 — CRECI 569.

ATENÇÃO — Temos Zona Sul aps. com 1 qt., sl. sep. R. Barata Ribeiro, 105, ap. 701, 703, 808. Frente. NCr$ 18 mil, Financ. R. Bolivar, 54, c/ tel., frente, NCr$ 25 mil, Av. Copa. 886 c/ área de serviço WC empr. NCr$ 25 mil, R. Anibal de Mendonça NCr$ 1 500. Infs. Av. Copa. 209-303. Tel.: 57-5239 — CRECI 590.

ATENÇÃO — Vendemos diversos aps. c/ 2 qts., garagem na Zona Sul de 32 a NCr$ 45.000 — Inf. Tel.: 57-5239 — Creci 590.

AVENIDA COPACABANA, 1 085 — Saleta, sala seps., banh., kitch. 1.ª locação. NCr$ 17 000 e menores NCr$ 12 000. Ótimos para uso ou renda. Infs. na sala 405 ou tel. 57-0935, noite.

ATENÇÃO — Vendo urgente lindo ap. duplex, c| 2 salões, 3 grdes. quartos, 2 banhs. socs. copa-coz., todo pintado c| sinteco. Preço: 42 milhões, ac. proposta à vista. Ver local, Av. Copacabana, 793, ap. 1 207 c| Sr. Paulo. Tratar: 57-3879.

AVENIDA COPACABANA, 13 — Um p| andar, de luxo — Hall priv., 2 sls., 3 qts., armários, 2 banhs. soc., grande var., copa-coz., dep. completas — 40 milhões de sinal e rest. em 2 anos. Alugado c| contr. vencido. Venda exclusiva Waldemar Donato. Tels. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

COPACABANA — Compro ap. de sala, 1 ou 2 quartos, corretor Milton Magalhães. CRECI 80 — Tel.: 22-1628. Das 13 às 18 horas.

COPACABANA — Vendo ap. sala, quarto, coz., banh. Sinal .. 2 500, prest. 100. Em construção. Tel.: 22-6910 — México, 74 802.

COPACABANA — Vendo apartamento, sala, quarto, cozinha, banheiro, armários embutidos, mobiliado ou s| móveis. Habite-se comercial e residencial, melhor ponto de Copacabana. Atende-se dias úteis — Tel. 57-2526.

COPACABANA — Vende-se ap. 803 da Av. Atlântica, 604, com 206 m2., de frente, três quartos, com armários, três salões, com garagem, desocupado. Combinar visita Dr. Bernardes. Rua Assembléia, 72, 5.º andar.

COPACABANA — Vende-se prédio dois pavimentos, desocupado, c/ terreno 9,49 ms. x 15,00 ms., na Rua Sá Ferreira, 193. Tratar Dr. Bernardes. Rua Assembléia n.º 72, 5.º pavimento.

COPACABANA — Últimas unidades — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, 1 e 2 quartos, tôdas as peças amplas, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço, tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de Cr$ .... 1 100 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 — Construção-Incorporação da Imobiliária Venâncio S.A. — Rua Teófilo Otôni, 58, s| 1001|2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios. CRECI 450.

COPACABANA — Rua Fig. Magalhães 442 ap. 211. Vende-se ap. conj., banheiro, kitchnette c/ arm. e estantes. NCr$ 18 000,00.

COPACABANA — Alto luxo — Prontos, c| habite-se. Aps. de salão, 3 qts., 2 banhs., coz., deps. e garagem. Telefone interno, sinteco etc. Nada igual no gênero. Pagto. facil. Ver na Rua Bulhões de Carvalho, 622, até 21 horas. Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801 — Tels. .. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Vende-se ap. à Rua Pompeu Loureiro, 32 ap. 605, de frente com 2 salas, 4 quartos com armários, 2 banheiros sociais, dependências completa, garagem e telefone, Chaves com porteiro. Tratar pelo Tel. 37-8196.

COPACABANA — Aps. prontos de saleta, sala, qto., banh. e kitch. Prédio c| apenas 6 por andar, c| vista para o mar. Preço a partir de .... 19 500,00 c| pagto. em 20 meses. Ver até 18 h na Av. N. S. Copacabana, 1137. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Cobertura de luxo. R. Fig. Magalhães, 394, esq. de R. Edmundo Lins — Construção de Costa Pereira Bokel, já c. alvenaria pronta. Hall, living, s. jantar, 3 qtos., (um c. vestiário), ar cond., banh. toilete, copa-coz., dep. empreg. garagem e enorme terraço em tôda frente c. 160 m2. Entrada NCr$ 33 392,00. Venda exclusiva Waldemar Donato. Telefone 43-8000 e 43-8700. (CRECI n. 5).

COPACABANA — Vende ap. 1 por andar com 2 salas, 3 quartos todos com armários embutidos, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e garagem, (vazio). Rua Anita Garibaldi, 48 ap. 301.

COPACABANA — Vendo ap. 503 — R. Belford Roxo, 316, 3 quartos, sala, dep. emp. compl. Tratar Rua Ouvidor, 130 s| 613. — Tel. 32-6284, Válter.

COPACABANA — Vendemos ótimo ap., frente, vazio, junto à Av. Atlântica, c| 2 s., 4 qtos., banh., varanda, env., armários emb., e demais dep. e garagem. Rua Santa Clara, 18 ap. 802. Chaves no ap. c| Sr. Costa. Ver das 9 às 12 horas. 70 milhões facilitados. F. P. Veiga Engenharia — 42-5231 e 42-7144 — Creci 832.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, 282. Sala e quarto separados, banh., coz., área de serviço. Base: 16 milhões. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — s| 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS. — J. 107 — CRECI 66.

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo ótimo ap. de frente no 6.º pav., na Rua Santa Clara, 403 — Constituído de saleta, sala, 2 quartos, coz. e ban. completos, deps. p| empr., área c| tanque etc., iluminação direta em tôdas as peças — Preço de ocasião — NCr$ 32 mil cruzeiros novos, facilita-se o pagamento ou aceita-se financiamento p| Cx. Econ. Chaves c| o porteiro Claudino. Rosa Filler (CRECI n.º 9). Rua 7 de Setembro, 66 — 4.º and. Tel. 52-0532.

COPACABANA — PRAÇA ARCOVERDE — Cobertura. Salão, 3 qtos., 2 banhs., terraço. Obra já iniciada. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA. — Rua México, 148, s| 307. Tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

COPACABANA — Vendo vazio e de frente, ap. 201 — R. Barata Ribeiro, 269, de quarto sala, coz., banh., depend. empreg. — Tratar tel. 52-1648 — Sr. Genésio.

COPACABANA — Rua Bolivar. Primeira locação. — Excelente acabamento. 170 m2. 1 por andar, 2 salas, 3 dormitórios, copa, cozinha, 3 banhs. sociais de luxo e demais deps. Muitos armários embutidos. 92 milhões. Pagto. a combinar. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148 — s| 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

COPACABANA — Casa de 2 pav. c| elev. hall, 2 salas, 3 qts., atap. c| arm. embts. e deps. Ótimo preço e pag. grand. financ. Tratar c. Santos Bahdur Inc. e Vendas de Imóveis Ltda. Tels. 32-1619 e 52-7316 — CRECI 21.

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez, 61 — No melhor ponto — Pôsto 5 — Apartamento composto de 2 salas, 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. completas de empregada, vaga de garagem. Sinal a combinar, prestações mensais de 550 mil. Maiores informações com Júlio Bogoricin (CRECI 95). Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 22-2793 e 52-8774.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, nôvo 4 por andar, salão, 2 quartos c| armário embutido, grande coz., banh., c|box e porta de vidro em côr, área coberta c| tanque e dep. varanda envidraçada v|com o porteiro — Av. Copacabana, 827 ap. 903 — Financiado em 3 anos — CRECI 902.

COPACABANA — Compro ap. 2 qts., dep. empr., com ou sem garagem, do 3.º ao 5.º andar, Pôsto 3/6, rua transversal na Av. N. S. Copacabana. — Proposta tel. 52-3670. Sr. Vitor.

COBERTURA — Copac., vendo, 3 qts., salão, 2 banh. soc., gar. gr. terraço, final de const. 60 dias, apenas 75 m. fac. ac. oferta. — 37-7105 c| prop.

COPACABANA — 3 amplos quartos, living, sala de jantar, 2 banheiros sociais, toilette, copa e cozinha, dependências de empregada (2 quartos). Apenas 1 apartamento por andar. Garagem — 320,00 m2. Ritmo acelerado. — Construtora Orion — Av. N. S. Copacabana, 895. Informações na Imobiliária Nova York S.A. — Av. Rio Branco, 131 — 14.º — Tel. 31-0060 — CRECI 3.

COPACABANA — Vdo. conj., frente, B. Ribeiro, 200|621 — 7 milhões sinal, rest. como aluguel. Inf. c| porteiro. — Tel. 52-5446.

COPACABANA — Vendo apartamento, 8.º andar de frente para Praça, linda vista, não é devassado, saleta, sala, jardim de inverno, quarto separado com armário embutido, grande cozinha em azulejo até o teto, armários em fórmica, banheiro completo com box e azulejos até ao teto. Todo o apartamento foi reformado recente, pintado a óleo e vitrificado, com telefone. Preço: 30 milhões, só à vista — Ver e tratar no local com o proprietário. Rua Inhangá, 10, ap. 804, não atendo intermediário nem facilito. Motivo de venda outro negócio.

CASA VAZIA — Cop., vende-se. Rua Leopoldo Miguez, 139. Chaves no 137.

CONJUGADO grande. R. Tonelero, próx. Siq. Campos, kit., banheiro, armário, nôvo, apenas 4 p| and. NCr$ 1(liq. em 1 ano. Sr. Cavadas, 42-7750 — CRECI 497.

COPACABANA — Sala e qt. sep., banh., kit., mobiliado, vazio, frente. 20 000,00 c| 50% em 12 meses. Inf. 52-5256 — 22-3032.

COPACABANA — Vendo ótimos aps., 2 por and. em excelente edf. de fino acabamento, na Rua Constante Ramos, 61, de 2 quartos, sala, dep. compl. de serv. peças amplas. Todos de frente. Sinal de 17 milhões e saldo em 18 meses. Estão alugados s| contrato. Tratar e ver plantas em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148, 11.º, s| 1 104|5. Tels. 32-5555 e 42-3347 — CRECI 866.

COPACABANA — Vendo em 1.ª loc., ap. 901, de sala e qt. separados, j. inv., banh. soc. c| chuveiro em box., coz., c| box p| geladeira e mais um quarto reversível, área c tanque. Ver e tratar diàriamente das 8,30 às 12,30 e das 16 às 18,30, na Av. Princesa Isabel, 300, loja "C", com o Sr. Gilberto. CRECI 456.

GUSTAVO SAMPAIO, 410 — ap. 304. Vendo chave porteiro, vazio. Grande conj., dep. completa. Tel. 42-5641.

LEME — 3 amplos quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, dep. de empregada. Apenas dois aps. por andar. Rua Gal. Ribeiro da Costa, 178 — Garagem, play-ground, fundações prontas, acabamento luxo. Construtora Freire e Sodré. Informações Imobiliária Nova York S.A. Rio Branco, 131 — 14.º — Tel 31-0060 — CRECI 3.

LEME magnífica localização, vista p| mar, 3 qtos., sala, saleta, sala de almoço, 2 jad. inv., dep. empr., área serv. Prec. ref. 50 mil, 50% 2 anos. Aceito Volks c| part. pag. Rua Gustav. Sampaio, 826 401, 2 por and. frente, vazio. Chav. porteiro. Telefone 22-5893, Creci 1 012.

LEME — Vendo vazio, frente, sl., 2 qtos., deps. compl. NCr$ 17 entr., mais 24.660 — 45-0259 — Disp. corretores.

PROPRIETÁRIO vende ap. Copacabana, sala, 3 qts., mais dependências. 37-1823.

PÔSTO 4 — Vendo ap. atapetado, 2 salões, 3 quartos com armários, banheiro em côr, copa, cozinha, dep. empregada, garagem. Tratar Domingos Ferreira, 28, ap. 1202.

RUA BARATA RIBEIRO, 48 — Pronta entrega. Ap. c| 130 m2. Hall, sala, 3 qtos., coz., banh., deps. completas. Apenas 2 p| andar, de frente. BASE: 55 milhões. — Pagto. a combinar. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. — Marcar visitas pelos Tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

RUA PROFESSOR GASTÃO BAIANA, 151 ap. 105 — Sala, 2 qts., banh., dep. completas, área de serv. c| tanque. NCr$ 12 000 à vista e 15 000, fins. Aceito oferta. Troco p| carro. CRECI 955. Tel. 42-5863.

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 282 ap. 102, qt., sl., dep. emp. Vazio. NCr$ 17 mil até 20 hs. c| prop. ou "Brilhante". 57-3187 — CRECI 243.

RUA RAIMUNDO CORREIA, 72 ap. 503. Vendo ap. 2 qts., dep. SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

TROCO — Ap. nôvo, frente p/ mar — médio, luxo, atp., arms. (pilotis — mármore) 65m — 2 qts., sala, área, dep. comp. por menor ou s/luxo na Zona Sul. Ver diàriamente Domingos Ferreira, 31/604 — 9/13 e 17/20h.

VENDA seu imóvel pronto por intermédio do DEPTO. DE VENDAS AVULSAS da VEPLAN IMOBILIÁRIA — R. México, 148 — S| 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 66.

VENDO apartamento conjugado, em fase de conclusão, em Copacabana, 7 000. Tratar Rua Aires Saldanha, 40 — Copacabana.

VAZIO — Fte., 3 qts., 220 m2, 2 banh., copa, coz., gar. piso, v. mar., arm. emb., pint. a óleo. Av. P. Júnior, 165, ap. 501, Financ. 2 anos. Det. 23-1214 — CRECI 644.

VENDE-SE — 2 qts., sala, cozinha, banheiro, qt. de empregada, banheiro de empregada, área c tanque, armário embutido, etc. Rua Rodolfo Dantas, 89 ap. 1 205, chaves c| porteiro Pernambuco. Tratar pelo Tel. 27-6752 — Sr. José Augusto.

VENDE-SE — Apartamento conjugado c| banheiro, cozinha e área c| tanque em final de construção à Av. Prado Júnior, esquina Av. Atlântica, edifício Miame Center — Tratar c| a proprietária. Tel. 22-8162 — Maria Isabel.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Rua Bulhões de Carvalho, 473. Sala de jantar, sala de estar, 3 qtos., 2 banhs. sociais, copa, coz., área de serviço c| tanque, qto. e banh. emp. BASE: 40 milhões. Construção já iniciada. Inf. plantas e vendas na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148 — S| 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 66 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS.

APARTAMENTO — V. Rua D. Ferreira, 11.º and. fds. 3 qtos., 2 salas, dep. e garagem. NCr$ 80 000. Entrega imediata — J. Malafaia — 43-9195 — Creci 546.

APARTAMENTO EM IPANEMA — Salão, 3 qts., 2 banhs., garagem, terraço complementar, ideal com vista panorâmica. NCr$ 30 mil entrada e 40 em 2 anos. Final de construção. Inf. Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7596 — CRECI 153.

COMPRO — Terreno ou casa, ruas transversais. Pago à vista. Sr. Jaime — 47-7674 e 52-5569.

IPANEMA — Vendo ou troco por menor, ap. 102. R. Barão da Tôrre, 461, s| pilotis, ampla vista, c| salão, 4 qts., 2 banh., 1 toilette, 2 qts. empregadas, elevador privativo, área de serviço independente, garagem subterrânea. Tel. 27-0328.

IPANEMA — DUPLEX — Pronta entrega. C| vista permanente p| Vieira Souto (praia) 250 m2 úteis. — Base: 140 milhões pela cessão, rest. p| Administ. Int. VEPLAN IMOBILIÁRIA. — Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

IPANEMA — Na Rua Barão da Tôrre, 521 (quase esq. de Garcia D'Avila) construção já iniciada pela Cia. Pedorneiras, em terreno de 1 000 m2, ótimo ap. c| 186,00 m2 construídos com 2 salas, 3 quartos c arm. emb., 2 banhs., coz., área, quarto e dep. empreg., garagem privativa. — Preço: NCr$ 58 424,00. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

IPANEMA — DUPLEX-cobertura — Luxo. Prudente de Morais, 1 162 ap. 402. 3 quartos, sala 2 banheiros, living, copa-cozinha, dep. completas empregada. Garagem. Prédio nôvo. Diretamente c| proprietário.

LEBLON — Rua Carlos Góes, 234. Quadra da praia. Prédio em centro de terreno. Obra já iniciada. Salão, 4 dormitórios, 2 banhs. sociais, copa, coz., deps. criada, ampla área de serviço, garagem. Vista para o mar e Lagoa. Preço a partir de 47 milhões. — Inf., plantas na VEPLAN IMOBILIÁRIA — R. México, 148 — s| 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS. — J. 107 — CRECI 66.

LEBLON — Vdo. p| Cx. (insc. ant.) c| 5 mil sinal, ap. sl., 2 qts., dep. Ver Av. Bart. Mitre 980|401 e trat. 32-2493 — CRECI 569.

LEBLON — Aps. já em pintura c| sala, 1 ou 2 qts., banh., coz., deps. e garagem. Preços a partir de 20 000,00 c| pagamento em 2 anos. — Obra c| a garantia SERVENCO. Ver na R. Bartolomeu Mitre, junto do 1079, até as 18 h. Vendas: PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI 704.

LEBLON — Vdo. amplo ap. c| sala, qt., coz., banh. em côr e armário emb., área serv. — De frente e pronta entrega. Ver R. João Lira, 157, ap. 302. Senda Imob. Tel. 31-0531 — CRECI 448.

VENDA seu imóvel pronto por intermédio do DEPTO. DE VENDAS AVULSAS DA VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — S| 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 66.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Casas — Preço fixo, entrega em junho dêste ano, 2 quartos, sala, garagem, sem correção monetária — Financiada em 40 meses. Construção da Beton — Preço ..... 19 900,00 com 30% até as chaves. Informações Av. Sernambetiba, 4 216 ou na Imobiliária Nova York S.A. — Av. Rio Branco, 131 — 14.º — Tel. 31-0060 — CRECI 3.

BARRA DA TIJUCA — 2 ou 3 quartos, sala e dependências — Preço fixo sem reajustamento. Entrega em 6 meses, informações na Av. Olegário Maciel, 348 ou na Av. Sernambetiba, 1 976 — Imobiliária Nova York S.A. — Av. Rio Branco, 131 — 14.º — Tel. 31-0060 — CRECI 3.

LAGOA — Fonte Saudade — Vdo. ap. duplex, 4º and. mais cobertura. Nôvo, entrega em 60 dias. — Espetacular vista. Preço 130 mil cruzs. novos muito facilitado — Tels. 31-3772 e 31-3759 — Isaac de Almeida. — Creci 905.

GAVEA — J. BOTÂNICO

INCORPORAÇÃO CIVIA. CONSTRUÇÃO CIA. PEDERNEIRAS — ESTRUTURA PRONTA EM ALVENARIA — Vendemos os últimos apartamentos de frente na Rua J. Carlos n. 5, esq. da Rua J. Botânico (a 50 mts. do Parque Laje) com 722 m2 constando de 2 salas, 3 quartos com arm. embutido, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. Preço a partir de NCr$ 57 250,00. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

JARDIM BOTÂNICO — Rua Maria Angélica, 494. Sala e qto. separados, deps. compl. emp. Pronta entrega. Base: 22 milhões. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — s| 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 66 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS.

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se casa na R. Pacheco Leão com 2 pavtos., 2 sls., 3 qts., 2 banh., depend. ... garagem, quintal, excepcional localização, em final de construção ... vistas ... 22 000 mil. Tel.: 46-0475.

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se apartamento na Avenida Epitácio Pessoa, 2208, esquina Frei Leandro, 80, dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha, dependências de empregados, terraço, jardim, garagem. Informações porteiro. Tel.: 37-3485.

LAGOA — Porto da Igreja da Santa Margarida Maria, local aristocrático, cercada de residências de luxo. Lado da sombra. Condomínio selecionado. Salão, 4 quartos, 2 banheiros, toilete, vestiário, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, área, garagem. — Construção já iniciada. Condições excepcionais. Entrada: NCr$ 4 550,00, restante em 40 meses. C.L.C. (CRECI 209) — Rua do Carmo n. 17, 2.º andar — Tels. 31-2677 e 31-1546.

RUA PACHECO LEÃO, 162 ap. 303 — Vendo c| salo, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. emp. e área c| tanque. Ver c| proprietário no local e tratar tel. 22-1357 ou 42-8373 c| corretor Carlos Andrade — Creci 252.

VENDE-SE o imóvel, com terreno de 12,00m de frente, igual largura na linha dos fundos, 36,00m de um lado e 37,00 do outro, sito à Rua Faro, 33 — Jardim Botânico, por Cr$ .... 75 000 000 (antigos). Tratar no local, das 8 às 12 horas.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO c| 2 qts., sl., c., b., 2 var. Av. Suburbana, 312 bloco 2 — Ent. 3 ap. 207 — Benfica. Tr. 42-2294. M. Pereira.

APARTAMENTO monumental — Junto à Pça. Xavier, 2 qts., sala, cozinha, dep. empregada e um show de beleza. Traga a sua espôsa e admire. Apanhe chaves c| Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A — Telefones: 30-0694 e 58-3233 — CRECI 986.

PRAÇA DA BANDEIRA — R. Teixeira Soares, 26 ap. 703. Vendo sl. qt. frente pronta entrega — SOTIC — 32-1619. CRECI 539.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se excelente apartamento de frente com 3 quartos, sala e demais dependências, garagem, prédio nôvo, para ser entregue em maio dêste ano. Preço: Cr$ 26 000 000 — Entrada: Cr$ 16 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ ... 774 960. Ver na Praça da Bandeira, 141 ap. 902. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Telefones 29-2092 e 49-3261.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendemos à Rua Fonseca Telles, ótimos aps. c| sala, 3 qts., dep. compl. de serv., sinal a partir de 5 400, e o saldo em 30 meses s| juros. Aceita-se Caixa Econômica. Estão alugados s| contrato. Tratar e ver plantas em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148, 11.º s| 1 104|5. Tel. 42-3347 e 22-8397 — CRECI 866.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casa, 2 quartos, sala, coz., varanda e ap. qt., sala, coz., terraço. Frederico Trota, 48, esq. Rua Machado. Inf. 42-8593.

SÃO CRISTÓVÃO: Vende-se ótima casa c. 3 qts., s., banh., coz., dep. Entrega imediata. Ver no local. Rua Piraúba, 26, c. 8, sinal NCr$ 5 000,00, saldo facilitado prestações NCr$ 300,00 mensal.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se na Av. Pedro II, 310, casa 2 pav. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 15.º, tel. 32-8585.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se 2 casas, com 2 quartos, sala, toleta, cozinha, banheiro e área, cada uma. Entregam-se vazias. — Entrada a partir de NCr$ 5 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 141,66. — Ver na Travessa Marechal Aguiar n.º 16 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. — Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

SÃO CRISTÓVÃO — Bairro Sta. Genoveva. Vendem-se duas casas. R. Sta. Pastora, 7 c| 2 s., 3 qts., demais dep. Ver das 9 às 12h e Praça Nonterra n, 8 c| 2 sls., 9 quartos e demais dep. Ver das 13 às 14h. Tratar Av. Rio Branco, 138-15.º — Tel. 32-8585.

VENDE-SE ap. c| 2 qtos., 1 sl., cozinha e área de serv. c| NCr$ 7 000,00 entrada e restante NCr$ 120,00 mensais. R. Gen. José Cristino, 57 ap. 301. Tratar c| Sr. Nilton. Tel. 48-3212, p| favor.

VAZIA — Casa alto baixo, 4 qts., salão, dep. emp. compl., fte. Serve para resid. ou comércio. R. Almirante Baltazar, 104. Ent. 15 000 facilit. Financ. 4 anos. Det. 23-1214 — CRECI 644.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ACEITO permuta minha casa, na Tijuca, por imóveis, mesmo fora da Guanabara, ou por automóveis. E, sem exagêro, uma das mais confortáveis e na melhor localização do bairro. Estudo propostas. BUENO MACHADO. Rua Barão Mesquita, 398-A. Tel.: .. 34-0694 e 58-3233 — CRECI 986.

AQUI — Junto ao Cine Madri, vdo. ap. térreo, de frente, pint. de nôvo, c| 2 qts., dep. emp., grande área c| tanque. Entrada indep. c| sòmente 15 milhões de ent. e o rest. facilitado. Rua Jaceri, 24, ap. 101. Ver hoje das 9 às 12 hs. ou tel. 31-0531 — CRECI 448.

APARTAMENTOS PRONTOS — TIJUCA — Em edifício de apenas 4 pavimentos, vendemos ótimos aps.: sala, 2 qts., banh., coz., área serv., dep. comp. empreg. Sinal 5 500 mil, parte facilitada, saldo em quatro anos, sem juros. — Ótima oportunidade. — Rua Professor Gabizo, 343 (próx. Rua Morais e Silva). — Corretores na portaria, diàriamente, das 14 às 17 h. Contratos terminados, sendo a desocupação feita por conta nossa firma, sem qualquer despesa para o comprador. Tratar na SEI — Sociedade Empreendimentos Imobiliários — Av. Nilo Peçanha, 155 — Grs. 612 14 — Tels.: 52-0221 e 32-7270 — (CRECI 604).

APARTAMENTOS prontos novos, vazios, sala dupla, 3 ou 4 quartos, 2 banhs., etc. Dedend. emp., garagem, sinteco. Facilidades no pagamento. Prédio em pilotis. Ver R. Almirante Cocrane, 56.

ANOTE, por favor, os imóveis que Bueno Machado tem p| vender: a) Apartamento pronto, frente, junto à Conde Bonfim, 3 qts., salão, arm. emb., coz., depend., empreg. são 110 m2 de confôrto. Preço: 27 500 c| 12 500 de entr. 400 mensais sem juros; b) apartamento pronto, frente na Conde Bonfim, salão, 3 qts., coz. depend. empreg., garagem. É exatamente o que sua espôsa está exigindo. Preço: 40 milh. c| 15 de entr. 500 p| mês; c) apartamento pronto de salão e qt. separados, banh. c box., coz., área, pint. nova e sinteco. Preço: 13 milh. c| 6 milh. de entr. 250 p| mês s| juros; d) apartamento frente, R. Barão de Mesquita, 380, esq. Gonzaga Bastos, 2 qts., sl., coz., banh., piscina na cobertura em construção acelerada — Entr. 1 milhão, 200 mensais; e) Apartamento c| 150 m2, grande luxo, em construção, Rua Uruguai, de frente, salão, 4 qts., 3 banhs. sociais, amplas dep. empr., e propriet. vende por motivo de viagem p| 11 milh., ant. bem financ. Temos outros imóveis à venda. — Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel 34-0694 e 58-3233 — CRECI 986.

COBERTURA — Conde de Bonfim (Muda), em final de construção, vestíbulo, salão, 3 qtos., c| 2 banheiros sociais, (2) vagas de garagem, edifício sôbre pilotis, único no andar, área coberta 105,20m2, área desc. 103,15m2 — Entrada à vista 32 000 cruzeiros novos, saldo a longo prazo — Tel. 27-8134.

PALACETE — Estilo flamengo, ótima construção, 3 pavs. frente 2 ruas terreno c| 840 m2, carece reparos, vendo 120 milhões, facilito, ver: Rua Fontes Castelo, 16, Usina Tijuca, tratar: Tel. 57-3220 e 58-1646.

RIO COMPRIDO — Vendo casa de altos e baixos em cima 3 qtos., 2 varandas, banh. completo, em baixo 2 salas, 1 qto., coz., copa e garagem. Ent. 25 000 e o restante 298 000 mensais — Inf. tel. 52-0432 — Creci 329.

RIO COMPRIDO — Casa, vendo centro terreno 11x40, um pav. 2 sls., 3 qts., copa, coz., 2 banh. sociais, living c| bar, 2 qts. emp., quintal, jardim, garagem. Preço NCr$ 80 000,00 sinal 50%, resto 12 meses. Rua Sampaio Viana, 112. Tel. 28-3234 das 8 às 12 horas. Diretamente com proprietário.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

AULAS particulares, matemática, química, física e descritiva, ministradas por acadêmicos de engenharia e de química. Tel. 28-4070. Nov.

AULAS DE INGLÊS para principiantes e ginasianos, inclusive aos sábados e domingos. Vou à casa do aluno. Tel. 45-5340.

ADMISSÃO INTENSIVO. Português e Matemática. Profs. Curso Universitário. 27-6328, a partir das 2 horas. — Ipanema.

COLÉGIO — Precisa de professôras de música — inglês — francês — Telefone 38-4131.

ESCOLA Corte e Costura. Prática. Diurno, noturno. 1 mês certo fazenda. 25-6712.

FRANCÊS — INGLÊS — AUDIOVISUAL — Aulas particulares para curso ginasial e colegial. — Larga experiência. D. Rita — Telefone 58-2715 — das 12 às 14 horas.

GRATUITO — Português, curso de 5 meses. Cinelândia. R. Alvaro Alvim, 24, grupo 601. Tels.: 37-6249.

GRATUITO — Inglês e Taquigrafia, curso de 3 meses Cinelândia. Rua Alvaro Alvim, 24, gr. 601. Tel.: 37-6249.

INGLÊS — Americana ensina na casa do aluno, conversação, gramática, negócio, traduções, viagens — 45-1332.

MATEMÁTICA p. vestibulares: de Engenharia e Arquitetura, Artigo 99 e concursos em geral. Tel. 45-1028. Celso.

MATEMÁTICA — Português — Contabilidade — Aulas inclusive aos domingos. (Mensalidade baratíssima). Rua Mariz e Barros, 776 — Tel. 28-9636.

MÚSICA — Violão e instrumentos de sôpro c/ teoria ou s/ teoria. Affonso Silva Prof. registrado — R. Alvaro Miranda, 24 — Pilares.

PRECISA-SE de professor de Geografia, História e Sociologia para lecionar no turno da noite. Tratar à Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira 658 — Ramos.

PROFESSOR Matemática — Acadêmico de Engenharia leciona para ginasial e científico. Silvio — 25-1273.

PROFESSOR inglês, alemão, aulas a domicílio e conversação. 5.000, recados fone 32-3521 — Peter.

PROFESSOR de inglês, turno noturno registrado no MEC, preciso urgente. Tel. 32-5161.

PROFESSOR registrado de desenho. Precisa-se ginásio manhã. R. Uranos 502 — Bonsucesso.

PROFESSÔRAS especializadas aceitam alunos particulares. Primário, admissão e ginásio. Tel. 22-6855 p. informações.

PRECISA-SE de uma môça com prática, para lecionar datilografia, na Rua Santana, 125, sob. Falar com o Prof. Bessa, das 8 às 11hs.

PROFESSÔRES registrados no MEC ou que tenham concluído a Faculdade de Filosofia. Precisam-se para os turnos manhã e noite, das seguintes disciplinas: Português, Inglês, Matemática, Física e História. Tratar no Colégio Cristo Rei, na Av. Ministro Edgar Romero n.º 889. Vaz Lôbo — Madureira.

PROFESSOR DE GEOGRAFIA — Início do Curso de Orientação para o concurso de professor do ensino médio, sob orientação do Prof. A. Teixeira Guerra — Telefone para informações 58-2396.

TAQUIGRAFIA — Curso prático em 4 meses. NCr$ 1,00 a aula. Tel. 57-1581.

VENDE-SE uma escola primária em funcionamento. Baratíssimo. Em Engenho da Rainha. Tratar Rua 24 de Maio 516 — Riachuelo.

VIOLÃO, guitarra, canto, aulas ind., método eficiente, prático, em 10 aulas. Atende apenas com hora marcada. 29-2759 — Prof. Medeiros.

Artigo 99

ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA COM BASE E SEM BASE

Ginasial em 1 ano

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares. Tel.: 52-8997.

Cursos Téd

Môças e rapazes que desejam iniciar em escritório, ou ainda, melhorar seus conhecimentos e galgar cargos elevados, devem assistir a uma semana, inteiramente grátis, em um dos estágios práticos: Dactilografia — Aux. de Escritório — Aux. de Contabilidade — Estenografia (Sistema Martí adaptável a qualquer idioma) — Correspondência Comercial — Secretariado — Inglês (Principiantes, médios e avançados). A TÉD é a maior organização de empregos e ensino Comercial prático do País, dando plena garantia de encaminhamento a emprêgo para seus alunos. Faça como centenas de pessoas que foram empregadas após freqüentarem os cursos TÉD — CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º — Tel.: 43-9523; COPACABANA — Av. Copacabana, 690 — 6.º — Tel.: 36-6728; CATETE — Rua do Catete, 216 — s/loja — Tel.: 23-4376; TIJUCA — Conde de Bonfim, 375 — s/loja — Tel.: 34-0489; MÉIER — Rua Dias da Cruz, 185 — s/loja — Tel.: 49-5068; MADUREIRA — Maria Freitas, 42 — s/loja — Tel.: 90-1750; N. IGUAÇU — Nilo Peçanha, 185 — s/loja — Tel.: 29-09; NITERÓI — B. Amazonas, 528 — s/loja — Tel.: 2-7861.

Curso de Cozinha Internacional

TEL.: 47-5113

Pára-psicologia

Os mistérios da para psicologia revelados em aulas teóricas e práticas, sòmente para adultos. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, teloquinezia, regressão de memória etc. "I.C.B." Rua Uruguaiana, 114, 1.º andar, ou telefone: 25-6185.

COLEÇÕES

Livros de I.C.M.

Coleção de 3 livros de ICM NCr$ 15, Registro Único NCr$ 7, Livro de prestação de Serviço, NCr$ 4. Novas Guias de Transmissão, Bloco c/ 20 jogos, NCr$ 4. — Papelaria Loja do Contador. Rua do Rosário, 161, sobrado. Tel. 52-3120.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA Motta Pianos, europeus novos, Pleyel, Weimar, Petrof, cauda e armário. A prazo menor preço. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

Centro Taquigráfico Brasileiro

Cursos especiais de:

SECRETARIADO PRÁTICO — 10 meses
Matérias: Português Taquigrafia, Dactilografia, Matemática, Prática de Escritório e Relações Públicas.

ESTENODACTILOGRAFIA — 10 meses
Matérias: Português, Taquigrafia, Dactilografia — Trio básico indispensável na formação de perfeitos estenógrafos e taquígrafos.

Ensino essencialmente prático, por professôres assíduos e rigorosamente especializados.

PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, PRÁTICA DE ESCRITÓRIO, RELAÇÕES PÚBLICAS e INGLÊS, EM NOVAS TURMAS.

TAQUIGRAFIA — Aprendizado em qualquer dia e hora, pelo método: **"Prep.-Paulo Gonçalves"**, adaptado ao **inglês, francês, alemão e italiano**, e turmas especiais de aperfeiçoamento (homogêneas), para qualquer método, nas velocidades de 20 até 140 ppm.

Em 1966 o C. T. B. preencheu em 100% as vagas dos concursos públicos de Taquigrafia, realizados na Guanabara, e obteve 95% do total de candidatos aprovados.

DACTILOGRAFIA — Aulas das 8 às 22 horas, em máquinas novas — Método C.T.B. —

PRAÇA FLORIANO, 55 — 12.º (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

NOSSA!

só não trabalha quem não quer!

Diàriamente as melhores firmas do Rio de Janeiro solicitam centenas de funcionários à TÉD. Seja um dêsses funcionários preparando-se, devidamente, em um dos cursos Téd: CONTABILIDADE, AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, SECRETARIADO, RECEPCIONISTA, ESTENOGRAFIA, PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, INGLÊS, CORRESPONDÊNCIA, DATILOGRAFIA.

CURSOS COMPACTOS! MÉTODO DIRIGIDO!

CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529-18.º tel.: 43-8024
COPACABANA — Av. Copacabana, 690-6.º tel.: 36-6728
CATETE — Rua do Catete, 216-s/loja tel.: 23-4376
TIJUCA — Conde Bonfim, 375-s/loja tel.: 34-0489
MADUREIRA — Maria Freitas, 42-s/loja Catel 90-1750
MÉIER — Dias da Cruz, 185-sala 223 tel.: 49-5068
NOVA IGUAÇU — Nilo Peçanha, 185-s/loja tel.: 29-09
NITERÓI — Barão Amazonas, 528-s/loja tel.: 2-7861

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

COZINH. E DOCEIRAS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

LAVAD. E PASSADEIRAS

JARDINEIROS

DIVERSOS

CONTADORES

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

DIVERSOS

CAIXA (môça) boa apresentação, datilografia, firme em cálculos para oficina autorizada Volkswagen. — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.735.

BALC. E VITRINISTAS

VENDEDORES — CORRETORES

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

GRÁFICOS

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

O ENSINO E ARTES O EMPREGOS

SAPATEIROS

DIVERSOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

DESENHISTAS

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

GARÇONS

BARBEIROS — MANIC.

CHOFERES E MECÂNICOS

ELETRICISTA PARA AUTOMOVEIS — Precisa-se de um bom oficial na Rua Joaquim Palhares n. 118-A — Estácio.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa com prática comprovada — Paga 75,00 por semana, com comissão em peças vendidas, na Rua Dr. Satamini n. 161-B. Telefone 48-3493.

INSTALADOR DE ACESSORIOS DE AUTOMOVEIS com muita prática e referencias. Salário compensador na Rua Hipólito da Costa n. 37-D.

IMPERIAL S/A — Serviço autorizado VW. Precisa de lanterneiro com prática comprovada pela carteira profissional. Tratar Av. Gomes Freire, 333/345, com Sr. Sebastião. Munido de documentos.

LANTERNEIRO — Precisa-se de oficiais de lanterneiro para serviços em carros trombados. Tratar na Rua Conde de Leopoldina n. 533, com o Sr. GUILHERME

LANTERNEIROS — PINTORES — Precisa-se oficina de seguros — Rua Barão de Bom Retiro n. 573 — Sr. MELLO.

MECANICO DE WILLYS — Precisa-se na Rua Dona Maria n.º 22 — Tijuca.

MECANICO DE MANUTENÇÃO — Precisa-se urgente um com prática comprovada de mecânica soldas, pequenas lanternagens e pinturas para caminhões a óleo — Exigem-se referencias, paga-se bem. Tratar na Cimentex, S.A. — Rua do Carmo 38 s|l sala 1-A.

MOTORISTA profissional com referências e carteira, 10 anos. Tel. 23-5855.

MOTORISTA — Precisa-se motorista com prática, solteiro, dormindo no aluguel, casa tratamento — Exigem-se referências — Trata-se pela manhã — São Clemente, 490, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática do serviço de ônibus, várias vagas. Salário de NCr$ 12 340 diários. Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA somente morando próximo T. Coelho, p| caminhão, idade até 35 anos, referência. Cart. M.T. Av. R. Branco, 151, s|loja, s| 09.

MOTORISTA — Preciso com prática caminhão — Tratar depois das 8 horas na Rua Coração de Maria n. 283 — Méier.

MOTORISTAS para ônibus — com prática ou dois anos de trabalho em caminhão: precisam-se, Rua Magalhães Castro 135 — Jacaré.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se. Exige-se boa educação, referências e 5 anos comprovados de direção. Preferência acima de 40 anos. Rua do Matoso, 31, 1.º andar.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão, procurar SERGIO na Rua Capitão Félix n. 16 a 28 — Interno, Rua Dois n. 6 — Benfica.

MOTORISTA para DKW taxi — Precisa com muita prática. Depósito 300 mil ou referencias, com prontuario 100%. Rua Laranjeiras, 337/401.

MOTORISTA — Com prática no ramo de cereais. Tratar na Rua Gen. José Cristino n. 66 — São Cristovão.

MECANICO — Pronto trabalhar carros nacionais. R. Teodoro da Silva, 237 boxe 1 — Precisa-se.

MECÂNICOS — Práticos em Simca. Precisa-se na Rua da Passagem n. 73.

SENHOR mineiro ou português prático dos trabalhos de fazenda — Precisa-se para tomar conta e responsavel um vinia de mato que tenha espingarda — Telefone 22-3344.

MECANICO — Precisa-se de um para equipamentos de pôsto de lubrificação — Tratar na Rua Sacadura Cabral, 333.

MECANICO especializado em Volkswagen — Precisa-se urgente — Favor não se apresentar sem competência — Avenida Amaro Cavalcânti 2257 — Engenho de Dentro.

MOTORISTA — Precisa-se de um c/ prática 2 anos de entrega. Só quem estiver habilitado. Tratar na Rua Figueira de Melo, 162-A — Sr. Teixeira.

OFERECE-SE motorista com 29 anos de exercicio pode viajar — Dão-se referencias a quem interessar — Tel. 25-8234 - Sr. J. S. AGRIPINO.

PRECISA-SE garçonete (com boa aparência) — Rua Andrade de Araújo, 1192-A — Campinho.

PRECISA-SE de 1 motorista para caminhão — Apresentar-se na Rua Gérson Ferreira, 31-A — Sr. Alberto.

PRECISA-SE um meio oficial de lanternagem. Rua General Bruce, 945.

PRECISA-SE um meio oficial de pintura de automovel. Rua General Bruce, 945.

PRECISAM-SE — Competentes lanterneiros, eletricista. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574 — Evanil — N. Iguaçu.

PRECISA-SE de lanterneiro. Rua Clarimundo de Melo, 735 — Quintino.

PRECISA-SE eletricista de automóvel com prática. Av. Suburbana n. 7977.

PRECISA-SE motorista para casa de família. Av. Visconde Albuquerque 606, Leblon.

DIVERSOS

AMBULANTES para venda de refrescos — Ótima comissão. Largo do Machado, 29, loja 33. Trazer documentos.

AÇOUGUEIROS — Com prática comprovada, tratar na Rua Gen. José Cristino n.º 66 — São Cristovão.

CAIXEIRO DE BALCÃO PARA PADARIA — Rua General Roca n. 253 — Tijuca com o Sr. MACHADO.

BICO — Datilógrafo (a), preferência aposentado, prática de stencil. R. Rosário n. 105, 1.º andar. D. Paulina.

CHEFE DE TRAFEGO — Precisa-se com prática e referências, para emprêsa de mudanças, apresentar-se na Av. Brasil 2 332 "A Lusitana".

CAIXA — Precisa-se com prática mínimo de 2 anos — Vidraçaria Lenira Ltda. — Rua Leopoldina Rêgo, 576 — Olaria, Sr. Pinho.

ELETRICISTA, bombeiro, precisa-se com ferramenta. Tratar Av. Rio Branco, 105, [illegible] 2 127.

EMPRESAS TRANSPORTES, gerente oferece-se com prática de carga e mudanças, com referências. 34-1796 — Franklin.

EMPREGADOS — Precisa-se para deposito de papel. Rua Sargento Ferreira 126. Ramos.

FISCAIS — Precisa-se para os Trenzinhos do Parque do Flamengo. Boa estatura e apresentação. No mínimo segundo ano ginasial. Apresentar-se de 9 às 11. Avenida Rio Branco 185, sala 605.

FAXINEIRO — Precisa-se de um faxineiro com conhecimentos de serviço de copa. Necessário ter experiência como faxineiro e copeiro em casa de família no mínimo seis meses. Dá-se folga às sextas-feiras, o dia inteiro. Não se atende por telefone. Ordenado: 70 000, por mês. Favor apresentar-se na Rua General Artigas n.º 63 — Leblon, das 11 às 14 horas.

LANCHEIRO — Preciso c/ bastante pratica em salgadinhos na Rua Toneleros n. 218-D — Bar com Avelino — depois das 11 horas.

MOÇAS de boa aparencia, ajudante de fotógrafo. Ensina-se o serviço — Ordenado de 120 000 na Rua Luís Guimarães n. 57.

MODELISTA — Precisa-se que tenha bom gôsto para fabrica de confecções femininas, somente 2 ou 3 dias de meio expediente por semana — Paga-se bem. — Tratar c/ o Sr. Simon, na Rua Senhor dos Passos n. 166. Tel. 22-3651.

OFERECE-SE menino para trabalhar em qualquer serviço. Tel. 57-2449.

OURIVES — Precisa-se de um oficial para trabalhar por peça — Av. Copacabana, 435, sala 207.

PRECISA-SE caixeiro para balcão de padaria, com pratica, Rua do Catete, 203.

PORTEIRO — Precisa-se com o mínimo de 1,800 de altura, dando-se preferência a gaucho, paranaense ou catarinense. Tratar na Rua das Laranjeiras n.º 114 das 10 às 12 horas.

PRECISA môça trabalhar produto beleza. Preferência a quem chegar primeiro para iniciar o trabalho. Rua Barão de Guaratiba, 57 — Catete.

PRECISA-SE de um mestrinho p| trabalhar em padaria — Procurar na Rua da Gamboa n. 103 — Padaria Espírito Santo.

PRECISA-SE de um rapaz de 20 20 a 24 anos, de boa aparência, para praticar o comércio, na Rua da Carioca 19.

PRECISO empregado para sorveteria. Rua Voluntários da Pátria 1, Loja 15.

PRECISAM-SE môças, senhoras, serviço externo — Paga-se bem. Av. Copacabana, 435, s| 707.

PRECISA-SE padeiro e caixeiro. Av. 28 Setembro n. 342.

PADARIA — Precisa-se Caixa, com prática, pedem-se referências, boa apresentação, tratar das 11 às 13 horas. R. 24 de Maio, 959 — Engenho Nôvo.

PADARIA — Precisa-se forneiro com prática, pedem-se referências, boa apresentação, tratar das 11 às 13 horas. R. 24 de Maio, 959. Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de menor prática de farmácia que saiba aplicar injeção — Tratar hoje tel. ...... 27-2254.

PRECISA-SE de fotografo laboratorista com muita pratica — Av. Copacabana n. 435 — sala 402.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de balcão de padaria na R. Dias da Cruz n. 617 — Méier.

PRECISA-SE de mestrinho — Panificação N. Senhora da Paz — Rua Ministro Moreira de Abreu n. 416 — Olaria.

PRECISA-SE de pessoa com prática de armazem — Apresentar-se na Rua Valença n. 58, Catumbi, Sr. SERAFIM, depois de 14 h com documentos.

PRECISA-SE em hotel familiar, um rapaz 18 a 19 anos, boa aparência, bons costumes, ordenado, cama, comidas — Machado Assis, 26 — Flamengo — Tel.: 45-8177.

PRECISA-SE garôto até 14 anos para pensão na Avenida Gomes Freire, 579.

QUATRO COBRADORES — até 35 anos — residencial — tempo integral — salario de NCr$ 150,00 mais ajuda de custo — Só serve quem é sem qualquer outra ocupação — Tratar na Rua Visc. de Santa Isabel n. 382 — NB — Precisa-se fiador.

RAPAZ menor até 16 anos, de boa aparencia, precisa-se para mandados. Pedem-se referencias. Ordenado com casa e comida. Av. Gomes Freire, 740, ap. 902.

RAPAZES, precisa-se de 18 anos para serviços externos de entrega de folhetos, que more e conheça bem bairro da Tijuca, indispensável boa letra e conhecendo 4 operações — Rua Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

SERVENTE — Precisa-se na Rua Voluntários da Pátria n. 360.

VENDEDORES DE SALÃO E BALCONISTAS ESPECIALIZADOS EM LATICINIOS E FRIOS — Precisa-se que tenham muita experiência e boa apresentação. Tratar Dp. Pessoal. Av. Graça Aranha, 416, s/ 616.

Auxiliar correspondente

Emprêsa localizada no Centro da Cidade necessita de elemento jovem, dinâmico, que seja correspondente em espanhol, de preferência com conhecimento de assuntos relativos a exportação, em cuja seção servirá como auxiliar.

Cartas com informações pessoais detalhadas e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n. P-87251. (P

Balconista

Ramo acessório automóveis, com bastante prática para atender com responsabilidade, precisa-se à Rua dos Inválidos, n. 196 A loja.

Corretores (as)

O melhor negócio do ano, grande cobertura publicitária em rádio, jornais e televisão, lançamento dia 1-4-67. Entrevistas hoje, das 9 às 12 horas com o Sr. Ronald. Av. Erasmo Braga, 227, sala 1 304|5.

TELEFONISTA

Grande companhia americana necessita de môça com ginasial, noções de inglês, desembaraçada, experiente, com completo domínio em PBX — Standard Electric.

Meio expediente.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-87 199. (P

Departamento de Pessoal

Precisa-se de elemento conhecedor de toda rotina do setôr e atualizado com a legislação para cargo de responsabilidade — Sábado livre. Tratar c| Wilson — Rua Almirante Cockrane, 173 — Tijuca.

Eletricista

Precisa-se para atender chamados de emergência em elevadores e que conheça tôdas as marcas. Rua Barão de São Félix, 179. (P

Esteno-datilógrafa

Em português com muita prática, precisa-se imediatamente por 20 dias. Horário integral ou 3 a 4 horas diárias. Telefone 43-8840 Sr. Lahir.

Funcionário

Precisa-se funcionário de boa aparência, para serviço de fiscalização interna da fábrica. Tratar à Rua José Higino, 115 Tijuca.

Motorista

Precisa-se tendo bastante prática para caminhão materias de construção. Rua Voluntários da Patria, 360.

Mecânico DKW

Auto Mecânica Varsil Ltda. — Rua Dr. Fróes da Cruz, 130 — Centro de Niterói. Precisa de mecânico especializado em carros da linha DKW Vemag.

Môças

Bôa apresentação, desembaraçadas para venda a domicilio. Artigo pronta entrega. Lucro na hora. Av. 13 de Maio, 23 — sala 711. (P

EMPILHADOR

MOTORISTA PARA EMPILHADEIRA

Com prática comprovada.

Apresentarem-se, munidos dos documentos, à Av. Rio de Janeiro, 345/407 — início da Avenida Brasil. (P

SECRETÁRIA

Precisa-se para Gerência de Organização Internacional. Exige-se capacidade profissional, ótima dactilografia. Otimo ambiente de trabalho.

Paga-se bem.

Apresentar-se hoje na AV. PRES. VARGAS, 435 — 16.º ANDAR.

Procurar o Sr. LINCOLN PROENÇA no horário comercial. (P

VENDEDOR! SE LHE DESSEM ESTAS CONDIÇÕES PARA TRABALHAR, OFERECENDO FINANCIAMENTO A UMA TAXA DE JUROS DE APENAS 0,2% AO MÊS ATÉ ONDE CHEGARIA VOCÊ EM PRODUÇÃO?

Ganhos acima de 2 milhões mensais!

Pois é essa taxa de juros que lhe oferecemos para trabalhar. A mercadoria é a mais cobiçada por todos os que atingiram 18 anos e ainda não têm 80. O Plano foi testado, comprovado e vitorioso nas principais cidades de 3 Estados. Agora vai ser lançado na Guanabara. Com estrondosa verba publicitária, como aconteceu no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais. Apresentar-se, amanhã, no horário comercial, ao Diretor Comercial, Av. 13 de Maio, 37 — 5.º andar. (P

Limpo e conservo

Escritórios, Salas e Lojas

Serviço primoroso, diurno e noturno, feito por profissionais responsáveis e competentes. Enceramento, raspagem, conservação e pintura. O Sr. terá tudo limpo em seu escritório, consultório ou loja. O melhor preço do Rio. Dou referências. Aceito fazer experiência.

Chame AMARO e sua equipe.

Tels.: 30-9795 e 54-3916

Chemical Engineer

International company requires the services of a chemical engineer, preferably brazilian national, recently graduate, fairly good knowledge of english, 25-30 years old. Previous experience not required. Interviews thursday and friday from 9-11 AM and 3-6 PM at Av. Presidente Vargas, 417-A, 22nd. Floor, Mr. Gonçalves or Mr. Ramirez.

Lançamento inédito

Estamos lançando no mercado brasileiro aparelho termo-elétrico pela primeira vez usado na América do Sul.

Necessitamos de elementos altamente capacitados para a divulgação direta de nosso produto.

Fornecemos curso de aperfeiçoamento e pagamos as melhores comissões.

Solicitamos não se apresentarem pessoas que não correspondam ao anúncio.

Entrevistas com o Sr. Salomão, das 14h às 17 horas.

Sòmente 4.ª-feira.

Av. 13 de Maio, 23, sala 709.

Eletricista

Admitimos com conhecimentos gerais, sòmente com prática comprovada, comparecer com todos os documentos após às 9:00 horas à Av. Almirante Barroso, 90 — Sala 1109 com o Sr. Jorge. (P

Môças

Para Relações Públicas de entidade cultural. Exige-se ótima aparência e desembaraço. Base de remuneração: Cr$ 500,00. Rua Senador Dantas, 76 Grupo 405|6 — CAPE.

Pintor

Pinto e limpo para você — Sr. João. Ref. tel. 42-5924.

Serralheiro

Precisa-se com prática. Paga-se bem. KIBRAS S.A. — Estrada Meriti Caxias, 1 759, em frente ao matadouro. Condução: ônibus São João-Caxias da Emprêsa de Transportes Flôres. (P

Torneiros

Precisa-se de dois profissionais, munidos de documentos, paga-se bem. R. Cari Levi, 76, Jardim América. Falar com Sr. Santana.

Torneiro-mecânico

Indústria no Jacaré precisa de profissional competente para serviço em série sob desenho. Meio oficial não serve. Rua Silva Rêgo, 36.

Vendedores

Precisamos para produtos químicos, acostumados vender aos consumidores como: Colégios, Hospitais, Igrejas, Bancos etc. Apresentar-se diàriamente a Av. Rio Branco, 9 s|303.

Vendedores Zona Rural

Fixo e altas comissões. — Apresentar-se hoje quarta-feira dia 29, das 9 às 16 horas — Rua Arthur Rios, 1 400 — Campo Grande - GB — Sr. Morani.

Pedreiros e serventes

Precisa-se. Rua do Passeio, n.º 38 — Oficina do Cinema Palácio. Sr. Simões das 7 às 11 horas.

Vigia

Precisa-se de elemento com capacidade comprovada em vigilância de Fábrica.

Salário compensador.

Refeitório no local.

Assistência médica.

Apresentarem-se munidos de documentos na Rua Anequirá, 141 — Cordovil. (P

Secretária

Precisa-se de môça datilógrafa, com experiência em serviços de escritório, com curso ginasial ou secretariado e de boa aparência. Paga-se bem. Favor apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 502 — 8.º. Sr. Ruben — De 8,30 às 11 horas e 14 às 17,30 horas.

Torneiro-Mecânico

Precisamos com prática comprovada, com o nível ginasial e conhecimento de mecânica geral. Dirigir-se à Av. R. Branco, 110/112 — 1.º and. Divisão de Seleção, de 8 às 12 horas, com uma fotografia. (P

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONSTRUÇÕES, reformas de prédios e apartamentos, faço, por empreitada ou administração. Tratar na loja de produtos de beleza à Rua Humberto de Campos, n.º 827-1 — Leblon, depois das 17 horas.

DETECTIVE SEIXAS — Investigações particulares. Longa prática e máximo sigilo. Tel. 28-0299.

DETECTIVE SEIXAS — Investigações particulares. Sindicâncias dia e noite. Sigilo. 49-9907.

DENTISTA — Vendo Raios X Siemens. Rua Ministro Viveiros de Castro, 32, s| 101. Tel. 47-8148, Dr. Fernando.

DETECTIVES — Flagrantes, vigilância, paradeiro e informações para casamento. Av. Pres. Vargas, 590 s| 1713. Fone 43-6011.

EMPREITEIRO — Reforma de casa e ap., pinturas em geral. Tel. 26-2084 — Sr. Mario.

ENGENHEIRO — Precisa-se para assumir responsabilidade de casa conservadora de elevadores. Telefonar para 30-7290, falar com o Sr. Sebastião.

IMPOSTO DE RENDA — Advogado e economista fazem declaração de Impôsto de Renda de pessoa física. Procura-se na residência Tel. 22-8814, Dr. Leite.

PINTURAS — E obras, em casas, apartamento, lojas e salas. Fino acab. orçamentos s/ compromissos. Sr. Adir-Rec. Tel. 22-3731.

PINTURAS e reformas a prazo, não deixe de verificar nossos preços. Tel.: 49-2242. Sr. Gomes.

VAI CONSTRUIR? — Consulte-nos, sem compromisso. Engenheiros habilitados executam projetos, obras civis, instalações comerciais etc. fones 23-1039. Sr. Coelho.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Detetive - Jayme

Confidencial, serviço de investigação particular — Longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco, 108 s| 210 — Tel.: 22-8727.

Detetive Charley

Investigações particulares, inclusive flagrantes. Rua Ouvidor, 130, s|520. Diàriamente.

Detetive Walter

Investigações particulares flagrantes, sindicâncias, descoberta de paradeiros, vigilâncias — Etc. Rua do Carmo, nº 6 s|1 305 tel.: 31-0947.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, na Rua Dezessete de Fevereiro, 408, todos os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações (Decreto Lei n.º .. 2.627 de 26 de setembro de 1940).

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967. — Indústrias Metalux S.A. — **Max Naegeli Júnior** — Dir. Presidente.

Declaração

É. B. LUCCHESI & FILHO, firma estabelecida nesta cidade, à Rua Carlina, 7, inscrita na FRRI-10.0 sob o n. 101.651, declara para os devidos fins, que extraviou os seus livros "Registro de Compras" números: 1, 2, 3 e 4, diversos documentos e notas de compras.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1967 — a) **E. B. Lucchesi & Filho.**

Gurilândia Clube Infantil

2.º CONVOCAÇÃO

O Presidente da Sociedade, no exercício de suas prerrogativas e em obediência ao Estatuto Social, convoca os senhores associados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se dia 31 — sexta-feira às 20 horas em 1.º convocação ou às 21 horas em 2.º convocação e com qualquer número, em sua sede social a Rua São Clemente, 408 com a seguinte ordem do dia:

a) Exame e aprovação do relatório, balanço, parecer dos Conselhos Fiscal e Deliberativo e contas da Diretoria, do exercício de 1966.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1967 — **Gurilândia Clube Infantil — Carlos Frias** — Diretor-Presidente. (P

Condomínio do Ed. Rio São Paulo

Av. Atlântica n.º 2.710

Fica convocado para o dia 30 de março de 1967 às 20 horas em primeira convocação e às 20,30 horas em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, o condomínio do Ed. Rio-São Paulo a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária na Av. Atlântica, 2 710, ap. 801, a fim de deliberar sôbre os seguintes assuntos.

1.º) Aprovação das contas do periodo de out. a dez/66.
2.º) Eleição do Sindico, Conselho Fiscal e suplente.
3.º) Fundo de mudança de ciclagem dos elevadores.
4.º) Obras necessárias ao edifício.
5.º) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967

(a) **Norival Gomes Moreira**

PREDIAL OLIMPICA LTDA.

Condomínio do Edifício Roxy

Av. N. S. Copacabana, 945

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Estão convidados os senhores condôminos a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 8 de abril, sábado, às 14 horas, em primeira convocação, e às 15 horas, em segunda e última convocação, no apt. 1 003, a fim de tratarem dos seguintes assuntos:

1.º — Exame e aprovação das contas do período entre 11.1.66 e 31.12.66;
2.º — Exame e aprovação das contas do período entre 1.1.67 e 11.4.67;
3.º — Exame e aprovação do orçamento geral do condomínio para o período entre 11.4.67 e 31.12.67;
4.º — Exame e aprovação do nôvo fundo de reformas para financiamento de novas obras de caráter urgente;
5.º — Manutenção da atual forma de pagamentos das cotas condominiais;
6.º — Exame e aprovação do Regulamento Interno do edifício;
7.º — Eleição do nôvo síndico e do nôvo Conselho Consultivo para o período entre 11.4.67 e 11.4.69;
8.º — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1967.

Carlos Alberto Rafare

Síndico

Edital

FEDERAÇÃO DOS PLANTADORES DE CANA DO BRASIL

CONVOCAÇÃO

A Federação dos Plantadores de Cana do Brasil, nos têrmos dos artigos 14, 15, 16 e 17 dos Estatutos Sociais, convoca seus associados federados para a Assembléia-Geral Ordinária a realizar-se no dia 31 de março corrente, às dez (10) horas, em sua sede, na Praça 15 de Novembro, 42 — 3.º andar, salas 301-302, no Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1967.

as.) **Domingos José Aldrovandi** — Presidente

Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários (SASSE)

Aviso

O SASSE comunica aos interessados que a concorrência para construção de um edifício de lojas e escritórios em Florianópolis, Santa Catarina, cujo Edital foi publicado no D.O. — Seção I, Parte II, de 2 (dois) do corrente mês, foi adiada para o dia 10 (dez) de abril, às 11 horas, no mesmo local, onde serão prestadas tôdas as informações.

as.) **Breno Monteiro Junqueira**

Presidente da Comissão designada pela Portaria n.º 1.207, de 20-02-1967

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Bom dia para impulsionar seus planos referentes à pessoa amada, pois as influências são ótimas.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 5. Côr: lilás. Pedra: turquesa. No trabalho: você será convidado a falar com seus superiores em nome de seus colegas. Mas não pense que êles estão fazendo isso porque são seus amigos. O que estão querendo é ver você mal com os superiores.

AQUARIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 26. Côr: creme. Pedra: jacinto. No trabalho: procure estar em dia com o seu trabalho porque qualquer descuido pode ser fatal, ainda mais que tem muito ôlho-grande em cima de você. No amor: tente mas não insista porque a lua é desfavorável.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 18. Côr: azul. Pedra: ametista. No trabalho: período sem novidades no que se refere ao seu cargo. A lua não lhe é favorável. No amor: seja enérgico, se possível fôr, com a pessoa amada.

ARIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 12. Côr: marrom. Pedra: rubi. No trabalho: receie dificuldades em conseqüência de incompreensão. Veja com calma as suas armas de defesa. No amor: não discuta nem duvide das palavras da pessoa amada.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 29. Côr: alaranjado. Pedra: safira. No trabalho: mostre aos seus superiores que êles estão enganados com você. No amor: não espere, vá ao encontro da pessoa amada antes que seja tarde.

GEMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 35. Côr: rosa. Pedra: esmeralda. No trabalho: não se precipite e nem se iluda com esperanças, pois o seu dia ainda não chegou. No amor: não esqueça as etiquêtas.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 17. Côr: gêlo. Pedra: ágata. No trabalho: cuidado para não entrar em atritos. No amor: os astros pedem prudência neste dia quando amar lhe trará aborrecimentos. No lar: não queira ser único a fazer programs, deixe que os seus o ajudem.

LEAO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 43. Côr: musgo. Pedra: brilhante. No trabalho: acate ordem de seus superiores para ver seus sonhos realizados. No amor: contará com apoio de amigos para concretizar o sonho esperado. No lar: procure distrair-se vendo programas novos.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 51. Côr: cinza. Pedra: granada. No trabalho: procure estar atento aos colegas assim estará atualizado com os assuntos relacionados com seu emprêgo. No amor: não deixe para amanhã se pode fazer hoje, pois a pessoa amada precisa ver o seu interêsse.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 79. Côr: grená. Pedra: lápis-lazúli. No trabalho: cuidado com os mexericos neste dia onde tudo estará contra você. Quanto menos falar melhor. No amor: correr atrás de dois nunca deu certo, ainda mais hoje que os astros estão contra você.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 39. Côr: amarelo. Pedra: água-marinha. No trabalho: surprêsa em cima de surprêsa você terá com relação ao seu emprêgo. No amor: esta será a melhor semana para você, pois terá oportunidade de resolver aquêle caso sentimental que há muito desejava.

SAGITARIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 44. Côr: café. Pedra: topázio. No trabalho: período favorável para impulsionar negócios ou outros assuntos que tiver em mente, pois a sua estrêla estará brilhando. No amor: muito cuidado; há indícios de aborrecimentos e atritos, pois as influências são negativas.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — rancho de crianças (De guri); 9 — jubilado; distinto (Lat. emeritu); 10 — para; 11 — alcalóide que se extrai do tabaco (De Nicot); 13 — sufixo; ação; aumento; 14 — dar forma oval a; 16 — escassa; rara; 18 — italiano; 19 — cheiro; aroma; 20 — fales; 21 — enxuta; árida; 22 — avarento; 23 — a que exerce qualquer arte, desporto ou ofício por gôsto e não por paga; 25 — brevemente; 26 — condenada; 28 — neste lugar; 29 — sono que se dorme, depois da refeição do meio-dia.

VERTICAIS — 1 — magnânima; franca (Lat. generosu); 2 — qualidade de úmido; 3 — colocar de nôvo; 4 — irrito; 5 — espécie de cerveja fabricada pelos antigos egípcios; 6 — dinamismo; prontidão (Lat. activitate) (pl.); 7 — oferta; presente; 8 carinhoso; terno; 12 — converter em lago; 15 — estender no lar; 17 — fios metálicos; 24 — animal vertebrado com o corpo revestido de penas; 25 — babá; 27 — a minha pessoa.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — curado; amor; ansearado; ni; análise; elaborar; lapas; ri; atenorados; ela; arado; aridez; dad; católico; ale; lais. Verticais — canela; unilateral; ra; acabanado; danoso; orar; adir; mós; alagar; episódio; apetite; roda; razia; dados; aca; eli; ci.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

No Norte dos Estados Unidos, principalmente na região da Nova Inglaterra, são freqüentes os galinheiros de mais de um andar, construídos em madeira. O galpão da foto, de quatro andares, é de uma granja de matrizes no Estado de New Hampshire, região de inverno muito rigoroso.

BRASIL PODERÁ PERDER ESPECIALISTA — É provável que o Brasil perca o único especialista, de alto nível, em comercialização e industrialização de produtos avícolas. Trata-se do norte-americano David Mellor, atualmente servindo à USAID, na Guanabara. Mellor, possuidor do mais alto grau universitário concedido nos Estados Unidos — PhD — (Doutor em Filosofia) e grande conhecedor da situação da avicultura no Brasil — fala inclusive razoàvelmente bem a nossa língua — está desencantado por não ter tido nunca a oportunidade de ser útil, na sua especialidade. Será uma pena se isto realmente acontecer, pois o que nossa avicultura mais precisa é justamente de uma total modificação nos métodos de industrialização e de comercialização.

CONFUSÃO — Continua grande a confusão em tôrno do assunto Impôsto de Circulação de Mercadorias e os próprios avicultores estão divididos com relação às reivindicações que têm feito às autoridades. Embora todos concordem que a avicultura não poderá, sem graves prejuízos, pagar êste impôsto do modo como foi determinado, inicialmente, as soluções sugeridas pelos avicultores têm sido contraditórias. A resolução definitiva do problema só deverá se dar por ocasião da próxima reunião dos Secretários de Finanças que será realizada em fins de abril ou maio.

VICE-PRESIDENTE DA BIG DUTCHMAN VISITA PAIXÃO — Estêve no Rio, semana passada, o Sr. Gustavo Zeitun, Vice-Presidente da Big Dutchman. Veio especialmente para examinar as obras das Indústrias Avícolas Paixão e para combinar com o arquiteto Luís Leo detalhes para a instalação do equipamento de abate importado por esta companhia àquela organização norte-americana. O moderno equipamento, com capacidade para processar 1 500 aves por hora, já foi embarcado, nos Estados Unidos.

AVICULTORES NO GABINETE — Os avicultores Maxemino Marandino, José de Sousa Paixão, Álvaro Santos, Arnaldo Simões Filho e Heitor Quartim estiveram, semana passada, no gabinete do Ministro da Avicultura discutindo o assunto que mais preocupa, no momento, os produtores de todo o País: Impôsto de Circulação de Mercadorias. Uma das sugestões apresentadas, que não foi aceita pela totalidade dos avicultores presentes, refere-se à redução de 50% do referido impôsto, para todos os produtos agropecuários.

MINISTRO INTERESSADO — Parece que o Ministro Ivo Arzua está mesmo interessado em constituir uma Comissão Nacional de Avicultura, com a finalidade de assessorá-lo no assunto. A nova Comissão seria constituída de cinco membros e ficaria diretamente subordinada ao Gabinete. Fazemos votos para que a nova Comissão Nacional de Avicultura seja composta, em sua maior parte, de representantes da iniciativa privada, avicultores e técnicos, que realmente tenham na avicultura seu principal interêsse.

MINISTRO AVICULTOR — O médico Leonel Miranda, Ministro da Saúde, está montando uma nova granja na sua Fazenda de Palmas, em Barão do Amparo, no Estado do Rio. A nova granja, planejada para produzir dez mil frangos de corte, de três em três semanas, disporá de equipamento moderníssimo que está sendo importado dos Estados Unidos.

DEMONSTRAÇÃO DE EQUIPAMENTO — Tem sido cada vez maior a freqüência de avicultores no salão de demonstração de equipamento avícola que a SCAL—Rio mantém em funcionamento no 1.º andar da sua loja situada na esquina de Andrade com Marechal Floriano. O Sr. Renato Brogiolo, Presidente da organização, informa que, dentro em breve, poderão ser vistos, no salão, equipamentos moderníssimos, importados dos Estados Unidos, para: lavagem de ovos, distribuição de ração, classificação automática de ovos, seringas automáticas de precisão etc.

FUMIGAÇÃO DE OVOS — A fumigação dos ovos de incubação com formol, logo depois de colhidos, é técnica que, embora simples e econômica, ainda não é empregada, rotineiramente, pelos produtores de pintos. A técnica tem por finalidade matar os microrganismos eventualmente existentes sôbre a casca e no interior do ôvo, muitos dos quais são capazes de contaminar o embrião dando origem, conseqüentemente, ao nascimento de pintos doentes.

ESSÊNCIAS PARA RAÇÃO — Quando essências especiais, apreciadas pelo paladar das aves, são adicionadas às rações comuns, o aumento de pêso obtido é muito pequeno mas há melhora bastante significativa da conversão. Êstes foram os resultados obtidos pelo cientista C. W. Deyos, da Texas A & M College, dos Estados Unidos. Afirma aquêle cientista que a melhora média da conversão, à quarta semana de idade, foi de 6,2% para os vários grupos de aves alimentadas com ração contendo a essência. Com oito semanas de idade, a melhora média variou entre 1,7 e 3% para as aves alimentadas com ração contendo aquêle aditivo especial. A economia de ração, para três libras de ganho de pêso por ave, à oitava semana, foi calculada em 4 1/2 toneladas para um lote de 50 mil frangos de corte.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

DOBERMAN — Filhote. Vendo. Tel. 52-5059.

PEQUINES — Lindo filhote, registrado no BKC — Ótimo pedigree, pais campeões. Paula Freitas 19/304 — Copacabana.

VENDO ou permuto p/ TV lindo exemplar raça pastor alemão c/ lindo pedigree internacional. Telefone 32-2503.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

TRATORES-ALUGUEL EXECUTAMOS SERVIÇOS DE TERRAPLANAGEM, DESMONTE, ATERROS, LOTEAMENTO, ETC. TRATAR PELO TEL. 28-5328

TRATOR Ford 1951, equipado c/ plaina e arado. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574 — N. Iguaçu.

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS: CENTRO (Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205 e São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. São Borja); ZONA SUL (Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS; Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz; Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E; Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E); ZONA NORTE (Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura; Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E; Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B; Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M; São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar; Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F); ESTADO DO RIO (Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379; Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204; Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12).

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE um galpão c/ fôrça ligada, e boas instalações sanitárias, próprio para indústria, medindo 240 m2. Preço a combinar. Rua Carmen Cinira, n.º 31, Inhaúma. Tel. 29-3294. P. F.

FÁBRICA DE MÓVEIS e instalações comerciais — Vende-se. Tel. 49-5997.

BOUTIQUE — Passo o contrato de loja com sala anexa, servindo para residência. Excelente ponto. Rua Cardoso de Morais, 232-B. Bonsucesso.

BAR e lanchonete em Madureira movimento acima de 4 m. contrato 5 anos, aluguel 40, casa de esquina, lugar de grande futuro. Vendo urg. pela melhor oferta. Tratar com o próprio depois das 16 horas. Rua Padre Manso, 322, Madureira.

[...]

Brilhantes, jóias e cautelas

Compro. Pago o real valor atual. Moedas. Preferência negócios de vulto. Atendo a domicílio. R. Uruguaiana, 86, 7.º and. s/ 703. Tel. 43-2312. Esq. de Ouvidor.

Brilhantes, jóias e cautelas

Compro pago até 2 milhões por quilates! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Sòmente negócios de vulto. Rua do Ouvidor, 169, 3.º s/ 301. Tel.: — 45-5233.

Cautelas

Jóias, bilhantes, pratarias. Pago justo valor atual. Atendo a domicílio. R. Uruguaiana, 104 S/509 A tel.: 32-6111.

Cautelas jóias E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e prata, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel.: 22-0348 — Ed. Itu. Atendo a domicílio.

Jóias e cautelas

Pago bem ouro velho e brilhante. Rua da Carioca, 28, 1.º s/5, de 9 às 17 horas. — Otacílio. Entrada pela joalheria.

4 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio n. 23, 15.º andar, sala 1 516. Tel. 42-9138.

TELEFONES

CEDO 26, 46, 37, 57, 23, 43, 28, 29, 49 e 32. Preciso 25, 45, 27 e 47. Av. P. Vargas, 529, s/710 — Caldeira — 43-8124.

[...]

TELEFONE — Compro linhas 25, 45 e 27, 47. Pago na hora em dinheiro. Vendo tôdas as linhas. Sr. João. Tel. 29-4735.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, inst. rápida, negócio honesto, com garantia, também compro. Sr. João. Tel. 29-4735.

TELEFONE — Vendo inscrição ano 52 NCr$ 200,00. Rua Sousa Aguiar, 259, Méier.

TELEFONE 29/49 — Compro urgente. Tratar com Sr. José. Tel.: 46-2882.

TELEFONE — Transfere-se inscrição — 1952 estação 28/54. Tratar. Tel. 42-3090 — Sr. Conde.

TELEFONE 57 — Copacabana — Vendo urgente sem intermediários, propostas Tel. 32-6538 — Guerra.

TENHO 42-52 ligados, preciso 23-43, também ligado, troco sem ônus, ou compro 23-43, Sr. Araújo, diàriamente até 17 horas. — 43-7274 e coloco a m/ em seu nome.

TELEFONE 37 — Copacabana — Transfiro imediatamente — Tratar 27-2345.

TELEFONE 36 x 37 x 57 — Compro e vendo qualquer linha que o sr. precisa. Mendonça, tel. 43-3795.

TELEFONE — Compro, vendo tôdas as linhas. Tenho diversos para permuta. Negócio honesto. Tratar com José — Tel. 46-2882.

TELEFONE — Preciso urgente comprado na hora: 23-43; 25-45; 36-56-37-57; 27-47; 30. Lázaro. Av. Presidente Vargas, 590, s/ 806. Tel. 23-6302.

TELEFONE — Cedo no seu nome — 36-56-37-57; 30; 27-47; 23-43; 25-45. Lázaro. Av. P. Vargas, 590, s/ 806. Tel. 23-6302.

VENDO telefone. — Detalhes: 54-0524.

VENDE-SE telefone linha 26 — Botafogo. Preço NCr$ 800,00 — Tratar tel. 27-0268. Jair.

VENDO inscrições da C.T.B., anos 54 e 56, linhas 30-73, pela melhor oferta. Tratar CETEL, tel.: 91-0524.

VENDO telefone 55 — Tratar Srta. Aurea — Tel. 52-9052.

VENDO linha 36, particular a particular. Negócio imediato. — Preço NCr$ 2 200,00. Tratar .. 36-6763.

VENDEM-SE 2 inscrições de 53 e 58 da Zona Sul, pela melhor oferta. Tratar pelo tel. 46-4368, depois das 18 horas.

Atenção

Compro, vendo e troco qualquer linha. Sr. Gomes — Tels.: 43-1464 — 43-8211.

Telefones

VENDO AS LINHAS

Linhas	Preço
27x47	Cr$ 2 500 000
57x37x36x56 ..	Cr$ 2 300 000
25x45	Cr$ 2 000 000
23x43	Cr$ 2 000 000
30	Cr$ 2 000 000
29x49	Cr$ 1 800 000
54x34	Cr$ 1 800 000
58x38	Cr$ 1 800 000
22x32x42x52 ..	Cr$ 1 800 000
26x46	Cr$ 1 600 000

Note bem êstes telefones só recebo após a instalação em sua residência, firma ou indústria. Dou referências de serviços prestados nestas condições. Tratar Av. Rio Branco, 9, 3.º and. s/ 352, Sr. Juca. Telefone: 43-7270.

Telefones

COMPRO AS LINHAS

Linhas	Preço
27x47	Cr$ 2 100 000
57x37x36x56 ..	Cr$ 1 700 000
30	Cr$ 1 500 000
25x45	Cr$ 1 500 000
23x43	Cr$ 1 200 000
29x49	Cr$ 1 000 000
26x46	Cr$ 1 000 000
58x38	Cr$ 1 000 000
22x32x52x42 ..	Cr$ 1 000 000
54x34x48x28 .	Cr$ 1 200 000

Tratar com o Sr. Juca. Av. Rio Branco, 9, 3.º and. s/ 352 — Tel.: 43-7270.

Telefones

Compro desligados, pago Cr$ 1 000 000. Escritório, Av. Rio Branco, 9, 3.º and., s/ 352 — Sr. Juca. (P

Compro e vendo, ligado ou desligado. Tenho vários para trocar. Instalação rápida. Gomes. — 43-1464 e 43-8211.

Telefone

Vendo das linhas 23 x 43 por 2 000,00 — Note Bem — Não recebo adiantado, só depois de instalado na sua firma ou indústria. Av. Rio Branco, 9, sala 352. Juca.

TÍTULOS E SOCIEDADES

ASSOCIO-ME ou compro negócio, dou em pagamento apartamento em final de construção no Centro. Interessados escrevam para portaria dêste Jornal sob o n.º 00576.

AMÉRICA F. C. — Vendo título sócio patrimonial, bem barato — Tel. 48-5390.

COMPRO Cad. Maracanã trib. — Caiçaras — Country CPJ — Iate — Fluminense — Av. Rio Bco. 156, s/ 2 925. Telefones 32-8215 — Juanito.

CADEIRA PERPÉTUA — A melhor do Maracanã, Setor Central. Vende-se. Octacílio. Tel. 22-7653.

HOSPITAL SILVESTRE — Motel C.C. Bandeirantes. Quitados — Vendo urgente. Telefone 46-6631 — Eugênio.

MONTANHA CLUBE — Vendo título sócio-proprietário pela melhor oferta à vista. Tratar pelo Tel. 23-5815. Sr. Cavalcanti.

QUITANDINHA — Vendo título de sócio proprietário do Quitandinha por Cr$ 250 000 — Tel.: 58-2492 — Heitor.

SÓCIO — Preciso urgente c/ 1 e meio milhão. Proponho 1 ano, desenvolver serviços Velocidades, aplicação super tintas, dedetizações etc. — 57-8380.

SANTA PAULA Quitandinha Clube — Vendo título sócio proprietário individual quitado, pela melhor oferta. Sr. Italo. — Tels. 22-4951 e 22-4074.

SÓCIO ou sócia — Preciso c/ pequeno ou grande capital, p/ compras, vendas, retrovendas de cautelas da Caixa Econômica. — Ótima renda. Tel. 48-0980.

SÓCIO, preciso. Mercadinho em D. Caxias, c. 1 300 mil. Tenho fonte produtora e condução. Altamira. Tel. 29-4165 — Uma organização.

SÓCIO — Tenho loja n. Tijuca, aceito sócio para os seguintes ramos: Lanchonete, material de automóvel ou eletrodomésticos — Rua Dr. Satamini, 161-B — Tels. 48-3493 — Sr. Neve.

SÓCIO S. CAPITAL — Renda mensal Cr$ 1 500 000. É necessário ser proprietário de imóveis. Detalhes p. Tel. 32-7653.

TÍTULOS de clubes — Vendo Caiçaras, Fluminense, Flamengo, Gávea Golf e outros. Compro Jockey, Iate Clube e outros. Tel. 22-2491 — Ari Brum.

TÍTULOS — Vende-se pela melhor oferta, Costa Brava, Riviera, Saquarema Iate Clube, Costa Azul Iate Clube (Cabo Frio), Iate Clube de Angra dos Reis (ICAR) — Tel. 27-0282. — Sr. Hilton.

TÍTULOS prop. do América. Vendem-se. — Telefones 38-0415 43-1186.

TÍTULOS DE CLUBES — Compro Caiçaras, Iate e Jockey — Tel.: 26-7642 — L. Guerra.

VENDO — Itanhangá — M. Libano — Hípica — Hospital Silv. Gorilândia — P. P. Hotel — T. T. Madureira at. M. M. Gerais — Tijuca Tênis e outros. Av. Rio Bco. 156, s/ 2 925. Telefones 32-8215 — Juanito.

VENDO título Higino Country Club. NCr$ 500,00. Informações 37-1114.

VENDO TÍTULO FAMILIAR, quitado, do Quitandinha Santa Paula Clube. Preço: Cr$ 400 000 — Taxa de transferência incluída — Tel. 25-0084.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

POR motivo de viagem vendo livros e uma máquina de escrever portátil. Rua Benjamin Constant, 104 ap. 305 — Sousa.

VENDE-SE instalação de bar completa. Base 1 milhão. R. Simões da Mota, 79, Turiaçu, GB.

LEILÕES

Leilão Judicial

MAGNÍFICO TERRENO, NO LEBLON COM 36,60m DE FRENTE — 785,00m2 RUA FELIX PACHECO, JUNTO E DEPOIS DO N.º 48, QUE FAZ ESQUINA COM A RUA CODAJÁS, ESTA COMEÇANDO NA AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE

FERNANDO MELLO, leiloeiro, autorizado por Alvará do MM Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, segunda-feira, 3 de abril de 1967, às 16,00 horas, defronte ao terreno. Mais inf. tel.: 42-8205. (P.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rustico, moderno ou Imperio e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

AGORA compro móveis usados. Salas, dormitórios marfim, caviúna, império, rústico, chipendale. Pago bem, 22-0967, em tôda Cidade.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, chipendale, marfim, caviúna, império, rústico, L. XV — Salas e dormitórios. 32-0111, em tôda Cidade.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Império, jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

ARMÁRIOS embutidos, facilitamos o pagamento, Industria de Móveis Hércules Ltda. Tel. .... 34-1882 — Rua Visconde de Niterói, 1180.

ANTES DE DEMOLIR s/ casa, ap., escrit. ou consult. Visite RIO ANTIGO. Rua Toneleros, 112 — Copacabana, será uma surprêsa. O melhor preço da praça, móveis colonial holandês, espanhol, americano, brasileiro e muitas novidades. Agradecemos sua visita.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS e fechamentos de verandas. — Tel.: 26-9065.

ATENÇÃO — Vendo — Urgente uma rádio eletrola stereo com 3 meses de uso ainda na garantia, por 350 000, custou 1 200 000 — Tel.. 36-4951.

ATENÇÃO! — Dormitorio Chipendale em estado novo, 170. Sala maciça clara, conj. 8 peças. 160 — Salvador de Sá 184. — Estácio.

ATENÇÃO — Dormitorio marfim p/ 140 sala igual estilo 145 separado ou junto. Aristides Lobo, 128, prox. Had. Lobo.

BARATISSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novissimo, por preço baratissimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

COLCHÃO DE MOLAS PROBEL — Ortobel, pronta entrega, abaixo da tabela. 28-9040 e 58-1451.

DORMITORIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala de mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosissimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO — Particular vende, novo sem uso, por apenas 225 mil, em legítima caviúna — Rua do Catete, 46, ap. 1, de segunda a sexta-feira a qualquer hora.

DORMITORIO Rústico, 6 peças, para casal, penteadeira 3 espelhos, 100. Vende-se. Av. Edgar Romero, 591. Madureira.

DORMITORIO Chipendale, completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo. Artigo de luxo. Vende-se muito barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITORIO — Chipendale para casal, sala Chipendale. Vendem-se barato, desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO Rústico para casal mesmo estilo, vendo. Preço Cr$ 90 000; uma sala Rústica, 60 mil, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 206.

ESPELHO de cristal 180x70 moldura dourada, trabalhada em ouro, custou 450. Vendo por 70 — Tel.: 36-4951 — Viagem.

ESTOFADOR À PRAZO — Reformo e executo qualquer tipo no ramo, c/ perfeição. Tel. 47-0738.

ESTOFADOR — A domicilio ou oficina, reforma sofás, poltronas, capas. Waldemar 26-8114.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, novo, 1,60x80. Custou 180. Vendo 70 mil. Av. Copacabana 1 299-108. T. 27-8439.

FO[illegible] — Móveis conjuntos de 5 p[illegible] para copa e cozinha, a partir de NCr$ 45. Muitos modelos, única fábrica que vende e entrega direto ao consumidor. — Rua Frei Caneca, 117.

LINDOS MOVEIS marfim caviúna; sala, dormitório, colchão de molas, apenas 450, separados ou juntos. O senhor manda — Salvador de Sá 184.

MOVEIS — Vende-se urgente, mesa console, quatro cadeiras, barbufet, pau marfim, berço inquebrado e cadeiras avulsas. Rua Paissandu, 35 ap. 603.

MOVEIS — Transporto seus móveis e geladeiras, em Kombi pela metade do preço usual. Fone: 46-7710.

MACIÇO — Vendo Chipendale, claro — sala e quarto por 700 juntos, também separado, desocupar lugar, urgente. Aristides Lobo 128.

MOTIVO de mudança — Vendo tôda mobília e outros objetos de prata e cristal. Av. Copacabana, 1 250, ap. 1 204.

MOVEIS DE SALA — Vende-se, uso particular, estado de nôvo, c/ mesa, 6 cadeiras estofadas, ampla cômoda, em belissima fórmica-jacarandá. À vista: 180 mil. Tel. 46-0475. Urgente motivo viagem.

MALAS DE VIAGEM, cama americana — Vendem-se. Tratar com Lima, chefe da portaria do edifício 870, da Avenida Epitácio Pessoa, Lagoa. Tel. 47-3384.

MOVEIS USADOS — Vendem-se, salas, quartos e pessoas, avulso todos os tipos — Rua General Artigas, 225-D — Leblon.

MOVEIS Colonial — Vendo barato por motivo de mudança. Excelente conjunto. R. do Resende n.º 113, casa 36/201.

PARTICULAR PARA PARTICULAR vendo grupo estofado em estado de novo, sofá de 4 lugares, espuma côco ralado. Preço de ocasião para desocupar lugar. Ver e tratar na Avenida Ataulfo de Paiva n. 27 — ap. 603 — Leblon.

PARTICULAR vendo 1 mesa de estilo, de 1,90 de comprimento por 1,00 de larg., tampo oval, escura e pés em decapé e seis cadeiras estofadas, com palhinha, em bom estado. Cr$ .... 200 000. Tel. 45-7100.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim, conj., por Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, n. 181-B.

PAU MARFIM — Dormitório para casal, em bom estado por Cr$ 150 000 e uma sala pau marfim Cr$ 120 000. Também separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

QUARTO marfim, sala Chipendale conjugada, cama solteiro, urg. R. Bento Gonçalves, 185, esq. José dos Reis — Eng. Dentro.

SOFÁ-CAMA direto da fabrica, liquidação total. Sofá-cama a partir de 57 000. Rua México 41, sala 604.

SALA DE JANTAR — VENDE-SE — Preço de ocasião para desocupar lugar. Vende-se urgente. 8 peças. Tratar na Rua Cristóvão Penha, 18, ap. 101 — Piedade.

VENDE-SE um tapete Santa Helena de 3 m x 3, em perfeito estado. Telefone 57-9304.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALA DE JANTAR — Chipendale, conjugada, clara, maciça, Cr$ 150 mil para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

TAPÊTE — Vendo — 5x3 m, fina lã, lindo desenho francês, fornecido pela Casa Nunes. — Base 500 mil à vista — Telefone 47-0496.

TAPETE ORIENTAL com 12m2 inteiramente nôvo, lindíssimo, pesa 40kg. Vende-se, tenho também objetos de prata portuguêsa — Tratar telefone 57-5149.

URGENTE — Vendo alguns moveis, maq. costura, col. Mont. Lobato, Vitor Hugo, culinaria, Mundo da Criança — Francisco Sá, 38/206 — Cunha.

VENDE-SE moveis estado novos, dormitorios e salas jantar claros, ou escuros, armários marfim, 3 camas beliche iguais, camas casal e outras peças avulsas. Colchões, tudo barato. Pres. Vargas 2963-A.

VENDO Rústico dormitorio, ótimo estado, boa fabricação 130 — sala Chipendale com 8 peças, 90. Aristides Lobo 128, proximo Had. Lobo.

VENDE-SE um guarda-roupa de 2 portas, 35 000, Av. Copacabana n.º 637, ap. 202 — Tel. 57-2977.

VENDE-SE mesa jacarandá com 3 cadeiras, medalhão — Copacabana, 1250/1205.

VENDE-SE dormitorio 5 peças, para moça. — Rua Souza Lima n.º 352/601.

VENDEM-SE motivo viagem moveis de jacarandá e um faqueiro Wolf completo. Tel.: 56-1271.

VENDE-SE dormitorio de casal, 60 mil; 1 sala de jantar, 100 mil e 1 guarda-roupa. Ver na Rua Pará, 262, casa 7 — Praça da Bandeira.

VENDO todos os móveis — sala de jantar, sofá, armário, cômoda e exaustor — Estrada da Cacuia n. 1099-204 — I. Governador.

VENDE-SE mobilia completa 4 cadeiras, espelhos, registradora, máquinas de cabelo e demais para barbearia, barato. Ver Rua Ibituruna, 81.

VENDO dormitório de casal Chipendale e outro de solteiro caviúna, Rua Uruguai, 380, Bloco E, ap. 602 — Tijuca.

VENDO sofá-cama, conj., 7 peças alumínio, espelho decorativo. — Tel.: 56-3501.

VENDE-SE sofá-cama e uma cama de criança. R. Barão da Tôrre 146, ap. 403.

VENDO guarda-roupa com 2,80 m de comprimento, duas camas meia-grade c/ colchões de crina, p/ crianças, uma cama de casal cabeceira inteiriça com 2 gavetas, 2 sapateiras, lugar p/ livros e rádio, com ou sem colchão de mola. Quase novos. Telefone 27-2868, D. Marilena.

VENDEM-SE móveis de sala, estilo rústico. Rua Elias da Silva, 211 — Piedade.

VENDO sofá-cama casal, gelad., rádio, bufê, mesa, 4 cad., diàriamente 18 às 20 horas. Praça Bandeira ,179 ap. 907, est. nôvo.

VENDE-SE belíssima sala jantar, Chipendale, escuro. — Telefone 27-5249.

VENDO 2 sofás casal, 1 nôvo outro velho. Cr$ 100. Telefone 42-3136, só com Werneck.

VENDO sala de jantar colonial. Rua Barão de Itapagipe n.º 453.

VENDE-SE um dormitório de casal em ótimo estado, por Cr$ 120 000. R. Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE uma sala de jantar Chipendale, em estado de nova, por Cr$ 100 000. Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE mesa retangular com tampo de mármore, 8 cadeiras. 1 movel cômoda estante, 1 cômoda escrivaninha e uma arca em decapé. Ver à Rua Toneleros n.º 248, ap. 301.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Geladeira — Liquidamos 30 de todos os tipos e marcas desde 130 000 muito gelo, pinturas novas. R. da Relação, 55 — Térreo.

AR CONDICIONADO Admiral nôvo na caixa, 1 HP, Cr$ 865 000. Sr. Norberto. Tels. 52-9534 — 52-7719.

COMPRO geladeiras e máquinas — Pago bem. Atendo rápido — Tel.: 34-2920 — Lino.

GELADEIRA Climax Vitoria 150 mil. Av. Gomes Freire 740 ap. 902.

GELADEIRAS Admiral, GE, Brastemp e outras, Retilinea, a partir de 100 mil, funcionando. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

GELADEIRAS — Frigidaire de luxe, Brastemp, Conquistador, Hotpoint — Etc. Vende-se pela melhor oferta. Rua Leandro Martins 38 — Centro.

GELADEIRA Frigidaire 9,5 pés moderna, porta aproveitavel. Cr$ 220 000. Rua Siqueira Campos, 210-603.

GELADEIRA moderna G.E. de 8 pés, pouco uso, estado de nova urgente por 275 mil, Rua Bela 113-B — São Cristovão.

GELADEIRA Brastemp retilinea, 9 pés, quase sem uso, vendo barato — Rua Cadete Polônia 539 casa 2. Sampaio.

GELADEIRA Brastemp de 6.5 pés moderna seminova urgente 275 mil, Rua São Luís Gonzaga 1028-A São Cristovão.

GELADEIRA Climax, usada. Vende-se por NCr$ 80,00, no estado. Inf. pelo tel.: 43-0355 — Walter.

GELADEIRAS — Liquidação a partir de 110 mil, GE, Philco, Frigidaire e outras, ótimo funcionamento de 6, 7, 8, 9, 11 e 12 pés. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel.: 22-5700.

GELADEIRAS — Vendo lote com defeito. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel.: 22-5700.

GELADEIRAS — Philco 8 p., Gelomatic 7 p. e uma GE, 10 p. Retilinea c/ pouco uso, vendo pela melhor oferta. R. São Francisco Xavier, 614.

GELADEIRA Gelomatic 7 1/2 pés, ótimo estado, vende-se NCr$ .. 160,00. Rua Riachuelo, 44, 3.º and., s/ 306.

GELADEIRAS — Duas geladeiras americanas originais, nove e doze pés, um só dono, perfeito estado, vende motivo viagem. Telefone 25-2028.

GELADEIRA — Vende-se Admiral, 9 pés e meio, estado de nova, perfeita. Rua João Afonso n.º 15 — Humaitá.

GELADEIRA GELOMATIC a querosene, embalada. Vendo para desocupar lugar. Av. 28 de Setembro n. 313. — 38-5145 e .. 58-1392.

GELADEIRAS E ARMARIOS — Pintura a pistola, a domicilio. Basta telefonar para 29-8225 deixando o endereço. Orçamento grátis.

GELADEIRAS grandes, para pensão, tendinha, club etc. Vendo desde 150.000 muito gêlo. Rua da Relação, 55 — Térreo.

HOJE 30 GELADEIRAS serão liquidadas desde 130 000, muito gelo. Pinturas novas — Rua da Relação, 55 — Térreo.

TECNICO geladeira, ar condicionado. Conserto no mesmo dia e local, com garantia. Tel. 23-3652.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo e geladeira. Pago melhor preço e atendo a qualquer hora. Tel. 37-1215.

ABC, GE, STANDARD ELETRIC, Telefunken, Admiral, Teleking e Philco, televisores de 11, 13, 16, 19 e 23", na embalagem, pelo menor preço da praça com garantia integral de fábrica. Tel. 42-4774. Rua Marrecas, 43.

ALTA FIDELIDADE — Novinha s/ uso, som espetacular. — Vendo urgente, 280 000. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Copacabana. Tel. 37-7350. Qualquer hora.

ALTA FIDELIDADE — mod. 67, movel jacarandá sem uso, 8 alto-falantes, nova, stereo, custou 1 380, vendo 250 mil. Av. Copacabana, 1299-108. 27-8439.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stereo e Hi-Fi — Negócio hoje à vista. Telefone 57-1596 — E geladeira.

AMPEX Stereo, ótimo som — Vende-se conjunto de vitrola, gravador, microfone, amplificador, 2 prés amplificadores. 2 alto-falantes K.L.H., profissional. Preço 5 000. Tel. 25-7511.

ATENÇÃO — TV — Vendo 180 000 21 pols., ótimo som e imagem nos 5 canais, urgente. Rua Lavradio, 70, ap. 301. D. Edna.

A VISTA — Compro 1 TV, 1 geladeira moderna, 1 stéreo. Pago hoje o melhor preço a qualquer hora. Tel. 37-6517.

ATENÇÃO — Radiovitrolas e televisões a maior liquidação. Tenho a partir de 120 mil. Funcionando várias marcas e tamanhos. Av. Gomes Freire 176, sala 902.

COMPRO televisão — radiovitrolas, aparelhos elétricos em geral — Pago bem — Atendo rápido — Tel.: 34-2920 — Lino.

COMPRO televisão e radiovitrola funcionando ou parada. Pago bem. Tel. 30-4906.

GRAVADOR conjugado, profissional made in USA. Vende-se, fone 56-1735 c/ Sr. Ferreira.

GRUNDING TK 1 — Gravador alemão com 2 pistas, funcionando com pilhas e corrente elétrica. Vende-se. 26-9065.

OPORTUNIDADE — TV Standard Electric, 100º, pouco uso, marfim, 260 mil. Av. Copacabana n.º 610, loja J.

RADIO Pilhas, calça lee, novidades p/presentes cam. v. mundo cam. tergal capas saias blusas vestidos sabonetes preços p/ revendo. Rua México 45 2.º andar, sala 205.

RADIOVITROLA Alta Fidelidade, automatica moderna marfim mod. 66 urgente, por 195 mil, — Rua Bela 113-B — São Cristovão.

RADIOVITROLA G E, automatica Alta Fidelidade, seminova, urgente 235 mil. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A — São Cristovão, 1028-A — São Cristovão.

RADIOTÉCNICO que entenda de audio, ler esquema e tenha instrumentos para montagem de rádio Espica, começar hoje. Ordenado e comissão. Tratar na Rua Campos da Paz, 111, c/ 2. Rio Comprido. N. B. Não tem telefone.

TV 23" mod. 1967 na embalagem com garantia total de fábrica zero urg. 493,00. Rua São Francisco Xavier 236. Tel. 34-5902.

TV Philco 21". Hi-Fi. Lindo movel em pau marfim, verdadeiro cinema. Cr$ 250 000, R. Siqueira Campos, 210, ap. 603.

TELEVISÃO 21 pol. Emerson moderna, ótima imagem com antena estado de nova urgente por 230 mil. Rua Bela 113-B — São Cristovão.

TELEVISÕES — Tenho de 17, 19 e 23 polegadas, várias marcas e tamanhos, portateis e de mesa A partir de 120 mil — Av. Gomes Freire 176, sala 902.

TELEVISÃO INVICTUS 21 pol. estado de nova, ótima imagem em todos os canais, 195 mil ou 1 G E, 11 pol. nova sem uso, portatil, mod. 66, urgente 395 mil — Rua São Luís Gonzaga 1028-A São Cristovão.

TV PHILIPS 21" — Vendo urgente, desocupar lugar, Cr$ 180 mil. Rua Xavier da Silveira, 40, ap. 401 — esq. Av. Copacabana.

TV PHILCO 19 pol. Portátil, Befcase Cr$ 330 000, um cinema nos cinco canais. Barata Ribeiro 185 ap. 601.

TELEVISÃO — 21", marfim, tela panorâmica, verdadeiro cinema nos 5 canais, urgentíssimo, 160000 Rua Taylor, 31, ap. 624. Glória.

T. V. PHILCO 3-D, 23 p., Emerson 21 p., Invictus 17 p., vitrola Philips, vendo pela melhor oferta. R. São Francisco Xavier, 614.

TELEVISÕES — Grande liquidação GE, Philco, Standard, Emerson, Philips, 23, 21, 19, 17 e 12 polegadas, a partir de 130 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Tel.: 22-5700.

TV PHILCO 19", USA, Brificase, 290 mil e 1 RCA 9", ótima 190. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV PHILCO 23", funcionamento perfeito em tôdas as estações, vendo urgente por 250 000. Barata Ribeiro, 105/404.

TELEVISÃO PHILCO 23, tela rayban, verdadeiro cinema, pouco uso, custou 850. Vendo 250 — N. S. Copacabana, 387, ap. 209. Tel. 36-4931 — Motivo viagem.

TV GENERAL 19", modêlo recente, conservação e funcionamento como nova, um cinema — 260 000. — R. Barata Ribeiro n.º 411/202.

TELEVISÃO General Electric 21", 110.º, marfim, moderna. ótimo funcion. e estado, ultravisão, 210 cruzs. novos. — 57-0222.

TELEVISÃO os menores preços do Rio: Philco, General Electric, Philips, Emerson etc., a partir de 100 mil, sortimento de todos os tipos, revisadas, perfeito funcionamento nos 5 canais, antena grátis. Rua Mayrink Veiga, 11, sala 302.

TVS STANDARD ELETRIC e Zenith, 23" e 11", luxo, mod. 67. NCr$ 399 novos, garantia de fábrica. Aceito troca. Facilito o saldo. Tel. 46-5102. Até 22 horas.

TELEVISÃO Teleking 21" — Perfeita, um cinema nos 5 canais. Ocasião. Cr$ 185 000 . Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37 — 4.º.

TELEVISÃO GE na embalagem, 16 polegadas, 84 canais. Vendo pela melhor oferta. 37-4697.

TELEFUNKEN Stereo — Vende-se ótimo estado. Tratar sòmente à noite. 57-7731, de 20h às 21h.

TELEVISÃO 23 pol. completamente nova, mod. 64, com ótimo funcionamento, sem antena. Vendo urgente. Preço Cr$ 290 000 — Rua Frei Caneca, 279, ap. 202.

TELEVISÃO de 14" a 23", a partir de 110 mil, c/ novas, cinema nos 5 canais, marcas de fama. Ver Rua do Senado, 322, entre Av. Mem de Sá e Rua Riachuelo.

URGENTE — TV Silvertone americana 19", excelente condição, NCr$ 400,00 ou melhor oferta. Tel. 26-1646.

VENDO urgente televisor Standard Capenhart 21", marfim, Cr$ 210 mil. Rua Esteves Junior, 70, ap. 202 — Praça São Salvador.

VENDO conjunto de intercomunicador sem fio, marca Amplitel, transistorizado. Tratar na Rua Campos da Paz 111, c/ 2. Rio Comprido. Não tem telefone.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA enguiçou? Telefone 47-4262. Tôdas as marcas, c. garantia.

ENCERADEIRAS — Vendo a partir NCr$ 30,00, diversas marcas. Rua Pereira Nunes, 242-A.

MAQUINA lavar Brastemp, superautomática, luxo — Cr$ 240 mil. R. Siqueira Campos, 210-603.

MAQUINA BENDIX superautomática Economat, moderna, estado de nova pouco uso, por 195 000 Rua Bela 113-B — São Cristóvão.

MAQUINA DE COSTURA de gabinete Minerva, moderna, estado de nova por 65 mil, Rua Bela 113-B São Cristovão.

MAQUINA DE COSTURA de 5 gavetas moderna, costura e borda, urgente — 65 mil. Rua São Luís Gonzaga 1028-A — São Cristovão.

MAQUINA DE LAVAR Hoover semi-automática moderna estado de nova, urgente 125 mil, Rua São Luís Gonzaga 1028-A — S. Cristovão.

MAQUINA DE LAVAR Bendix Economat, 120 mil, m. costura Singer 80 mil, enceradeira Electrolux 50 mil. R. São Francisco Xavier, 614.

MAQUINA costura — Vende-se, Cresley. Rua Luís Guimarães, 58, Grajaú. 58-5344.

SINGER industrial, motor 1/2 HP — Vendo barato. Tratar na Rua Santa Clara, 33, sala 318.

TORGA — Maquina de lavar usada em otimo estado de funcionamento. Rua Santa Clara, 192. Porteiro, 160 mil.

VENDE-SE lavadeira Hoover, semi-automática. Rua Mário Piragibe, 17, ap. 301 — Lins.

VESTUÁRIO

ALÔ REVENDEDOR — Se V. vende a prazo, é negocio comprar tambem a prazo — 3 pag. s/ juros. V. tem credito — Fabrica ABC Malharias — Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Tel. 42-4998 — Centro; Estrada Portela, 29, 2.º andar — Madureira. (Atendemos revendedores e lojistas do interior).

ATENÇÃO — TV Standard Electric, 19 polegadas, modelo 66, pouquissimo uso. Vendo urgente Cr$ 330 mil. Tel.: 48-3330.

CONSERTOS e reformas c/ arte em vestidos e ternos. Faça seu vest. em 3 aulas prat. (6 mil). Aceito meia confecção. 26-2688.

CASACO DE PELE (Longo), importado, sem uso. Vendo. — 28-4249.

CASACO — Vendo, Petit-gris bonito, 46, alt. 100. Senador Vergueiro, 55-303. Elevador esquerda, 10 h em diante. — Aceito oferta.

PERUCA comprida — com 50 cm. Vende-se nova, NCr$ 220,00, urgente. Tel.: 47-4670.

PERUCAS SOCIETY — Perucas e RABOS de cabelos naturais — Vendo para todos os tipos e côres com entrada e NCr$ 20 p/ mês. Ensino a confecção e compro a produção — 57-4213. D. ROSA.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se um lindo, Cr$ 150 000 — Telefone 46-0475.

VESTIDO de noiva de cetim, seda pura, bordado nos punhos e na gola, grinalda de flor de laranjeiras, último tipo, pequena cauda. Manequim 44. Tratar na Raul Pompéia 190—603 ou pelo telefone 47-8720 — NCr$ 300,00.

JÓIAS — RELÓGIOS

RELÓGIO Tri Fásico, procedência tcheca, com sêlo garantia. Vende-se. Tel. 26-9065.

ÓCULOS — CINE-FOTO

YAJICA "A" 3,5 6x6, NCr$ 110 ampliador Prof. 6x9, NCr$ 170. Urgente. Aceito oferta. 27-3476.

BINOCULO Omega 30x50, lentes azuis, vendo um nôvo com estojo, preço de ocasião, 110 mil. Tel.: 42-0364.

COMPRO projetor de cinema usado, negócio rápido, à vista a domicilio — 57-0222.

CAMARA — Superequipada, vermelha. Av. Atlântica 2 316-A — Tel. 36-4905.

LEICA 3-F, Sumitar 1:2, 50 mm e filmadora Kodak Royal Magazin. Vendo melhor oferta. Tel. 27-0282 — Hilton.

PROJETOR cinematografico Bell Howell 16 mm. Tratar pelo telefone 37-6183.

VENDO máquina de filmar Keystone Zoom, lente de 8 mm e uma máquina fotográfica Kodak 104. Preço de ocasião. Rodolfo Dantas 26, ap. 502, das 19 às 21 horas.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras, modernas, Hi-Fi, stereo, pianos. Tel. 57-1596 — Negocio rápido hoje a qualquer hora.

A VISTA — Compro, pago hoje, TV, geladeira, ar condicionado, stereo, máq. lavar, piano etc. Tel. a qualquer hora 36-3652.

A VISTA — Compro TV, 1 geladeira moderna, stéreo — Pago hoje o melhor preço a qualquer hora. Tel. 37-6517.

FAMILIA que se retira vende tudo, cama 2x2, c. molas, mesinhas, tapetes, cortinas, louças, gel., vitrola, etc. comp., muitas avulsas, tudo barato e fino — 37-7165.

MOTIVO VIAGEM — Vendo geladeira Climax (1 ano uso), guarda-roupa duplex marfim, cama casal, marfim, TV GE c/pes, defeito. Tudo por 1 milhão. Tratar 22-2530.

PRATA Portuguêsa — Centro de mesa e dois castiçais. — Paula Freitas, 19/304 — Copacabana.

VENDEM-SE dormitório Chipendale, 7 peças; 1 jôgo de poltronas e 1 fogão de 4 bôcas. Rua Guaíra, 213 — Brás de Pina, perto Rua Ourique.

VENDEM-SE por motivo de mudança, móveis de sala e quarto, novos, geladeira e fogão, baratíssimos. Tratar pelo telefone: 27-6825 — Tacila.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

FORNO DE ALTA ROTAÇÃO — Para cobre, metal, chumbo etc. Rua Diniz Barreto, 2 — Campinho. Tel. 187 M. H.

GERADOR DIESEL SKODA — Vende-se com garantia e barato. 16 KVA, 1 500 RPM, 30 HP, a melhor marca AEG. Tratar à Rua Marquês de Olinda, 45.

GRUPO GERADOR — General Motors, 75 Kw., 127/220V, usado, bom estado. R. Sarg. Silva Nunes, 431. Tel.: 30-3218.

LAPIDAÇÃO — Vende-se com 5 bancas, máquina de limpar, 2 tornos duplos e demais acessórios. Rua Cristiano Machado, 592 — Jardim América. Tratar pelo telefone 42-1092, Sr. José.

MOTOR Diesel — Jembach, usado, 45 HP, 1 500 rpm. R. Sarg. Silva Nunes, 431. Tel. 30-3218.

MAQUINA solda eletrica, para trabalhos pesados e continuos, 2 anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp., fôrça e luz, a partir de 65 mil. Rua Gervasio Ferreira, 7, antiga R. 18, IAPC. Irajá.

PRENSA EXCENTRICA — Vende-se uma seminova de 21 toneladas. Avenida Presidente Vargas 3 001-fundos com Dourado.

PRENSA DE COPIAR — Vende-se uma, com pouco uso, de 40 x 30 cms. pelo preço de NCr$ 45,00. Tratar com o contador Emanuel entre 18 e 20 horas na Av. 13 de Maio, 23 s/ 2 004. Tel. 42-1862.

PRENSAS excêntricas — Vendem-se 4 de 3 ton. de pressão, marca Joinville, quase sem uso. Telefone 49-3782.

REGISTRADORA NATIONAL — Tipo 6075-16. Vendo pela melhor oferta. Av. Pres. Vargas, 1213.

VENDO uma viradeira com 2 metros. Oferta melhor. Rua Glaziou, 68, fundos — Pilares.

VENDE-SE máquina Singer 18-2, esquerda, com motor Singer e uma de furar. Preço — NCr$ 400,00. R. Dr. Niemeier, 128, Engenho de Dentro.

VENDE-SE — Lixadeira Tupia 1/2. Carpinteiro, desempeno. Rua Moacir de Almeida 561 — Tel. 49-1811.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

COMPRO máquina de escrever e calcular usadas. Negocio rápido, à vista, a domicilio, 57-0222.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26 Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

MAQUINA DE ESCREVER — Underwood. Vendo em perfeito estado. 28-4249.

MAQUINA DE CALCULAR manual, soma, divide, multiplica e subtrai. NCr$ 180,000 — Duas de escrever NCr$ 90,00. Rua Riachuelo, 373 G. 505.

MAQUINA de escrever Remington, 1 cofre e uma porta de vai-e-vem p/ escritório, tudo em bom estado. Tel. 30-1559.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de Cr$ 70 000, preço especial para revenda — Av. Rio Branco, 9, s. 317.

MAQUINA de Escrever portátil, Olivete — Lettera — seminova. NCr$ 250,00, custou Cr$ 358.000 tenho Doc. da procedência. Fone: 23-0139. Sr. Coelho.

MAQUINA escrever Olivetti Studio, novissima, com estojo. — Vendo urgente, tel. 32-8538. — Guerra.

MAQUINA somar e multiplicar Olivetti, fabricada na Itália, multisuma, elétrica, nova, NCr$ 1 000 (mil cruzeiros novos). Livramento, 66, loja (MADIMEX).

MAT. DE CONSTRUÇÃO

TIJOLOS FURADOS — Multissimo barato, pedra, areia, ferro, etc. Direto da fonte, pedido pelo tel. 30-6983.

TILOJOS 20x20 furado, posto nas obras da Guanabara — 80 000 — Tel.: 57-0145.

VENDE-SE 1 portão de ferro, 1,20 por 1,95. Tels. 38-0415 e 43-1186

VENDE-SE 1 lote de tubos eletrodutos no estado. Rua Rodrigues dos Santos, 317 — Estácio — Francisco.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

RAIOS X — Vende-se GE, Vantz Junior, 100 M. A., 100 K. V., com mesa original. O aparelho poderá ser atualizado facilmente. Preço 1 milhão e 500 mil. Telefone 26-7665.

DIVERSOS

BALANÇA — Vendo uma de 500 kg. usada, marca Hove, ótimo estado. Rua Santo Cristo, 277, Sr. Carlos — 23-0041.

COFRES — Residencial e comercial, arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo. Beco do Tesouro, n.º 14 — Tel. 43-7496. Esq. da Av. Passos, n.º 53.

REGISTRADORA. Vende-se Argus, em perfeito estado. P. 700. Av. Geremário Dantas, 339-D.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

ALUGUE UM VOLKS 66 e dirija você mesmo. Sem fiador e sem burocracia, única garantia exigida Cart. de Motorista, 1 Retr. 3x4 — Diárias 25 Cr. Novos R. Dr. Satamini, 161-B (No Borracheiro) Tel. 48-3493 — Reis.

AUSTIN A 40 1952 — Máq. e lataria 100%, 4 pneus novos. Vende a vista e financio. Rua 7 de Setembro, 184 sob. 43-6446.

AERO WILLYS 1963 novo vale a pena ver, equipadissimo, um só dono, faço qualquer prova, bom preço a vista. Rua Sousa Lima, 363.

AERO WILLYS 1963 ultima serie 3.720 à vista, e Mercury 46, a prazo com 650. Rua Pereira de Siqueira, 79. Tijuca.

AERO WILLYS 63. Equip. Couro. Otimo. Vendo, troca e facilita. Rua Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 65. Equip. Couro. Excelente. Vende, troca e facilita. Rua Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 62 cor grenat sem defeito na pintura, 33 mil km autenticos só ver para crer. Tel. 34-8283. Almirante Baltazar, 124.

AERO 60 praça. Vende-se na Rua do Matoso n.º 82. Ver até 11h.

AUTOMÓVEIS novos Vemag para a praça. Qualquer quantidade, já emplacados e com taximetro desde 4 000 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Em Copacabana na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Tel. 47-7203. — Na Tijuca, na Rua Conde de Bonfim, 40 — Tel. 48-6483.

ATENÇÃO. Proprietários de Volkswagen de praça — A Texas está fazendo troca de Volkswagen por Vemag 4 portas, financiando a diferença a longo prazo, na Av. Atlântica esquina da R. Djalma Ulrich e na Rua Conde de Bonfim 40. N. B. Entrega o Vemag 67, novinho já emplacado na praça, com a côr que lhe desejar. — Texas.

ATENÇÃO — Proprietário de Volkswagen de praça: a TEXAS está fazendo troca de Volkswagen por Vemag 4 portas, financiando a diferença a longo prazo na Av. Atlântica esquina de Rua Djalma Ulrich e na Rua Conde de Bonfim, 40 — N. B. Entrega o Vemag 67 novinho, já emplacado na praça, com a côr que V. S. desejar. TEXAS.

AUTOMOVEIS — Não compre! Não venda! Não troque e seu carro sem consultar a Texas, todas as marcas e anos, nacionais. Entrada a partir de NCr$ 690,00. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã, e Rua Conde de Bonfim, 40-A — Maracanã.

AUTOS de praça: DKW 63, 65 e 67 desde 2 200 mil, Gordini 62 a 64 desde 2 000 mil etc. — Aceitamos o seu auto, emplacado ou não, como parte de pagamento (em qualquer estado, marca ou ano). O saldo em prestações que qualquer um pode pagar. Rua Conde do Bonfim, 40-A.

AERO 63/64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Paim Pamplona, 700. Tel.: .... 49-7852.

AERO 64 — Excepcional, único dono. 5 100 mil. R. Barão de Mesquita, 562 — Sr. Nilson.

AUTOS BONS (e baratos): Volks 60 a 65 desde 1 380 mil, Vemag Sedan 60 a 67 desde 1 150 mil, Gordini 63 e 64, 1 200 mil, Dauphine 62 a 63, 850 mil, Vemaguet 59 a 67 desde 980 mil e muitos outros. Estrangeiros, grande variedade desde 500 mil. O saldo V. S. é quem faz. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A e Rua São Francisco Xavier, 342 — TEXAS.

AERO WILLYS 65, 4 mar. otimo estado 10 000 km. rod. vende-se NCr$ 6 500. Tamb. fac. Rua Frei Caneca, 452.

AUTOMOVEIS. Volkswagen 1967, 0 km, modelo 1 300, 4 500 — Volkswagen 63, 3 000 — Volkswagen 1961, ultima serie, superequipado, 2 000 — Rural Willys 1962, 2 000 — Simca 1962, muito linda, 2 000 — Plymouth 1952, 1 500 — Gordini 1963, 1 500 — Vemaguet 1964, equipado, 2 500 — Dauphine 62, 1 000 — Kombi 1962, de Luxe, 2 500 e o saldo a prazo. Rua Dr. Satamini, 156 — Telefones 28-5496 e 28-5766.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas, novissimo, couro etc., troco ou facilito até 20 meses — R. Conde do Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO 65 — Impecável. Vendo à vista. 6 300 mil. R. Visconde de Cairu, 17 — Sr. Armando.

AERO WILLYS 62 — Azul, equip. c/ tranca, pneus b. b., mecânica a qualquer prova. Urgente Cr$ 3 350 000 à vista. Rua Felipe Camarão, 138.

AUTOMOVEIS a prazo sem fiador: Volkswagen 64, Gordini 64, Dauphine 63, longo prazo. Medeiros Automóveis, R. S. Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 64 — Equipadíssimo. Vendo, troco, facilito, Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 62 — Superequipado. Vendo, troco e facilito, R. Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

AERO 62 a 65. Compro p/ meu uso. Tel. 34-2458. — Hélio.

AERO 62 mecânica, pintura, lataria, pneus, estofamento de couro, tudo em ótimo est. Av. Nova Iorque, 212-A. Bonsucesso.

AERO WILLYS — Impecável. Entrada 2 000. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO 1964, rádio, tranca, prot. parac. máq. 100%. Traga mec., urgente, vendo base 4 800. Rua Bela, 352, Sr. Antônio.

AERO WILLYS 1961 — Em estado excelente, superequipado, pneus banda branca, rádio, tranca de direção, lataria 100% — Vendo financiado até 15 meses. Preço à vista NCr$ 2 780,00 — Cr$ 2 780 000 cruzeiros velhos. Ver e tratar na Av. Rodrigues Alves, 173.

AERO WILLYS 64 — Vende-se ótimo estado. Urgente 4 200 mil — Facilito peq. parte. R. Diamantes, 665 — R. Miranda.

AERO 62 — Sinal 1 600, resto longo prazo, rádio capas. Av. Mem de Sá, 14-A (junto R. do Passeio) — 22-4229 e 32-5397.

AERO WILLYS 65 — Linda côr, estado de conservação primorosa, superequipado, troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

AERO WILLYS 63 — Equip., ótimo est. p. novos — Vendo ou troco p/ outro menor valor — Rua João Pizarro, 129 — Ramos c/ Av. Brasil.

AERO 61, ult. série, superequipado, excelente. Fac. c/ 1 700, saldo até 18 m. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512 — São Fco. Xavier.

AERO WILLYS 64 — Equipada — Ultima série. Vendo urgente ou troco p/ carro menor valor — Av. Guilherme Maxwell, 445 — Bonsucesso.

AGORA até às 10 horas da noite você pode comprar seu Vemag na Av. Atlantica, esq. de R. Djalma Ulrich. Tôdas as côres e tipos. Financiamos a longo prazo e aceitamos troca por qualquer automóvel — Tel. 47-7203 — Texas.

AERO 65 — Lindo, 5 marchas, equipado. Fac. c/ 4 000 — Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicilio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AERO 1966 — Vendo com 12 000 km, azul serra, equipado, estado impecável. Ver na Av. Maracanã, 343, ap. 402 (em frente ao Estádio).

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicilio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO 65 — Entrada Cr$ 3 000. Vendo. — R. São Fco. Xavier, 189.

AUTOS — Para desocupar lugar: Citroen 48 11-L, Jeep 57, Oldsmobile 48, Dauphine 60 (dois) peq. reparos. Desde 500 mil à vista ou com pequena entrada. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO 62, Simca 66, DKW todos os anos, Volks, 60 a 65 e muitos outros, desde 1 380 mil. Só na Texas (Rua Conde de Bonfim, 40-A).

AERO WILLYS 62 — Equipado, máquina retificada, garantia novissima. Vendo vista ou financio. R. do Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

AERO WILLYS 66 — Vendo, pouquissimo rodado. Cinza madrugada, estofamento vermelho — Aceito troca, financio parte — Ver na Rua Medeiros Pássaros, 28 — Tijuca — Tel. 38-0621.

AERO 62 — Otimo estado, um só dono, côr gêlo, fôrro vermelho — Tel. 42-4653.

AERO 62 grená est. couro, rádio, tranca, b. branca, tap. bouclé. Rua 24 de Maio, 1055. Manoel.

AERO 64 excepcional est. — a qualquer prova à vista. Troco e fac. c/ 2 800 ent. s. 18 m. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

AERO 2600 e ITAMARATI 67 — Zero. Tôdas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas. R. Francisco Otaviano, 41. Delsul Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar. Tel. 27-8656.

AERO 66 — Azul alvorada. Um só dono. Estado excepcional. Superequipado. Pouco rodado. — Vendo 3 500 à vista saldo até 15 meses. Delsul Revendedor Willys. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-8656.

AERO WILLYS 64 — Em estado de nôvo, vendo, equipado, azul, aceito troca e financio. — Tel. 38-0621.

AERO 63, superequipado nôvo mesmo vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO 61, 3a. série, superequipado, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO 61 — últ. série, excelente est. à qualquer prova, à vista, troco e fac. com 1 600 ent. s. 18 m. Rua 24 de Maio 316 — Tel. 48-2701.

AERO WILLYS 65 — Equipado, em estado de novo, cor cinza-madrugada, estofamento couro vermelho. Preço à vista NCr$ 7 200,00. R. Julio do Carmo, 94, c/ Soares. Tel. 43-8430.

AERO WILLYS 67 para faturar, cores a escolher, a prazo com 50% de entrada e o restante em 6 meses, sem juros. Fazemos troca dando o maximo pelo seu carro usado. R. Julio do Carmo n.º 94, c/ Soares. Tel. 43-8430.

AUSTIN A-40 — Otimo estado, motivo de viagem. V. barato. R. Amaral, 53 — Andaraí.

AERO WILLYS 1965 — Cinza grafite, melhor estado não pode existir, equipado — NCr$ .... 3 500,00 de entrada, saldo a combinar. Aceitamos troca. Cassio Muniz Veiculos — Av. Calógeras, 23 — Castelo.

AERO WILLYS 1960 — 77 000 km mec. perfeita, vendo melhor oferta. — Vol. Pátria, 1, garagem. Tel.: 46-6788 — Sr. Mauricio.

AERO 65 — Superequipado, vendo, troco ou facilito. — Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

AERO WILLYS 1966 — (Itamaraty) — Vendo linda côr, pouco rodado. Aceito troca por carro de menor valor. Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403.

AERO WILLYS 1965 e 1966 equipados entr. 3.000,00 rest. 15 meses. Ag. Viana, R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

AERO WILLYS 1964. Superequipado. Ótimo estado, cinza grafite. Vendo, troco, facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Telefone 28-3776.

AERO 1965 — Superequipado, único dono completamente nôvo — 6.950,00. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

AERO 1964 — Azul-jamaica, todo equipado completamente nôvo. Facilito, São Francisco Xavier n.º 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 1965 — Vendo perfeitissimo, todo original. Rua Conde Bonfim, 42 — Aceito auto nacional parte pagto.

AERO WILLYS 66/65 — Tenho 2 vendo, troco e facilito, equipados, único dono, um cinza madrugada e azul celeste. Rua do Bispo, 47.

AERO 65 — Vende-se com 20 000 km. Único dono. Equipadíssimo. Tratar com Hélio ou Pernambuco, à Rua do Bispo, 47.

AERO 1964 — Único dono. Tudo original, côr bordeaux, rádio etc. Cr$ 4 900. Particular. Av. Atlântica, 3590. Sr. Araújo.

AERO WILLYS — Modêlo 66 última serie, côr cinza com sete mil quilômetros, estado impecável. Cr$ 5 500 — restante Cr$ 270 000 mensais. Ver na Rua Barata Ribeiro, 99. Tratar pelo Tel. 37-8196.

AERO 60 — Vendo melhor oferta, azul, excep. estado, rádio, tranca, suspensão modificada, etc. Posso trocar. Bolivar, 115, 6.º end. 36-6122.

AERO WILLYS 62, rádio fab., pneus novos, mec. 100%, pintura, bom est. Um só dono. Vendo 3 450, ac. oferta. Tel. 25-3610, Sr. Gilberto.

AERO WILLYS 1965 — Vendo em bom estado, 2 côres, pela melhor oferta. Ver e tratar na garagem da Rua da Quitanda, 19, com o garagista, Sr. Eduardo.

AERO 65 — Cinza-névoa, forrado couro c. rádio, tranca, ref. pára-choque, c. 16 000 km de um dono, estado de zero, troco, facilito c. NCr$ 4 000 — Rua Bolivar, 125 — Tel. 37-9588.

AERO WILLYS 61 — Táxi pronto para rodar, ótimo estado. R. Domingos Ferreira 41.

AERO WILLYS 64 — Equipado ótimo estado. Rua Domingos Ferreira 41.

AERO WILLYS 64 — 2a. série, nôvo. Vende-se todo equipado, forrado com couro, cinza grafite, 17 000 Km. rodados Cr$ 6 400 000 à vista. Tratar c/ Sr. Thebaldo. Rua Gal. Rondon, 118 — Petrópolis. Tel. 42-27.

BEL-CAR OK 67 — Vendo abaixo da tabela ou aceito Kombi 61, 62 e 63. Diferença em dinheiro. Rua das Marrecas, 29-A.

RURAL WILLYS 65, superequipada, 1a. sincronizada, pouco uso côr azul e pérola. Troco por carro de passeio. Facilito. Rua do Bispo, 47.

BEL-AIR 1960 — Vendo em ótimo estado. Preço único à vista NCr$ 3 600. Tel.: 57-9838.

BUICK SUPER 1951 — Vendo, rádio automático, tranca, ray-ban, boa forração, mecanica 100%, bom de pneus, otimo de pintura, nunca bateu. — Gentil: 52-8476. Aceito oferta. Ver Senado Federal, placa 2-1037.

BUICK 56 — Um dono só, impecável, todo original, Cr$ 2 300 — Ver R. Vol. Pátria, 266 port. Agustinho.

BOA COMPRA, boa troca e bom negócio o amigo fará adquirindo um Vemag novo na TEXAS com tôdas as garantias. Visite-nos na Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Rua Conde Bonfim, 40 onde encontrará milhares de planos adaptáveis às condições que V. S. pode e deseja comprar. Aceitamos seu veículo usado como parte de pagamento. TEXAS.

BELCAR e VEMAGUETE 60 a 67. Só na Texas desde 980 mil. Saldo em vários planos suaves. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CHEVROLET 55 — 1 300,00 está aberrusado. Ver e tratar à Rua Frei Caneca, 220 — Sr. Reis.

CADILLAC Coupé Daville 51 — Vende-se Cr$ 1 500 000. Aceita-se oferta; pode trazer mecanico. Ver e tratar na Rua São Braz 486 — Todos os Santos. Tel. 49-1738 até sexta-feira.

CADILLAC 1951, Coupé De Ville vendo por 1 700. Ver na Rua Miguel Angelo 230, Pôsto de Gasolina — Maria da Graça — Tel. 31-0621. Brigido.

CITROEN 48 — 11 lig. vdo. por 500, urgente, Sá Ferreira 127.

CHEVROLET 53, 4 p. equip. 6 cil., mecanico. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

CHEVROLET 56 coupé, Bel-Air, Hidram., 6 cil., ótimo. Vendo, troca e facilita, Rua Conde Bonfim, 426.

CHRYSLER 51 — Vende-se. Rua Marechal Deodoro, 249 — Niterói. Gomes.

CHEVROLET 55 — Bel-air, 4 portas c/ coluna, c/ rádio, tranca, 5 pneus novos. Vendo c/ 2 milhões de entrada. Rua Bispo, 47.

CHEVROLET 1961 — Impala, coupé. Vendo-se à vista ou a prazo. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724 — Tel. 48-1403 e .... 28-7791.

CHEVROLET 1955 — 6 cilindros, mecânico, 4 portas, c/ coluna, completamente nôvo, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel.: 28-3776.

CHEVROLET Coupé 40, o mais nôvo do Brasil, desafio a quem tiver igual. Vendo ou troco. Av. Suburbana, 10 087 — Pôsto Texaco.

CHEVROLET SEDANETE 42, sempre de um dono, mecânica a tôda prova, vendo ou troco. Av. Suburbana, 10 087 — Pôsto.

CHEVROLET 1966 — Camioneta de passeio, equipada, estado de nova, vendo, facilito parte em 10 meses ou troco por Itamaraty 67, Leopoldina Rêgo, 18-A, Sr. Elias.

CHEVROLET 46/42, Cr$ .... 850 000 à vista, bom est. ao 1.º que chegar. Rua Pardal Mallet, 26. Tel. 28-7036 — Tijuca.

CADILLAC 1956 — Estado geral 100%. Ent. 2 000, saldo combinar. Troco. Rua Uruguai, 226-B — 58-6765.

CITROEN 1954 vendo pode trazer mecânico 1 500. Falar com Hélio. Rua Dr. Nunes 1 287. Olaria.

CHEVROLET 54 — Conversivel, único dono, nunca bateu — Av. Atlântica, 928, ap. 801.

CHEVROLET 63 — Pick-up. Entrada 2 500 mil. R. Mariz e Barros, 821.

CITROEN ID-19, ano 1958. Em perfeito estado de conservação. Ver e tratar em Automoveis Citroen Ltda., Rua Bambina, 37 — Telefone 26-4099.

CHEVROLET Impala 59, 4 portas, sem coluna, em estado de novo. Vendo ou troco por Simca. Tratar na Rua Assunção, 272 — Telefone 26-2903 — Antonio.

CARRO DE PRAÇA, Pontiac 48, enxuto, vendo, aceito oferta. Ver Rua José Bonifácio, 741, c/ 3. Tel. 29-7146 — Meier.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

COMPRO Volkswagen, pago à vista na hora, negócio rápido — R. Laranjeiras, 122-A, 25-3953 — Não vou a domicílio.

CAMIONETE ano 38 carroceria adaptada. Pode trazer mecânico. Rua Pedro Alves n. 75 — Santo Cristo.

CHEVROLET 1964 — Impala — 6 cil., mec., dir. hid., vidros rayban, 4 pts., azul e pérola. Doc. embaixada. Ac. troca ou facilito, R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. . 34-9909.

CARRO DE PRAÇA Dauphine 63 ótimo estado. Preço 2 500 entrada, 12 250 mil. Rua Rio Apa n.º 764 — Cordovil.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

DKW VEMAG na Zona Sul, na Texas, com o seu tradicional plano de trocas e com esquemas de financiamento inéditos na Guanabara, onde os clientes escolhem a modalidade de pagamento que melhor lhes convier. Venha conhecer os recentes modelos 67 com linhas cores. Av. Atlântica esquina da R. Djalma Ulrich no Pôsto 5.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW VEMAG 67, 0 km — Não perca tempo e dinheiro! Só a Texas lhe oferece o melhor negocio da Cidade em Belcar, Vemaguet ou Fissore. Planos de financiamento de acordo com sua conveniência. Na troca sempre a maior avaliação. Rua S. Francisco Xavier, 342- e 342-E — Maracanã, Rua Conde de Bonfim, 40-A e Av. Atlântica esq. com Djalma Ulrich.

CARRO 1951 — Vendo, troco, facilito, aceito lambreta, televisão, geladeira, móveis, terreno etc. como parte pagamento. Rua Emílio de Meneses, 301, Piedade — Sr. Soares.

DKW VEMAG 65 e 66 — 1 890,00 — Belcar e Vemaguet, quase novas, equips. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

DKW VEMAG 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Não compre o seu DKW Vemag usado em qualquer lugar! A Texas concessionária DKW tem o carro que procura nas condições que pode pagar, todos revisados por pessoal treinado na propria fábrica. Entr. a partir de NCr$ 980,00. Trocamos, recebendo seu carro sempre por mais. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã, e Rua Conde de Bonfim, 40-A. Bonfim.

DAUPHINE 62, excelente — Fac. c/ 900 mil. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512 — Est. São Fco. Xavier.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1519.

AERO WILLYS 64, MG-64-60-89, cinza escuro, motor B-4 014.483. Informações para o tel. 2620 em Juiz de Fora, Minas Gerais. — 66, GB-26-75-73, azul. Informações para 48-3500. — 66, GB-26-06-29, côr vinho, motor B-6 048 672. Inf. para o tel. 29-7138. — CITROEN 48, GB — 2-52-92, prêto, com duas faixas vermelhas laterais. Informações para 47-4507. — 52, GB—17-28-30, prêto, motor AB—10 284. Informações para o telefone 90-1345 CETEL. — DKW, 62, tipo sedan, GB—4-98-52, verde, motor 3 861 028 803. O pára-lama dianteiro do lado esquerdo está ainda sem pintura. Inf. para o tel. 22-3493. — FORD 49, táxi, GB—4-3783, prêto. Informações para 26-2480. GORDINI 63, GO 51-41, azul noturno, motor 3-11120. Informações para 47-7233. — 64, GB-21-44-52, cinza, motor 42-146. Informações para 38-5918. — 65, GB-24-16-20, verde, motor 528.884. Inf. para o tel. 22-1001. — 66, 2a., GB-25-16-76, verde, motor 6.36.339. Inf. para o tel.: 36-0053. 64, GB — 22-49-12, gêlo. Inf. para o tel. 47-6530. — 64, GB—22-3726, cinza. Inf. para o tel. 57-2545. HUDSON 34, GB—43-87, grená com capota preta, motor 94-955. Informações para 92-2029 CETEL. JK 60, GB-14-16-81, grená. Informações para o telefone 46-1381. — 62, GB-16-99-92, motor AR 0 021.001.351, dourado metálico. Inf. para 37-7224. KOMBI 60, GB-10-73-66, marron escuro e bege, motor D 13.148. Inf. para 27-4045. — 62, RJ-6-49-25, côr gêlo. Inf. para 34-47 em Petrópolis. — 60, RJ-87-148, creme. Inf. para 34-9368. — 65, GB-25-47-16, bege. Inf. para 39-2940. — GB-2-46-22, azul. Inf. para 29-0440. RURAL WILLYS 60, GB-11-36-40, havana bege, motor B-049-844. Inf. para 22-9038. — 61, GB-15-50-01, azul, motor B-1 067 756. Inf. para 43-7057. VEMAGUET — 63, RJ-1-57-26, vinho e branco. Informações para o telefone 5197 em Niterói. — VOLKSWAGEN 64, GB-21-94-41, cinza, motor B- ... 4 151.960. Inf. para o tel. 54-2493. — 66, GB-25-09-62, vermelho, motor B: 350 713. Inf. para 42-5058. — 66, GB-2-00-30, pérola, motor B- n.º 362.556. Inf. para 47-3332. — 65, GB-34-124, motor B-5.206.540. Inf. para 27-4563. — 63, GB-20-17-40, verde, motor B-31-2432. Inf. para o tel. 52-0371. — 66, GB-40-13-72, táxi, grená. Inf. para o tel. 28-9547. — 64, GB-1-23-14, azul placina, motor B-205 030. Inf. para 46-4736. — 63, GB- ... 24-50-65, azul turquesa. Inf. para 49-0070. — 59, GB-12-67-17, gêlo. Inf. para 28-3906 — 63, azul claro, MG-1-40-43, motor B-143.656, roubado em Belo Horizonte. Inf. para 4-1230 BH. — 65, GB—24-8148, verde, motor B—332 473. Inf. para 23-9271. — 60, GB—10-41-30, verde. Inf. para 56-1936. — 66, GB—5-82-20, azul. Inf. para 49-4300. — 63, GB—19-79-58, azul claro. Inf. para 27-0309. — 63, GB—40-0640, motor 102 960, verde. Informações para o tel. 38-2554.

DAUPHINE 60 a 63 — Gordini 64 a 65, Volks 60 a 65, Vemag Sedan e Vemaguete 60 a 67, Simca 66, etc. desde 650 mil. Saldo a comb. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW 64 — Vende-se à vista — Rua Laranjeiras, 553 c/ porteiro. NCr$ 4 000,00.

DAUPHINE 62/63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700. Tel.: 49-7857.

DODGE Utility 51, mec. 6 cil., vendo, por (2 milhões) à vista. Ver e tratar, Visc. Pirajá, 395.

DKW VEMAG 1962 e 1966 — Belcar — Excelente — novissimos — excelentes. Troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

DAUPHINE 1961 — Superequipado, mecanica 100%. — O mais bonito no Estado da Guanabara. Vendo à vista ou facilito o pagamento — Ver na Av. Brás de Pina n.º 731 — Tel. 30-2014.

DAUPHINE 63 — Azul, equipado, ótimo estado, mecanica 100% — Troco, facilito c/ 1 500 — R. 24 de Maio 254 — 48-0907.

DAUPHINE 62, o mais nôvo da G.B., vendo urg. ou troco, fac. Rua Haddock Lôbo, 33. Tel.: .. 34-6001.

DKW Vemaguet 59, ot. est. vendo urg. barato ou troco, fac. — Rua Haddock Lôbo, 33. Tel.: .. 34-6001.

DE SOTO 53 — Unico dono. Otimo estado. Rua Teodoro da Silva, 392, ap. 306. Tel. 58-8574.

DKW Vemaguet 61, 2a. série, estado geral 100%, com máquina e pneus novos. Rua Guapiara, 32 ap. 1. — Pça. Saens Pena. Fernando.

DAUPHINE 1961 — Vendo em perfeito estado. Ver na Rua Uruguai n.º 45.

DKW 1964, mod. 1965, Vemaguet c/ 26 mil km, estado de nova. Troco menor valor e fac. Rua C. de Bonfim, 577-A, tel. 58-3622.

DKW 1963, Belcar, unico dono, equipado, lindo côr c/ 32 mil km. Troco e facilito, Rua C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DKW Vemaguet 1962 — Particular vende em excepcional estado. R. Frei Caneca, 305.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA. (B

DKW 65 — Belcar 20 mil km originais, único dono, equipado. — Troco, facilito. R. S. Francisco Xavier, 860 — Tel. 48-8545.

DKW 64 — Camioneta. Sinal 1 800, resto longo prazo. Motor c/ garantia. Av. Mem de Sá, 14-A (junto R. do Passeio) — 22-4229 e 32-5397.

DKW 63, Vemaguet. Unico dono. Estado geral de nova. 35 000 km autenticos. Tel. 26-8214 — NCr$ 3 450,00.

DKW BELCAR 63, 65 e 66 — Diversas cores. Carros revisados e em perfeito estado. À vista ou financiamento a combinar. Rua Bambina, 37. Tel.: 26-4099.

DKW VEMAGUET 62, 63, 64, 65 e 66 — Diversas cores. Carros revisados e em bom estado. À vista ou financiamento a combinar. Rua Bambina, 37 — Telefone 26-4099.

DAUPHINE 61 — Mecanica e lataria a toda prova, Cr$ 800 000 entrada, restante até 15 meses — 26-8214.

DKW VEMAGUET 62, carro 100%. Excelente pint., lat., estof. etc. Mod. Caiç. Praia de Botafogo n.º 360/209 — Barato.

DAUPHINE 1961 — Bom estado. Faço qualquer prova, Cr$ 1 620 à vista. Rua Souza Lima, 363.

DKW — Tipo 1001, vendo em ótimo estado, 3 300 mil. R. Mariz e Barros, 470, garag. do edif. — Sr. Manoel.

DKW Vemaguet 62 luxo, estado de nova urg. 2 850. Rua Prefeito Olimpio de Melo 1 545-A.

DAUPHINE — Francês 1953 Juwa em espetacular estado geral — Vendo urg., fac. c/ 500, saldo combinar. Troco. Uruguai 283.

DKW 65 — Vemaguete, excepcional estado, superequip. ac. oferta, troco e facil. com Cr$ 3 400. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

DAUPHINE 61, 3a. série, equipado, nôvo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

DKW 59 Vemaguete, tôda prova geral, superequipada, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82, pôsto em Cascadura.

DAUPHINE vendo urgente à vista, ou troco. Rua Alzira Brandão, 59 — Tel. 28-2135.

DAUPHINEGO — Vende-se ao 1.º que chegar — Pode trazer mecanico. Rua Carmo Neto, 107.

DAUPHINE 62/3, excelente estado, gastei 1 200 c/ N. F. para comprovar, urg. 1 820, Afonso Pena, 66-B.

DKW 59/62 — Est. geral impecável, motor novo, capas de napa, rodas e pneus novos, tala larga, etc. Base 2 350, sòmente à vista, urgente. R. Padre Marinho, 122 — Madureira.

DKW praça 1965 — Pouco rodado e perfeito, facilito pagamento em 20 vêzes, troco por carro particular. Rua Conde Bonfim, 25.

DAUPHINE 1962 — Equipado, ótimo estado, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel.: 28-3776.

DAUPHINE 62, última série, bancos quadrados, rádio original, part., vendo hoje, NCr$ 1 350. — Barão de Mesquita, 125.

DKW 1 001 Vemaguete 65, c/ rádio, garras, tranca etc. Vendo ou troco por carro de passeio, facilito. Rua Haddock Lôbo, 335.

DAUPHINE 1962, capas Velcromo, ótimo estado de conservação, sem ferrugem, 1 630. R. Barata Ribeiro 207-302. — Urgente.

DKW 1963, último série, rádio, em ótimo estado de conservação 2 970. R. Barata Ribeiro 207-302 — Dr. Mário.

DKW VEMAG 1960 — Vende-se. Tratar à Rua do Passeio, 90, com o Sr. Válter.

GORDINI 63 ult. série verde, pneus novos, rádio, à vista 2 370 fac. c/ 1 300 letra 130 p. mês — São Franc. Xavier, 884, Roberto.

DKW — Sedan 1962 nôvo em tudo — 27 000 km. particular. Ver e tratar na Rua Marquês de Abrantes, 158 fundos, Sr. Marques.

DAUPHINE 60 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica tudo 100% facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

DAUPHINE 60 — Mecânico, lataria, pintura 100% — Sr. Luiz — Siqueira Campos, 95.

DAUPHINE 62 — Estado impecável. Rádio. Ent. 1 000 saldo 140 p.m. ou a comb. Estudo proposta. Rua Bolivar, 116 ap. 104 — Copacabana.

DAUPHINE 63. Otimo. Vende, troca e facilita. Rua Conde Bonfim, 426.

DODGE UTILITY 50 — Azul, forrado a couro, c. rádio, pneus novos, único dono. Desde zero. Estado impecável, facilito c. NCr$ 1 300 — Rua Bolivar, 125 — Tel. 37-9588.

DKW Belcar 61, em bom estado, o motor é nôvo, vendo urgente — Cr$ 2 600 000. Tel. 47-9961 — D. Magdalena.

DKW — Vemaguete 63, c. rádio de teclas, em excelente estado de conservação, pneus novos etc. urgente — Cr$ 3 400 000. Tel.: .. 47-9961.

DODGE 57 Via Rosa carro de luxo, ar condicionado, rádio, tudo funcionando, 3 600 mil. Troco carro mais barato. Rua Guatemala, 260, Penha. Inf. 29-4711.

DAUPHINE 62 — Pintura e mecânica nova uma jóia, aceito troca Citroen. Facilito saldo. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DKW Vemaguete 62 — Perfeito estado de conservação, 100% de máquina e lataria — Entrada de Cr$ 1 500 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A. Telefone 42-6138.

DAUPHINE 63 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo. Conde de Bonfim, 645-B — 38-1135 e 38-2291.

ESPETACULARES linhas Aero-Dinamicas apresenta o Vemag 67. V. S. pode ver e adquirir na Av. Atlantica, esquina de R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5, em Copacabana até às 10 horas da noite — Tel. 47-7203 — TEXAS.

EMPLACAMENTO na praça — Visite a nova Texas em Copacabana na Av. Atlântica, esq. Rua Djalma Ulrich ou na Tijuca à Rua Conde de Bonfim, 40 e adquira o seu Belcar nôvo completamente emplacado e com taximetro, pronto para trabalhar, pagando até em 24 meses ou no plano de financiamento que lhe convier. Aceita-se também troca.

FORD ANGLIA 48, nôvo de tudo inclusive pintura. Aceito troca, facilito c/ 400. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD 46 — O mais nôvo da Guanabara, pintura nova, mec. 100%, facil. c/ 700. Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD 51 — Estado de nôvo — Facilito c/800. Aceito troca, saldo a prazo. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FIAT 52 — Vende-se. Est. Vicente de Carvalho, 95 — Vaz Lôbo.

FORD 1953 — Mecanico, bom estado, coupê. Ent. 1 000, saldo combinar. Troco. Rua Uruguai, 226-B — 58-6765.

FNM Alfa Romeo — Vendo carreta e cavalo mecânico capacidade de 24 000 quilos. Estado de nova. Serve para transporte de carga seca ou bois vivos. Facilito ou troco. 52-5318.

FORD F-350 60 — Vendo em estado de nova. Aceito troca por pick-up Chevrolet. Facilito. Ver na Rua Medeiros Pássaros, 28 — Tel. 38-0621 — Tijuca.

FORD 51 — Furgão — Vende-se urgente, à vista ou financiado melhor oferta — Rua Padre André Moreira, 180 — Meier.